

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS**

**DANIELA FARIA GRAMA**

**ELEMENTOS COESIVOS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO EM CÓRPUS DE  
REDAÇÕES NOS MOLDES DO ENEM: UM ESTUDO PARA A ELABORAÇÃO DA  
COTEX**

**Uberlândia – Minas Gerais**  
**Fevereiro de 2022**

**DANIELA FARIA GRAMA**

**ELEMENTOS COESIVOS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO EM CÓRPUS DE  
REDAÇÕES NOS MOLDES DO ENEM: UM ESTUDO PARA A ELABORAÇÃO DA  
COTEX**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Estudos Linguísticos.

Área de concentração: Estudos em Linguística e Linguística Aplicada.

Linha de pesquisa 1: Teoria, descrição e análise linguística.

Tema: Linguística de Corpus e Ciências do Léxico: compilação de corpora, descrição linguística e treinamento/desenvolvimento de software.

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Fromm

**Uberlândia – Minas Gerais**

**Fevereiro de 2022**

Ficha Catalográfica Online do Sistema de Bibliotecas da UFU  
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

G745 2022	<p>Gramma, Daniela Faria, 1989- Elementos coesivos do português brasileiro em cópús de redações nos moldes do Enem [recurso eletrônico] : um estudo para a elaboração da CoTex / Daniela Faria Grama. - 2022.</p> <p>Orientador: Guilherme Fromm. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Uberlândia, Pós-graduação em Estudos Linguísticos. Modo de acesso: Internet. Disponível em: <a href="http://doi.org/10.14393/ufu.te.2022.120">http://doi.org/10.14393/ufu.te.2022.120</a> Inclui bibliografia.</p> <p>1. Linguística. I. Fromm, Guilherme, 1968-, (Orient.). II. Universidade Federal de Uberlândia. Pós-graduação em Estudos Linguísticos. III. Título.</p>
--------------	---

CDU: 801

Bibliotecários responsáveis pela estrutura de acordo com o AACR2:

Gizele Cristine Nunes do Couto - CRB6/2091



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos  
 Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1G, Sala 1G256 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902  
 Telefone: (34) 3239-4102/4355 - www.ileel.ufu.br/ppgel - secppgel@ileel.ufu.br



### ATA DE DEFESA - PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em:	Estudos Linguísticos				
Defesa de:	Tese - PPGEL				
Data:	03 de fevereiro de 2022	Hora de início:	13:00	Hora de encerramento:	17:00
Matrícula do Discente:	11723ELI004				
Nome do Discente:	Daniela Faria Grama				
Título do Trabalho:	Elementos coesivos do Português brasileiro em corpú de redações nos moldes do ENEM: um estudo para a elaboração da cotex				
Área de concentração:	Estudos em linguística e Linguística Aplicada				
Linha de pesquisa:	Teoria, descrição e análise linguística				
Projeto de Pesquisa de vinculação:	Léxico, Linguística de Corpus e análise/treinamento/desenvolvimento de software: convergências				

Reuniu-se, por videoconferência, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos - PPGEL, assim composta: Professores Doutores: Ariel Novodvorski - UFU; Eliana Dias - UFU; Maria José Bocorny Finatto - UFRGS; Eduardo Batista da Silva - UEG; e Guilherme Fromm, orientador da candidata.

Iniciando os trabalhos o presidente da mesa, Dr. Guilherme Fromm, apresentou a Comissão Examinadora e a candidata, agradeceu a presença do público e concedeu ao Discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação da Discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa.

A seguir o senhor(a) presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos(às) examinadores(as), que passaram a arguir o(a) candidato(a). Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o(a) candidato(a):

Aprovada.

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Doutora.

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Ariel Novodvorski, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/02/2022, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Fromm, Professor(a) do Magistério Superior**, em 04/02/2022, às 07:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria José Bocorny Finatto, Usuário Externo**, em 04/02/2022, às 10:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Batista da Silva, Usuário Externo**, em 04/02/2022, às 16:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eliana Dias, Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/02/2022, às 12:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3347994** e o código CRC **407F4164**.

*Aos meus amados pais, Sueli e Nelson.*

*À minha inspiradora irmã, Daliane.*

*Aos meus preciosos amigos.*

*Aos meus adorados professores.*

*Aos meus queridos alunos.*

*À minha companheira de tudo, Mel.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço imensamente ao professor Dr. Guilherme Fromm, por me orientar na pesquisa de Doutorado, continuando o trabalho que iniciamos juntos no Mestrado. Seu vasto conhecimento, sua generosidade, paciência, compreensão e sabedoria foram essenciais para mim.

Agradeço aos docentes que, gentilmente, aceitaram participar da Banca Examinadora: Dr. Ariel Novodvorski, Dra. Eliana Dias, Dra. Maria José Bocorny Finatto e Dr. Eduardo Batista da Silva. As contribuições de todos são extremamente valiosas para a pesquisa.

Agradeço à Universidade Federal de Uberlândia (UFU), ao Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) e ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) por me proporcionarem a oportunidade de realizar o curso de Doutorado. Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por me disponibilizar uma bolsa de estudos.

Agradeço aos professores e colegas de eventos científicos e do próprio curso de Doutorado que, em algum momento, teceram sugestões à minha pesquisa e me incentivaram a prosseguir com meus estudos.

Agradeço ao Samuel Victor Silveira de Lima que, prontamente, aceitou desenvolver a CoTex. Seu conhecimento, habilidade, paciência e generosidade foram fundamentais.

Agradeço aos meus amigos, que sempre me dão forças e torcem pelo meu sucesso.

Agradeço, por fim, à minha família e a Deus, que sempre estão comigo na caminhada da vida. Amo-os para todo o sempre.

## RESUMO

Esta pesquisa aprofunda o nosso estudo dos elementos coesivos e subsidia linguisticamente a criação de uma ferramenta *on-line*, a Conte Comigo para Coesão Textual (CoTex), de caráter lexicográfico-pedagógico com vistas à produção escrita de redações de alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio. Utilizamos as contribuições teóricas de autores como Halliday e Hasan (1995), Antunes (2005) e Koch (2008) para discorrermos sobre o tema principal, a saber: a coesão textual. Com isso, apresentamos uma proposta de reorganização da classificação dos fenômenos coesivos. Dissertamos sobre os tipos de ensino – prescritivo, descritivo, produtivo – e, para tanto, lançamos mão de Halliday, McIntosh e Stevens (1974) e Travaglia (2009). Esse embasamento nos deu suporte para produzirmos exercícios sobre coesão textual que estão presentes na CoTex. Abordamos a questão das novas tecnologias no ensino, nos apoiando em Kenski (2003) e Ribeiro (2012) e tecemos considerações sobre a Linguística de Córpus e a Linguística Computacional, tendo como norte Mello e Souza (2012), Finatto, Lopes e Ciulla (2015) e Assunção e Araújo (2019). Tais respaldos teóricos nos auxiliaram a pensar na importância de a CoTex ser elaborada no formato digital, aproveitando os recursos que esse ambiente proporciona. Em termos metodológicos, trabalhamos com os princípios da Linguística de Córpus e com o programa de análise lexical *WordSmith Tools*, versão 7, Scott (2016) – fundamentais no processo de análise do CorRed, um córpus de 2.325 redações que começamos a compilar no Mestrado, conforme Grama (2016), e finalizamos nesta Tese. O CorRed foi basilar para desenvolvermos a CoTex. A partir da análise e descrição que efetuamos dele, encontramos mais de 500 elementos de coesão e o utilizamos para obtermos a maior parte das informações (definição, frequência de uso, exemplos de uso, sinônimos etc.) que compuseram as fichas lexicográficas que elaboramos para os 30 elementos coesivos que constam na nominata da CoTex atualmente. Desse modo, a CoTex possui tanto orientação semasiológica quanto onomasiológica, apresenta frases lúdicas e orientadoras dependendo do que é pesquisado pelo consulente, além de dar um *feedback* imediato sobre os exercícios, entre outros. Aludindo aos resultados, podemos dizer que conseguimos responder às perguntas de pesquisa, cumprindo, de maneira satisfatória, a meta de desenvolver a CoTex, apresentá-la para professores dos alunos do Ensino Médio – atores fundamentais do cenário educacional – e obter a avaliação deles em relação à nossa ferramenta *on-line*.

**Palavras-chave:** Coesão Textual. Redação. Lexicografia. Linguística de Córpus. CoTex.

## ABSTRACT

This research develops our previous study about cohesive devices and provides a linguistic basis for the creation of an online tool called *Conte Comigo para Coesão Textual* (CoTex), which is of a lexicographical and pedagogical nature and aimed at the writing of essays by senior high school students in Brazil. Drawing on theoretical contributions by authors such as Halliday and Hasan (1995), Antunes (2005) and Koch (2008), we discuss the main theme of textual cohesion, and present a proposal of reorganization of the classification of cohesive phenomena. Different kinds of teaching – prescriptive, descriptive, productive – are also expounded based on Halliday, McIntosh and Stevens (1974) and Travaglia (2009). This theoretical framework has supported us in the production of activities on textual cohesion, which are present in CoTex. We approach the issue of new technologies in teaching by means of Kenski (2003) and Ribeiro (2012), and elaborate on Corpus Linguistics and Computational Linguistics having Mello and Souza (2012), Finatto, Lopes and Ciulla (2015) and Assunção e Araújo (2019) as guiding studies. This theoretical basis has contributed to the reflection on the importance of creating CoTex in digital format and on the affordances of such an environment. In methodological terms, we have followed Corpus Linguistics principles and used the lexical analysis software *WordSmith Tools*, version 7, Scott (2016), which are essential in the process of analyzing CorRed, a corpus that comprises 2.325 essays, whose compilation began in our Master's research, as can be seen in Grama (2016), and finished in this doctoral dissertation. CorRed was essential for the development of CoTex. We found more than 500 cohesive devices out of the analysis and description of said corpus, which was used to obtain information (definition, frequency of use, examples of use, synonyms etc.) for writing the lexicographical records of 30 cohesive devices which compose the nomenclature of CoTex. Thus, CoTex is both semasiological and onomasiological in orientation with ludic and guiding sentences depending on the user's searches. It also provides immediate feedback about the activities, among other features. Concerning the results, we can say we have answered our research questions and satisfactorily accomplished the goal of developing CoTex, presenting it to high school teachers – essential agents in the educational setting – and obtaining their assessment of our online tool.

**Keywords:** Textual Cohesion. Writing. Lexicography. Corpus Linguistics. CoTex.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Níveis de pontuação da Competência 4 do Enem .....	27
Figura 2 – Competências avaliadas na Redação do Enem.....	78
Figura 3 – Nome do primeiro recurso que apareceu ao digitarmos redação no campo de busca da plataforma.....	90
Figura 4 – Informações sobre o recurso Imaginie Tecnologia Educacional na plataforma EduTec .....	91
Figura 5 – Descrição do recurso Imaginie Tecnologia Educacional na plataforma EduTec ...	91
Figura 6 – Características e benefícios do recurso Imaginie Tecnologia Educacional descritos na plataforma EduTec .....	92
Figura 7 – “Diferenciais do produto” e “o que o produto não atende” referente ao recurso Imaginie Tecnologia Educacional na plataforma EduTec .....	92
Figura 8 – Correção automatizada Plataforma Letrus – aba Tema.....	97
Figura 9 – Correção da Plataforma Letrus – aba Estatísticas .....	98
Figura 10 – Correção automatizada da plataforma Letrus – aba Sugestões .....	98
Figura 11 – Informações sobre a correção da plataforma Pood.....	100
Figura 12 – Tela inicial da CIRA.....	110
Figura 13 – Aspectos analisados pela CIRA.....	110
Figura 14 – Tipos de erros mostrados pela CIRA.....	111
Figura 15 – Aba Conectivos.....	112
Figura 16 – Aba Conjunções.....	112
Figura 17 – Autorização UOL Educação .....	118
Figura 18 – Proibição da Reprodução dos textos do site Brasil Escola.....	119
Figura 19 – Tentativa de contato com o site Brasil Escola.....	120
Figura 20 – Pasta Córpus TXT limpo todos 2016 .....	121
Figura 21 – Interior da pasta Córpus TXT limpo todos 2016.....	121
Figura 22 – Pasta Córpus Enem nota mil.....	122
Figura 23 – Interior da pasta Córpus Enem nota mil .....	122
Figura 24 – Autores das redações nota mil no Enem 2016.....	123
Figura 25 – Nomeação dos arquivos referentes às redações nota mil .....	123
Figura 26 – Cabeçalho dos arquivos referentes às redações nota mil.....	124
Figura 27 – Carregamento de arquivos na WordList.....	127
Figura 28 – Seleção de arquivos para serem processados na WordList .....	127

Figura 29 – Botão Make a word list now .....	128
Figura 30 – WordList parcial da 1ª estratégia de identificação de elementos coesivos.....	128
Figura 31 – Carregamento do CorRed completo .....	130
Figura 32 – Search Word com a multipalavra a fim de que .....	131
Figura 33 – Linhas de concordância parciais de a fim de que .....	131
Figura 34 – Search word com a multipalavra à luz do exposto .....	132
Figura 35 – Mensagem referente à busca de à luz do exposto.....	132
Figura 36 – Carregamento do cópús 2009 a 2014 UOL na WordList.....	133
Figura 37 – WordList parcial do cópús 2009 a 2014.....	133
Figura 38 – Exemplo do processo de revisão (verbo chegar) .....	136
Figura 39 – Organização e salvamento das linhas de concordância com foco no elemento Afinal .....	138
Figura 40 – Interior da pasta Afinal .....	138
Figura 41 – QG do Enem .....	158
Figura 42 – Print 1 da plataforma Explicae .....	159
Figura 43 – Print 2 da plataforma Explicae .....	159
Figura 44 – Tela inicial da plataforma Foca na vaga.....	160
Figura 45 – Parâmetro de cálculo da frequência utilizado na pesquisa de Mestrado .....	161
Figura 46 – Tipos de desvios .....	164
Figura 47 – Identificação da posição textual e marcação na coluna Set.....	165
Figura 48 – Identificação e quantificação de elementos coesivos utilizados em cada redação nota mil do Enem 2019 .....	182
Figura 49 – Níveis de desempenho para Competência 4.....	183
Figura 50 – Solicitação por meio do E-Sic .....	185
Figura 51 – Resposta ao pedido de acesso às redações do Enem .....	186
Figura 52 – Tela inicial da CoTex – Saiba mais – O quê?.....	192
Figura 53 – Continuação da tela inicial da CoTex – Saiba mais – O quê?.....	193
Figura 54 – Continuação da tela inicial da CoTex – Saiba mais – Para quê?.....	194
Figura 55 – Continuação da tela inicial da CoTex - Saiba mais – Quem? .....	195
Figura 56 – Continuação da tela inicial da CoTex - Saiba mais – Quem? .....	196
Figura 57 – Verbetes de A fim de na aba Palavras.....	198
Figura 58 – Continuação do verbete de A fim de na aba Palavras .....	199
Figura 59 – Parte final do verbete de A fim de na aba Palavras .....	200
Figura 60 – Aba Relação de Sentido – Relação de Conformidade.....	202

Figura 61 – Continuação da relação de sentido de Conformidade com exibição de exemplo referente ao elemento em consonância de.....	203
Figura 62 – Aba Exercícios.....	204
Figura 63 – Exercício seis.....	205
Figura 64 – Continuação do exercício seis com destaque no feedback .....	206
Figura 65 – Aba Diversidade .....	207
Figura 66 – Exemplo de como funciona a Diversidade com destaque no Resultado .....	208
Figura 67 – Questão sobre a aparência da CoTEX .....	228
Figura 68 – Questão relacionada à receptividade da CoTex.....	229
Figura 69 – Questão sobre a operacionalidade da CoTex por parte do consultente .....	229
Figura 70 – 1ª página de resultado do Google referente à busca por correção automática de redações.....	296
Figura 71 - Continuação da 1ª página de resultado do Google referente à busca por correção automática de redações .....	297
Figura 72 – Fim da 1ª página de resultado do Google referente à busca por correção automática de redações.....	297
Figura 73 – 1ª página de resultado do Google referente à busca por correção automática de redações.....	298
Figura 74 – Continuação da 1ª página de resultado do Google referente à busca por correção automática de redações .....	299
Figura 75 – Fim da 1ª página de resultado do Google referente à busca por correção automática de redações.....	299

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Desenho da ficha lexicográfica .....	23
Quadro 2 – Ordem das informações da ficha lexicográfica dos elementos coesivos sequenciais .....	24
Quadro 3 – Ficha lexicográfica de Ou seja .....	25
Quadro 4 – Tipologia dos dicionários conforme PNLD .....	30
Quadro 5 – Coesão Referencial .....	41
Quadro 6 – Coesão por Substituição.....	43
Quadro 7 – Coesão por Elipse.....	44
Quadro 8 – Coesão por Conjunção .....	45
Quadro 9 – Coesão Lexical.....	48
Quadro 10 – Coesão Referencial (formas remissivas gramaticais) .....	50
Quadro 11 – Coesão Referencial (formas remissivas lexicais).....	51
Quadro 12 – Coesão Sequencial Parafrástica .....	54
Quadro 13 – Coesão Sequencial Frástica (Procedimento de Manutenção Temática) .....	55
Quadro 14 – Coesão Sequencial Frástica (Progressão temática) .....	56
Quadro 15 – Coesão Sequencial Frástica (Encadeamento) .....	58
Quadro 16 – Coesão por Reiteração .....	64
Quadro 17 – Coesão por Associação .....	66
Quadro 18 – Coesão por Conexão .....	67
Quadro 19 – Proposta de reorganização da classificação dos fenômenos coesivos .....	76
Quadro 20 – Resumo das características presentes nas plataformas .....	93
Quadro 21 – Continuação do resumo das características presentes nas plataformas.....	94
Quadro 22 – Resumo das funcionalidades dos aplicativos .....	103
Quadro 23 – Continuação do resumo das funcionalidades dos aplicativos .....	105
Quadro 24 – Relação de Adição .....	170
Quadro 25 – Relação de Conclusão .....	171
Quadro 26 – Relação de Correção .....	171
Quadro 27 – Relação de Restrição/ Especificação/ Delimitação .....	171
Quadro 28 – Relação de Inclusão .....	171
Quadro 29 – Relação de Condição.....	171
Quadro 30 – Relação de Sumarização/ Resumo .....	172
Quadro 31 – Relação de Assertividade/ Certeza/ Ênfase.....	172

Quadro 32 – Relação de Justificativa.....	172
Quadro 33 – Relação de Comparação.....	173
Quadro 34 – Relação de Conformidade.....	173
Quadro 35 – Relação de Concessão.....	173
Quadro 36 – Relação de Consequência/ Consecução.....	173
Quadro 37 – Relação de Oposição/ Contraste/ Ressalva.....	174
Quadro 38 – Relação de Tempo.....	175
Quadro 39 – Relação de Exemplificação/ Ilustração.....	176
Quadro 40 – Relação de Prioridade/ Relevância.....	176
Quadro 41 – Relação de Comprovação.....	176
Quadro 42 – Relação de Exclusão.....	176
Quadro 43 – Relação de Mediação.....	176
Quadro 44 – Relação de Encerramento.....	177
Quadro 45 – Relação de Alternância.....	177
Quadro 46 – Relação de Finalidade/ Propósito/ Intenção.....	177
Quadro 47 – Relação de Minimidade.....	177
Quadro 48 – Relação de Dúvida.....	177
Quadro 49 – Relação de Proporção.....	177
Quadro 50 – Relação de Marcação.....	178
Quadro 51 – Marcação.....	179
Quadro 52 – Relação de Explicação.....	179
Quadro 53 – Tipos de inadequação relacionadas ao uso de contudo.....	180
Quadro 54 – Questões sobre a primeira parte da CoTex.....	210
Quadro 55 – Questão específica sobre a definição dos elementos coesivos.....	213
Quadro 56 – Questões sobre as informações que constituem a ficha lexicográfica.....	216
Quadro 57 – Questões sobre a segunda parte da CoTex - Exercícios.....	219
Quadro 58 – Questões sobre a terceira parte da ferramenta (Diversidade).....	222
Quadro 59 – Questões relacionadas ao público-alvo da CoTex.....	224
Quadro 60 – Espaço para o participante manifestar-se livremente.....	226
Quadro 61 – Resultado da busca por Plataformas de ensino de língua portuguesa no Google.....	284
Quadro 62 – Resultados de buscas na Plataforma EduTec.....	288
Quadro 63 – Lista de aplicativos baixados em nosso celular por meio da Play Store para análise.....	301

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Elementos Coesivos Unipalavras – Coesão por Conexão.....	139
Tabela 2 – Elementos Coesivos Multipalavras – Coesão por Conexão.....	142
Tabela 3 – Elementos Coesivos Unipalavras – Coesão por Remissão (Substituição gramatical) .....	152
Tabela 4 – Elementos Coesivos Multipalavras – Coesão por Remissão (substituição gramatical) .....	153
Tabela 5 – Resultado da análise manual relativa à diversidade de elementos coesivos nas redações nota mil do Enem 2019 .....	183

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	18
<b>1.1 A autora</b> .....	18
<b>1.2 O antes e o agora: contextualizando a pesquisa de Doutorado</b> .....	20
<b>1.3 Justificativas</b> .....	28
<i>1.3.1 Perspectiva social</i> .....	28
<i>1.3.2 Perspectiva teórico-metodológica</i> .....	29
<i>1.3.3 Perspectiva relacionada à nossa trajetória profissional</i> .....	32
<b>1.4 Perguntas de pesquisa</b> .....	32
<b>1.5 Objetivos geral e específicos</b> .....	33
<i>1.5.1 Objetivo geral</i> .....	33
<i>1.5.2 Objetivos específicos</i> .....	33
<b>1.6 Organização da Tese</b> .....	34
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	35
<b>2.1 Linguística Textual, texto e redação do Enem</b> .....	35
<i>2.1.1 A coesão</i> .....	38
<i>2.1.1.1 Halliday e Hasan</i> .....	38
<i>2.1.1.2 Koch</i> .....	48
<i>2.1.1.3 Antunes</i> .....	61
<i>2.1.1.4 Considerações sobre a coesão</i> .....	70
<i>2.1.2 A coesão nos moldes da redação do Enem</i> .....	78
<b>2.2 Lexicografia e Lexicografia Pedagógica: uma nota</b> .....	79
<b>2.3 As novas tecnologias e o ensino</b> .....	80
<i>2.3.1 Novas tecnologias no ano de 2021</i> .....	81
<i>2.3.2 Tipos de ensino de língua: para a elaboração de exercícios</i> .....	83
<b>2.4 Linguística de Corpus e Linguística Computacional</b> .....	86
<b>3 O ESTADO DE ARTE</b> .....	89
<b>3.1 Google</b> .....	89
<b>3.2 Play Store</b> .....	101
<b>3.3 Quais são as características da CoTex?</b> .....	107
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	114
<b>4.1 Submissão do projeto de pesquisa ao CEP da UFU</b> .....	114
<b>4.2 Ampliação do CorRed</b> .....	117

<b>4.3</b>	<b>Descrições e análises do CorRed e estabelecimento de critérios e decisões para a constituição da CoTex.....</b>	<b>124</b>
<b>4.3.1</b>	<b><i>Descrição e análise do CorRed: identificação de novos elementos coesivos .....</i></b>	<b>126</b>
4.3.1.1	<i>Identificação de novos elementos coesivos: 1ª estratégia .....</i>	126
4.3.1.2	<i>Identificação de novos elementos coesivos: 2ª estratégia .....</i>	129
4.3.1.3	<i>Identificação de novos elementos coesivos: 3ª estratégia .....</i>	132
4.3.1.4	<i>Identificação de novos elementos coesivos: 4ª estratégia .....</i>	134
<b>4.3.2</b>	<b><i>Descrição e análise do CorRed: para chegar à lista final dos elementos coesivos....</i></b>	<b>135</b>
<b>4.3.3</b>	<b><i>Descrição e análise do CorRed: para a construção da primeira parte da CoTex .....</i></b>	<b>154</b>
4.3.3.1	<i>Orientação semasiológica: a busca por uni e multipalavras de coesão .....</i>	154
4.3.3.1.1	A nominata.....	154
4.3.3.1.2	Elaboração das fichas lexicográficas .....	156
4.3.3.2	<i>Orientação onomasiológica: a busca pelas relações de sentido estabelecidas pelas uni e multipalavras de coesão.....</i>	169
4.3.3.2.1	Identificação das relações de sentido .....	169
4.3.3.2.2	Seleção de exemplos .....	179
<b>4.3.4</b>	<b><i>Descrição e análise do CorRed: para a construção da segunda parte da CoTex.....</i></b>	<b>180</b>
<b>4.3.5</b>	<b><i>Descrição e análise do CorRed: para a construção da terceira parte da CoTex .....</i></b>	<b>181</b>
<b>4.3.6</b>	<b><i>Desenvolvimento da 4ª parte da CoTex .....</i></b>	<b>187</b>
<b>4.4</b>	<b>Desenvolvimento da CoTex: com o auxílio de um profissional de Sistemas de Informação.....</b>	<b>188</b>
<b>4.5</b>	<b>Socialização e testagem da CoTex .....</b>	<b>188</b>
4.5.1	<i>Seleção de participantes .....</i>	188
4.5.2	<i>Elaboração e aplicação do questionário .....</i>	189
<b>4.6</b>	<b>Atualização da CoTex após a testagem .....</b>	<b>190</b>
<b>5</b>	<b>ANÁLISES E RESULTADOS.....</b>	<b>191</b>
<b>5.1</b>	<b>Apresentação da CoTex.....</b>	<b>191</b>
<b>5.2</b>	<b>Análises e resultados referentes à aplicação do questionário .....</b>	<b>209</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>230</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>237</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>244</b>
	<b>Apêndice A – Lista dos elementos coesivos que encontramos no <i>Cópus de Redações do Mestrado</i> .....</b>	<b>244</b>

<b>Apêndice B – Lista dos elementos coesivos encontrados no Doutorado – 1ª Estratégia (redações de 2015 a 2018 do site UOL Educação mais redações nota mil).....</b>	<b>250</b>
<b>Apêndice C – Lista dos elementos coesivos encontrados no Doutorado CorRed total – 2ª Estratégia (conferir a lista pessoal no CorRed total).....</b>	<b>254</b>
<b>Apêndice D – Esboço da CoTex.....</b>	<b>258</b>
<b>Apêndice E – Questionário.....</b>	<b>262</b>
<b>Apêndice F – Guia de uso da CoTex.....</b>	<b>266</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>283</b>
<b>Anexo A – Resultados das buscas no <i>Google</i>.....</b>	<b>283</b>
<b>Anexo B – Resultados das buscas na plataforma EduTec.....</b>	<b>287</b>
<b>Anexo C – Resultados de buscas no <i>Google</i> – correção automática de redação.....</b>	<b>296</b>
<b>Anexo D – Resultados das buscas na <i>Play Store</i>.....</b>	<b>300</b>
<b>Anexo E – TCLE.....</b>	<b>319</b>
<b>Anexo F – Parecer consubstanciado do CEP.....</b>	<b>322</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Neste primeiro capítulo, expomos as informações básicas para a compreensão de nossa pesquisa de Doutorado. Inicialmente, apresentamos a autora desta pesquisa. Em seguida, descrevemos o contexto em que surgiu a nossa investigação. Na sequência, revelamos as justificativas deste estudo. Logo depois, apresentamos as perguntas de pesquisa, os objetivos (geral e específicos) e, por fim, esclarecemos como organizamos este trabalho científico.

### 1.1 A autora

Filha<sup>1</sup> de uma querida professora de Língua Portuguesa da rede pública estadual de Minas Gerais, resolvi seguir a mesma profissão de minha mãe. Assim, ingressei no curso de Letras – Licenciatura Plena em Português e Literaturas de Língua Portuguesa – da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 2009.

No primeiro período da graduação, cursei a disciplina Estudos do Texto, ministrada pela professora M.<sup>a</sup> Héliida Maria de Oliveira Alves. Na ocasião, conheci o livro *A coesão textual*, da autora Koch, e me apaixonei pelo tema. Decidida a desenvolver uma pesquisa de Iniciação Científica (IC) sobre coesão, busquei na coordenação do curso de Letras a indicação de professores que pudessem me orientar. Dessa maneira, obtive a informação de que a professora Dra. Eliana Dias, com seu projeto “A pesquisa no ambiente escolar e a formação de professores”, possivelmente acolheria a minha proposta de estudo. Fui recebida cordialmente por ela, que aceitou ser minha orientadora assim que fosse possível.

Entre abril de 2010 e julho de 2011, participei do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Língua Portuguesa, coordenado pela professora Dra. Paula Godoi Arbex da UFU. Esse projeto propiciou os meus primeiros contatos profissionais com o ambiente escolar, especificamente com a Escola Estadual Segismundo Pereira, sendo uma experiência bastante positiva.

Entre agosto de 2011 e julho de 2012, sob a supervisão da professora Dra. Eliana Dias, desenvolvi o meu trabalho de IC intitulado “Problemas de coesão na escrita dos Gêneros Discursivos da ordem do relatar: ‘notícia e relato’”. A pesquisa foi muito produtiva e me fez

---

<sup>1</sup> Utilizei a primeira pessoa do singular para escrever esta seção devido ao conteúdo de cunho pessoal. Nas demais seções, lanço mão da primeira pessoa do plural.

perceber que eu poderia continuar me dedicando aos estudos relacionados à coesão e à produção de textos, pensando no contexto de ensino.

Em agosto de 2012, consegui o meu primeiro emprego na área de Letras. Trabalhei na rede particular de ensino COC, em Uberlândia, como monitora da disciplina de Redação e avaliadora de redações. Com essa experiência, que foi até abril de 2013, aprendi a analisar e a avaliar redações produzidas para vestibulares de universidades brasileiras e para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Entre fevereiro e outubro de 2013, comecei a trabalhar voluntariamente como professora da disciplina de Redação e avaliadora de redações da Entidade Educacional Futuro Pré-Vestibular. Essa foi a minha primeira experiência como docente da disciplina de Redação. Em maio de 2013, concluí o curso de Letras e, motivada pela professora Dra. Eliana Dias, comecei a me dedicar à entrada no curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da UFU.

Em 2014, ingressei no PPGEL e desenvolvi a minha pesquisa de Mestrado – “Uma análise lexicográfica dos elementos coesivos sequenciais do português para a elaboração de uma proposta de definição: um estudo com base em *córpus*” – sob a orientação do professor Dr. Guilherme Fromm. O interesse em aliar o estudo dos elementos coesivos à Lexicografia, em específico, à Lexicografia Pedagógica, adveio da minha relação acadêmica com a professora Dra. Eliana Dias. Ademais, o uso da metodologia/abordagem da Linguística de *Córpus* (LC) passou a ser incorporado à minha pesquisa a partir do momento em que fui aluna do professor Dr. Guilherme Fromm na disciplina da Pós-Graduação denominada Lexicologia, Lexicografia e Terminologia; nela, pela primeira vez, conheci a LC.

Em 2016, finalizei a pesquisa de Mestrado com sucesso e fui incentivada por meu orientador e pela banca examinadora da defesa de Mestrado a prosseguir com meus estudos na coesão com foco no ensino da produção escrita. Assim, no mesmo ano, resolvi pleitear uma vaga no curso de Doutorado do PPGEL da UFU. Obtive êxito e iniciei meus estudos no ano de 2017.

Vale ressaltar que, desde o ingresso no Mestrado, participei, de maneira assídua, do Grupo de Pesquisa em Léxico (PLex), coordenado pelos professores Dr. Guilherme Fromm e Dra. Eliana Dias, e do Grupo de Pesquisa e Estudos em Linguística de *Córpus* (GPELC), coordenado pelos professores Dr. Guilherme Fromm e Dr. Ariel Novodvorski. Fazer parte das reuniões desses grupos foi fundamental para o andamento do Mestrado e do Doutorado e para

o meu crescimento profissional e acadêmico, na medida em que estudamos e conversamos sobre vários trabalhos científicos relacionados ao léxico e à perspectiva da LC.

Após ter apresentado brevemente o meu percurso, a seguir, discorro, detalhadamente sobre o contexto em que esta pesquisa de Doutorado surgiu.

## 1.2 O antes e o agora: contextualizando a pesquisa de Doutorado

Esta pesquisa de Doutorado é uma continuação do trabalho que desenvolvemos no Mestrado, portanto consideramos importante esclarecer primeiramente o que fizemos nele e quais foram os principais resultados que alcançamos.

Em nossa pesquisa de Mestrado, conforme Grama (2016), investigamos a definição que determinados elementos de coesão sequencial receberam em dicionários escolares – Novíssimo Aulete (2011) e Houaiss Conciso (2011) – que foram direcionados aos alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio — e em dicionários *thesauri* – Aulete Digital (2007) e Houaiss eletrônico (2009) – que foram elaborados para o público geral.

Lançamos mão de um *cópus* de redações<sup>2</sup> para selecionarmos os elementos de coesão sequencial que analisamos nos quatro dicionários em questão. O nosso *cópus* de redações, na ocasião, continha 1399 dissertações do tipo dissertativo-argumentativo que foram obtidas no *site* UOL Educação. A partir desse *cópus*, identificamos quais elementos de coesão sequencial foram utilizados (255) e quais foram utilizados mais vezes de maneira inadequada (33).

Dos 33, analisamos a definição dos primeiros 16 elementos que tiveram maior porcentagem de inadequação, são eles: *para tal efeito, sobre demais informações, em consequência disso, contudo, entretanto, porque, apesar disso, ou seja, no entanto, visto que, com isso, até mesmo, por conseguinte, já que, mas, assim como*. Dessa forma, o nosso critério de escolha dos elementos coesivos sequenciais partiu da dificuldade que os escritores (possivelmente alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio ou interessados em prestar a prova do Enem) tiveram ao utilizarem tais elementos. Esse procedimento foi bastante pertinente, visto que os lexicógrafos dos dicionários escolares devem se preocupar com as necessidades do público-alvo ao qual as obras se destinam.

---

<sup>2</sup> Compilamos o *cópus* de redações do Mestrado em parceria com o M.e Vitor Bernardes Rufino Souza, orientado, na ocasião, pelo professor Dr. Ariel Novodvorski.

Ao compararmos as definições dos elementos coesivos sequenciais que havia nos dicionários escolares com as que constavam nos dicionários *thesauri*, percebemos que:

- Os dicionários Novíssimo Aulete (2011) e Aulete Digital (2007) apresentavam os mesmos verbetes (o que inclui as definições). Isso significa que, a respeito dos elementos que pesquisamos, não conseguimos identificar nada que diferenciasse uma obra da outra, de modo que pudéssemos afirmar que o Novíssimo Aulete (2011) é pedagógico e especialmente elaborado para alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio.
- O Houaiss Conciso (2011) apresentou mais definições circulares do que o Houaiss eletrônico (2009) e do que as demais obras. Esse fato nos fez perceber que, em comparação ao Houaiss eletrônico (2009), o Houaiss Conciso (2011) é inferior em termos de quantidade e qualidade de informações sobre os elementos coesivos sequenciais que analisamos. Portanto, o Houaiss Conciso (2011) não cumpre a função de subsidiar seu público-alvo nesse aspecto.

Ao verificarmos as definições dos elementos coesivos sequenciais nos quatro dicionários em questão, observamos que:

- Nem todos os elementos coesivos sequenciais que selecionamos por meio da análise do *córpus* de redações constavam nos dicionários; encontramos 13 dos 16 elementos. Em outras palavras, embora os escritores usem *sobre demais informações* (1 ocorrência no *córpus*), *para tal efeito* (2 ocorrências no *córpus*) e *com isso* (98 ocorrências no *córpus*), todos os dicionários alvo ignoraram essas palavras, não podendo dar algum tipo de respaldo em relação a elas para seus consulentes.
- “A definição por sinonímia que resulta em círculo vicioso<sup>3</sup> ocorreu oito vezes no Houaiss Conciso (2011), cinco vezes no Houaiss eletrônico (2009) e duas vezes no Novíssimo Aulete (2011) e Aulete Digital (2007)” (GRAMA, 2016, p. 191). Essa situação é extremamente negativa, já que o consulente despenderá seu tempo e não encontrará nenhum tipo de informação sobre a palavra que busca.
- Quando a definição não era uma remissão que resultava em círculo vicioso, a definição dos elementos coesivos iniciava-se de maneira a focar no uso deles, por exemplo: “designativo de”, “expressa”, “introduz”, “liga”, “indica”, “só usado em”, “expressão introdutória”, “locução que anuncia”, “usado antes de”. No entanto, não percebemos

---

<sup>3</sup> Segundo Biderman (1984), “muitas vezes o consulente vai conferir o sentido dos sinônimos referidos e os verbetes consultados remetem-no de volta à palavra de que partiu, num autêntico círculo vicioso” (BIDERMAN, 1984, p. 35)

um padrão no que alude à redação da definição dessas palavras. Diante disso, nos questionamos: “qual é o critério, usado pelos lexicógrafos dos dicionários investigados, que estabelece qual elemento coesivo deve receber definição por sinônimo ou os outros tipos de definição que visam ao uso?” (GRAMA, 2016, p. 192).

- A ausência de abonações ou exemplos ocorreu com maior frequência no dicionário Houaiss Conciso (2011), o que consideramos ruim, visto que, a nosso ver, as demonstrações de uso são úteis para compreensão dos elementos coesivos sequenciais.
- Os exemplos presentes nos dicionários eram apenas frases, não havendo situações de uso em contextos maiores. Diante disso, consideramos que seria importante explorar as potencialidades de uso dos elementos coesivos sequenciais, pensando numa dimensão textual, ou seja, evidenciando a utilização deles não apenas para relacionar pequenas frases ou orações, mas partes maiores de um parágrafo e parágrafos.
- A questão da posição em que os elementos são empregados nos textos também não foi abordada em nenhum dos dicionários. Por exemplo, alguns elementos que estabelecem relação de explicação (*visto que* e *como*) podem ser usados tanto no início de orações quanto no meio delas de modo a intercalá-las; já outros (*pois*, *porque*) são melhor empregados na intercalação de orações quando se trata de produções textuais como redações.
- “As informações do verbete são mais completas em relação às unipalavras<sup>4</sup>. As multipalavras<sup>5</sup> não recebem a devida atenção. Por exemplo, poucas vezes, nos deparamos com uma multipalavra que recebeu classificação gramatical” (GRAMA, 2016, p. 192). Acreditamos que isso se deve ao fato de as multipalavras não constarem na macroestrutura das obras dicionarísticas tradicionais.

Em virtude desses apontamentos, consideramos necessária a elaboração de uma microestrutura para os elementos de coesão sequencial, tendo em vista a necessidade dos alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio de produzirem redações e o uso dos elementos numa dimensão textual. Desse modo, criamos uma proposta de ficha lexicográfica para os elementos sequenciais, visualizada no Quadro 1, com base na metodologia/abordagem da Linguística de *Cópus* e no nosso *cópus* de redações.

---

<sup>4</sup> Unipalavras são elementos de coesão formados por apenas uma única palavra, por exemplo: *mas*, *pois*, *portanto*.

<sup>5</sup> Multipalavras são elementos de coesão constituídos por mais de uma palavra, tais quais: *uma vez que*, *além disso*, *por conseguinte*.

Quadro 1 – Desenho da ficha lexicográfica

<b>Paradigma Definicional</b>	
Definição	
Nota sobre a definição	
<b>Paradigma Informacional</b>	
Divisão silábica	
Classe gramatical	
Posição textual	Início de frases/orações ( ) Intercalando frases/orações ( ) No fim de frases/orações ( )
Frequência no Córpus	
Linguagem	( ) Formal ( ) Informal ( ) Formal e Informal
Sinônimos	
Etimologia	
Variante	
<b>Paradigma Pragmático</b>	
Exemplo 1	
Acesso ao texto	
Fonte	
Tema da proposta textual	
Exemplo 2	
Acesso ao texto	
Fonte	
Tema da proposta textual	

Fonte: Grama, 2016, p. 201.

A respeito do paradigma definicional, elaboramos uma estrutura de definição que remete à definição aristotélica e à definição que visa ao uso da palavra, para que pudéssemos padronizar o modo de redigir a definição dos elementos coesivos sequenciais. Assim, a estrutura que propusemos foi: “*elemento de coesão textual, que estabelece relação X, usado para*” (GRAMA, 2016, p. 195).

Cabe esclarecer que essa estrutura é constituída de três partes. A primeira é o hiperônimo *elemento de coesão textual*, “que designa todas as palavras (conjunções, advérbios, preposições e suas respectivas locuções e outras expressões da língua portuguesa) que cumprem a função de ligar as ideias de um texto” (GRAMA, 2016, p. 197). A segunda, considerada por nós como a diferença específica, *que estabelece relação X*, introduz “uma informação mais específica que se refere ao tipo de relação que determinado elemento coesivo sequencial estabelece numa produção textual” (GRAMA, 2016, p. 197). A terceira, por fim, “*usado para* é o modo como pretendemos introduzir a explicação relativa ao uso da palavra” (GRAMA, 2016, p. 197). Além disso, também nos lembramos da importância de haver *notas* explicativas sobre o uso dos

elementos coesivos sequenciais – um campo em que podemos apresentar outras informações sobre eles para além da definição, que precisa ser mais concisa e objetiva.

Em relação ao paradigma informacional, mantivemos os tradicionais tipos de informação que os dicionários geralmente apresentam, tais como: *divisão silábica*, *classe gramatical*, *sinônimos* e *etimologia*. Entretanto, por termos à nossa disposição um *córpus* de redações, pensamos em outros tipos de informação que poderiam compor a nossa ficha lexicográfica para melhor caracterizar o uso dos elementos coesivos sequenciais e, conseqüentemente, auxiliar os consulentes que precisam produzir textos.

Consideramos pertinente informar a *posição* em que os elementos coesivos são utilizados num texto (no início de frases/orações, no meio de frases/orações, intercalando-as, ou no fim de frases/orações); a *frequência* com que são empregados (se são elementos muito ou pouco utilizados pelos autores de redações, podendo informar se o uso deles enriquecerá ou não a produção textual do consulente do dicionário do ponto de vista da diversidade lexical); a *linguagem* (se os elementos são utilizados em contextos mais ou menos formais ou em ambos) e as *variantes linguísticas* (se existem diferentes formas de escrita de determinado elemento).

Sobre o paradigma pragmático, sugerimos a presença de *exemplos* advindos do *córpus* de redações e de outras informações relacionadas a eles, como: *acesso ao texto* (endereço eletrônico em que podemos encontrar o texto do qual extraímos o exemplo), *fonte* (nome do lugar virtual em que encontramos o exemplo, por exemplo, UOL Redações) e *tema da proposta textual* (tema referente ao texto de que extraímos o exemplo). Vale ressaltar que, com o uso do *córpus* de redações, nos propusemos a ir além de exemplos calcados na perspectiva frasal.

No que diz respeito à ordem das informações da ficha lexicográfica, colocamos em evidência “as informações que auxiliam a caracterizar o uso dos elementos coesivos sequenciais” (GRAMA, 2016, p. 202). Assim, criamos a sequência de informações apresentadas no Quadro 2:

Quadro 2 – Ordem das informações da ficha lexicográfica dos elementos coesivos sequenciais

<p><b>Palavra-entrada</b> + PI (divisão silábica) + PI (frequência de uso) + PD (definição) + PP (exemplo de uso) + PP (fonte) + PP (tema da proposta textual) + PD (nota sobre a definição) + PI (linguagem) + PI (posição textual) + PI (sinônimos) + PI (classe gramatical) + PI (etimologia) + PI (variantes).</p>
--

Fonte: Grama, 2016, p. 202.

No Quadro 3, apresentamos uma das dez fichas lexicográficas que fizemos no Mestrado:

Quadro 3 – Ficha lexicográfica de *Ou seja*

**ou seja** (*ou se.ja*)

**Frequência 135**



elemento de coesão textual que estabelece relação de explicação, usado para introduzir uma reformulação em relação ao que foi dito antes.

**Exemplo 1:** Bill Gates, Steve Jobs, o ex-presidente Lula e a modelo Gisele Bündchen são alguns dos milionários que abandonaram os estudos ou não tiveram oportunidade de estudar e ainda assim obtiveram o êxito profissional. Porém, ao levarmos em consideração o tamanho da população mundial, observamos que tais casos são praticamente 1 em 1 milhão, ou seja, uma minúscula parcela da população atinge tal feito (Adaptado do UOL Educação).

**Tema da proposta textual:** Qual a relação entre o estudo e uma carreira profissional bem-sucedida?

**Exemplo 2:** [...] a Austrália já anunciou uma sondagem sobre as enchentes que devastaram grande parte de um de seus estados nas últimas semanas, com a formação de Comissão de Inquérito (que custará 15 milhões de dólares australianos (R\$ 25 milhões)) responsável pela entrega de relatórios para avaliar sistemas de alerta, planejamento governamental e a estrutura de atendimento emergencial. Ou seja, o governo australiano, diferentemente do governo brasileiro, dá sinais de preocupação com a vida e segurança de seus cidadãos, na medida em que aloca recursos públicos com prioridade para o bem-estar de seu povo, tão logo ocorra algum infortúnio (Adaptado do UOL Educação).

**Tema da proposta textual:** Enchentes: o excesso de chuvas é o único responsável pelo desastre?

**Exemplo 3:** A culpa do estupro é atribuída à vítima, seja devido à vestimenta ou ao comportamento inadequado. Aceita-se o fato de que o homem, apesar de ser racional e pensante, não consegue controlar seus instintos perante uma mulher, ou seja, além dos traumas, complicações e problemas pelos quais a vítima pode passar, esta também leva a culpa de ser estuprada. O estupro é um crime tão perigoso como qualquer outro e não deve ser tolerado [...] (Adaptado do UOL Educação).

**Tema da proposta textual:** “Cultura do estupro”: a culpa é da vítima?

**Exemplo 4:** Os artistas e outras personalidades públicas, focos de interesse dos autores de biografias, defendem, é claro, a sua privacidade a todo custo. Como, por exemplo, Caetano Veloso, que ironicamente se contradiz ao afirmar ser a favor das biografias não autorizadas de figuras como José Sarney e Roberto Marinho. Ou seja, ele, assim como outros artistas do grupo "Procure Saber", está agindo de acordo com os seus próprios interesses - e não com os da nação (Adaptado do UOL Educação).

**Tema da proposta textual:** Biografias: personagens e autores em confronto

**Nota:** *Ou seja* é uma expressão que introduz paráfrase, isso significa que, se for bem-elaborada, demonstrará ao leitor que o escritor possui bom domínio do vocabulário da língua, pois sabe usar palavras diferentes para explicitar uma mesma ideia, como ocorre no exemplo

1. Além disso, ou seja pode marcar a opinião do produtor textual. Nos exemplos 2, 3 e 4, ao reformular o que foi escrito antes de ou seja, os escritores evidenciam o posicionamento deles, indicando qual é o argumento mais forte.

**Posição textual:**

Intercalando frases/orações (115)

Início de frases (20)

**Sinônimos:** isto é, quer dizer.

**Classe gramatical:** conjunção (locução conjuntiva)

Fonte: GRAMA, 2016, p. 211-212.

Diante do trabalho bem-sucedido que desenvolvemos no Mestrado, decidimos dar prosseguimento a ele no Doutorado. Assim, o objetivo desta Tese é aprofundar o nosso estudo dos elementos coesivos e subsidiar linguisticamente a criação de uma ferramenta *on-line* de caráter lexicográfico-pedagógico com vistas à produção escrita de redações de alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio.

Decidimos nomear a nossa ferramenta *on-line* de *Conte Comigo para Coesão Textual* (CoTex). Consideramos que esse nome é interessante, já que nele há a repetição das iniciais *co*, sendo a repetição também uma estratégia para obter coesão num texto. Além disso, a expressão *conte comigo* é simples e compreensível pelos brasileiros, o que pode despertar o interesse de usuários pela ferramenta. Sendo assim, a partir desse momento, vamos nos referir à nossa ferramenta como CoTex.

Em relação à constituição da CoTex, planejamos a formação de quatro partes principais que poderão ser acessadas pelos usuários na ordem em que convier para eles.

A primeira parte será semelhante à estrutura de obras dicionarísticas, isto é, com nominata, formada por uni e multipalavras que têm a função de ligar as ideias de um texto, e com verbetes constituídos por informações, como: *divisão silábica*, *frequência de uso*, *definição*, *exemplos*, entre outras. Nesse ponto, lançaremos mão da proposta de ficha lexicográfica que elaboramos no Mestrado. Cabe destacar que pretendemos disponibilizar a consulta às informações que constarão na primeira parte da CoTex tanto a partir da orientação semasiológica, na qual o consulente parte do significante para o significado, quanto a partir da onomasiológica, em que o usuário pode fazer buscas a partir do significado, da ideia (mais especificamente, das relações de sentido) a fim de encontrar o significante, a forma, a palavra em si.

A segunda parte da CoTex terá exercícios relacionados ao uso dos elementos de coesão. O objetivo é fazer com que o consulente a utilize para aperfeiçoar o seu conhecimento sobre elementos de coesão não só consultando as informações dos verbetes, mas também colocando à prova aquilo que sabe a respeito dos elementos por meio de exercícios.

A terceira parte possibilitará ao usuário enviar a sua produção escrita, a fim de que a CoTex sinalize se o texto apresenta diversidade de uso de elementos coesivos. Consideramos importante investir nessa utilidade, tendo em vista que a diversidade é um dos critérios exigidos para se atingir a nota máxima na quarta competência – “demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação” (BRASIL, 2019, p. 6) – avaliada na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), conforme podemos visualizar na Figura 1:

Figura 1 – Níveis de pontuação da Competência 4 do Enem

O quadro a seguir apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 4 nas redações do Enem 2019:

200 pontos	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
160 pontos	Articula as partes do texto, com poucas inadequações, e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
120 pontos	Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.
80 pontos	Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.
40 pontos	Articula as partes do texto de forma precária.
0 ponto	Não articula as informações.

Fonte: Brasil, 2019, p. 22.

A quarta parte será composta por informações gerais, logo levará o consulente a descobrir: o que são elementos de coesão, o que é a CoTex, a pesquisa científica que deu origem a ela, a pesquisadora, o orientador e os demais participantes que ajudaram a construir a ferramenta.

Para o desenvolvimento da CoTex, continuamos a utilizar a metodologia/abordagem da LC, portanto nos baseamos no CorRed – nome que demos à versão ampliada do corpus de redações que começamos a compilar no Mestrado. A seguir, apresentamos as justificativas do nosso trabalho.

### 1.3 Justificativas

Nesta seção, justificamos a nossa pesquisa de Doutorado sob três perspectivas: a social, a teórico-metodológico e a relacionada à nossa trajetória profissional.

#### 1.3.1 Perspectiva social

É pertinente considerarmos a quantidade de estudantes que atingiram nota mil na redação do Enem nos últimos anos. Em 2015, aproximadamente 5,8 milhões de pessoas fizeram o Enem, mas apenas 104 obtiveram nota mil na redação<sup>6</sup>. Em 2016, mais ou menos a mesma quantidade de pessoas participou do Enem, e somente 77 conseguiram nota integral na redação<sup>7</sup>. Em 2017, por volta de 4,6 milhões compareceram no exame, no entanto 53 tiraram nota mil na redação<sup>8</sup>. Em 2018, em torno de 4,1 milhões fizeram a prova, contudo 55 atingiram nota mil na redação<sup>9</sup>. Em 2019, cerca de 3,9 milhões participaram do referido exame, todavia apenas 53 alcançaram nota total na redação<sup>10</sup>. Em 2020, embora 5,8 milhões tenham se inscrito, apenas 2,7 compareceram nos dias do Exame; desses, 28 atingiram nota máxima na redação<sup>11</sup>. Desse modo, percebemos que, além de o número de pessoas que obteve nota mil na redação ser extremamente restrito, há uma diminuição gradativa na quantidade de pessoas que participou do exame e que conseguiu tal feito no decorrer dos anos.

Para nós, essa questão pode ser decorrente não apenas de um rigor, cada vez maior, por parte da banca de professores que estipula os critérios de avaliação das redações, como também

<sup>6</sup> Obtivemos essas informações no *site* de notícias G1. Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/enem/2015/noticia/2016/01/104-alunos-tiveram-nota-mil-na-redacao-do-enem-aponta-mec.html>. Acesso em: 29 jan. 2020.

<sup>7</sup> Obtivemos essas informações no *site* de notícias G1. Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/enem/2016/noticia/2016/11/abstencao-no-enem-2016-foi-de-30.html> e em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/leia-redacoes-nota-mil-do-enem-2017.ghtml>. Acesso em: 29 jan. 2020.

<sup>8</sup> Obtivemos essas informações no site de notícias G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/leia-redacoes-nota-mil-do-enem-2017.ghtml> e em: [http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/enem-2017-com-baixo-numero-de-eliminacoes-e-ocorrencias-consolida-parceria-entre-mec-inep-e-orgaos-de-seguranca/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/enem-2017-com-baixo-numero-de-eliminacoes-e-ocorrencias-consolida-parceria-entre-mec-inep-e-orgaos-de-seguranca/21206). Acesso em: 29 jan. 2020.

<sup>9</sup> Obtivemos essas informações no Portal do Inep. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/resultados-do-enem-2018-sao-divulgados/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/resultados-do-enem-2018-sao-divulgados/21206). Acesso em: 29 jan. 2020.

<sup>10</sup> Obtivemos essas informações no Portal do Inep. Disponível em: [http://inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/major-parte-das-redacoes-nota-1000-sao-de-minas-gerais-e-escritas-por-mulheres/21206](http://inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/major-parte-das-redacoes-nota-1000-sao-de-minas-gerais-e-escritas-por-mulheres/21206) e em: [http://inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/dos-3-9-milhoes-de-participantes-0-15-tiveram-notas-com-inconsistencia/21206](http://inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/dos-3-9-milhoes-de-participantes-0-15-tiveram-notas-com-inconsistencia/21206). Acesso em: 29 jan. 2020.

<sup>11</sup> Obtivemos essas informações no site de notícias O Globo. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/enem-e-vestibular/enem-2020-alunos-nao-conseguem-acessar-notas-duas-horas-depois-de-inep-anunciar-liberacao-24947195>. Acesso em: 30 mar. 2021.

da dificuldade que há por parte dos participantes no momento de redigir um texto. Assim, sob o ponto de vista social, a execução desta Tese é oportuna na medida em que propicia a materialização de um novo produto que visa auxiliar na escrita, em específico, no quesito coesão, e que é indicado para um público que precisa dominar bem a produção textual escrita, a fim de atingir uma nota que o permita ingressar em um curso superior de uma universidade.

É válido esclarecermos que, sob o prisma da Linguística Textual, a coesão não é o único fator que faz um texto ser uma totalidade semântica; segundo Beaugrande & Dressler (1981), há ainda a coerência, a informatividade, a situacionalidade, a intertextualidade, a intencionalidade e a aceitabilidade. No entanto, por questões de tempo e de recursos financeiros, o foco da nossa pesquisa limita-se ao tema da coesão – um dos quesitos que são levados em consideração para a produção de um texto bem escrito, tanto por autores como Beaugrande & Dressler (1981), Halliday e Hasan (1995), Antunes (2005), Koch (2008), entre outros, quanto pelo documento denominado Guia do Participante, conforme Brasil (2019), que estabelece diretrizes para a elaboração das redações do Enem.

Ressaltamos também que, consoante Grama (2016), os dicionários escolares Novíssimo Aulete (2011) e Houaiss Conciso (2011) não podem auxiliar, de maneira profícua, os alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio nas questões relativas à coesão textual, em especial, ao uso dos elementos coesivos sequenciais em produções textuais. Ademais, ao realizarmos o estado da arte, exposto no terceiro capítulo desta Tese, também notamos que não há uma ferramenta *on-line* semelhante a que nos propomos a criar por meio do estudo que desenvolvemos nesta pesquisa. Assim, tanto em termos de material impresso quanto *on-line*, de caráter lexicográfico-pedagógico, gratuito e disponibilizado no meio social, percebemos que há uma lacuna.

### ***1.3.2 Perspectiva teórico-metodológica***

No que alude ao aspecto teórico-metodológico, acreditamos que a nossa pesquisa de Doutorado é importante, uma vez que corresponde, em certa medida, ao que o Ministério da Educação, por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), preconiza no documento intitulado *Com direito à palavra: dicionários em sala de aula em relação aos dicionários distribuídos na rede pública da educação brasileira*. De acordo com esse documento, as obras de consulta devem visar às necessidades do público-alvo ao qual se destinam e devem se basear em *cópus*. Embora não seja nosso objetivo elaborar um dicionário nos moldes do PNLD, a

nossa pesquisa resultará na criação de uma ferramenta *on-line* de caráter lexicográfico-pedagógico com base em cópulas.

A preocupação em relação ao fato de os dicionários escolares realmente atenderem às necessidades dos alunos, de acordo com o perfil e nível de escolaridade deles, surgiu a partir de 2005. De acordo com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (doravante FNDE), em 2001, o PNLD começou a selecionar os dicionários que seriam entregues ao ambiente escolar. Conforme o FNDE, em 2005, surgiu a iniciativa de criar critérios mais específicos para compor o acervo de dicionários escolares. Na época, os dicionários foram classificados em três tipos. Em 2012, os dicionários passaram a ser classificados em quatro tipos:

Quadro 4 – Tipologia dos dicionários conforme PNLD

<b>Tipos de dicionários</b>	<b>Etapas de ensino</b>	<b>Caracterização</b>
Dicionários de Tipo 1	1º ano do Ensino Fundamental	Mínimo de 500 e máximo de 1.000 verbetes; Proposta Lexicográfica adequada às demandas do processo de alfabetização inicial.
Dicionários de Tipo 2	2º ao 5º ano do Ensino Fundamental	Mínimo de 3.000 e máximo de 15.000 verbetes; Proposta lexicográfica adequada a alunos em fase de consolidação do domínio tanto da escrita quanto da organização e da linguagem típicas do gênero dicionário.
Dicionários de Tipo 3	6º ao 9º ano do Ensino Fundamental	Mínimo de 19.000 e máximo de 35.000 verbetes; Proposta lexicográfica orientada pelas características de um dicionário padrão de uso escolar, porém adequada a alunos dos últimos anos do ensino fundamental.
Dicionários de Tipo 4	1ª ao 3º ano do Ensino Médio	Mínimo de 40.000 e máximo de 100.000 verbetes; Proposta lexicográfica própria de um dicionário padrão, porém adequada às demandas escolares do ensino médio, inclusive o profissionalizante.

Fonte: BRASIL, 2012, p. 19.

Sobre a questão do emprego de *córpus* para elaboração de obras de consulta, encontramos a seguinte passagem:

as modernas técnicas de registro e processamento de dados tornaram possível o trabalho com grandes volumes de palavras e de informações a elas associadas, permitindo que o trabalho do lexicógrafo se baseie num *córpus*, ou seja, num conjunto de produções linguística – de fontes orais e/ou escritas – coletado com base em critérios rigorosos. Assim, o organizador de um dicionário pode contar, na produção de sua obra, com o testemunho vivo e direto dos usos das palavras. Um recurso como esse liberta os dicionários tanto das eventuais arbitrariedades da compilação “artesanal” – que se via compelida a repetir registros anteriores, por mais distantes que pudessem parecer da língua atual – quanto dos compromissos dessa tradição lexicográfica com as normas urbanas de prestígio e com os usos literários. Em consequência, o léxico retratado por um dicionário baseado em um *córpus* é mais fiel à língua viva. E o trabalho do lexicógrafo que o elabora se equipara ao do cientista – o botânico ou o zoólogo, por exemplo – que descreve uma determinada espécie (BRASIL, 2012, p. 13).

Dessa forma, fica clara a importância de um *córpus* para a composição de uma obra lexicográfica, no caso, de um dicionário escolar. Inclusive, como mencionado no excerto, a utilização de *córpus* é um marco que torna o trabalho do lexicógrafo mais científico e compatível com o uso real da língua.

Outra questão de cunho teórico-metodológico diz respeito ao interesse em relação à definição dos elementos de coesão. Até onde temos conhecimento, poucos pesquisadores preocuparam-se em tratar da metalíngua que “analisa o definido enquanto elemento de um sistema da língua” (REY-DEBOVE, 1967 *apud* BIDERMAN, 1993, p. 24), pois a literatura lexicográfica volta-se majoritariamente para a metalíngua que “analisa o definido (a palavra) enquanto expressão de um conceito” (*idem*). As únicas pesquisas que conhecemos e que tratam da definição de palavras que constituem o sistema da língua (palavras gramaticais) foram a de Fornari (2009, 2011). Vimos outros autores que mencionaram o assunto, no entanto de maneira mais superficial, tais como: Biderman (1984), Bugueño Miranda (2009), Farias (2013) etc.

Cabe mencionar que, do ponto de vista teórico, mesmo que a coesão seja apenas um dos quesitos que contribuem para a formação de um texto, ela é extremamente importante por envolver tanto a parte sintática quanto a parte semântica de um texto, dependendo de conhecimentos linguísticos e extralinguísticos do falante para que seja compreensível. Ademais, nesta investigação científica, lidamos com um quadro amplo de elementos que têm naturezas/funções diversas (*nessa perspectiva, sem dúvidas, todavia, ou seja* etc.) – algo

possibilitado pela metodologia e abordagem da Linguística de Córpus e, por consequência, pelo CorRed e pela nossa experiência profissional e acadêmica.

Por fim, podemos afirmar que a nossa pesquisa contribui para os estudos da Linguística de maneira geral. Subáreas da Linguística (aplicadas ou teóricas) – Análise do Discurso, Linguística Textual, Lexicografia, Lexicologia, Semântica Argumentativa, além de disciplinas relacionadas ao ensino de Língua Portuguesa no curso de formação de docentes – podem se beneficiar deste trabalho, na medida em que conseguimos identificar uma grande quantidade de elementos de coesão, aliando a eles individualmente informações de cunho sintático e semântico com base no emprego deles em uma quantidade grande de textos (2.325 redações). Além disso, a nossa pesquisa mostra que, cada vez mais, é fundamental buscarmos dialogar com áreas diferentes da nossa, como a da Computação, a fim de obtermos resultados que envolvem tanto a eficiência da inteligência humana quanto a precisão e agilidade da inteligência de máquinas computacionais e *softwares*.

### ***1.3.3 Perspectiva relacionada à nossa trajetória profissional***

Podemos dizer que as nossas experiências profissionais, mencionadas no item 1.1 A autora, nos influenciaram a optar pelo estudo do gênero textual redação escolar, com foco nos alunos dos últimos anos do Ensino Básico, já que, desde 2012, temos atuado como docente da disciplina de Redação e trabalhado na avaliação de redações nos moldes das que são exigidas em provas de vestibulares e do Enem. Particularmente, temos grande satisfação em analisar e avaliar produções textuais e em contribuir para a melhoria da escrita delas.

## **1.4 Perguntas de pesquisa**

Para guiar a nossa pesquisa, formulamos as seguintes questões:

1) Quais ferramentas *on-line* relacionadas à coesão textual existem à disposição dos alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio? O que elas oferecem aos usuários e quais características delas podem ser incorporadas à CoTex?

2) Do ponto de vista teórico, quais os tipos/mecanismos de coesão textual vão compor a CoTex? Serão todos?

3) Quais unipalavras e multipalavras que são elementos de coesão podemos encontrar no CorRed e quais farão parte da nominata da CoTex?

4) Quais alterações realizaremos na ficha lexicográfica que construímos no Mestrado?

5) Quais tipos de exercícios sobre coesão podemos elaborar na CoTex?

6) Qual parâmetro podemos utilizar na CoTex para calcular a diversidade de elementos coesivos numa redação?

7) Como será a recepção da CoTex por parte dos participantes da nossa pesquisa, no caso, professores que lecionam a disciplina de Língua Portuguesa e/ou Redação para alunos do Ensino Médio<sup>12</sup>?

## 1.5 Objetivos geral e específicos

Nesta seção, apresentamos os objetivos geral e específicos da nossa pesquisa de Doutorado.

### 1.5.1 Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa é aprofundar o nosso estudo dos elementos coesivos e subsidiar linguisticamente a criação de uma ferramenta *on-line*, a CoTex, de caráter lexicográfico-pedagógico com vistas à produção escrita de redações de alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio.

### 1.5.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos desta pesquisa de Doutorado são:

- Investigar as ferramentas *on-line* destinadas ao ensino da escrita de redações, com o intuito de perceber o que existe à disposição do nosso público-alvo no que diz respeito especificamente aos elementos de coesão;

---

<sup>12</sup> Em relação aos participantes da nossa pesquisa, esclarecemos que o planejado era socializar a ferramenta *on-line* com os próprios alunos que cursam o Ensino Médio – o que seria o ideal, uma vez que elaboramos a ferramenta pensando nas necessidades e dificuldades deles. No entanto, isso não foi possível devido à pandemia do Coronavírus – o que explicamos com detalhes no item **4.1 Submissão do projeto de pesquisa ao CEP da UFU** do quarto capítulo – **Metodologia**.

- Realizar uma revisão bibliográfica no que diz respeito ao tema da coesão textual, com foco nos tipos/mecanismos de coesão;
- Verificar a necessidade de realizar mudanças na proposta de ficha lexicográfica que criamos para os elementos coesivos sequenciais no Mestrado;
- Desenvolver um parâmetro para o cálculo da diversidade de elementos coesivos em produções textuais do tipo dissertativo-argumentativo;
- Socializar e testar a CoTex com os professores de alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio, para, depois, se possível, atender às sugestões de mudança advindas deles.
- Disponibilizar a CoTex gratuitamente na internet como forma de contribuição para o ensino da escrita de alunos do Ensino Médio e como forma de proporcionar um retorno desta pesquisa à sociedade.

## **1.6 Organização da Tese**

Esta Tese está organizada em seis capítulos. O primeiro é este em que apresentamos as informações introdutórias da nossa pesquisa. O segundo capítulo diz respeito aos fundamentos teóricos que embasam este trabalho. O terceiro capítulo alude ao estado da arte. O quarto é uma descrição da metodologia que utilizamos para desenvolver todas as etapas da nossa investigação científica. O quinto é reservado às análises e resultados aos quais chegamos. Por último, o sexto é formado pelas considerações finais que tecemos sobre a nossa tese. A seguir, apresentamos o segundo capítulo.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste segundo capítulo, discorreremos sobre conceitos e princípios de cunho teórico-metodológico que sustentam o trabalho que desenvolvemos nesta Tese de Doutorado.

Inicialmente, apresentamos, de maneira geral, questões relativas à Linguística Textual, discutindo o que é um texto. Logo após, abordamos, de modo mais extenso, o tema principal da nossa Tese – o da coesão textual. Posteriormente, discorreremos sobre a presença de novas tecnologias no ensino. Além disso, expomos noções teóricas relacionadas aos tipos de ensino, tendo como foco embasar a elaboração de exercícios sobre o uso de elementos coesivos. Por fim, nos dedicamos à metodologia e abordagem da LC, pensando na sua relação com a Linguística Computacional.

### 2.1 Linguística Textual, texto e redação do Enem

Antes de dissertarmos sobre a coesão – um dos aspectos que auxiliam na formação de um texto – é válido nos situarmos, brevemente, acerca da Linguística Textual, da noção de texto e da Redação do Enem.

De acordo com Marcuschi (2012), a Linguística Textual, enquanto área de estudos relativos à constituição do texto, surgiu a partir de 1960. Antes disso, “as pesquisas linguísticas tinham como limite o estudo da frase – fonologia, morfologia e sintaxe frasal –, desconhecendo os aspectos semânticos e contextuais em diferentes situações de comunicação” (PAGLIOSA, 2012, p. 11). Consoante Marcuschi (2012, p. 33), a Linguística Textual é a área que se preocupa com a “produção, construção, funcionamento e recepção de textos escritos ou orais”, o que inclui a observação de aspectos linguísticos, semânticos e de intenção presentes numa produção de texto. Nesse sentido, é importante discorrer sobre a noção de texto.

Conforme Halliday e Hasan (1995), “um texto é mais bem considerado como uma unidade semântica: uma unidade não de forma, mas de sentido<sup>13</sup>” (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 2). Os referidos autores afirmam que, para que um texto seja um texto, ele precisa ter textura, sendo a coesão a principal responsável por ela. Embora saibamos atualmente que a coesão não é suficiente para que um texto seja uma totalidade semântica, consideramos basilar

---

<sup>13</sup> No original: “*a text is best regarded as a SEMANTIC unit: a unit not a form but of meaning*”.

a ideia de Halliday e Hasan (1995) de que o texto é uma unidade constituída por relações de sentido, que se realizam por intermédio das construções linguísticas.

Nesse viés, Koch (2014, p. 30) explica que “o sentido não está no texto, mas se constrói a partir dele, no curso de uma interação”. Isso pressupõe o fato de que um texto é um texto, ou seja, produz sentido, quando os envolvidos em uma comunicação linguística, ao levarem em consideração “fatores de ordem situacional, cognitiva, sociocultural, e interacional”, conseguem compreender um dos possíveis sentidos de um texto, instaurando-se a coerência.

Pensando que um texto envolve uma situação comunicativa, realizada por meio de um gênero textual (MARCUSCHI, 2008, p. 156), não podemos deixar de mencionar um questionamento que há em torno da redação: é uma produção textual legítima? Geraldi (2011, p. 51) esclarece que, em virtude de a redação ser elaborada no ambiente escolar, apenas para leitura, avaliação e correção do professor, “a situação de emprego da língua é, pois, artificial. Afinal, qual a graça em escrever um texto que não será lido por ninguém ou que será lido apenas por uma pessoa (que por sinal corrigirá o texto e dará nota para ele)?” Nessa perspectiva, a crítica consiste na finalidade com que se propõe a produção de uma redação.

Todavia, em nossa pesquisa, não lidamos com qualquer redação, mas especificamente com a redação solicitada pelo Enem. Prado e Morato (2016) realizaram uma pesquisa com 50 alunos do Ensino Médio e perguntaram se eles consideravam a redação do Enem um gênero textual. A resposta foi majoritariamente positiva. Conforme Prado e Morato (2016, p. 213):

O fato de os “autores” de redações do ENEM afirmarem que estão trabalhando com gênero é um fato importante, pois estamos lidando com aqueles que produzem o texto. São eles que pensam sobre o que escrever, para quem escrever e como escrever. Sem uma concepção do que é uma redação do ENEM, o aluno corre o risco de não conseguir desenvolver o que é pedido por esse exame.

Prado e Morato (2016) também analisaram um conjunto de 26 redações do Enem, com o intuito de perceber se há um padrão de elaboração estrutural que pudesse subsidiar a ideia de que a redação do Enem é um gênero textual. Os estudiosos avaliaram a extensão das redações em parágrafos, a extensão dos parágrafos, o uso de operadores argumentativos e a construção de períodos simples e compostos. Além de terem percebido padrões relativamente estáveis, como: “‘engessamento’ da utilização de operadores argumentativos” com “possibilidades de ocorrência limitadas” (PRADO; MORATO, 2016, p. 215), afirmaram que:

O que faz a redação do ENEM se configurar como um gênero textual não é apenas a evidência de que estamos tratando de uma possibilidade de se considerar a língua em uso para fins que atendam a determinada demanda social, que, no caso do ENEM, podem ser ingresso em uma universidade ou a conclusão do ensino médio, por exemplo. Estamos lidando com um tipo de texto que solicita ao enunciador uma apreciação crítica, uma opinião e uma proposta de solução para um problema social (PRADO, MORATO, 2016, p. 216).

Assim, ao analisarem as propostas de solução para os problemas mencionados nas 26 redações do Enem, os autores observaram a existência não só de um padrão estrutural, já que a presença de uma proposta de intervenção é uma exigência do referido exame, como também:

determinadas ocorrências lexicais (mesmos tipos de verbos (ter, dever, existir) e advérbios (felizmente, infelizmente), por exemplo), o que evidencia, mais uma vez, que, embora haja uma variação textual, esta é pouco comprometedora. Ao contrário, são as pequenas variações que garantem vida ao gênero e relativizam sua estabilidade, tal como compreendido por Bakhtin (PRADO, MORATO, 2016, p. 217).

Nós concordamos que a redação do Enem é um gênero textual, isto é, elaborada para determinado fim e com um padrão estrutural perceptível. Ademais, consideramos que é um texto que pode circular socialmente, uma vez que todas as redações que constituem o CorRed foram publicadas na internet, em jornais e *sites* importantes, como o G1 e o UOL Educação, de acesso amplo e gratuito. Vale ressaltar que não sabemos qual é o nível de circulação social desses textos, ou seja, por quem são lidos e com que frequência, onde ou em quais ambientes, quando e por qual motivo, no entanto o meio digital é uma fonte importante de acesso a textos, logo a publicação nesse ambiente, embora não garanta a circulação deles, é um facilitador.

Contudo, é importante lembrarmos que o fato de um estudante obter nota mil na redação do Enem, o que significa êxito total, não implica que ele tenha domínio de outras práticas de escrita relevantes para sua vida social. Aliás, não significa nem mesmo que a sua redação nota mil seja um ótimo texto sob a ótica de estudiosos da língua, e sim que ele atingiu os critérios exigidos pelo exame em si.

Desse modo, é fundamental que a educação não esteja restrita à produção de redações do Enem. É imprescindível que alunos do Ensino Básico conheçam outros gêneros, que os produzam, preferencialmente em condições mais próximas da realidade social em que vivem, para que, assim, saibam se comunicar adequadamente em diferentes situações.

Dando continuidade ao nosso respaldo teórico, passamos para a discussão acerca da coesão textual.

### **2.1.1 A coesão**

A coesão é, basicamente, o recurso linguístico responsável por unir todas as partes de um texto: título, parágrafos, orações, frases, partes maiores ou menores. Vários autores já trataram do tema coesão textual, organizando os mecanismos de coerir de distintas maneiras. Contudo, isso não implica que os mecanismos de coesão devem ser vistos com um olhar rígido. Existem muitos casos de formas coesas que ficam na fronteira entre dois mecanismos ou tipos de coesão e podem ser interpretadas como um ou como outro. Os fenômenos são os mesmos, apenas a forma de classificá-los é que muda. No entanto, para a nossa pesquisa é fundamental que revisemos as classificações, nos posicionando, pois isso será importante para a construção da CoTex.

A seguir, discorreremos sobre a coesão sob três pontos de vista. Em primeiro lugar, tratamos da coesão sob a ótica de Halliday e Hasan (1995). Em seguida, expomos a visão de Koch (2008). Por fim, abordamos o posicionamento de Antunes (2005).

#### **2.1.1.1 Halliday e Hasan**

Conforme Halliday e Hasan (1995), a coesão ocorre por meio da referência, da substituição, da elipse, da conjunção e da coesão lexical.

A referência diz respeito a itens linguísticos (*ele, ela, este, aquele, isto* etc.) que recuperam informações no texto e, por isso, funcionam no sentido de direcionar o leitor. Esses itens de referência só podem ser interpretados quando encontramos a informação a que eles se referem, desse modo não podem ser compreendidos, do ponto de vista semântico, por si só. Sobre a informação que é retomada, Halliday e Hasan (1995, p. 31) esclarecem que “é o significado referencial, a identidade da coisa ou classe específica de coisas a que se refere; e a coesão reside na continuidade da referência, pela qual a mesma coisa entra no discurso uma segunda vez”<sup>14</sup>.

---

<sup>14</sup> No original: “*is the referential meaning, the identity of the particular thing or class of things that is being referred to; and the cohesion lies in the continuity of reference, whereby the same thing enters into the discourse a second time*”.

Os referidos autores enfatizam que, na referência, há uma relação semântica entre o item linguístico e a informação que ele recupera. Isso significa que “o item de referência não é de forma alguma restrito a corresponder à classe gramatical do item ao qual ele se refere. O que deve corresponder são as propriedades semânticas”<sup>15</sup> (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 32).

A referência pode ser situacional ou textual. No primeiro caso, a referência é denominada como exofórica e ocorre quando o item se refere a informações, pessoas, coisas, objetos externos ao texto. Assim, dependemos do contexto da situação para recuperarmos a informação, o que não significa necessariamente que o referente deva estar presente fisicamente no ambiente em que ocorre a comunicação.

Vejamos um dos exemplos apresentados por Halliday e Hasan (1995, p. 32): “*Ele* é um bom companheiro. E assim dizemos todos nós<sup>16</sup>”. Conforme os autores, não está explícito a quem *ele* refere, mas os envolvidos presencialmente na situação de comunicação conseguem recuperar essa informação. Dessa maneira, esse seria um exemplo de referência exofórica, em que o referente está fora do texto.

Segundo Halliday e Hasan (1995), pelo fato de a referência exofórica fazer menção a algo externo ao texto, ela não auxilia na coesão do texto em si, ou seja, na ligação das partes de uma produção textual. Os autores lembram que é um mecanismo bastante utilizado na fala e por crianças que, por ainda não dominarem o léxico de seu idioma, costumam apontar para os seres e as coisas presentes na situação comunicativa. Nesse viés, consideramos pertinente salientar que a ausência do pressuposto num texto escrito torna-se um problema de coesão, visto que o leitor não consegue recuperar o referente. Isso é algo que acontece, por exemplo, em redações de alunos do Ensino Fundamental e Médio.

No segundo caso, a referência é nomeada como endofórica e se dá quando o item se refere a alguma informação interna ao texto. Nessa perspectiva, dependemos apenas do contexto do próprio texto para recuperarmos a informação. Na referência textual, a informação à qual o item se refere pode anteceder-lo (anáfora) ou precedê-lo (catáfora).

Um dos exemplos apresentados por Halliday e Hasan (1995, p. 31) é: “Três ratos cegos, três ratos cegos. Veja como eles correm! Veja como eles correm!”<sup>17</sup>. Conseguimos visualizar no próprio texto do exemplo a informação que o item *eles* recupera: três ratos cegos, portanto

---

<sup>15</sup> No original: “*the reference item is in no way constrained to match the grammatical class of the item it refers to. What must match are the semantic properties*”.

<sup>16</sup> No original: “*For he’s a jolly good fellow. And so say all of us*”.

<sup>17</sup> No original: “*Three blind mice, three blind mice. See how they run! See how they run!*”

temos uma referência textual. Vale ressaltar que o exemplo ilustra uma referência textual anafórica, já que a informação que o item de referência recupera o antecede.

Outro ponto importante é que “um item de referência não é, por si só, exofórico ou endofórico; é apenas ‘fórico’ – ele simplesmente tem a propriedade de referência”<sup>18</sup> (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 36-37). Dessa forma, não há como listarmos itens que são apenas exofóricos e/ou endofóricos. Além disso, “qualquer INSTÂNCIA de referência pode ser um ou outro, ou pode ser ambos ao mesmo tempo”<sup>19</sup> (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 37), ou seja, nem sempre é possível determinar com certeza o que é uma situação exofórica e/ou endofórica.

Halliday e Hasan (1995) subdividem a referência em três tipos: pessoal, demonstrativa e comparativa. A referência pessoal está relacionada às funções de fala e alude ao uso de pronomes pessoais, pronomes possessivos e determinantes possessivos (*eu, ele, nós, meu, seu, dele*). A referência demonstrativa tem em vista as relações de proximidade em relação a um lugar ou a algo (perto: *isso, este, estes*; longe: *essa, aquela*; neutro *o, a*). Nesse caso, há o uso de pronomes demonstrativos e de advérbios de lugar. A referência comparativa diz respeito ao grau de identidade, de similaridade, de diferença e às relações que envolvem quantidade e qualificação. Assim, há o uso de adjetivos e advérbios de comparação (*mais, menos, melhor, igual, diferente* etc.).

A seguir, no Quadro 5, apresentamos um resumo da coesão referencial:

---

<sup>18</sup> No original: “A reference item is not of itself exophoric or endophoric; it is just ‘phoric’ – it simply has the property of reference”.

<sup>19</sup> No original: “Any given INSTANCE of reference may be either one or the other, or it may even be both at once”.

Quadro 5 – Coesão Referencial

Tipo de Coesão	Classificação		Exemplos
Referencial	Exofórica		“ <i>Isso</i> deve ter custado muito dinheiro” <sup>20</sup> .
	Endofórica	<b>Pessoal</b> ( <i>eu, tu, ele, nós, vós, eles, meu, seu, sua, dele, nosso</i> etc.)	“ <i>Meu marido e eu</i> estamos indo embora. <i>Nós</i> já vimos o suficiente desse desagrado” <sup>21</sup> .
		<b>Demonstrativa</b> ( <i>isso, esse, este, aquele, aqui, lá, ali</i> etc.)	“Deixe <i>isso aí</i> e venha <i>aqui!</i> ” <sup>22</sup> .
		<b>Comparativa</b> ( <i>igual, diferente, similar, semelhante, muitos, melhor, tão... como</i> etc.)	“É <i>o mesmo</i> gato que vimos ontem” <sup>23</sup> . “Havia <i>o dobro</i> de pessoas lá da última vez” <sup>24</sup> .

Fonte: Elaboração própria com base em Halliday e Hasan (1995, p. 31-87).

Na substituição, um item linguístico substitui outro e há uma relação gramatical entre eles, ou seja, “o substituto deve ser da mesma classe gramatical do item pelo qual substitui”<sup>25</sup> (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 32). Halliday e Hasan (1995, p. 89) esclarecem que, enquanto a referência está relacionada à “recuperabilidade de significados do ambiente”, a substituição se restringe a relações “dentro de um texto”, sendo raros os casos de substituição exofórica e de substituição endofórica com catáfora.

Os autores apresentam o seguinte exemplo: “Meu machado é muito cego. Devo ter um mais afiado”<sup>26</sup> (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 89); nesse caso, *um* substitui *machado*, sendo ambos substantivos que “encabeçam” o grupo nominal das sentenças (*meu machado* e *um mais afiado*). A relação entre eles é anafórica e se restringe ao interior do texto.

Além disso, Halliday e Hasan (1995) estabelecem outra característica típica da substituição: o item de substituição é acompanhado por um elemento que modifica o substituído. No caso do exemplo, vemos que o qualificador “*mais afiado*” é acrescentado. O significado do grupo nominal que contém esses substitutos não é igual ao do grupo que contém o item substituído. Nas palavras dos autores: “no lugar dos elementos modificadores originais,

<sup>20</sup> No original: “*That must have cost a lot of money*”.

<sup>21</sup> No original: “*My husband and I are leaving. We have seen quite enough of this unpleasantness*”.

<sup>22</sup> No original: “*Leave that there and come here!*”.

<sup>23</sup> No original: “*It’s the same cat as the one we saw yesterday*”.

<sup>24</sup> No original: “*There were twice as many people there as last time*”.

<sup>25</sup> No original: “*the substitute must be of the same grammatical class as the item for which it substitutes*”.

<sup>26</sup> No original: “*My axe is too blunt. I must get a sharper one*”.

o substituto regularmente traz consigo suas próprias definições para o modificador [...] É essa diferenciação que é característica do uso de substitutos em geral”<sup>27</sup> (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 92-93).

Halliday e Hasan (1995) esclarecem que, pelo fato de a substituição se restringir a relações gramaticais dentro de um texto e não envolver relações semânticas como na referência, “o substituto pode funcionar como um substantivo, como um verbo ou como uma sentença. A estes correspondem os três tipos de substituição: nominal, verbal e oracional”<sup>28</sup> (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 90).

Para a substituição nominal, os autores mencionam *um (one)*, *uns (ones)*, *mesmo (same)*. O substituído no grupo nominal “é tipicamente uma pessoa, criatura, objeto, instituição ou abstração de algum tipo”<sup>29</sup> (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 113). Para a substituição verbal, Halliday e Hasan (1995) discorrem sobre o auxiliar da língua inglesa *do*. O substituído no grupo verbal “é tipicamente uma ação, evento ou relação”<sup>30</sup> (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 113). Para a substituição oracional, aludem ao *so* e ao *not*. Nesse caso, o item substituído é toda uma oração.

Cabe lembrar que o substituto pode ser usado numa flexão de número diferente em relação ao pressuposto. Halliday e Hasan (1995, p. 91), apresentam o exemplo: “Cereja madura, cereja madura, madura eu clamo. Robustas e justas – venha e compre”<sup>31</sup>. No Quadro 6, apresentamos um resumo da coesão por substituição:

---

<sup>27</sup> No original: “*in place of the original modifying elements the substitute regularly brings with it its own defining Modifier [...] It is this differentiation which is characteristic of the use of substitutes in general*”.

<sup>28</sup> No original: “*the substitute may function as a noun, as a verb, or as a clause. To these correspond the three types of substitution: nominal, verbal, and clausal*”.

<sup>29</sup> No original: “*is typically a person, creature, object, institution or abstraction of some kind*”.

<sup>30</sup> No original: “*is typically an action, event or relation*”.

<sup>31</sup> No original: “*Cherry ripe, cherry ripe, ripe I cry. Full and fair ones – come and buy*”.

Quadro 6 – Coesão por Substituição

<b>Tipo de Coesão</b>	<b>Classificação</b>	<b>Exemplos</b>
<b>Substituição</b>	<b>Nominal</b> ( <i>um, one, uns, ones, mesmo, same</i> )	“Eu ouvi <i>algumas histórias</i> estranhas no meu tempo. Mas essa foi talvez <i>a</i> mais estranha de todas” <sup>32</sup> .  “John <i>achou que era impossível</i> . – Sim, eu pensei <i>o mesmo</i> ” <sup>33</sup> .
	<b>Verbal</b> ( <i>fazer – do</i> )	“ <i>Fazes</i> um testamento como os mundanos <i>fizeram</i> ” <sup>34</sup> .
	<b>Oracional</b>	“ <i>Todo mundo foi para casa?</i> – Espero que <i>não</i> ” <sup>35</sup> .

Fonte: Elaboração própria com base em Halliday e Hasan (1995, p. 88-141).

Na elipse, um item é omitido, por isso Halliday e Hasan (1995, p. 89) consideram esse mecanismo como “um tipo de substituição”, mais especificamente, “substituição por zero”. Para ilustrar, há o exemplo: “Joan trouxe alguns cravos. Catarina algumas ervilhas”<sup>36</sup> (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 143). Nesse caso, observamos que o verbo trouxe na segunda oração não é expresso, mas conseguimos subentendê-lo devido à presença do verbo na primeira oração. Assim, ambas estão estruturalmente relacionadas, a segunda oração é como uma ramificação da primeira. Nessa perspectiva, os referidos autores mencionam que, na maioria das vezes, o item pressuposto encontra-se na sentença anterior, estabelecendo uma relação anafórica.

Dessa forma, Halliday e Hasan (1995) esclarecem que a substituição e a elipse são muito semelhantes, mas na substituição o item que retoma a informação está explícito, já na elipse está implícito. Conforme os autores, “a característica essencial da elipse é que algo que está presente na seleção das opções subjacentes (‘sistêmicas’) é omitido na estrutura – independentemente de a estrutura resultante estar ou não em si incompleta”<sup>37</sup> (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 144). Além disso, assim como na substituição, na elipse, as ocorrências tendem a ser anafóricas e endofóricas e se dividem em: nominal, verbal e oracional.

No Quadro 7, apresentamos um resumo da coesão por elipse:

<sup>32</sup> No original: “*I’ve heard some strange stories in my time. But this one was perhaps the strangest one of all*”.

<sup>33</sup> No original: “*John thought it was impossible. – Yes, I thought the same*”.

<sup>34</sup> No original: “*Thou makest a testament as worldlings do*”.

<sup>35</sup> No original: “*Has everyone gone home? – I hope not*”.

<sup>36</sup> No original: “*Joan brought some carnations, and Catherine some sweet peas*”.

<sup>37</sup> No original: “*the essential characteristic of ellipsis is that something which is present in the selection of underlying (‘systemic’) options is omitted in the structure – whether or not the resulting structure is in itself ‘incomplete’*”.

Quadro 7 – Coesão por Elipse

<b>Tipo de Coesão</b>	<b>Classificação</b>	<b>Exemplos</b>
<b>Elipse</b>	<b>Nominal</b>	“Aqui estão meus dois lenços de seda branca. Eu posso lhe emprestar um se você quiser” <sup>38</sup> .
	<b>Verbal</b>	“Você tem nadado? – Sim, eu tenho” <sup>39</sup> .
	<b>Oracional</b>	“Eu terminei de redigir essa história e será publicada. – Quando?” <sup>40</sup> .

Fonte: Elaboração própria com base em Halliday e Hasan (1995, p. 142-225).

Com base em Halliday e Hasan (1995), podemos dizer que, assim como os itens que indicam uma instrução de busca, os elementos conjuntivos continuam não sendo coesos em si mesmos; eles “pressupõem a presença de outros componentes do discurso<sup>41</sup>” (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 226). Todavia, a conjunção é a que mais se diferencia dos demais mecanismos de coesão, pois ela “não é mais um tipo de instrução de pesquisa, mas uma especificação da maneira pela qual o que deve seguir está sistematicamente conectado ao que se passou antes”<sup>42</sup> (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 227).

Vale ressaltar que, diferentemente dos itens de referência, de substituição e de elipse, os elementos da conjunção possuem “significados específicos” (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 227). Nesse ponto, conforme exposto em Grama (2016), acreditamos que os elementos conjuntivos possuem maior grau de autonomia semântica do que alguns itens gramaticais que auxiliam nos outros tipos de coesão, como: *a, ele, esse*.

Os autores mencionam diversas expressões conjuntivas, inclusive algumas formadas também por itens de referência, por exemplo: *como resultado disso*, e discorrem sobre quatro tipos de relações conjuntivas: aditiva, adversativa, causal e temporal. Dentro de cada uma delas Halliday e Hasan (1995) fazem especificações, por exemplo: na aditiva, estão inclusas as relações alternativas e de exemplificação; na adversativa, há as relações de correção de significado e correção de uma palavra; na causal, há as de razão e de resultado; na temporal, há as de resumo, conclusão duração etc. Além disso, os autores mencionam que há outros elementos, denominados como continuativos, que, embora não se encaixem em nenhuma

<sup>38</sup> No original: “Here are my two white silk scarves. I can lend you one if you like”.

<sup>39</sup> No original: “Have you been swimming? – Yes, I have”.

<sup>40</sup> No original: “I finished writing that story and it’s going to be published. – When?”

<sup>41</sup> No original: “presuppose the presence of other components in the discourse”.

<sup>42</sup> No original: “one which is no longer any kind of a search instruction, but a specification of the way in which what is to follow is systematically connected to what has gone before”.

dessas quatro principais relações, também são conjuntivos e estão ligados ao modo como são falados, ou seja, à entonação. No Quadro 8, apresentamos um resumo da coesão por conjunção:

Quadro 8 – Coesão por Conjunção

Tipo de coesão	Classificação	Exemplos
<b>Conjunção</b>	<b>Aditiva</b> ( <i>e, nem, e não, tampouco, além de, ademais, acrescenta-se a isso, outra questão é, por falar nisso, por outro lado, em outras palavras, por exemplo etc.</i> )	“Meu cliente diz que não conhece esta testemunha. <i>Além disso</i> , ele nega ter visto ou falado com ela” <sup>43</sup> .  “Talvez ela tenha perdido o trem. <i>Ou então</i> ela mudou de ideia e não está chegando” <sup>44</sup> .
	<b>Adversativa</b> ( <i>mas, embora, somente, contudo, apesar disso, na verdade, pelo contrário, entretanto, etc.</i> )	“Eu adoraria participar, <i>só</i> não sei como jogar” <sup>45</sup> .  “Ele não é exatamente bonito. <i>Mas</i> ele tem cérebro” <sup>46</sup> .
	<b>Causal</b> ( <i>por isso, então, portanto, conseqüentemente, por conta disso, em relação a isso, etc.</i> )	“Você não está indo embora, está? <i>Porque</i> tenho algo a dizer a você” <sup>47</sup> .  “ela sentiu que não havia tempo a perder, <i>pois</i> estava encolhendo rapidamente” <sup>48</sup> .
	<b>Temporal</b> ( <i>mais tarde, ao mesmo tempo, atualmente, depois de um tempo, primeiramente, em segundo lugar, até agora, resumindo etc.</i> )	“ <i>Após</i> a batalha, houve uma tempestade de neve” <sup>49</sup> .  “ <i>Durante</i> o dia inteiro, ele subiu a encosta da montanha, quase sem parar. Então, ao cair da noite, sentou-se para descansar” <sup>50</sup> .

<sup>43</sup> No original: “My client says he does not know this witness. Further, he denies ever having seen her or spoken to her”.

<sup>44</sup> No original: “Perhaps she missed her train. Or else she’s changed her mind and isn’t coming”.

<sup>45</sup> No original: “I’d love to join in. Only I don’t know how to play”.

<sup>46</sup> No original: “He’s not exactly good-looking. But he’s got brains”.

<sup>47</sup> No original: “You aren’t leaving, are you? Because I’ve got something to say to you”.

<sup>48</sup> No original: “she felt that there was no time to be lost, as she was shrinking rapidly”.

<sup>49</sup> No original: “After the battle, there was a snowstorm”.

<sup>50</sup> No original: “For the whole day he climbed up the steep mountainside, almost without stopping. Then, as dusk fell, he sat down to rest”.

	<b>Continuativos</b> ( <i>agora, bem, claro, com certeza, de qualquer maneira, afinal</i> )	<p>“Você não precisa se desculpar. <i>Afinal</i>, ninguém poderia saber o que aconteceria”<sup>51</sup>.</p> <p>“As pessoas costumavam se vestir para ir ao teatro. <i>Agora</i> eles vestem qualquer coisa velha”<sup>52</sup>.</p>
--	---	--

Fonte: Elaboração própria com base em Halliday e Hasan (1995, p. 227-273).

A coesão lexical diz respeito ao “efeito coeso alcançado pela seleção de vocabulário”<sup>53</sup> (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 274). Segundo Halliday e Hasan (1995), na coesão lexical há o uso de substantivos, na maioria das vezes, acompanhados de artigo definido (*o, a, os, as*) para referirem a outro item lexical anteriormente mencionado, constituindo-se uma relação de coesão anafórica.

Os referidos autores apresentam dois tipos de coesão lexical: a reiteração e a colocação.

A reiteração ocorre quando um substantivo remete a um item lexical anteriormente exposto e entre eles percebemos que houve a repetição de um mesmo item lexical, o uso de sinônimo para um item lexical, o uso de palavras hiperônimas ou superordenadas para um item lexical ou o uso de substantivos gerais (*coisa, objeto, lugar, ideia, questão* etc.) para um item lexical.

Os autores pontuam que os substantivos gerais são limítrofes quando pensamos se pertencem ao conjunto de palavras abertas (lexicais) ou ao conjunto de palavras fechadas (gramaticais) de um idioma. Halliday e Hasan (1995) esclarecem que, por serem palavras de significado muito genérico, elas tendem a ser compreendidas quando encontramos a que elas se referem no texto. Isso significa que elas se comportam como palavras gramaticais, por exemplo, como o pronome pessoal *ele*, que só pode ser interpretado ao encontrarmos o seu referente. Além disso, consoante os autores, os substantivos gerais formam um pequeno grupo de palavras.

Ademais, na reiteração, a relação de referência para com o item lexical em questão pode variar. Para explicar isso, lançamos mão do exemplo apresentado por Halliday e Hasan (1995, p. 283). Se uma pessoa disser “Há um garoto subindo naquela árvore”<sup>54</sup> e outra disser “O garoto

<sup>51</sup> No original: “*You needn’t apologize. After all nobody could have known what would happen*”.

<sup>52</sup> No original: “*People used to dress up to go to the theatre. Now they wear any old thing*”.

<sup>53</sup> No original: “*effect achieved by the selection of vocabular*”.

<sup>54</sup> No original: “*There’s a boy climbing that tree*”.

vai cair se não tomar cuidado”<sup>55</sup>, temos uma relação de identidade, ou seja, os dois interlocutores estão falando de um mesmo garoto. Se outra pessoa disser “Esses meninos estão sempre se metendo em travessuras”<sup>56</sup>, haverá uma relação de inclusão, pois “esses meninos” engloba o garoto que subiu na árvore. Se outra pessoa disser “E tem outro garoto por baixo”<sup>57</sup>, estaremos diante de uma relação de exclusão, já que “outro garoto” não abrange o garoto que especificamente subiu na árvore. Se outra pessoa disser “A maioria dos meninos adora subir em árvores”<sup>58</sup>, não haverá relação com o garoto que subiu na árvore, pois é uma afirmação que não tem a ver diretamente com a ação do garoto.

A colocação alude à “coesão que é alcançada através da associação de itens lexicais que coocorrem regularmente”<sup>59</sup> (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 284). Conforme Halliday e Hasan (1995, p. 286), a colocação diz respeito a itens lexicais que “tendem a aparecer em contextos semelhantes”<sup>60</sup>. Os autores mencionam a relação de antonímia, mas não se estendem no ato de classificar as possíveis relações de significado entre itens lexicais que coocorrem, porque “os tipos específicos de relações de coocorrência são variáveis e complexos, e teriam que ser interpretados à luz de uma descrição semântica geral do idioma inglês”<sup>61</sup> (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 287-288). No Quadro 9, apresentamos um resumo da coesão lexical:

---

<sup>55</sup> No original: “*The boy’s going to fall if he doesn’t take care*”.

<sup>56</sup> No original: “*Those boys are always getting into mischief*”.

<sup>57</sup> No original: “*And there’s another boy standing underneath*”.

<sup>58</sup> No original: “*Most boys love climbing trees*”.

<sup>59</sup> No original: “*cohesion that is achieved through the association of lexical items that regularly co-occur*”.

<sup>60</sup> No original: “*tendency to share the same lexical environment*”.

<sup>61</sup> No original: “*the specific kinds of co-occurrence relations are variable and complex, and would have to be interpreted in the light of a general semantic description of the English language*”.

Quadro 9 – Coesão Lexical

<b>Tipo de coesão</b>	<b>Classificação</b>		<b>Exemplos</b>
<b>Lexical</b>	<b>Reiteração</b>	<b>Repetição</b>	“Havia um grande <i>cogumelo</i> crescendo perto dela [...] Ela se esticou na ponta dos pés e espiou por cima do <i>cogumelo</i> ” <sup>62</sup> .
		<b>Sinônimo</b>	“Assim... saí e virei para a <i>subida</i> do pico. A <i>escalada</i> é perfeitamente fácil” <sup>63</sup> .
		<b>Hiperônimo/Superordenado</b>	“Henry comprou um novo <i>Jaguar</i> . Ele praticamente vive no <i>carro</i> ” <sup>64</sup> .
		<b>Substantivo geral</b> ( <i>peessoa, homem, mulher, criança, criatura, objeto, coisa, lugar, ideia etc.</i> )	“Você pode me dizer onde ficar em <i>Genebra</i> ? Eu nunca estive nesse <i>lugar</i> ” <sup>65</sup> .
	<b>Colocação</b>		“Por que esse <i>garotinho</i> se contorce o tempo todo? <i>Garotas</i> não se esquivam” (grifo nosso) <sup>66</sup> .

Fonte: Elaboração própria com base em Halliday e Hasan (1995, p. 274-292).

### 2.1.1.2 Koch

Conforme Koch (2008), existem apenas dois tipos de coesão: a referencial (remissiva) e a sequencial (sequenciação). A autora considera que a substituição, a elipse e a coesão lexical (especificamente a reiteração por meio de sinônimos, hiperônimos, nomes genéricos etc.) pertencem à coesão referencial e que a conjunção e a coesão lexical (no caso, a reiteração de um mesmo item lexical e a colocação) pertencem à coesão sequencial.

Para Koch (2008), a coesão referencial é:

aquela em que um componente da superfície do texto faz remissão a outro(s) elemento(s) nela presentes ou inferíveis a partir do universo textual. Ao primeiro, denomino forma referencial ou remissiva e ao segundo, elemento de referência ou referente textual (KOCH, 2008, p. 31).

<sup>62</sup> No original: “*There was a large mushroom growing near her [...] She stretched herself up on tiptoe, and peeped over the edge of the mushroom*”.

<sup>63</sup> No original: “*Accordingly ... I took leave, and turned to the ascent of the peak. The climb is perfectly easy*”.

<sup>64</sup> No original: “*Henry’s bought himself a new Jaguar. He practically lives in the car*”.

<sup>65</sup> No original: “*Can you tell me where to stay in Geneva? I’ve never been to the place*”.

<sup>66</sup> No original: “*Why does this little boy wriggle all the time? Girls don’t wriggle*”.

A partir dessa definição, vemos que faz sentido a autora considerar a substituição, a elipse e a reiteração como formas de referência, uma vez que em todas ocorre a remissão, a “volta” a algo expresso no texto. É válido ressaltar que, para Koch (2008, p. 31), “o referente é algo que se (re)constrói textualmente”, dessa forma ele pode passar por modificações independentemente de estarmos diante de um caso de referência, substituição, elipse ou reiteração. Assim, as diferenças estabelecidas por Halliday e Hasan (1995) não têm tanta importância a ponto de ser necessário desmembrar esses fenômenos em tipos de coesão distintas.

Dentro da coesão referencial, Koch (2008) considera que há formas remissivas gramaticais, presas e livres, e formas remissivas lexicais. A diferença entre as gramaticais e as lexicais é que as gramaticais “não fornecem ao leitor/ouvinte quaisquer instruções de sentido, mas apenas instruções de conexão (por ex., concordância de gênero e número)” (KOCH, 2008, p. 34), já as lexicais “além de fornecerem, em grande número de casos, instruções de concordância, contêm, também instruções de sentido, isto é, fazem referência a algo no mundo extralinguístico” (KOCH, 2008, p. 35).

As formas remissivas gramaticais presas recebem tal denominação por estarem sempre juntas de um nome, são elas “os artigos, os pronomes adjetivos (demonstrativos, possessivos, indefinidos, interrogativos e relativos) e os numerais cardinais e ordinais, quando acompanhados de nomes” (KOCH, 2008, p. 34). Um exemplo apresentado pela autora é: “Joana vendeu a casa. Depois que *seus* pais morreram num acidente, ela não quis continuar vivendo lá” (KOCH, 2008, p. 36). Nesse caso, o pronome adjetivo possessivo *seus* é acompanhado por *pais* e refere anaforicamente à *Joana*.

As formas gramaticais livres não necessitam de serem acompanhadas por um nome, são elas “os pronomes pessoais de 3ª pessoa (*ele, ela, eles, elas*) e os pronomes substantivos em geral (demonstrativos, possessivos etc.) que têm função pronominal propriamente dita, bem como advérbios pronominais do tipo *lá, aí, ali, acima* etc.” (KOCH, 2008, p. 35). Um exemplo apresentado pela autora é: “Luís e Márcio trabalham juntos num escritório de advocacia. *Este* dedica-se a causas criminais, *aquele* a questões tributárias” (KOCH, 2008, p. 41). Nesse caso, o pronome demonstrativo substantivo não é acompanhado de nenhum outro nome; *este* refere a Márcio e *aquele* a Luís, ambos estabelecendo relação anafórica.

A elipse é tratada como forma remissiva gramatical livre e a autora apresenta o seguinte exemplo: “Asse o frango até ficar dourado. Coloque em uma travessa enfeitada com pêssegos

e rodela de abacaxi” (KOCH, 2008, p. 40). Assim, vemos que o item de remissão *o* que deveria acompanhar o verbo *coloque* está implícito. A seguir, no Quadro 10, apresentamos um resumo da coesão referencial no que diz respeito às formas remissivas gramaticais.

Quadro 10 – Coesão Referencial (formas remissivas gramaticais)

<b>Tipo</b>	<b>Classificação</b>	<b>Exemplos</b>
<b>Referencial</b>	<b>Formas remissivas gramaticais</b>	<p><b>Presas</b> (<i>o, a, um, uma, seu, sua, cujo, etc.</i>)</p> <p>“Há, entre outras, a hipótese de que os preços venham a estabilizar-se. <i>Tal hipótese</i> parece-me por demais otimista”.</p> <p>“É esta a árvore a <i>cuja sombra</i> os viajantes costumavam descansar”.</p>
		<p><b>Livres</b> (<i>ele, ela, este, isto, lá, aqui, assim, etc.</i>)</p> <p>“Cerca de mil pessoas compareceram à homenagem, dentre <i>as quais</i> se destacavam políticos, artistas e esportistas célebres”.</p> <p>“Luciano acha que a desonestidade não compensa. Pena que sua mulher não pense <i>assim</i>”.</p>

Fonte: Elaboração própria com base em Koch (2008, p. 29-48).

As formas lexicais dizem respeito ao uso de “sinônimos, hiperônimos, nomes genéricos etc., quando fazem remissão a outros referentes textuais” (KOCH, 2008, p. 35). Conforme Koch (2008), as formas lexicais são nomes acompanhadas de artigo definido ou pronome demonstrativo. Vejamos o exemplo: “Um homem caminhava pela rua deserta: esfarrapado, cabisbaixo, faminto, abandonado à própria sorte. *A pobre criatura* parecia não notar a chuva fina que caía e lhe encharcava os ossos à mostra” (KOCH, 2008, p. 49). Nesse caso, *pobre criatura* é acompanhado pelo artigo definido *a*, retomando anaforicamente *um homem*. No Quadro 11, apresentamos um resumo da coesão referencial com as formas remissivas lexicais.

Quadro 11 – Coesão Referencial (formas remissivas lexicais)

Tipo de coesão	Classificação		Exemplos	
Referencial	Formas remissivas lexicais	Expressões ou grupos nominais definidos	“Reagan perdeu a batalha no Congresso. <i>O presidente dos Estados Unidos</i> vem sofrendo sucessivas derrotas políticas”.	
		Nominalizações	“Os grevistas paralisaram todas as atividades da fábrica. A <i>paralisação</i> durou uma semana”.	
		Sinônimos ou quase-sinônimos	“A porta se abriu e apareceu <i>uma menina</i> . <i>A garotinha</i> tinha olhos azuis e longos cabelos dourados”.	
			Nomes genéricos	“A multidão ouviu o ruído de <i>um motor</i> . Todos olharam para o alto e viram <i>a coisa</i> de aproximando”.
		Hiperônimos ou indicadores de classe		“Vimos <i>o carro</i> do ministro aproximar-se. Alguns minutos depois, <i>o veículo</i> estacionava adiante do Palácio do Governo.
			Formas referenciais com lexema idêntico ao núcleo do sintagma nominal antecedente, com ou sem mudança de determinante.	“O bandido disparou <i>um tiro</i> . <i>Esse tiro</i> acertou uma mulher que passava despreocupada pela calçada”
			Formas referenciais cujo lexema fornece instruções de sentido que representam uma “categorização” das instruções de sentido de partes antecedentes do texto	“Imagina-se que existam outros planetas habitados. <i>Essa hipótese</i> tem ocupado a mente dos cientistas desde que os OVNI's começaram a ser avistados”.

			<b>Formas referenciais em que as instruções de sentido do lexema constituem uma “classificação” de partes anteriores ou seguintes do texto no nível metalinguístico.</b>	“Então, o marido ergueu-se, dizendo: “Vai embora, mulher, não existe mais nada entre nós”. <i>Esta frase</i> ficou martelando-lhe na cabeça por um longo tempo”.
--	--	--	--	---

Fonte: Elaboração própria com base em Koch (2008, p. 48-52)

Para Koch (2008), a coesão sequencial:

diz respeito aos procedimentos linguísticos por meio dos quais se estabelecem, entre segmentos do texto (enunciados, partes de enunciados, parágrafos e sequências textuais), diversos tipos de relações semânticas e/ou pragmáticas, à medida que se faz o texto progredir (KOCH, 2008, p. 53).

A partir dessa definição, podemos dizer que a coesão sequencial alude a elementos que estabelecem relações de sentido entre as partes de um texto de maneira a contribuir para a progressão dele. Koch (2008, p. 53) subdivide a sequenciação em frástica, isto é, “sem procedimentos de recorrência estrita” e em parafrástica, ou seja, “com procedimentos de recorrência”.

Na parafrástica, há basicamente a repetição de algo no texto. Segundo Koch (2008), pode haver cinco tipos de recorrência. A de termos diz respeito à “reiteração de um mesmo item lexical” (KOCH, 2008, p. 55). A de estruturas alude ao uso de estruturas sintáticas iguais. A de conteúdo semântico refere a paráfrases introduzidas por determinadas expressões da língua (*isto é, ou seja, ou melhor* etc.) A de recursos fonológicos tem a ver com o uso de uma mesma métrica, rima, ritmo, entre outros recursos mais utilizados no campo da Literatura. A de tempo e aspecto verbal envolve a observação dos tempos verbais usados numa produção textual; nesse caso, Koch (2008) alerta para o fato de que os tempos verbais guiam o leitor sob o prisma da atitude comunicativa, da perspectiva e do relevo, em outras palavras, se o leitor será conduzido a uma leitura mais tensa ou mais tranquila, a uma história que ocorre no presente, no passado ou no futuro e quais informações serão principais ou secundárias. No Quadro 12, apresentamos um resumo da coesão sequencial parafrástica.

Quadro 12 – Coesão Sequencial Parafrástica

Tipo de coesão	Classificação		Exemplos
Sequencial	Parafrástica	Recorrência de termos	“E o trem <i>corria, corria, corria...</i> ”
		Recorrência de estruturas	“Nosso céu tem mais estrelas, Nossas várzeas têm mais flores, Nossos bosques têm mais vida, Nossa vida mais amores”.
		Recorrência de conteúdos semânticos	“Em todo enunciado, fala-se de um determinado estado de coisas de uma determinada maneira: isto é, ao lado daquilo que se diz, há o modo como aquilo que se diz é dito”.
		Recorrências de recursos fonológicos segmentais e/ou suprasegmentais	“O poeta é um fingidor: Finge tão completamente Que chega a fingir que é dor A dor que deveras sente”.
		Recorrência de tempo e aspecto verbal	“O recanto era aprazível. O vento balançava suavemente as copas das árvores, os raios do sol refletiam-se nas águas do riacho e um perfume de flores espalhava-se pela clareira onde descansavam os viandantes”.

Fonte: Elaboração própria com base em Koch (2008, p. 53-59).

Na frástica, o texto progride sem que haja repetições:

a progressão se faz por meio de sucessivos encadeamentos, assinalados por uma série de marcas linguísticas através das quais se estabelecem, entre os enunciados que compõem o texto, determinados tipos de relação. O texto se desenrola sem rodeios ou retornos que provoquem um retardamento no fluxo informacional (KOCH, 2008, p. 60).

A estudiosa divide a coesão sequencial frástica em três tipos. O primeiro refere aos procedimentos de manutenção temática, que têm a ver com o “uso de termos pertencentes a um mesmo campo lexical” (KOCH, 2008, p. 62). É o que Halliday e Hasan (1995) denominam como colocação, pertencente à coesão lexical. Koch (2008, p. 62) acredita que esse procedimento auxilia na “continuidade de sentidos”. No Quadro 13, apresentamos um resumo desse tipo de coesão sequencial frástica.

Quadro 13 – Coesão Sequencial Frástica (Procedimento de Manutenção Temática)

Tipo de coesão	Classificação		Exemplos
Sequencial	Frástica	Procedimentos de manutenção temática	“O desabamento de barreiras provocou sérios <i>acidentes</i> na estrada. Diversas <i>ambulâncias</i> transportaram as <i>vítimas</i> para o <i>hospital</i> da cidade mais próxima”.

Fonte: Elaboração própria com base em Koch (2008, p. 62).

O segundo tipo de coesão sequencial frástica diz respeito à progressão temática, o que envolve a relação do “tema (tópico, dado) e rema (foco, comentário, novo)” (KOCH, 2008, p. 63). A progressão temática pode ser: a) linear, “quando o rema de um enunciado passa a tema do enunciado seguinte, o rema deste a tema do seguinte, e assim sucessivamente” (KOCH, 2008, p. 63); b) com um tema constante, “em que a um mesmo tema, são acrescentadas, em cada enunciado, novas informações remáticas” (KOCH, 2008, p. 64); c) com tema derivado, “quando existe um ‘hipertema’, do qual se derivam temas parciais” (KOCH, 2008, p. 64); d) por desenvolvimento de um rema subdividido, quando há o “desenvolvimento das partes de um rema superordenado” (KOCH, 2008, p. 65); e) com salto temático, “quando há omissão de um segmento intermediário da cadeia de progressão temática linear, deduzível facilmente do contexto” (KOCH, 2008, p. 65). No Quadro 14, apresentamos um resumo da coesão sequencial frástica por progressão temática:

Quadro 14 – Coesão Sequencial Frástica (Progressão temática)

Tipo de coesão	Classificação		Exemplos	
<b>Sequencial</b>	<b>Frástica</b>	<b>Progressão temática</b>	<b>Linear</b>	“A ‘Eneida’ é um poema épico. Os poemas épicos contêm longas narrativas. Tais narrativas incluem sempre elementos convencionais. Um deles é a figura do herói. O herói representa os ideais de uma nação”.
			<b>Com um tema constante</b>	“O cão é um animal mamífero e quadrúpede. Ele tem o corpo coberto de pelos. O cão é um excelente guarda para nossas casas. É um animal muito fiel”.
			<b>Com tema derivado</b>	“O Brasil é o maior país da América do Sul. A região Norte é ocupada pela bacia Amazônica e pelo Planalto das Guianas. A região Nordeste caracteriza-se, em grande parte, pelo clima semiárido. As regiões Sul e Sudeste são altamente industrializadas. A região Centro-oeste encerra o Distrito Federal, onde se localiza a capital, Brasília”.
			<b>Por desenvolvimento de um rema subdividido</b>	“O corpo humano divide-se em três partes: A cabeça é formada de crânio e face. O tronco compõe-se de tórax e abdômen. Os membros dividem-se em superiores e inferiores”.
			<b>Com salto temático</b>	“Toda epopeia contém elementos convencionais. Um desses elementos é o herói. Representante dos ideais de uma nacionalidade, passa por uma série de peripécias e acaba sendo glorificado”.

Fonte: Elaboração própria com base em Koch (2008, p. 63-66).

O terceiro tipo de coesão sequencial frástica é o encadeamento que “permite estabelecer relações semânticas e/ou discursivas entre orações, enunciados ou sequências maiores do texto” (KOCH, 2008, p. 66). O encadeamento é dividido em dois mecanismos: justaposição e conexão.

A justaposição pode ocorrer sem a presença de “elementos sequenciadores” (KOCH, 2008, p. 66); assim:

cabe ao leitor construir a coerência do texto, estabelecendo mentalmente as relações semânticas e/ou discursivas. Nesses casos, o lugar do conector ou partícula é marcado, na escrita, por sinais de pontuação (vírgula, ponto e vírgula, dois pontos, ponto) e, na fala, pelas pausas (KOCH, 2008, p. 66)

Conforme Koch (2008, p. 66), a justaposição também pode ocorrer com a presença de elementos sequenciadores, chamados de “sinais de articulação”. A autora afirma que tais ocorrências se dão nos seguintes níveis:

**Meta nível ou nível metacomunicativo**, em que funcionam como sinais demarcatórios e/ou sumarizadores de partes ou sequências textuais. **Nível inter-sequencial (entre sequências textuais ou episódios narrativos)**, sendo “marcadores de situação ou ordenação no tempo-espaço, que podem funcionar, por exemplo, como demarcadores de episódios na narrativa (ordenadores temporais), de segmentos de uma descrição (ordenadores espaciais, ou como indicadores de ordenação textual. **Nível conversacional (inter ou intra-turnos)**, marcadores conversacionais de variados tipos, especialmente os que assinalam introdução, mudança ou quebra do tópico (KOCH, 2008, p. 66-67, grifo nosso).

A conexão remete também a sinais de articulação e, conforme Koch (2008), seria equivalente ao que Halliday e Hasan (1995) denominam como conjunção. Para a autora, “trata-se de conjunções, advérbios sentenciais (também chamados de advérbios de texto) e outras palavras (expressões) de ligação que estabelecem, entre orações, enunciados ou partes do texto, diversos tipos de relações semânticas e/ou pragmáticas” (KOCH, 2008, p. 68). A referida autora propõe que a conexão se divida em relações lógico-semânticas e relações discursivas ou argumentativas. No Quadro 15, expomos um resumo da coesão sequencial frástica por encadeamento.

Quadro 15 – Coesão Sequencial Frástica (Encadeamento)

Tipo de coesão	Classificação			Exemplos		
Sequencial	Frástica	Encadeamento	Justaposição	<b>Meta-nível ou nível metacomunicativo</b> <i>(por consequência, em virtude do exposto, dessa maneira, em resumo, essa posição etc.).</i>		<i>Fazendo um balanço do que se discutiu até o momento, constata-se que os modelos apresentados são excessivamente redutores...</i>
				<b>Nível inter-sequencial</b> <i>(muitos anos depois, primeiramente, a seguir, finalmente etc.)</i>		<i>Tratarei, primeiramente, da origem do termo; a seguir, falarei da sua evolução histórica; finalmente, exemplificarei seu emprego atual.</i>
				<b>Nível conversacional</b> <i>(a propósito, por falar nisso, mas voltando ao assunto, abrindo um parênteses etc.)</i>		<i>Parece que nossas autoridades econômicas não estão se entendendo muito bem. Por falar nisso, o que você me diz do novo choque econômico?</i>
			Conexão	<b>Relações Lógico-Semânticas</b>	<b>Condicionalidade</b> <i>(se, caso)</i>	<i>“Se aquecermos o ferro, (então) ele se derreterá”</i>
					<b>Causalidade</b> <i>(porque, como, por)</i>	<i>“O torcedor ficou rouco porque gritou demais”.</i>
					<b>Mediação</b>	<i>“O jovem envidou todos os esforços para conquistar o amor da garota dos seus sonhos”.</i>
					<b>Disjunção (ou)</b>	<i>“Você vai passar o fim de semana em São Paulo ou vai descer para o litoral?”</i>
					<b>Temporalidade</b> <i>(quando, mal, nem)</i>	<i>“Quando o filme começou, ouviu-se um grito na plateia”.</i>

					<p><i>bem, assim que, logo que, no momento em que, antes que, depois que, enquanto, à medida que)</i></p>	
					<p><b>Conformidade</b> (<i>conforme</i>)</p>	<p>“O réu agiu <i>conforme</i> o advogado lhe havia determinado”.</p>
					<p><b>Modo</b></p>	<p>“<i>Como se fosse um raio</i>, o cavaleiro disparou pela campina afora”.</p>
				<p><b>Relações discursivas ou argumentativas</b></p>	<p><b>Conjunção</b> (<i>e, também, não só... mas também, tanto... como, além de, além disso, ainda, nem (= e não)</i>).</p>	<p>“A reunião foi um fracasso. Não se chegou a nenhuma conclusão importante, <i>nem</i> se discutiu o problema central”.</p>
					<p><b>Disjunção argumentativa</b></p>	<p>“Todo voto é útil. <i>Ou</i> não foi útil o voto dado ao rinoceronte “Cacareco” nas eleições municipais, há alguns anos atrás?”</p>
					<p><b>Contração</b> (<i>mas, porém, contudo, todavia, embora, apesar de</i>)</p>	<p>“Tinha todos os requisitos para ser um homem feliz. <i>Mas</i> vivia só e deprimido”.</p>
					<p><b>Explicação/justificativa</b> (<i>pois, que</i>)</p>	<p>“Deve ter faltado energia por muito tempo, <i>pois</i> a geladeira está totalmente descongelada”.</p>

					<p><b>Comprovação</b> (<i>tanto que</i>)</p> <p>“Encontrei seu namorado na festa, <i>tanto que</i> ele estava de tênis Adidas”.</p>
					<p><b>Conclusão</b> (<i>portanto, logo, por conseguinte, pois</i>)</p> <p>“João é um indivíduo perigoso. <i>Portanto</i>, fique longe dele”.</p>
					<p><b>Comparação</b> <i>tanto... quanto, mais do que, menos do que.</i></p> <p>“João é <i>tão</i> alto <i>quanto</i> Pedro”.</p>
					<p><b>Generalização/extensão</b> (<i>aliás, também, é verdade que, de fato, realmente, bem</i>)</p> <p>“Maria está atrasada. <i>Aliás</i>, ela nunca chega na hora”.</p>
					<p><b>Especificação/exemplificação</b> (<i>por exemplo, como</i>)</p> <p>“Muitos de nossos colegas estão no exterior. Pierre, <i>por exemplo</i>, está na França”.</p>
					<p><b>Contraste</b> (<i>mas, ao passo que</i>)</p> <p>“Os ricos ficam cada vez mais ricos, <i>ao passo que</i> os pobres tornam-se cada vez mais pobres”.</p>
					<p><b>Correção/definição</b> (<i>isto é, ou melhor, se, de fato, pelo contrário</i>)</p> <p>“Prometo ir ao encontro. <i>Ou melhor</i>, vou tentar”.</p>

Fonte: Elaboração própria com base em Koch (2008, p. 66-77).

### 2.1.1.3 Antunes

Segundo Antunes (2005), a coesão ocorre por meio de três relações semânticas: a reiteração, a associação e a conexão. A referida autora esclarece que adota o nome “relações semânticas”, visto que a coesão não é “apenas uma questão de superfície” (ANTUNES, 2005, p. 50). Conforme Antunes (2005, p. 52), a coesão “resulta de uma rede de relações que se criam no texto [...] Tais relações, ou seja, as ligações, os elos criados, no entanto, são de natureza semântica, isto é, têm a ver com os sentidos do texto”. As relações semânticas realizam-se por meio de certos procedimentos linguísticos, e estes, por sua vez, por meio do que Antunes (2005) denomina como recursos, que “são as operações concretas pelas quais os procedimentos se efetivam” (ANTUNES, 2005, p. 60).

A relação de reiteração é aquela em que um elemento do texto (palavra ou segmento) retoma outro, de modo a dar continuidade às ideias. Na relação de reiteração, a autora menciona a existência de dois procedimentos: repetição e substituição.

A repetição alude “à estratégia de voltar a um segmento anterior do texto, mantendo algum elemento da forma ou do conteúdo” (ANTUNES, 2005, p. 60). A repetição se dá por meio dos seguintes recursos: paráfrase, paralelismo e repetição propriamente dita.

A paráfrase é o ato de “voltar a dizer o que já foi dito antes, porém, com outras palavras, como se quiséssemos traduzir o enunciado, ou explicá-lo melhor, para deixar o conteúdo mais transparente, sem perder, no entanto, sua originalidade conceitual” (ANTUNES, 2005, p. 62). O paralelismo diz respeito ao ato de igualar as estruturas sintáticas de “unidades semânticas similares” (ANTUNES, 2005, p. 64). A referida autora esclarece que o paralelismo também é visto como um recurso estilístico “que dá ao enunciado certa harmonia – e constitui ainda um recurso de coesão – que deixa o enunciado numa simetria sintática que é por si só articuladora” (ANTUNES, 2005, p. 64). Além disso, o paralelismo ocorre não apenas na estrutura como também “no âmbito semântico do enunciado” (ANTUNES, 2005, p. 68). Isso significa que também devemos observar o conteúdo semântico do que se coloca em paralelo numa frase ou num texto. Antunes (2005, p. 68) apresenta o exemplo: “Fiz duas operações: uma em São Paulo e outra no ouvido”, em que dois elementos distintos, uma cidade e uma parte do corpo, são colocados em condição de paralelismo. A autora esclarece que, para analisar esses casos, convém perceber se é uma situação proposital ou não.

A repetição propriamente dita é a “ação de voltar ao que foi dito antes pelo recurso de fazer reaparecer uma unidade que já ocorreu previamente” (ANTUNES, 2005, p. 70). Antunes (2005) esclarece que esse fenômeno é comum e, muitas vezes, necessário em textos de quaisquer gêneros ou graus de formalidade.

A autora lembra que a repetição pode cumprir várias funções, a saber: dar ênfase a uma questão do texto, sinalizar um contraste, fazer uma retificação, explicitar quantidade ou simplesmente dar continuidade ao tema sem perder de vista o que é principal. Desse modo, Antunes (2005) critica o fato de haver uma preocupação demasiada em se repetir palavras em um texto; a estudiosa afirma que as repetições devem ser analisadas com cautela e devem ser evitadas quando não tiverem função no texto ou quando prejudicarem o fluxo de informações. Vale ressaltar que, sob o prisma de Antunes (2005, p. 82), a nominalização encaixa-se como uma “repetição parcial”, já que se lança mão de uma palavra derivada de outra.

O procedimento de substituição “implica também a reiteração, só que fazendo variar os termos constituintes do nexos textual. Assim é que esse procedimento inclui a substituição de um termo por um pronome, por um advérbio, por um sinônimo, por um hiperônimo” (ANTUNES, 2005, p. 60).

Antunes (2005) salienta que a substituição exige que o usuário da língua tenha noção dos efeitos que ela gera em um texto: concisão, ambiguidade, falta de clareza, acréscimo de informações sobre o referente, entre outros. Segundo Antunes (2005), a substituição se dá por meio dos recursos da substituição gramatical, da substituição lexical e da elipse. Vale lembrar que o procedimento de substituição pode acontecer de duas formas: por meio de anáfora ou por meio de catáfora.

A substituição gramatical consiste na substituição de uma palavra por pronomes ou advérbios, que são vistos como pertencentes ao grupo de palavras gramaticais de uma língua. A substituição lexical é a substituição de uma palavra por outra de conteúdo semântico semelhante, ou seja, por outra(s) pertencente(s) ao grupo de palavras lexicais de um idioma.

De acordo com Antunes (2005), a substituição lexical acontece por meio da inserção de sinônimos, de hiperônimos ou de expressões descritivas ou caracterizadores situacionais.

Em relação ao uso de sinônimos, Antunes (2005) explica que não existem sinônimos perfeitos e que a escolha por determinado sinônimo varia de acordo com o contexto em que uma palavra é usada. Sobre o uso de hiperônimos, a autora afirma que há aqueles de sentido mais geral: “item, dispositivo, equipamento, recipiente, procedimento, produto, fator, elemento,

entidade” (ANTUNES, 2005, p. 103) e aqueles de sentido menos geral por já designarem determinada classe, como “felino” (ANTUNES, 2005, p. 103).

Acerca dos caracterizadores situacionais, a estudiosa menciona que a utilização deles requer conhecimento de mundo por parte do usuário da língua. Além de auxiliarem na ligação das partes de um texto, eles podem revelar o posicionamento do interlocutor em relação ao tema sobre o qual discorre. Antunes (2005, p. 116) apresenta um exemplo de situação comunicativa em que o interlocutor substitui “supermercados” por “monstruosos templos de consumo”, o que reforça a crítica em relação à sociedade consumista em que vivemos.

No que refere à elipse, é mais uma forma de realizar a substituição de um item em determinado texto. A elipse “é definida como resultado da omissão ou do ocultamento de um termo que pode ser facilmente identificado pelo contexto” (ANTUNES, 2005, p. 118). Antunes (2005) ressalta que a elipse deve ser utilizada com atenção para que a coesão do texto não fique prejudicada ou confusa, já que se trata de ausentar uma palavra. No Quadro 16, apresentamos um resumo da coesão por reiteração.

Quadro 16 – Coesão por Reiteração

Tipo de coesão	Classificação		Exemplos	
Relação textual	Procedimentos	Recursos		
Reiteração	Repetição	<b>Paráfrase</b> ( <i>em outras palavras, em outros termos, isto é, ou seja, quer dizer, em resumo, em suma, em síntese</i> )	“O ato de escrever deve ser visto como uma atividade sociocultural. <i>Ou, dito de outra forma</i> , escrevemos para alguém ler”.	
		<b>Paralelismo</b> ( <i>não só... mas também, não apenas... mas ainda, não tanto... quanto</i> )	“É conveniente <i>que chegues</i> a tempo e <i>que tragas</i> o relatório pronto”.	
		<b>Repetição propriamente dita</b>	<b>de unidades do léxico de unidades da gramática</b>	“O <i>problema</i> não está no estudante; o <i>problema</i> está no sistema”.
	Substituição	<b>Substituição gramatical</b>	<b>Retomada por: pronomes e advérbios</b>	“O falcão, ave muito rara hoje em dia, devora de 300 a 400 ratos silvestres por ano, <i>o que</i> significa economizar duas toneladas de cereais”.
		<b>Substituição lexical</b>	<b>Retomada por: sinônimos, hiperônimos, caracterizadores situacionais</b>	“Saia de bolinhas, colete preto e cabelos presos, <i>Madonna</i> estava mais para a santa Evita que para a demoníaca material girl quando desembarcou em Buenos Aires, no sábado 20. A tática usada pela <i>pop star</i> era para aplacar um pouco os ânimos argentinos [...]”.
		<b>Elipse</b>		“O dinheiro é curto (30.000 reais por aluno até os 15 anos) e a distribuição dos valores, heterogênea”.

Fonte: Elaboração própria com base em Antunes (2005, p. 62-124).

A relação de associação diz respeito à coesão lexical, mais especificamente, à colocação, mencionada por Halliday e Hasan (1995) e à contiguidade semântica expressa por Koch (2008) como parte da sequenciação. Antunes (2005, p. 125) esclarece que, devido a um texto ser constituído a partir de um tema, “é natural esperar que haja uma convergência das palavras quanto ao sentido que expressam e se crie, assim, uma verdadeira rede de relações”.

Nessa perspectiva, a referida autora apresenta o conceito de ocorrências relevantes, que refere às palavras que se aproximam do tema central do texto, e de ocorrências periféricas, que refere às palavras que se relacionam a temas secundários presentes no texto. Dessa forma, a associação alude à ocorrência de palavras que têm algum tipo de ligação semântica ou que pertencem a um mesmo campo semântico.

Antunes (2005) elenca as relações de antonímia (máximo e mínimo), co-hiponímia (Terra, Marte, Júpiter) e de paronímia (eleição, campanha, votação), todavia destaca que existem inúmeras relações semânticas que, inclusive, são determinadas por fatores sociais, culturais e históricos (o partido PSDB e o tucanato). Além disso, Antunes (2005) ressalta que a maioria das palavras que participam dessas relações são da categoria dos substantivos, mas que verbos e adjetivos também podem associar-se do ponto de vista semântico.

Cabe afirmar ainda, com base em Antunes (2005, p. 139), que um conjunto de palavras associadas semanticamente pode não formar uma unidade textual e pode ser destituída de coesão, visto que “a coesão ultrapassa a simples marca superficial do texto ou a simples justaposição de palavras ou frases. Os diversos tipos de recursos coesivos [...] têm de estar em interação e vinculados a sentidos globais e a intenções comunicativas”. Para ilustrar tal situação, a autora expõe o seguinte exemplo:

A viagem foi muito longa e eu fiquei enjoada. Ele vem de carro. É preciso que ele viaje para a cidade. E os irmãos dele vêm de carro de boi. Meu tio tem 24 anos de idade. Meus irmãos deem quatro mil reais. As meninas têm cabelos loiros. Elas veem de caminhão de caçamba (ANTUNES, 2005, p. 138, grifo nosso).

Segundo Antunes (2005, p. 138), nesse trecho, apesar de haver a associação entre palavras como “viagem, carro, carro de boi, caminhão, caçamba, tios, irmãos”, as frases não se relacionam de modo a proporcionar progressão textual. O exemplo caracteriza-se mais como uma sequência de frases “jogadas”. No Quadro 17, apresentamos um resumo da coesão por associação.

Quadro 17 – Coesão por Associação

<b>Tipo de coesão</b>	<b>Classificação</b>		<b>Exemplos</b>
<b>Relação textual</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Recursos</b>	
<b>Associação</b>	<b>Seleção lexical</b>	<b>Seleção de palavras semanticamente próximas</b>	<b>Por antônimos Por diferentes modos de relações de parte/todo</b>

Fonte: Elaboração própria com base em Antunes (2005, p. 125-139).

Segundo Antunes (2005), a relação de conexão ocorre por meio do uso de conectores (conjunções, preposições, advérbios e suas locuções) que têm a função de auxiliar na sequência das partes de um texto (orações, parágrafos e partes maiores). A autora esclarece que a diferença entre a conexão e a reiteração e a associação está no fato de a conexão acontecer em “pontos bem determinados do texto (entre orações e períodos, sobretudo) e sob determinações sintáticas mais rígidas” (ANTUNES, 2005, p. 140).

Antunes (2005) ressalta que os conectores não possuem apenas a função de ligar as partes de um texto, mas também auxiliam na coerência e na organização da produção textual, além de, muitas vezes, denotarem a orientação argumentativa do interlocutor, ou seja, sinalizarem/marcarem a opinião do autor sobre determinado assunto ou tópico. Ademais, a referida estudiosa lembra que, para a elaboração de textos, não é suficiente conhecer a classificação de conectores ou de orações coordenadas e subordinadas, “o que vale, portanto, como competência comunicativa é avaliar o valor semântico de cada uma das conjunções e os efeitos semânticos que provocam nas relações entre as orações” (ANTUNES, 2005, p. 145).

No Quadro 18, apresentamos um resumo dos conectores e as relações semânticas que eles estabelecem com base em Antunes (2005). Lembramos que um mesmo conector pode imprimir diferentes sentidos, não pertencendo sempre à mesma relação semântica estabelecida no Quadro 18.

Quadro 18 – Coesão por Conexão

Tipo de coesão	Classificação			Exemplos	
Relação textual	Procedimentos	Recursos			
<b>Conexão</b>	<b>Estabelecimento de relações sintático-semânticas entre termos, orações, períodos, parágrafos e blocos supraparagráficos</b>	<b>Uso de diferentes conectores</b>	<b>Preposições Conjunções Advérbios</b>	<b>Relação de causalidade</b> ( <i>porque, uma vez que, visto que, já que, dado que, como</i> )	“ <i>Como o sol não costuma dar trégua, as praias são uma ótima opção</i> ”.
				<b>Relação de condicionalidade</b> ( <i>se, caso, desde que, contanto que, a menos que, sem que, salvo se, exceto se</i> )	“ <i>Sem uma polícia limpa, o crime vencerá sempre</i> ”.
				<b>Relação de temporalidade</b> ( <i>quando, enquanto, apenas, mal, antes que, depois que, logo que, assim que, sempre que, até que, desde que, todas as vezes que, cada vez que</i> )	“ <i>Muito nunca é demais quando o preço é de menos</i> ”.
				<b>Relação de finalidade</b> ( <i>para que, a fim de que</i> )	“ <i>Estes cartões abrem portas para você fechar negócios</i> ”.
				<b>Relação de alternância</b> ( <i>ou</i> )	“ <i>Todo escritor é útil ou nocivo, um dos dois</i> ”.
				<b>Relação de conformidade</b> ( <i>conforme, consoante, segundo, como</i> )	“ <i>Segundo revelou o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), em nenhum lugar do mundo se desmata tanto quanto na Amazônia – o equivalente a um campo de futebol por segundo</i> ”.

				<b>Relação de complementação</b> ( <i>que, se, como</i> )	“Depois do longo voo do pontificado de João Paulo II, os cardeais do conclave podem concluir <i>que</i> está na hora de o catolicismo sofrer uma revisão”.
				<b>Relação de delimitação ou restrição</b> ( <i>que</i> )	“O saldo deixado por uma doença <i>que</i> foge ao controle é quase sempre catastrófico”.
				<b>Relação de adição</b> ( <i>e, ainda, também, não só... mas também, além de, nem</i> )	“As últimas pesquisas demonstram que os homens já estão se equiparando às mulheres na frequência aos supermercados. Revelam <i>ainda</i> que eles vêm mostrando um talento incrível para donas de casa”.
				<b>Relação de oposição</b> ( <i>mas, porém, contudo, entretanto, no entanto, embora, se bem que, ainda que, apesar de</i> )	“A educação básica é a grande prioridade nacional, <i>mas</i> o tema que ocupa os jornais é o ensino superior”.
				<b>Relação de justificação ou explicação</b> ( <i>isto é, quer dizer, ou seja, pois</i> )	“Pelas normativas 300 e 301, os professores formados em outras áreas não podem lecionar nos cursos de administração. <i>Ou seja</i> , não podem ensinar em nossas escolas os mais destacados pensadores, lidos por todos os alunos”.
				<b>Relação de conclusão</b> ( <i>logo, portanto, pois, por conseguinte, então, assim</i> )	“Nossa grande vantagem: todos já sabemos português! Não precisamos, <i>portanto</i> , partir do zero”.
				<b>Relação de comparação</b>	“Não há forma mais sublime de pertencer-se a um povo <i>do que</i>

				<i>(como, mais do que, menos do que, tanto... quanto)</i>	escrever em sua língua, uma vez que há uma estreita relação entre língua escrita e nacionalidade”.
--	--	--	--	---	--

Fonte: Elaboração própria com base em Antunes (2005, p. 140-163).

#### 2.1.1.4 Considerações sobre a coesão

O tema da coesão é complexo e abrangente, por isso consideramos a tarefa de Halliday e Hasan (1995), de Koch (2008) e de Antunes (2005) de dissertar acerca dos fenômenos coesivos, classificando-os, bastante trabalhosa e de grande valor. Todavia, se os próprios autores dão margem para que haja outras maneiras de visualizar os tipos de coesão existentes, podemos mostrar o nosso modo. A partir das contribuições teóricas deles, vamos apontar o que, em termos de classificação, concordamos ou não, o que vemos como necessário ou não, além de mencionarmos, quando pertinente, as nomenclaturas utilizadas por cada um deles, com o intuito de fazermos uma proposta de reorganização dos fenômenos de coesão de acordo com a terminologia que consideramos mais adequada tendo em vista o objetivo desta Tese.

De antemão, esclarecemos que nos identificamos mais com a classificação de Antunes (2005). Em virtude disso, propomos uma nova organização dos fenômenos coesivos tendo como base, em especial, essa autora. Inicialmente, concordamos com ela sobre o fato de que existem três principais tipos de coesão diferentes.

O primeiro tipo de coesão mencionada por Antunes (2005) é a *reiteração*, mas nós preferimos o termo *remissão* de Koch (2008). O termo *reiteração* está associado à ideia de repetição, o que não acontece sempre nesse tipo de coesão. O uso de um *sinônimo*, por exemplo, pode acrescentar informações em relação ao referente, o que se configura como informação nova, e não uma simples repetição. Conforme Koch (2008) menciona, à medida em que o referente vai sendo substituído, ele vai se transformando, não sendo o mesmo. O termo *referencial*, também mencionado por Koch (2008), remonta à classificação de Halliday e Hasan (1995) e, por isso, achamos melhor não o adotar. Acreditamos que o termo *remissão* represente melhor o mecanismo que abrange todas as situações em que a presença de um item (lexical ou gramatical) ou a ausência dele (no caso da elipse) possa recuperar uma informação no texto pelo simples fato de o item remeter a outro presente no texto.

O segundo tipo de coesão, consoante Antunes (2005), é a *associação semântica*. Para nós, tal tipo de coesão é completamente diferente dos demais e deve ser tratado à parte, o que apenas Antunes (2005) propôs. Halliday e Hasan (1995) intitulam tal fenômeno de coesão como *colocação* e o insere sob a égide da *coesão lexical*. Koch (2008) trata a *associação* sob o título de *procedimentos de manutenção temática*, dentro da *coesão sequencial frástica*. Nós consideramos pertinente o termo *colocação*, visto que *associação semântica*, usado por Antunes (2005), pode parecer restritivo ao abranger apenas associações de palavras devido a

certas relações de sentido. Além disso, o termo *procedimentos de manutenção temática* de Koch (2008) é, de certo modo, superficial quando pensamos no fenômeno, que não se limita a uma questão de temas, embora também a contemple. Desse modo, concordamos com Halliday e Hasan (1995, p. 285-286), quando mencionam como exemplo os seguintes pares de palavras “risada... piada, lâmina... afiada, jardim... cavar, doente... doutor, tentar... ter êxito, abelha... mel, porta... janela, rei... coroa, barco... remo, luz do sol... nuvem<sup>67</sup>” e explicam que:

O efeito coesivo de tais pares depende não tanto de qualquer relação semântica sistemática quanto de sua tendência a compartilhar o mesmo ambiente lexical, a ocorrer em COLOCAÇÃO entre si. Em geral, quaisquer dois itens lexicais que tenham padrões semelhantes de colocação – ou seja, que tenham a tendência a aparecer em contextos semelhantes – gerarão uma força coesa se ocorrerem em sentenças adjacentes (HALLIDAY; HASAN, 1995, p. 286)<sup>68</sup>.

A *conexão* é o terceiro tipo de coesão conforme Antunes (2005) e, para nós, esse termo é adequado, já que não parece tão restrito quanto *conjunção* nem tão genérico quanto *sequenciação*. No que alude ao termo *conjunção*, embora Halliday e Hasan (1995) esclareçam que a coesão por *conjunção* inclua o uso de *preposições*, *advérbios*, *conjunções*, entre outros, consideramos melhor não o utilizar, pois, na língua portuguesa, tal termo remete a uma classe de palavra específica. Como sabemos, toda *conjunção* é um conector, mas nem todo conector é uma *conjunção*. Em relação ao termo *sequenciação* de Koch (2008), podemos dizer que todos os tipos de coesão auxiliam na sequência de um texto.

No que alude à subclassificação do primeiro tipo de coesão, consideramos pertinente reunir a *substituição* e a *elipse* sob a égide da *coesão referencial* ou *remissiva*, como faz Koch (2008), ou sob a *reiteração*, conforme apresenta Antunes (2005). A nosso ver, a *substituição* é uma forma de retomar um referente num texto, seja por meio de itens gramaticais, seja via itens lexicais. Desse modo, acreditamos que não é necessário isolar a *substituição* nem a *elipse* como tipos totalmente diferentes de coesão conforme Halliday e Hasan (1995) fizeram. A *elipse* também é um modo de recuperar uma informação, portanto mantém o princípio da *coesão remissiva*.

<sup>67</sup> No original: “*laugh... joke, blade... sharp, garden... dig, ill... doctor, try...succeed, bee... honey, door... window, king... crown, boat...row, sunshine... cloud*”.

<sup>68</sup> No original: “*The cohesive effect of such pairs depends not so much on any systematic semantic relationship as on their tendency to share the same lexical environment, to occur in COLLOCATION with one another. In general, any two lexical items having similar patterns of collocation – that is, tending to appear in similar contexts – will generate a cohesive force if they occur in adjacent sentences*”.

Em relação à *elipse*, Halliday e Hasan (1995) assumem que é uma forma de *substituição*, mas uma substituição por zero. Nós não concordamos com essa visão que, inclusive, é seguida por Antunes (2005). Substituir pressupõe a troca de um item por outro e, no caso, da *elipse*, isso não ocorre.

Na verdade, há um vazio, uma ausência, o que faz com que o interlocutor ou leitor remeta a um item anteriormente explícito que melhor se adeque ao contexto linguístico de modo que a comunicação faça sentido. Assim, para nós, na *elipse*, ocorre a *repetição oculta* de um item, e não a substituição dele. Por exemplo, na língua portuguesa, podemos dizer: *Eu amo cozinhar e (eu) amo comer minha própria comida*. A repetição do pronome *eu* é facultativa, embora seja interessante evitá-la, já que na nossa língua conseguimos associar o verbo ao pronome pela desinência verbal. Quando optamos por não repetir o pronome *eu*, realizamos a *elipse*, ou seja, ocultamos o pronome porque conseguimos facilmente entender a quem ele refere no texto. Sabemos que *eu* não poderá ser substituído por: *tu, ele, ela, nós, vós, eles, elas*. Apenas *eu* caberá. Dessa forma, não haverá substituição (troca de um pronome por outro), entendemos apenas que o falante optou por não repetir o pronome *eu*. E, mesmo em situações em que haja algum tipo de dúvida, é mais fácil que o falante associe a ausência de uma palavra a algo que foi escrito ou falado anteriormente do que imagine uma substituição que faça sentido dentro do contexto linguístico.

Antunes (2005) divide a *reiteração* em *repetição* e em *substituição*.

Consoante Antunes (2005), o primeiro recurso da *repetição* é a *paráfrase*, e os exemplos de conectores que auxiliam na *paráfrase* são trabalhados pela mesma autora no tipo de coesão denominado *conexão*, mais precisamente, na relação de *justificação/explicação*, dessa forma não é necessário mantê-lo na *repetição*.

O segundo recurso da *repetição* é o *paralelismo*, mas alguns dos conectores que auxiliam no *paralelismo* também são mencionados na *conexão*, nas relações de *comparação* e de *adição*. Outros casos de *paralelismo* mencionados por Antunes (2005) têm a ver com tempo verbal – algo que vamos abordar logo à frente.

O terceiro recurso da *repetição* é a *repetição propriamente dita*. Nela, a autora menciona a repetição de palavras do léxico e da gramática, portanto consideramos necessário mantê-la. Vale ressaltar que Koch (2008) classifica a *repetição* como pertencente à *coesão sequencial parafrástica* quando menciona a *recorrência de termos*, o que não concordamos. Inclusive, na *coesão sequencial parafrástica*, Koch (2008) menciona casos em que ocorre algum tipo de

repetição, seja de *estrutura*, seja de *conteúdo*, seja de *tempos verbais*. Do nosso ponto de vista, a *repetição* não deve pertencer à *sequenciação*, visto que, se algo repete, é porque já ocorreu antes. Portanto, a *repetição* é mais bem classificada na *coesão remissiva*. Nessa perspectiva, propomos acrescentar à *repetição* o que Koch (2008) considerou como parte da *coesão sequencial parafrástica*, respectivamente: *recorrência de estruturas, de recursos fonológicos segmentais e/ou suprasegmentais, de tempo e aspecto verbal*. A *recorrência de conteúdos* remete à *paráfrase* e é mencionada tanto por Koch (2008) como parte da *coesão sequencial frástica* por *encadeamento* quanto por Antunes (2005) como parte da *conexão*. Não vemos motivo para repeti-la como ambas as autoras fizeram.

Outro ponto de concordância com Antunes (2005) alude ao fato de ela considerar a *nominalização* uma forma de *repetição parcial*, visto que parte da forma da palavra permanece, por isso incluímos a *nominalização* dentro da *repetição*.

Aludindo à *substituição*, Antunes (2005) afirma que há a retomada gramatical, por intermédio de *pronomes e advérbios*, a retomada lexical, por meio de *sinônimos*, de *hiperônimos* e de *caracterizadores situacionais*, e a *elipse*. A autora considera a *elipse* uma forma de *substituição*, mas, seguindo a nossa linha de raciocínio mencionada acima, optamos por colocá-la sob a égide da *repetição*.

No caso, a *substituição gramatical* inclui o que Halliday e Hasan (1995) denominaram como *coesão referencial pessoal e demonstrativa*. Os casos de *coesão referencial comparativa* ilustrados por Halliday e Hasan (1995) são trabalhados por Koch (2008) na *coesão sequencial* e por Antunes (2005) na *conexão*. Por concordarmos com essas autoras, não vamos incluir a *comparação* na *remissão*. A *substituição gramatical* também envolve o que Koch (2008) denomina como *coesão referencial* por meio de *formas remissivas gramaticais*.

Vale ressaltar que, por mais que a *repetição* e o uso de *sinônimos*, de *hiperônimos* e de *caracterizadores situacionais* estejam relacionados à utilização de palavras lexicais, a essência do mecanismo é sempre fazer uma retomada, uma volta a alguma informação, e é isso que liga as partes do texto, ou seja, é isso que dá a *coesão* ao texto. Logo, não consideramos que façam parte de um tipo de *coesão* diferente da *remissiva*, como Halliday e Hasan (1995) propõem ao mencionarem a *coesão lexical*.

Em relação à *substituição lexical*, denominada por Koch (2008) como *coesão referencial por formas remissivas lexicais*, discordamos de Koch (2008) quando separa *sinônimos* de *hiperônimos* e considera o uso de *nomes genéricos* dentro de *sinônimos*. Antunes

(2005) discorre sobre *palavras gerais* ou *nomes genéricos* quando menciona o uso de *hiperônimos*, classificando-os em termos de grau. Conforme Antunes (2005), existem *hiperônimos* mais gerais, como animal, e outros menos gerais, como felino. Dessa forma, os *nomes genéricos* funcionam como *hiperônimos*, não sendo necessário separá-los. Apenas para nos situarmos, *nomes genéricos* também corresponde ao que Halliday e Hasan (1995) denominaram como *substantivos gerais* na *coesão lexical*.

Sobre os *hiperônimos*, Koch (2008) inclui três tipos de situações, duas delas concordamos que funcionem como relação de hiperonímia, mas a descrita como *Formas referenciais com lexema idêntico ao núcleo do sintagma nominal antecedente, com ou sem mudança de determinante*, para nós, não é hiperonímia, visto que o lexema da forma referencial é idêntico ao do referente. A autora ilustra esse caso com os exemplos: “*Os cães* são animais de faro apuradíssimo. Por isso, *os cães* são excelentes auxiliares da polícia” (KOCH, 2008, p. 51, grifo da autora) e “O bandido disparou *um tiro*. *Esse tiro* acertou uma mulher que passava despreocupada pela calçada” (KOCH, 2008, p. 51, grifo da autora).

O último fenômeno da *substituição lexical* mencionado por Antunes (2005) diz respeito aos *caracterizadores situacionais*. Ele equivale ao que Koch (2008) intitulou como *Expressões ou grupos nominais definidos* como parte da *coesão referencial* por *formas remissivas lexicais*. Também se configura como um modo de realizar *remissão* e, portanto, devemos considerá-lo.

É importante lembrar, assim como Halliday e Hasan (1995), que alguns casos de *remissão* podem ser *endofóricos* e outros *exofóricos*, portanto ter noção da situação comunicativa é fundamental para entender se há coesão ou não. Para a nossa pesquisa, percebemos que não seria interessante escolher os elementos coesivos com os quais trabalharíamos com base na classificação *endofórico* e *exofórico*. Isso porque, embora o Enem exija que o participante explicito o uso de elementos coesivos para os leitores/avaliadores dentro do texto, fazendo a ligação entre as partes dele de maneira adequada, o participante também pode empregar elementos que estão relacionados ao conhecimento de mundo do candidato, e não necessariamente a uma parte do texto que escreveu, o que corresponde a um uso exofórico. Por exemplo, quando um participante usa *além disso*, é necessário que anteriormente em seu texto ele tenha escrito uma ideia ou argumentação diferente da que vai dar sequência ao elemento *além disso*. Nesse caso, a conexão entre as partes do texto é endofórica, ou seja, ocorre dentro do texto. Por outro lado, quando o candidato utiliza *certamente, sem dúvidas,*

*indubitavelmente, antigamente, diariamente*, entendemos que são elementos de coesão que se ligam ao conhecimento de mundo dele ou a elementos externos ao texto.

Sobre a *associação* ou *colocação*, remete ao que Koch (2008) denomina como *procedimentos de manutenção temática*; segundo ela, faz parte da *coesão sequencial frástica*. Na *coesão sequencial frástica por progressão temática*, Koch (2008) cita a *com tema derivado* e a *por desenvolvimento de um rema subdividido*, que podem ser incluídas na *colocação*. A *colocação* também equivale ao que Antunes (2005) denomina como *associação semântica*.

A *conexão*, para nós, envolve apenas o que Koch (2008) classifica como coesão *sequencial frástica por encadeamento*. Os tipos de relação estabelecidas na *conexão* são diversas. Classificaremos as relações de acordo com os usos dos conectores que encontrarmos no CorRed. Ademais, não temos o intuito de sermos tão minuciosos na subclassificação desse tipo de coesão como Halliday e Hasan (1995) e Koch (2008) foram. Optamos pela simplicidade de Antunes (2005) de classificar a *conexão* em relações semânticas.

Vale lembrar que já mencionamos várias discordâncias em relação ao mecanismo denominado como *sequenciação* por Koch (2008). Em síntese, primeiramente, na *coesão sequencial parafrástica*, a autora cita casos de *recorrência* em que há a *repetição de termos, conteúdos, estruturas* etc. Em segundo lugar, na *sequenciação frástica*, Koch (2008) considera os *procedimentos de manutenção temática*, que equivalem à *associação* de Antunes e à *colocação* de Halliday e Hasan (1995). Para nós, esse fenômeno deve ser visto como um tipo de coesão à parte. Em terceiro lugar, ainda na *sequenciação frástica*, Koch (2008) trata da *progressão temática*. Para nós, esse fenômeno também pende mais para a *coesão remissiva* do que para a *sequencial*, visto que, nos exemplos apresentados por Koch (2008) referentes à *progressão temática linear*, à *progressão temática com tema constante* e à *progressão com salto temático*, há a *repetição* de itens lexicais e outras formas de remissão a itens do texto. Também consideramos que os exemplos relativos à *progressão com tema derivado* e à *progressão por desenvolvimento de um rema subdividido* podem ser considerados formas de *colocação*. Logo, consideramos pertinente para a *conexão* manter apenas o que Koch (2008) denomina como *coesão sequencial frástica por encadeamento*.

Assim, tomando por base, em especial, a divisão de Antunes (2005, p. 51) e a reorganizando de acordo com os comentários que expusemos, apresentamos a nossa proposta no Quadro 19. Esclarecemos que não consideramos necessária a presença de exemplos, visto que os fenômenos coesivos permanecem os mesmos.

Quadro 19 – Proposta de reorganização da classificação dos fenômenos coesivos

Tipos de coesão	Classificação			
<b>Remissão</b>	<b>Repetição</b>	<b>Repetição propriamente dita</b>	<b>de unidades do léxico e da gramática</b>	
		<b>Recorrência de estruturas</b>		
		<b>Recorrência de recursos fonológicos segmentais e/ou suprasegmentais</b>		
		<b>Recorrência de tempo e aspecto verbal</b>		
		<b>Nominalização</b>		
		<b>Elipse</b>		
	<b>Substituição</b>	<b>Substituição gramatical</b>	<b>Retomada por pronomes e advérbios</b>	
		<b>Substituição lexical</b>	<b>Retomada por sinônimos</b>	
			<b>Retomada por hiperônimos</b>	<b>Formas referenciais cujo lexema fornece instruções de sentido que representam uma “categorização” das instruções de sentido de partes antecedentes do texto</b>
				<b>Formas referenciais em que as instruções de sentido do lexema constituem uma “classificação” de partes anteriores ou seguintes do</b>

				<b>texto no nível metalinguístico</b>
			<b>Retomada por caracterizadores situacionais</b>	
<b>Colocação</b>	<b>Seleção lexical</b>	<b>Seleção de palavras próximas</b>	<b>Por antônimos</b>	
			<b>Por diferentes modos de relações de parte/todo</b>	
			<b>Por progressão temática com tema derivado</b>	
			<b>Por progressão temática por desenvolvimento de um rema subdividido</b>	
<b>Conexão</b>	<b>Estabelecimento de relações sintático-semânticas entre termos, orações, períodos, parágrafos e blocos supraparagrafícos</b>	<b>Uso de diferentes conectores</b>	<b>preposições conjunções advérbios e respectivas locuções</b>	

Fonte: Elaboração própria com base em Halliday e Hasan (1995), Antunes (2005) e Koch (2008).

### 2.1.2 A coesão nos moldes da redação do Enem

A Redação do Enem é avaliada sob a perspectiva de cinco competências, conforme a Figura 2:

Figura 2 – Competências avaliadas na Redação do Enem

Competência 1:	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
Competência 2:	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência 3:	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência 4:	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência 5:	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Fonte: BRASIL, 2019, p. 6.

A que está diretamente relacionada à coesão textual é a quarta competência: “Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação” (BRASIL, 2019, p. 6).

De acordo com a Cartilha do Participante do Enem, publicada em 2019, o avaliador das redações deve observar como o autor estruturou seu texto: as partes (orações, frases, trechos maiores, parágrafos) estão bem relacionadas/interligadas/encadeadas? Há sequência coerente entre as ideias? Nessa perspectiva, é importante que o participante evidencie a conexão entre as partes de sua redação com a utilização de elementos coesivos, sobretudo com operadores argumentativos – “que são responsáveis pelas relações semânticas construídas ao longo do texto, por exemplo, relações de igualdade, de adversidade, de causa-consequência, de conclusão etc.” (BRASIL, 2019, p. 21). Assim, “a coesão, avaliada na Competência 4, atua na superfície textual, isto é, avalia as marcas linguísticas que ajudam a chegar à compreensão profunda do texto” (BRASIL, 2019, p. 21).

No conteúdo da Cartilha, orienta-se que o participante conecte as ideias de um parágrafo, desenvolvendo relações de tempo, oposição, causa e consequência, comparação, entre outras. Ademais, a questão da referenciação – retomada de nomes ou ideias por meio de pronomes, sinônimos, artigos etc. – também é abordada.

Consoante a Cartilha, o participante é pontuado na quarta competência quando há:

- Sequência justaposta de palavras e períodos sem articulação.
- Ausência total de parágrafos na construção do texto.
- Emprego de conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem.
- Repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo) (BRASIL, 2019, p. 23).

Conforme podemos visualizar na Figura 1, a atribuição de pontos (zero, 40, 60, 80, 120, 160 ou 200) na competência 4 varia dependendo da maneira como o participante articula as partes do texto (0 – sem articulação, 40 – articulação precária, 80 – articulação insuficiente, 120 – articulação mediana, 160 – articulação com poucas inadequações e 200 – boa articulação) e dependendo do repertório de elementos coesivos demonstrado pelo autor na escrita de sua redação (80 – repertório limitado, 120 – repertório pouco diversificado, 160 – repertório diversificado e 200 – repertório diversificado). No caso da pontuação zero e 40, não há menção sobre a questão do repertório.

No mais, também não encontramos na Cartilha uma explicação sobre os conceitos *precário*, *insuficiente*, *mediano* etc. ou sobre o que é considerado um *repertório limitado* ou *diversificado*, restando apenas as redações nota mil para análise. Acreditamos que os critérios de avaliação da redação do Enem sejam mais bem detalhados somente para aqueles professores selecionados para realizar a avaliação.

## 2.2 Lexicografia e Lexicografia Pedagógica: uma nota

A Lexicografia é a subárea da Linguística responsável pelo tema da elaboração de dicionários. Ela é dividida em Lexicografia Teórica, que reúne conteúdo/embasamento acerca

do fazer lexicográfico, e em *Lexicografia Prática*, que remete ao processo de realmente desenvolver um dicionário.

Conforme o tempo e as demandas sociais, surgiu a *Lexicografia Pedagógica* – um ramo específico da *Lexicografia* que lida com dicionários pedagógicos. Os dicionários pedagógicos são obras pensadas para determinado público, tendo em vista suas dificuldades e necessidades. A nossa Tese envolve o fazer lexicográfico de caráter pedagógico, já que, ao desenvolvermos a *CoTex*, lançamos mão da ficha lexicográfica que criamos no Mestrado para os elementos de coesão. Vale ressaltar que, na ocasião, levamos em consideração as necessidades e dificuldades dos alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio.

Como tivemos de realizar escolhas no Mestrado para criar a ficha lexicográfica, já discutimos teoricamente questões relacionadas à *Lexicografia* e à *Lexicografia Pedagógica*, nos posicionando, consoante Grama (2016). Portanto, neste momento, não vamos retomar a discussão teórica sobre esse tema de maneira particularizada. À medida em que mencionamos alguns termos específicos da *Lexicografia*, que utilizamos algum critério ou que tomamos alguma decisão relacionado a essa área, tecemos breves esclarecimentos, quando consideramos necessário, para melhor compreensão do leitor.

### **2.3 As novas tecnologias e o ensino**

Classificar uma tecnologia como nova, para nós, é algo relativo. Em nosso cotidiano, utilizamos o qualificador novo não só quando queremos nos referir a algo que nunca havia sido criado na história, mas também a coisas que, embora existam há determinado tempo, somente a partir de dado momento passaram a ter alcance popular, por exemplo, a internet.

Além disso, ponderamos que certos objetos não são totalmente inovadores, como o celular. Na verdade, ele continuou tendo a mesma função do telefone comum ou aparelho fixo, que é a de realizar ligações, porém houve melhorias significativas em relação a tal recurso tecnológico a ponto de o considerarmos novidade. Inclusive, hoje, várias pessoas se comunicam mais frequentemente por mensagens que aplicativos celulares nos oferecem do que por meio de uma ligação.

Sobre a temática das tecnologias, Ribeiro (2012, p. 19) questiona se a necessidade precede ou não o surgimento da tecnologia, ou seja, “as invenções tecnológicas surgem de necessidades ou constroem necessidades?” No caso do ambiente escolar, a autora indaga:

“usávamos giz e lousa para dar nossas aulas, mas e agora? Computadores, projetores, *softwares*, animações, hipermídia, tantas opções...” (RIBEIRO, 2012, p. 19). Ela pondera que os recursos tecnológicos por si só não fazem com que uma aula seja melhor, havendo a necessidade de “conhecer as ferramentas digitais e saber ajustar uma coisa à outra” (RIBEIRO, 2012, p. 19).

Essa ótica nos remete a ideia de que a instituição escolar bem como os indivíduos que nela trabalham devem acompanhar, assim como as demais esferas sociais, a evolução tecnológica, fazendo dela uma aliada no processo de ensino e de aprendizagem. A seguir, discorreremos sobre as novas tecnologias no ano de 2021, pensando no contexto da educação.

### **2.3.1 Novas tecnologias no ano de 2021**

Em 2021, lançar mão das novas tecnologias foi, acima de tudo, uma necessidade, devido à pandemia do Coronavírus. O isolamento social fez com que grande parte dos atores envolvidos no cenário educacional (diretores, supervisores, docentes, discentes etc.) utilizassem os recursos tecnológicos de maior alcance popular, em especial, o computador, o celular, a internet e diversos *softwares* intermediados por eles: aplicativos como *Google Meet*, *Google Classroom*, *Google Drive*, *Google Forms*, *Youtube*, *Whatsapp*, *Câmera*, *E-mail*, editores de texto no formato *Word*, *Pdf*, entre outros.

Todavia, o uso das tecnologias, por ter ocorrido de maneira urgente e sem treinamento/preparo tanto para o aluno como para o professor, não se deu de maneira tranquila. Pereira (2021) analisou seis artigos publicados no Portal de Periódicos da Capes e na Revista de Informática na Educação que abordaram o uso das tecnologias na educação no período da pandemia do Coronavírus. Com a análise das informações que esses artigos com relatos de experiência apresentavam, o autor chegou à seguinte conclusão:

os docentes e alunos tiveram muitas limitações ocasionadas por diversos fatores, como, ausência de letramento digital de ambas as partes, limitações estruturais e dificuldades de conexão acarretando diretamente na interação durante as aulas e no processo de aprendizagem (PEREIRA, 2021, p. 9).

Muito embora aprender a utilizar novas tecnologias em meio a uma pandemia não seja um cenário favorável, podemos dizer que tal situação nos revelou que aprender a usar as tecnologias é só mais um dos aspectos que precisam ser visados no ensino. Mais do que saber lidar com tecnologias, é indispensável que se tenha acesso de qualidade a elas. Nessa

perspectiva, não adianta surgirem novas tecnologias se elas não chegam aos destinatários que mais necessitam delas. Com acesso, aprender a usar uma nova tecnologia já um trabalho difícil e que demanda tempo, mas, sem ele, se torna impossível, e isso não deve ser uma questão pessoal, já que afeta vários indivíduos em diversos lugares do Brasil.

Outro ponto importante é a adaptação. Migrar um conteúdo, uma aula, uma disciplina do presencial para o virtual não é algo simples. Além disso, conforme Kenski (2003, p. 63) “não se trata, portanto, de adaptar as formas tradicionais de ensino aos novos equipamentos ou vice-versa. Novas tecnologias e velhos hábitos de ensino não combinam”. Para nós, a mera transposição do físico para o virtual é o mesmo que ignorar todos os recursos e possibilidades existentes no virtual que justamente atraem o público.

A partir da leitura de Kenski (2003), elencamos alguns pontos que envolvem a adaptação da educação com o uso das novas tecnologias e que, por consequência, se relacionam com a elaboração da CoTex. Em primeiro lugar, a autora afirma que, em termos metodológicos, a exposição de um conteúdo não ocorre mais somente a partir da “perspectiva estrutural e linear [...] e dialética” (KENSKI, 2003, p. 38). Ou seja, a ideia de uma educação com diferentes informações que se complementam, interdisciplinar e sem limites rígidos é o que deve predominar.

Nessa mesma linha de raciocínio, Kenski (2003) parte da ideia de que “o hipertexto e seus desdobramentos hiper midiáticos caracterizam se por ser formas não lineares de apresentar e consultar informações. Por meio de uma rede de associações complexas, são integrados, de forma interativa, textos escritos, imagens, sons e vídeos” (KENSKI, 2003, p. 52) Isso significa que a disposição das informações e o modo como acessá-las é importante e bastante diferente do tradicional.

Em segundo lugar, a autora menciona a questão dos sentimentos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem que ocorre a distância. No ambiente virtual, a presença física, os olhares, as expressões, os gestos, a entonação da voz, em suma, a interação física com outras pessoas muda, quando não se perde, e, de alguma forma, é preciso compensar isso para que o interlocutor se sinta acolhido ou confortável.

Kenski (2003, p. 56) discorre sobre a importância de utilizarmos “linguagens que humanizem as propostas disciplinares, reincorporem virtualmente seus autores e criem um clima de comunicação, sintonia e agregação”. Para tal efeito, Kenski (2003) alerta para o fato de que se evita os extremos de uma linguagem demasiadamente formal ou informal. Ademais,

“a comunicação é realizada como se o texto tivesse sido feito para cada leitor, individualmente. O texto procura criar elos entre as mensagens e o leitor, como se estivesse falando direta e unicamente para ele” (KENSKI, 2003, p. 53).

Sob essa ótica, a autora explica sobre a importância de haver uma aproximação com a linguagem do receptor de um conteúdo digital:

A forma mais próxima com o leitor, o vínculo afetivo que o hipertexto procura passar em suas mensagens, cria elos que facilitam a absorção das informações ali apresentadas. Mais ainda, a utilização de uma linguagem audiovisual – com textos, sons, imagens e movimentos – prende sua atenção, seduz (KENSKI, 2003, p. 53).

Um terceiro aspecto que nos chamou a atenção diz respeito à visão que é preciso ter em relação às tecnologias “como geradoras de oportunidade [...] de comunicação e interação entre professores e alunos – todos exercendo papéis ativos e colaborativos na atividade didática” (KENSKI, 2003, p. 55). Para nós, isso significa que é fundamental haver espaço para que todos os que participam de uma situação de ensino virtual manifestem suas opiniões, sentimentos, ideias sobre o que é apresentado.

Por fim, destacamos um quarto ponto: “o ambiente educacional virtual não suprime o espaço educacional presencial. Ao contrário, ele o amplia” (KENSKI, 2003, p. 57). Essa afirmação vai ao encontro do que nos propusemos a fazer nesta Tese: uma ferramenta *on-line* que contribui para o ensino da coesão, sem substituir o conhecimento e a experiência que um professor proporciona presencialmente. Em termos de conhecimento e percepção, a máquina, a tecnologia, não dispensa o homem; somos a favor da ideia de que se complementam quando estabelecem uma boa relação entre si.

Após termos apresentado algumas questões acerca das novas tecnologias no ensino, discorreremos sobre os fundamentos teóricos que embasam a criação de exercícios sobre coesão em nossa pesquisa.

### **2.3.2 Tipos de ensino de língua: para a elaboração de exercícios**

Além de nos respaldarmos nas contribuições teóricas acerca da Coesão textual, da Lexicografia e Lexicografia Pedagógica, do uso das novas tecnologias no ensino para elaborarmos a CoTex, também consideramos importante abordar os tipos de ensino de língua, com o objetivo de embasar os exercícios que elaboramos sobre o emprego de elementos de

coesão. De acordo com Halliday, McIntosh e Strevens (1974, p. 260), um professor pode seguir três perspectivas para ensinar uma língua; é o que os autores denominam como “tipos de ensino”.

O primeiro tipo de ensino é o prescritivo. Nele, o objetivo é “substituir um padrão de atividade, já adquirido com sucesso, por outro, sendo por isto restrito à língua materna” (HALLIDAY; MCINTOSH; STREVENES, 1974, p. 260). Halliday, McIntosh e Strevens (1974, p. 261) explicam que o ensino prescritivo tem a finalidade de fazer com que o falante de uma língua utilize os padrões de prestígio, ou seja, “os que são favorecidos por alguns membros da comunidade linguística, inclusive os mais influentes”. Isso não significa que o padrão linguístico considerado como “desvio”, já dominado pelo falante, seja melhor ou pior que o padrão.

Conforme Travaglia (2009, p. 38), o ensino prescritivo quer “levar o aluno a substituir seus próprios padrões de atividade linguística considerados errados/ inaceitáveis por outros considerados corretos/ aceitáveis”. Conforme o referido autor, o ensino prescritivo visa à aprendizagem de uma língua tendo em vista as regras da gramática normativa e culta que estabelece padrões para a modalidade escrita formal. Embora Halliday, McIntosh e Strevens (1974) alertem sobre o fato de que não podemos focar demasiadamente nesse tipo de ensino, não podemos desconsiderá-lo, uma vez que a nossa pesquisa quer contribuir para o ensino de uma escrita que precisa seguir as normas da gramática padrão.

O segundo tipo de ensino é o descritivo, em que há “a demonstração do modo como a língua funciona, compreendendo falar de habilidades já adquiridas, sem procurar alterá-las, porém mostrando como podem ser utilizadas” (HALLIDAY; MCINTOSH; STREVENES, 1974, p. 260). Halliday, McIntosh e Strevens (1974, p. 268) afirmam que o ensino descritivo ocorre “mediante a exposição, a ordenação e os acréscimos relativos ao seu uso da língua materna”, no caso, ao uso que um falante faz da língua. Nesse ponto, vale lembrar que a LC é uma grande aliada no ensino descritivo, já que, por meio do uso de um corpus, podemos visualizar e analisar como a língua funciona a partir de dados reais, que, de fato, ocorreram.

Consoante Travaglia (2009, p. 39), o ensino descritivo tem por objetivo “levar ao conhecimento da instituição social que a língua representa: sua estrutura e funcionamento, sua forma e função”, além de “ensinar o aluno a pensar, a raciocinar, a desenvolver o raciocínio científico, a capacidade de análise sistemática dos fatos e fenômenos que encontra na natureza e na sociedade”. Em outras palavras, o ensino descritivo pauta-se em como a língua é usada, e

não em como ela deveria ser utilizada. Podemos dizer que, no ensino descritivo, as regras não são dadas ou estabelecidas de antemão, mas sim apreendidas por quem observa uma língua e consegue, a partir daí, detectar os padrões de uso dela. Segundo Travaglia (2009), o tipo descritivo associa-se muito bem ao ensino de língua portuguesa, pelo fato de esta ser a língua materna dos discentes brasileiros, ou seja, um idioma já conhecido e usado por eles.

O terceiro tipo de ensino é o produtivo. Nele, o aprendiz desenvolverá “novas habilidades” (HALLIDAY; MCINTOSH; STREVENS, 1974, p. 260). De acordo com Halliday, McIntosh e Strevens (1974), o ensino produtivo é oposto ao ensino prescritivo, já que o foco não é substituir um padrão que o falante da língua já adquiriu, mas sim em fazer com que ele aprenda mais sobre o uso da língua.

Ao contrário do ensino prescritivo, produtivo não pretende alterar padrões que o aluno já adquiriu, mas aumentar os recursos que possui, e fazer isso de modo tal que tenha a seu dispor, para uso adequado, a maior escala possível de potencialidades de sua língua, em todas as diversas situações em que tem necessidade delas” (HALLIDAY, MCINTOSH; STREVENS, 1974, p. 276).

É fulcral ressaltar que os tipos de ensino “não são mutuamente exclusivos, podendo todos ter seu lugar nas aulas de língua materna, desde que sejam razoavelmente equilibrados e compreendidos seus diferentes propósitos” (HALLIDAY; MCINTOSH; STREVENS, 1974, p. 260). Corroboramos tal assertiva, pois focar em apenas um tipo de ensino é desconsiderar a multiplicidade de alunos com os quais lidamos em sala de aula. Nem todos os indivíduos aprendem um mesmo conteúdo por meio de uma mesma metodologia e lançar mão dos três tipos de ensino é fazer com que tanto o professor quanto o discente explorem suas habilidades linguísticas no processo de ensino e aprendizagem, o que é enriquecedor para ambos.

Ademais, nos posicionamos no sentido de que os tipos de ensino descritivo e produtivo têm sido considerados mais importantes devido ao fato de que:

O prescritivo tem sido hipervalorizado e muito mais praticado nas aulas de língua materna em detrimento dos outros dois tipos, causando prejuízos na formação do aluno, em termos do conhecimento linguístico de que disporá em sua vida, sobretudo no que diz respeito à obtenção de uma competência comunicativa mais ampla, que é fundamental para viver melhor. Mesmo porque o ensino prescritivo que tem sido feito não tem conseguido nem mesmo seu objetivo de levar os alunos a terem uma competência que se considere satisfatória no uso das variedades culta e escrita da língua (TRAVAGLIA, 2009, p. 40).

Por tudo que expusemos, fica clara a necessidade de investirmos nos três tipos de ensino e, em especial, no descritivo e no produtivo, para a constituição da CoTex. A seguir, discorreremos sobre a metodologia e abordagem da Linguística de Córpus.

## 2.4 Linguística de Corpus e Linguística Computacional

A Linguística de Córpus (LC) está presente em nosso trabalho como metodologia e abordagem de pesquisa, já que as decisões para a elaboração da CoTex baseiam-se, sobretudo, na descrição e análise do CorRed com o auxílio da ferramenta computacional *WST*, versão 7, (SCOTT, 2016). Da mesma forma, a Linguística Computacional também faz parte de nossa pesquisa, visto que necessitamos de um profissional da área da Computação para criar a CoTex – ferramenta *on-line* que processa os dados linguísticos naturais que encontramos no CorRed. Assim, apresentamos algumas questões pertinentes para a nossa Tese sobre ambas.

Conforme Assunção e Araújo (2019, p. 272), “a Linguística de Córpus ancora-se num paradigma teórico que se caracteriza por uma abordagem empirista e por uma concepção da linguagem como um sistema probabilístico”. Essa visão da língua tem por base Halliday (1991; 2006), que afirma a importância de se partir da observação de dados reais da língua em uso para compreender o seu funcionamento. Isso significa que o linguista deve lidar com o que de fato é usado numa língua em termos de probabilidade, tendo como suporte um córpus com usos concretos da língua, do que com o que pode ser empregado nela em termos de possibilidades, tendo por base a razão, a dedução ou mesmo ideias hipotéticas.

Sob essa ótica, Mello e Souza (2012, p. 6) explicam que “os traços linguísticos não ocorrem de forma aleatória, sendo possível evidenciar e quantificar regularidades (padrões)”, de modo que “a padronização se evidencia por colocações, coligações ou estruturas que se repetem significativamente”. Nesse caso, a análise da frequência, isto é, da ocorrência repetida de um uso na língua torna-se uma informação bastante significativa.

Em suma, a metodologia e abordagem da LC propiciam:

Compilação de corpora; Desenvolvimento de ferramentas para análise de corpora; Descrição da linguagem; Exploração do uso de descrições baseadas em corpora para várias aplicações – como ensino-aprendizagem de línguas e gêneros linguísticos, processamento da linguagem natural por máquinas, reconhecimento de voz, construção de gramáticas e dicionários, etc. (MELLO; SOUZA, 2012, p. 7).

No que diz respeito à elaboração de *córpus* (singular) ou *corpora* (plural) nos moldes da LC, Mello e Souza (2012, p. 3) esclarecem que “os *corpora* são conjuntos de dados eletrônicos e manipuláveis através de *softwares*”. Consoante as autoras:

Um *córpus* deve ser constituído de dados autênticos, legíveis por computador e representativos de uma língua ou da variedade da língua a qual se deseja estudar. [...]. As ferramentas computacionais são geralmente utilizadas para reorganização e extração de informações do *córpus*, para observação e interpretação de dados, fornecendo novas perspectivas para a análise linguística (MELLO; SOUZA, 2012, p. 5) .

Nessa perspectiva, o *córpus*, constituído de ocorrências factuais da língua, utilizada em dado momento, serve ao estudo descritivo e analítico do linguista, que necessariamente lança mão de programas computacionais de análise lexical para realizar tal feito. Vale lembrar que os *softwares* geralmente disponibilizam várias ferramentas, no caso do *WST*, versão 7, (SCOTT, 2016), podemos mencionar: a lista de palavras, o concordanciador, a lista de palavras-chave, a lista de agrupamentos de palavras, entre outros.

De acordo com Finatto, Lopes e Ciulla (2015, p. 43), o Processamento de Linguagem Natural (PLN) “mostra-se como uma área de investigação em Ciências da Computação, situando-se como uma subárea da Inteligência Artificial”. As referidas autoras explicam que, apesar do PLN envolver uso de *córpus*, “não é objetivo descrever e, sim, criar soluções para problemas bastante pontuais, relacionados com o reconhecimento e a reprodução da linguagem humana em alguma escala” (FINATTO; LOPES; CIULLA, 2015, p. 44).

Desse modo, entendemos que o PLN e a LC estão interligados na medida em que a LC dá suporte para a descrição e análise da língua e o PLN se preocupa com o modo de organizar os resultados dessa descrição e análise, envolvendo a elaboração de um sistema que proponha a solução de problemas relacionados ao uso da língua. Nas palavras de Finatto, Lopes e Ciulla (2015, p. 44):

é preciso, em primeiro lugar, analisar sistematicamente as particularidades linguísticas das diferentes línguas, para que as ferramentas computacionais de apoio – inclusive os tradutores automáticos, mas não apenas – possam ser desenvolvidas, especializadas e adaptadas.

Nessa linha de raciocínio, podemos dizer que o cientista da língua e o cientista da computação unem-se num trabalho de carácter linguístico e tecnológico, com o objetivo de disponibilizar informações cada vez mais confiáveis e precisas sobre o emprego de uma língua.

Para nós, ambos possuem funções igualmente importantes e estabelecem uma relação de interdependência para chegarem a um resultado positivo.

Na sequência, damos início ao terceiro capítulo – denominado Estado da Arte – desta Tese.

### 3 O ESTADO DE ARTE

No decorrer deste terceiro capítulo, respondemos ao **primeiro conjunto de perguntas de pesquisa: Quais ferramentas *on-line* relacionadas à coesão textual existem à disposição dos alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio? O que elas oferecem aos usuários e quais características delas podem ser incorporadas à CoTex?**

Pensando no fato de que temos o intuito de criar uma ferramenta *on-line* em nossa Tese, neste capítulo, apresentamos a busca que realizamos por plataformas e aplicativos destinados ao ensino da escrita de redações, especificamente, ao ensino da coesão com o fito de verificarmos o que já existe a respeito disso. Para isso, nos concentramos em dois tipos de buscadores: *Google* e *Play Store*. A primeira vez que efetuamos essa busca foi em setembro de 2019 e a segunda em fevereiro de 2021.

Embora este capítulo contenha análises e resultados de parte de nossa pesquisa, optamos por não o inserir na composição do capítulo Análise e Resultados e por apresentá-lo antes do capítulo Metodologia, uma vez que as análises e resultados presentes neste capítulo foram primordiais para que seguíssemos com o propósito de planejar e desenvolver a CoTex. Assim, consideramos melhor, do ponto de vista da organização textual da Tese, que o leitor veja primeiramente este capítulo.

#### 3.1 *Google*

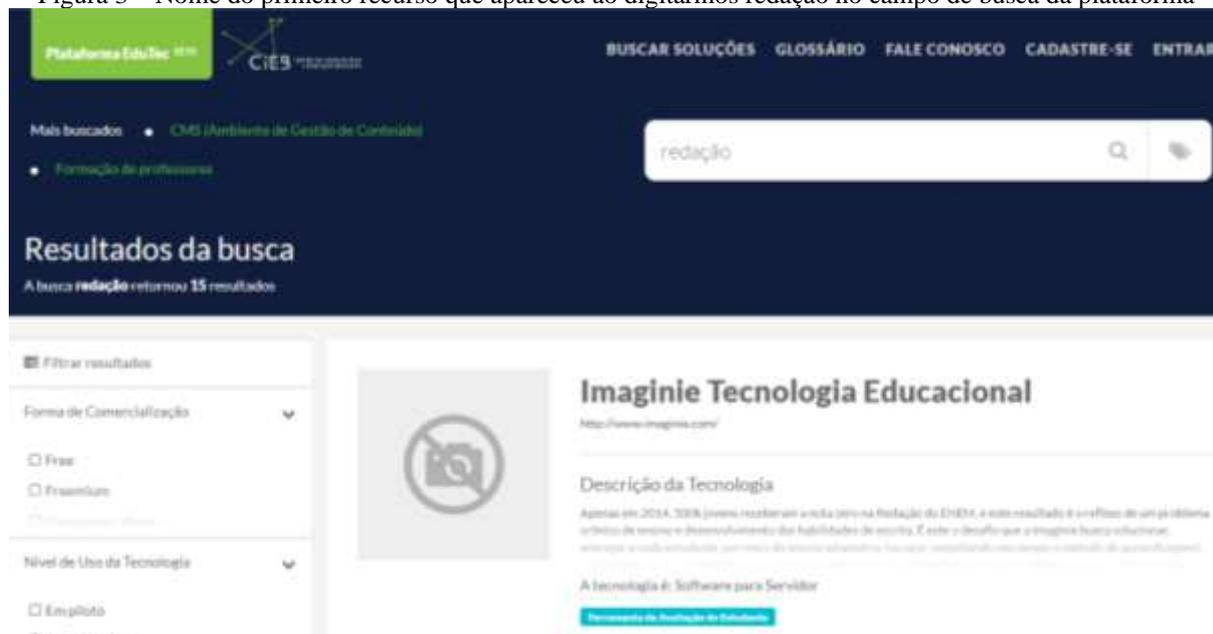
Iniciamos a nossa busca pelo *Google*, sempre indo até a quinta página de resultados. Primeiramente, digitamos *dicionário de coesão*, *dicionário de elementos coesivos* e *dicionário de conectivos*, mas encontramos apenas definições referentes às palavras *coeso*, *coesão* e *conectivos* em dicionários, como Priberam, Dicio, Dicionário informal, *sites* com explicações sobre o que é coesão e com listas de elementos coesivos. Tanto em 2019 quanto em 2021 os resultados permaneceram os mesmos.

Ao não encontrarmos nenhuma ferramenta destinada ao ensino de elementos coesivos, resolvemos digitar Plataformas para o ensino de língua portuguesa. No **anexo A**, sintetizamos os resultados dessa busca no *Google*. Em 2019, encontramos plataformas de gestão, de criação de cursos de Ensino a Distância (EAD), plataformas com conteúdo para professores, entre outras que não são de nosso interesse. Em 2021, encontramos cinco plataformas diferentes das

que listamos em 2019, mas notamos que o foco delas era servir de auxílio ao ensino a distância, que se tornou a opção mais segura com a pandemia do Coronavírus.

Em 2019, percebemos que a nossa busca foi muito genérica e que, por isso, não obtivemos resultados satisfatórios. Todavia, localizamos a plataforma EduTec, em que são cadastrados recursos tecnológicos voltados para a área da educação e em que podemos efetuar buscas para encontrá-los. A seguir, nas Figuras 3, 4, 5, 6 e 7 ilustramos as informações que a EduTec apresenta sobre uma tecnologia cadastrada nela.

Figura 3 – Nome do primeiro recurso que apareceu ao digitarmos redação no campo de busca da plataforma



Fonte: EduTec, 2019.

Figura 4 – Informações sobre o recurso Imaginie Tecnologia Educacional na plataforma EduTec

Plataforma EduTec <sup>2019</sup> CIEB <sup>Inteligência Educacional</sup> BUSCAR SOLUÇÕES GLOSSÁRIO FALE CONOSCO CADASTRE-SE

## Imaginie Tecnologia Educacional

por *Imaginie Tecnologia Educacional*

**A TECNOLOGIA É:** Software para Servidor  
**FORMA DE COMERCIALIZAÇÃO:** Licença por aluno, Pague por uso  
**NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO:** 5º ano, Fundamental II, Ensino Médio

<https://www.imaginie.com/>

INFORMAÇÕES	RESPONSÁVEIS	COMENTÁRIOS
<p><b>NÍVEL DE USO DA TECNOLOGIA</b>            Mais de 50 Escolas, Mais de 100.000 usuários.</p>	<p><b>NÍVEL DE CONHECIMENTO DO USUÁRIO</b>            Avançado.</p>	<p><b>TECNOLOGIAS</b>            iPhone, Android, Web (Navegador)</p>
<p><b>FORMATOS</b>            Aplicativo Móvel, Software</p>	<p><b>CONCEITO PEDAGÓGICO</b>            Ensino Adaptativo</p>	<p><b>REQUISITOS DE INFRAESTRUTURA</b>            Conexão com a Internet</p>
		<p><b>FORMATOS</b>            Aplicativo Móvel, Software</p>
		<p><b>CURRÍCULO</b>            Português</p>

Fonte: EduTec, 2019.

Figura 5 – Descrição do recurso Imaginie Tecnologia Educacional na plataforma EduTec

**INTEGRAÇÃO COM OUTRAS TECNOLOGIAS**

API de Integração, Importação de Dados via Arquivo (Excel/CSV), Geração de Relatórios Customizados para Exportação (Excel/CSV)

**FECHAR**

**> Descrição**

Apenas em 2014, 500k jovens receberam a nota zero na Redação do ENEM, e este resultado é o reflexo de um problema crônico de ensino e desenvolvimento das habilidades de escrita. É este o desafio que a Imaginie busca solucionar, entregar a cada estudante, por meio de ensino adaptativo (ou seja, respeitando seu tempo e método de aprendizagem), treinamentos que contribuam para o desenvolvimento de suas habilidades de escrita. Desta maneira, pretendemos entregar a jovens cuja educação recebida foi defasada, a oportunidade de conseguir uma vaga em instituições de ensino superior de todo o país, bem como de melhorar sua capacidade de comunicação, o que acreditamos, com veemência, que tem amplo impacto na qualidade de vida de qualquer pessoa.

Fonte: EduTec, 2019.

Figura 6 – Características e benefícios do recurso Imaginie Tecnologia Educacional descritos na plataforma EduTec

**> Características**

**FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE**  
 Oferecemos uma ferramenta para realização de redação online pelo aluno, que são corrigidas na própria ferramenta, uma ampla base de corretores, espalhados por todo o Brasil.

---

**> Benefícios**

<p><b>À ESCOLA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As Escolas/Secretarias, além de relatórios periódicos que permitem aos seus gestores pedagógicos elaborarem novas estratégias de ensino, ainda tem o seu professor de Redação mais disponível para elaborar melhor suas aulas.</li> </ul>	<p><b>AO PROFESSOR</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Agora que a correção de redação não está mais a cargo do professor, este tem mais tempo para analisar os relatórios e elaborar melhor suas aulas, traçando estratégias que promovam o melhor resultado de cada aluno (respeitando suas individualidades).</li> </ul>	<p><b>AO ALUNO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Imaginie permite que os alunos tenham um ensino individualizado, respeitando suas limitações e tempo de aprendizado.</li> </ul>
---	--	---

Fonte: EduTec, 2019.

Figura 7 – “Diferenciais do produto” e “o que o produto não atende” referente ao recurso Imaginie Tecnologia Educacional na plataforma EduTec

<p><b>• Diferenciais do produto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Imaginie une uma ampla base de corretores, espalhados por todo o Brasil, a um software exclusivo (desenvolvido internamente) que garante a velocidade e qualidade de correção. A união destes pilares permitem à Imaginie ser escalável e entregar a sua solução a um baixo custo, alcançando assim estudantes de todas as camadas sociais e de todas as regiões do país.</li> </ul>	<p><b>• O que o produto não atende:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Hoje, o principal problema que ainda não resolvemos, diz respeito à operacionalização de alguns processos junto às escolas, o que para alguns possíveis clientes se apresenta como limitação à contratação do nosso serviço.</li> </ul>
---	--

---

**> Conheça algumas experiências de uso desta solução**  
 Nenhum conteúdo enviado ainda.

Veja outras áreas que esta solução também pode ajudar

[Fortalecimento](#)

Fonte: EduTec, 2019.

Desse modo, optamos por investir em buscas na EduTec e apresentamos os resultados aos quais chegamos no **anexo B**. Observamos que não existe nenhuma plataforma cadastrada na EduTec que esteja relacionada especificamente ao ensino da coesão textual, mas destacamos, a seguir, as que se relacionam à escrita e correção de redações. Vale ressaltar que não houve mudanças significativas nas buscas realizadas em 2021 quando comparadas com as que fizemos em 2019. Das 31 plataformas que encontramos cadastradas na EduTec, 14 propõem a escrita e a avaliação de redações. A seguir, nos Quadros 20 e 21, sintetizamos os principais recursos que essas plataformas oferecem. O símbolo X significa que o que procuramos não tem na plataforma, o V quer dizer que tem e o traço (-) quer dizer que não conseguimos saber se tem ou não.

Quadro 20 – Resumo das características presentes nas plataformas

Características	Plataformas						
	1 Imaginie Tecnologia Educacional	2 Stoodi	3 Redação Nota Mil	4 Pontue	5 Redação Online	6 Redigir	7 Escrever é praticar
Disponibilização de conteúdo geral sobre Redação	✓	✓	X	X	✓	✓	X
Disponibilização de conteúdo específico sobre coesão textual	-	-	X	-	-	-	-
Videoaulas	✓	✓	X	✓	✓	✓	X
Material escrito	✓	✓	X	✓	✓	✓	✓
Aulas ao vivo	X	✓	X	X	X	X	X
Banco de exercícios	X	✓	X	X	X	X	X
Auxílio de monitores	X	✓	X	✓	✓	X	✓
Envio da redação por foto	✓	-	✓	✓	✓	✓	✓
Envio da redação por digitação	✓	-	✓	X	✓	X	X
Correção humanizada	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Correção automatizada	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 21 – Continuação do resumo das características presentes nas plataformas

Características	Plataformas						
	8 Projeto Redação	9 Redacionar	10 Foco na Vaga	11 Explicação	12 Me Salva	13 QG do Enem	14 Letrus
Disponibilização de conteúdo geral sobre Redação	✓	✓	✓	✓	✓	✓	X
Disponibilização de conteúdo específico sobre coesão textual	✓	-	-	-	-	-	X
Videoaulas	✓	-	✓	✓	✓	✓	X
Material escrito	✓	✓	✓	✓	✓	✓	X
Aulas ao vivo	X	X	-	-	✓	✓	X
Banco de exercícios	✓	X	✓	✓	✓	✓	X
Auxílio de monitores	-	✓	-	✓	-	✓	-
Envio da redação por foto	✓	✓	✓	-	✓	✓	X
Envio da redação por digitação	✓	X	-	-	X	X	✓
Correção humanizada	✓	✓	✓	-	✓	✓	✓
Correção automatizada	X	X	X	X	X	X	✓

Fonte: Elaboração própria.

Observamos que as plataformas, quando disponibilizam conteúdo relacionado à disciplina de Redação, o fazem por meio ou de um material escrito que o aluno pode realizar *download* ou por meio de videoaulas. Podemos pressupor que elas abordam o uso de elementos coesivos, visto que esse critério é cobrado na quarta competência do Enem; no entanto, como o acesso a essas plataformas é pago, não conseguimos saber se há algum diferencial no que diz respeito ao tema dos elementos coesivos.

Consideramos útil para nossa pesquisa saber sobre o sistema que as plataformas utilizam para terem acesso aos textos dos alunos, uma vez que também precisamos obter os textos de nossos usuários na CoTex. A Imaginie possui um editor de texto, no qual o aluno escreve sua redação. Além disso, ela também disponibiliza uma folha de redação *on-line*; nesse caso, o aluno pode imprimi-la, escrever seu texto nela, tirar uma foto do texto escrito e, depois, enviar no campo destinado a isso. O uso dessa folha não é obrigatório, o aluno pode utilizar qualquer papel para produzir seu texto<sup>69</sup>. Não conseguimos encontrar o modo de enviar o texto na Stoodi, mesmo nos cadastrando na plataforma. Acreditamos que essa informação está disponível somente para quem paga os planos de estudos.

A plataforma Redação Nota 1000 disponibiliza a opção de o aluno digitar seu texto diretamente na plataforma e a opção de ele enviar a foto de seu texto; nessa última situação, é necessário baixar o aplicativo da plataforma no celular e enviar o texto fotografado por meio dele<sup>70</sup>. A Pontue recebe as redações somente por intermédio do aplicativo dela por meio de foto<sup>71</sup>. A plataforma Redação Online permite que o aluno digite seu texto diretamente nela ou que envie uma foto de sua produção escrita<sup>72</sup>. As plataformas Redigir<sup>73</sup> e Escrever é praticar<sup>74</sup> solicitam que o aluno digitalize seu texto (por escaneamento ou foto); não encontramos um campo em que ele possa digitá-lo. Já o Projeto Redação tem a opção de digitar ou escanear o texto<sup>75</sup>.

---

<sup>69</sup> Obtivemos essas informações ao assistirmos um vídeo sobre a Imaginie no Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nDlkLulY9rE>. Acesso em 25 set. 2019.

<sup>70</sup> Obtivemos essas informações no site da Redação Nota 1000 destinado aos alunos, no campo Perguntas Frequentes. Disponível em: <https://www.redacaonota1000.com.br/institucional/paraAlunoRed1000>. Acesso em 25 set. 2019.

<sup>71</sup> Obtivemos essas informações no site da Pontue destinado aos alunos, no campo Como Funciona. Disponível em: <https://pontue.com.br/site/alunos/>. Acesso em 25 set. 2019.

<sup>72</sup> Obtivemos essas informações no site da Redação Online, no campo Como Funciona. Disponível em: <https://redacaonline.com.br/index.html>. Acesso em 25 set. 2019.

<sup>73</sup> Obtivemos essa informação no site da plataforma Redigir, na aba Como Funciona. Disponível em: <https://www.plataformaredigir.com.br/#como-funciona>. Acesso em 25 set. 2019.

<sup>74</sup> Obtivemos essa informação no site da plataforma Escrever é Praticar. Disponível em: <https://redacaoparaconcursos.com.br/>. Acesso em 25 set. 2019.

<sup>75</sup> Obtivemos essa informação no site da plataforma Projeto Redação. Disponível em: <https://www.projetoedacao.com.br/>. Acesso em 25 set. 2019.

A Redacionar solicita que o aluno imprima a folha de redação disponibilizada pela plataforma, que faça seu texto e o escaneie. Para o processo de escaneamento, a Redacionar sugere que o usuário baixe em seu celular o aplicativo *CamScanner*<sup>76</sup>. A Foco na vaga solicita que o aluno faça a redação na folha disponibilizada e, logo após, digitalize-a<sup>77</sup>. No *site* das plataformas Explicaê, não encontramos explicações sobre o modo de envio dos textos. A plataforma Me Salva só aceita a redação por imagem<sup>78</sup>. A QG do Enem solicita que o usuário envie as redações por intermédio do aplicativo da empresa<sup>79</sup>. A plataforma Letrus disponibiliza um editor de texto, em que o aluno digita diretamente sua redação<sup>80</sup>. Em virtude do exposto, percebemos que existem basicamente duas opções para termos acesso *on-line* a textos de alunos: por meio do envio de imagem referente ao texto escrito (texto escaneado ou fotografado) ou por via da disponibilização de um editor de texto, no qual o usuário digita seu texto.

De todas as plataformas, a que mais nos chamou a atenção foi a Letrus por oferecer uma correção parcialmente automatizada – algo que as demais não disponibilizam. Buscamos no *Google* e no *Youtube* mais informações sobre ela. No *Google*, encontramos algumas notícias relacionadas ao uso da plataforma por alunos de instituições escolares. No *Youtube*, encontramos um vídeo<sup>81</sup> em que um expositor esclarece informações sobre o funcionamento da Letrus. Segundo ele, a Letrus foi desenvolvida com o auxílio de 20 especialistas do Brasil e dos Estados Unidos. A ferramenta é dividida por ciclos de aprendizagem. A cada ciclo, ela compara a estrutura da redação do aluno com a estrutura de textos que receberam nota mil, produzindo um relatório automático. Em seguida, a redação é avaliada por um professor, que faz uma correção comentada. Na descrição desse vídeo, há as seguintes informações:

O Projeto Letrus tem por objetivo de atingir a excelência na escrita, através da Redação Nota 1000. Essa é mais uma exclusividade da região que só o Externato Palmyra Tagliari possui. O sistema basicamente funciona desta forma: Entre cada ciclo de aprendizagem a redação passa por uma correção automática, onde o sistema compara o resultado do estudante com algumas redações que obtiveram nota mil, e em um segundo momento a redação do estudante é corrigida por um especialista da

---

<sup>76</sup> Obtivemos essas informações ao assistirmos um vídeo sobre a Redacionar no *Youtube*. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=246&v=mfxuqzoYPs](https://www.youtube.com/watch?time_continue=246&v=mfxuqzoYPs). Acesso em 25 set. 2019.

<sup>77</sup> Obtivemos essa informação no *site* da plataforma Foco na Vaga, no campo Perguntas Frequentes. Disponível em: <https://focanavaga.com.br/perguntas-frequentes/>. Acesso em 25 set. 2019.

<sup>78</sup> Obtivemos essa informação no *site* da plataforma Me Salva, no campo de Perguntas Frequentes. Disponível em: <https://ajuda.mesalva.com/pt-BR/articles/2185619-faq-como-enviar-redacoes-para-correcao>. Acesso em 25 set. 2019.

<sup>79</sup> Obtivemos essa informação no *site* da plataforma QG do Enem. Disponível em: <https://www.enem.com.br/>. Acesso em: 25 set. 2019.

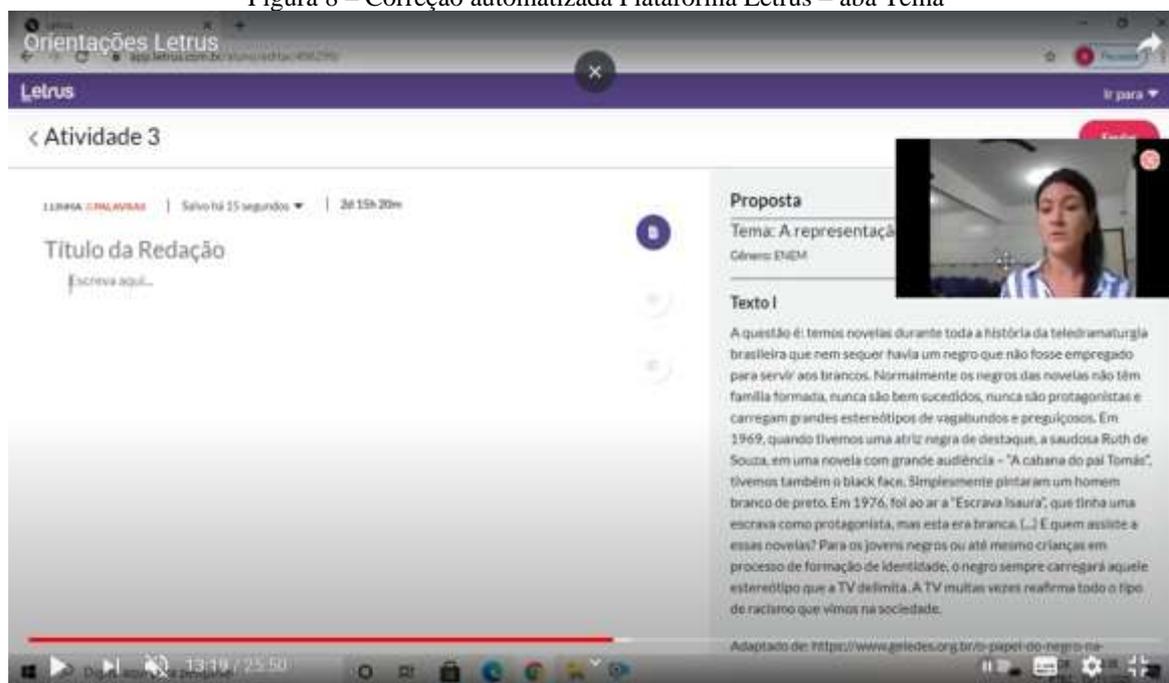
<sup>80</sup> Obtivemos essa informação ao assistirmos um vídeo sobre a Letrus no *Youtube*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7Bnij7GN4WE>. Acesso em: 25 set. 2019.

<sup>81</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oHglb6hefQ8>. Acesso em: 25 set. 2019.

Letrus em redação do ENEM. Desta forma é possível medir a evolução do estudante e através destes relatórios o professor consegue efetuar correções pontuais para cada um. No Palmyra Tagliari participam do projeto os estudantes a partir do 1º Ano do Ensino Médio.

No *Youtube*, encontramos alguns vídeos, publicados em 2020, sobre a ferramenta. Em dois deles, os professores mostram como os alunos devem proceder para acessar a plataforma e enviar uma redação, não sendo mostrada a parte da correção que é realizada via inteligência artificial. Em um desses vídeos<sup>82</sup>, percebemos que, ao lado do campo onde o aluno digita o seu texto, há uma aba intitulada “Tema”, em que consta o tema da redação para que ele possa consultá-lo sem sair do lugar onde está elaborando sua produção textual. A seguir, na Figura 8, podemos visualizar essa parte da ferramenta Letrus.

Figura 8 – Correção automatizada Plataforma Letrus – aba Tema



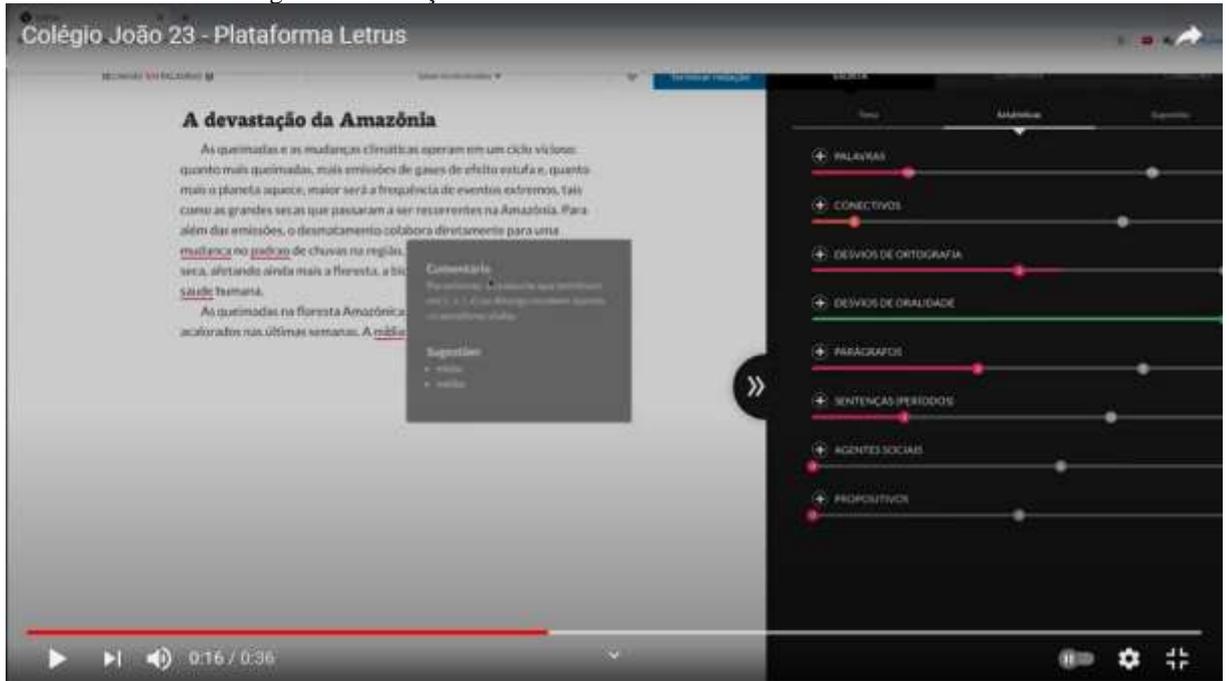
Fonte: Youtube, 2021.

Em outro vídeo<sup>83</sup>, conseguimos visualizar, rapidamente, que a ferramenta apresenta uma aba denominada *Estatísticas*, que parece mostrar para o aluno a evolução do texto dele, o que há e o que não há na sua produção. Além disso, a ferramenta conta também com a aba *Sugestões*, em que apresenta um *feedback* instantâneo do texto do aluno, com sugestões para que o texto dele possa melhorar. Nas Figuras 9 e 10, podemos visualizar as referidas abas.

<sup>82</sup> Obtivemos essas informações ao assistirmos um vídeo sobre a Letrus no *Youtube*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UZ-A1FXUKZk>. Acesso em: 22 fev. 2021.

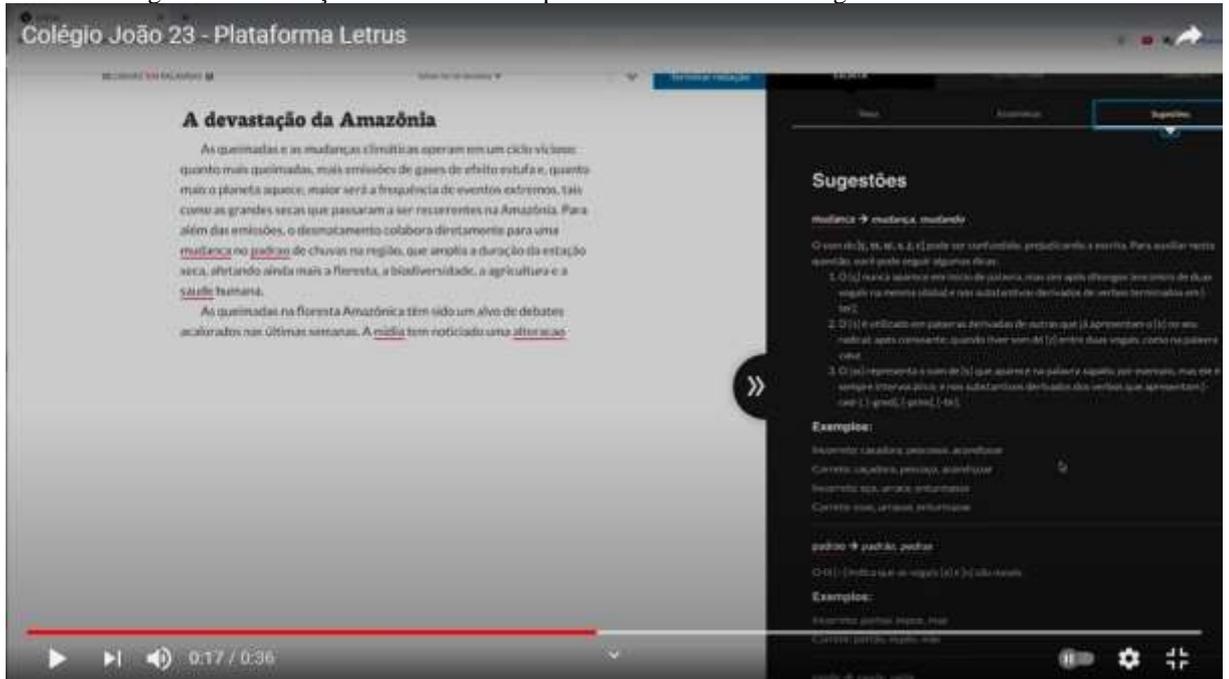
<sup>83</sup> Obtivemos essas informações ao assistirmos um vídeo sobre a Letrus no *Youtube*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TtFa31CxcJA>. Acesso em 22 fev. 2021.

Figura 9 – Correção da Plataforma Letrus – aba Estatísticas



Fonte: Youtube, 2021.

Figura 10 – Correção automatizada da plataforma Letrus – aba Sugestões



Fonte: Youtube, 2021.

Embora não saibamos exatamente tudo o que os relatórios automáticos da Letrus apontam, acreditamos que não esteja inclusa a análise da diversidade de elementos coesivos, o que pretendemos oferecer gratuitamente na CoTex.

Uma vez que pretendemos utilizar recursos automatizados de identificação de elementos coesivos em redações, efetuamos outras buscas no *Google*. Digitamos *correção automática de redação* (ver **anexo C**). Na primeira página de resultados de 2019 e de 2021, apareceram *sites* e plataformas que fazem ou sugerem a correção humanizada de redações, tanto na modalidade paga quanto na gratuita. Na primeira página de resultados de 2021, encontramos notícias que mencionam que o Centro de Excelência em Inteligência Artificial (Ceia) da Universidade Federal de Goiás (UFG) estava desenvolvendo uma plataforma de correção automática de redações e encontramos uma dissertação de Mestrado intitulada “Proposta de um sistema automático de avaliação de redações do ENEM, foco na competência 1: demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa”.

Também digitamos *correção automatizada de redações*. Em 2019, encontramos menção à plataforma EdX<sup>84</sup> no *site* O Globo<sup>85</sup>, à plataforma Podd<sup>86</sup> no *site* Porvir<sup>87</sup> e ao artigo *Avaliação da Coesão Textual: Desafios para Automatizar a Correção de Redações*<sup>88</sup>. Verificamos apenas até a quarta página de resultados, visto que esta já não apresentava nenhum resultado relacionado à correção automatizada de redações.

No que alude à plataforma EdX, a reportagem do *site* O Globo menciona que a empresa disponibilizará o sistema de correção de provas discursivas gratuitamente a outras instituições, no entanto, ao acessarmos a EdX, não encontramos informações sobre tal sistema. Sobre a plataforma Podd, no *site* dela, há a informação de que eles ainda não realizam a avaliação de textos automaticamente, conforme Figura 11:

---

<sup>84</sup> Disponível em: <https://www.edx.org/>. Acesso em: 25 set. 2019.

<sup>85</sup> Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/software-de-correcao-de-textos-em-escolas-gera-polemica-nos-eua-8041661>. Acesso em: 25 set. 2019.

<sup>86</sup> Disponível em: <http://www.podd.com.br/webcontent/index.html>. Acesso em: 25 set. 2019.

<sup>87</sup> Disponível em: <http://porvir.org/startup-ajuda-otimizar-correcao-de-provas/>. Acesso em: 25 set. 2019.

<sup>88</sup> Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/86013>. Acesso em: 25 set. 2019.

Figura 11 – Informações sobre a correção da plataforma Podd



Fonte: Podd, 2019.

Legenda: Ainda não corrigimos textos e questões de respostas longas e curtas automaticamente. Nossos engenheiros e designers têm estudado dia após dia para fazer isso acontecer em um futuro próximo. Mas o design do Podd possibilita que todo esse processo de correção aconteça rapidamente. Respostas simples (V/F, números ou apenas uma palavra) e múltipla escolha é básico: basta colocar no Podd que sai tudo corrigido automaticamente.

O artigo é de autoria de Cândido e Webber (2018) e trata da elaboração de um *software* denominado Avaliador e Analisador Automático de Coesão Textual (AAACT), que analisa e avalia automaticamente a coesão textual em textos escritos. Cândido e Webber (2018) testaram tal ferramenta e compararam a avaliação que ela ofereceu de 35 redações com a avaliação que dois professores formados em Letras realizaram no que diz respeito à coesão textual, em específico, à coesão lexical – um dos cinco mecanismos mencionados por Halliday e Hasan (1995). Segundo Cândido e Webber (2018, p. 107), a AAACCT calcula o Índice Coesivo (IC) de um texto, isto é, “a força coesiva” dele por meio de uma equação. Os pesquisadores compararam o IC das redações com a pontuação dada pelos docentes especialistas em Letras. Em relação aos resultados, os autores mencionam que:

A avaliação automática obteve uma compatibilidade global de 70,00% com as notas dadas pelos avaliadores nas redações que apresentaram diferença de até 0,4 pontos entre os avaliadores. Considera-se um resultado satisfatório, dado que o sistema realiza a avaliação apenas utilizando um dos cinco mecanismos coesivos (CÂNDIDO; WEBBER, 2018, p. 111).

Cândido e Webber (2018) evidenciam, como perspectivas futuras, que pretendem complementar a ferramenta, lançando mão de analisadores morfossintáticos “para obter os referentes das anáforas que utilizam outros mecanismos coesivos, como o da referência e da substituição” (CÂNDIDO; WEBBER, 2018, p. 111). Não encontramos o AAACCT disponível na internet para testá-lo e ver as funcionalidades dele para que pudéssemos compará-lo com o

que pretendemos desenvolver. No entanto, não temos a intenção de proporcionar correção automatizada de textos, e sim de analisar a diversidade de elementos coesivos em redações com base nos elementos de coesão que encontramos no CorRed.

Cândido e Webber (2018) mencionam a existência de apenas outros dois avaliadores automáticos. O primeiro é o Avaliador Automático de Redação (AVAR), de Nobre (2011); não conseguimos encontrá-lo. O segundo é o *An Automatic Discourse Analyzer for Brazilian Portuguese* (DiZer), mencionado em Pardo, Nunes e Rino (2004), que também não conseguimos localizar.

O primeiro a ser descrito é o sistema Avaliador Automático de Redação AVAR [NOBRE 2011]. Ele implementa a avaliação e a valoração da coesão, coerência e adequação ao tema de uma redação de vestibular. O AVAR utiliza técnicas de Inteligência Artificial (IA), a partir da captação de elementos relevantes para o processo de atribuição de nota à redação, por meio do Sistema de Inferência Fuzzy (SIF) para valorar cada quesito com base na Teoria de Conjuntos Fuzzy e na Lógica Fuzzy. Os resultados preliminares descritos equiparam-se aos dos especialistas, contudo trata-se de um projeto em desenvolvimento. Pardo apresenta outro sistema denominado DiZer – an Automatic Discourse Analyzer for Brazilian Portuguese [PARDO et al. 2004]. Trata-se de um analisador discursivo automático para a língua portuguesa brasileira, que segue como teoria discursiva a Rhetorical Structure Theory (RST). Os resultados obtidos por meio do software foram considerados satisfatórios para textos científicos [PARDO et al. 2004]. Contudo, o software não está disponível para uso (CÂNDIDO; WEBBER, 2018, p. 105).

Em 2021, não encontramos nenhum resultado significativo ou diferente do que já mencionamos em relação às buscas que efetuamos em 2019. Assim, encerramos as buscas no *Google*, sem conseguir localizar uma ferramenta semelhante à que a nossa pesquisa propiciará.

### 3.2 *Play Store*

Iniciamos as pesquisas na loja de aplicativos *Play Store* do nosso dispositivo móvel. Digitamos no campo de busca *elementos coesivos, coesão, conectivos para redação e redação*. Conferimos os aplicativos resultantes dessas buscas que tinham mais chances de ter algum conteúdo relacionado ao tema da coesão. No **anexo D**, elencamos todos os 117 aplicativos que baixamos em nosso celular para verificarmos o que eles oferecem ao usuário. Salientamos que, ao realizarmos novamente as mesmas buscas no campo da *Play Store* no ano de 2021, obtivemos poucos resultados de aplicativos relacionados ao nosso tema; na verdade, não apareceram nem a metade dos aplicativos que encontramos em 2019 (84, na ocasião). De

qualquer modo, atualizamos todos os aplicativos que baixamos em 2019 para ver se havia alguma mudança que fosse importante no que diz respeito ao tema da coesão.

Em suma, dos 117 aplicativos que verificamos, selecionamos apenas 16 que abordam, de alguma maneira, o tema da coesão. Na sequência, apresentamos os Quadro 22 e 23, que resumem as funcionalidades que cada um dos 16 oferece ao usuário. O símbolo X significa que o que procuramos não tem na ferramenta, o V quer dizer que tem e o traço (-) quer dizer que não conseguimos saber se tem ou não.

Quadro 22 – Resumo das funcionalidades dos aplicativos

Funcionalidades	Plataformas							
	1) Meu texto	2) Geekie Games	3) Vamos passar Enem	4) Redação Nota 1000 Enem – 2021	5) RevisApp	6) Stoodi – Enem 2019	7) Redação e Coesão – Escrever é Praticar	8) Decore as conjunções
Conteúdo escrito sobre coesão textual	✓	✓	x	✓	✓	x	✓	x
Conteúdo em videoaulas sobre coesão textual	x	✓	✓	x	x	✓	x	x
Lista de elementos coesivos não contextualizada	x	x	x	x	✓	x	✓	✓
Lista de elementos coesivos contextualizada em exemplos frasais	✓	x	x	✓	x	x	x	x
Lista de elementos coesivos contextualizada em exemplos textuais	x	x	x	x	x	x	x	x
Exercícios específicos de coesão textual	x	✓	x	x	x	✓	x	✓
Direcionamento do envio da	✓	x	x	x	x	x	x	x

<b>redação usando outros aplicativos (e-mail, WhatsApp etc.)</b>								
<b>Envio da redação por foto</b>	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Envio da redação por digitação</b>	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Deteção de diversidade de elementos coesivos em redações</b>	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 23 – Continuação do resumo das funcionalidades dos aplicativos

Funcionalidades	Plataformas							
	9) Dicas de interpretação de texto	10) Português concursos	11) Orações coordenadas – Português	12) Redação Smart	13) Português para concursos – offline	14) Minha Redação – Correção Online de Redação Enem	15) Redação Militar	16) Redação no bolso
Conteúdo escrito sobre coesão textual	✓	X	✓	X	✓	✓	✓	X
Conteúdo em videoaulas sobre coesão textual	X	X	X	X	X	✓	✓	✓
Lista de elementos coesivos não contextualizada	X	X	X	✓	X	✓	✓	X
Lista de elementos coesivos contextualizada em exemplos frasais	X	X	✓	X	X	X	X	X
Lista de elementos coesivos contextualizada em exemplos textuais	X	X	X	X	X	X	X	X
Exercícios específicos de coesão textual	X	✓	✓	X	X	X	X	X

<b>Direcionamento do envio da redação usando outros aplicativos (e-mail, WhatsApp etc.)</b>	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Envio da redação por foto</b>	x	x	x	x	x	✓	✓	x
<b>Envio da redação por digitação</b>	x	x	x	x	x	x	✓	x
<b>Detecção de diversidade de elementos coesivos em redações</b>	x	x	x	x	x	x	x	x

Fonte: Elaboração própria.

Percebemos que esses aplicativos disponibilizam conteúdo sobre coesão textual em formato escrito ou em videoaulas, quando o fazem. Na verdade, nos parece que a qualidade do conteúdo e das funcionalidades presentes nos aplicativos é inferior à das plataformas que encontramos na EduTec, mas vale lembrar que quase todos possuem versões pagas e nelas pode ser que haja mais conteúdo apresentado com uma qualidade melhor.

Dos 16 aplicativos, apenas dois permitem que o usuário envie a sua redação para correção por meio de foto e, nesses casos, não encontramos nenhuma menção à correção automatizada. Somente cinco apresentaram exercícios específicos sobre coesão textual. Nenhum dos aplicativos apresentou uma lista de elementos coesivos contextualizada em exemplos textuais, como o que pretendemos fazer na CoTex. Dos 16, seis apresentaram os elementos organizados por relações de sentido sem nenhum exemplo de uso para contextualizar e apenas três deram exemplos de uso contextualizados em frases. Nenhum aplicativo possui um utilitário que detecte a diversidade de elementos coesivos nas redações dos alunos.

Ainda na loja de aplicativos, digitamos no campo de busca *dicionário de coesão*, *dicionário de conectivos*, *dicionário de conjunções* e, por fim, *dicionário*. Vários tipos de dicionários apareceram: de língua portuguesa (Priberam, Dicionário informal, Mini Aurélio Digital, Dicionário Porto Editora etc.), de outras línguas (espanhol, inglês, italiano etc.), bilíngues (inglês/português, russo/português, italiano/português, alemão/português etc.), de sinônimos, de antônimos, dicionários terminológicos (teológico, bíblico, filosófico, sociológico, jurídico etc.), contudo nenhuma ferramenta de caráter lexicográfico-pedagógico específica de elementos coesivos resultou de nossas buscas.

Nesse sentido, podemos dizer que há uma lacuna que precisa ser preenchida no que diz respeito a uma ferramenta *on-line*, disponibilizada gratuitamente, que possa auxiliar os discentes do Ensino Médio no uso de elementos coesivos em redações.

### **3.3 Quais são as características da CoTex?**

Embora não tenhamos encontrado nenhuma ferramenta específica sobre coesão e similar à que vamos elaborar e, por isso, recorreremos à busca por plataformas e aplicativos que abordam o tema da redação de maneira geral, ainda assim pudemos perceber características que pudemos incorporar à CoTex.

A seguir, dispomos as características que observamos se havia ou não nas plataformas e nos aplicativos que encontramos em nossas buscas. Dessas, as que foram incorporadas à CoTex são:

- Conteúdo escrito sobre coesão textual
- Lista de elementos coesivos contextualizada em exemplos frasais
- Lista de elementos coesivos contextualizada em exemplos textuais
- Exercícios específicos de coesão textual
- Envio da redação por digitação
- Detecção de diversidade de elementos coesivos em redações

O conteúdo escrito sobre coesão textual está presente tanto na primeira parte da CoTex, de cunho lexicográfico-pedagógico, quanto na quarta parte, em que pretendemos explicar o que é coesão. A nossa ferramenta também conta com listas de elementos coesivos na orientação semasiológica e onomasiológica, acompanhada de contextos de uso. Além disso, também criamos exercícios – o que constitui a terceira parte da CoTex. Por último, disponibilizamos um mecanismo de detecção de diversidade de elementos coesivos nos textos digitados em nossa ferramenta. Essa função é facilitada com a digitação, por isso, não vamos aderir à fotografia de texto.

Não incorporamos à CoTex as seguintes características:

- Disponibilização de conteúdo geral sobre Redação
- Conteúdo em videoaulas sobre coesão textual
- Lista de elementos coesivos não contextualizada
- Direcionamento do envio da redação usando outros aplicativos (*e-mail, WhatsApp* etc.)
- Envio da redação por foto
- Aulas ao vivo
- Auxílio de monitores
- Correção humanizada
- Correção automatizada

Devido ao fato de a CoTex ser especificamente sobre coesão textual, não prevemos a disponibilização de conteúdo geral sobre Redação. Ademais, não é nosso propósito lecionar para os consulentes, apenas fornecer um material de consulta *on-line*, dessa forma não cabe produzirmos videoaulas sobre coesão textual, aulas ao vivo ou proporcionar auxílio de monitores.

Não consideramos um aspecto positivo listas de elementos coesivos sem exemplos de contexto de uso, uma vez que os exemplos auxiliam o consulente a entender o emprego de um elemento coesivo. A CoTex apresenta um campo específico para o usuário digitar o seu texto, sendo dispensável o envio dele por outros meios ou o envio por foto. Por fim, vale salientar que a nossa ferramenta não tem como objetivo oferecer a correção humanizada ou automatizada dos textos. O nosso intuito não é apontar usos inadequados ou adequados no texto do usuário, e sim apenas disponibilizar uma ferramenta que possa auxiliá-lo a pensar sobre o uso dos elementos coesivos em suas produções, sem dispensar a supervisão de um professor.

Acrescentamos que, no mês de março de 2021, após o período em que efetuamos as buscas por plataformas e aplicativos de redação, foi publicada no *site* Guia do Estudante<sup>89</sup> a existência de uma ferramenta denominada como Corretor Inteligente de Redações Automático (CIRA). No *site* da plataforma, encontramos as seguintes informações:

O que é a CIRA?

A CIRA (Corretor Inteligente de Redações Automático) é, como sugere o seu nome, um avaliador inteligente e automático de redações em português. Dada uma redação, o sistema é capaz de atribuir uma nota a ela e sugerir melhorias. O seu principal objetivo é auxiliar estudantes de todo o Brasil a treinarem para provas de redação, com foco na do ENEM.

Como funciona?

Uma vez submetida ao sistema, a sua redação tem diversas de suas características extraídas por meio de técnicas estatísticas e de processamento de linguagem natural. Com base nesses atributos, uma rede neural, modelo de Inteligência Artificial, atribui uma nota de 0 a 1000 ao seu texto. Para aprender a avaliar as provas, a rede neural foi previamente treinada utilizando-se um banco de dados com cerca de 100 mil redações já corrigidas por humanos.

Quem criou?

A CIRA foi desenvolvida no âmbito do Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional (NILC) da Universidade de São Paulo (USP), no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e com a Pró-Reitoria de Pesquisa da USP (PRP-USP)<sup>90</sup>.

<sup>89</sup> Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/redacao/conheca-o-aplicativo-da-usp-sao-carlos-que-corrige-sua-redacao/>. Acesso em: 5 abr. 2021.

<sup>90</sup> Obtivemos essas informações no *site* da plataforma CIRA. Disponível em: <http://www.ciraredacoes.com.br/>. Acesso em: 5 abr. 2021.

As 100 mil redações avaliadas manualmente por professores advieram da empresa Letrus, já mencionada neste capítulo. Na Figura 12, apresentamos a tela inicial da CIRA.

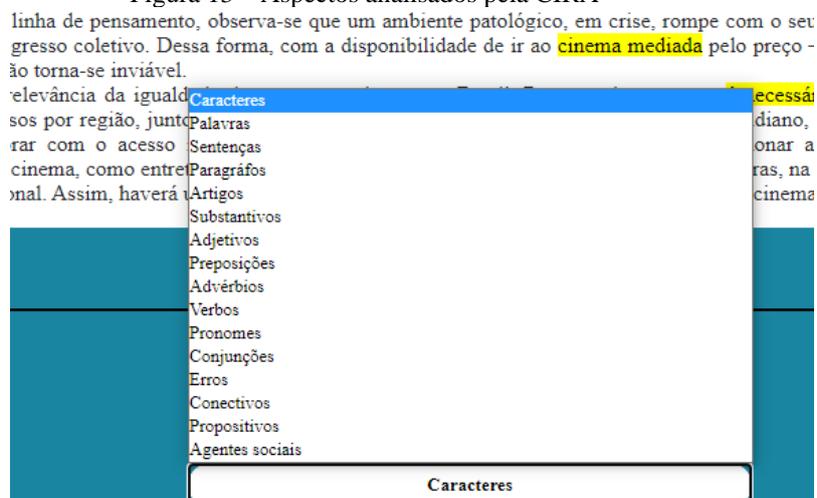
Figura 12 – Tela inicial da CIRA



Fonte: CIRA, 2021.

Inserimos uma das redações nota 1000 do Enem de 2019, publicada no *site* G1, e clicamos em “corrigir” para verificarmos como a CIRA funciona. Notamos que ela revela estatisticamente dados sobre o texto, por exemplo, *quantidade de conectivos, de palavras, de erros*, enfim, todos os aspectos visualizados na Figura 13:

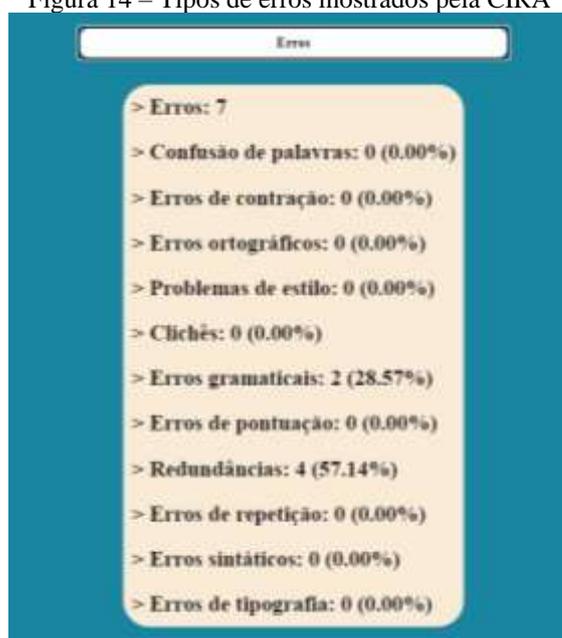
Figura 13 – Aspectos analisados pela CIRA



Fonte: CIRA, 2021.

Ao selecionarmos *erros*, a CIRA identificou 7 erros na redação que tirou nota mil no Enem de 2019. Esses erros, segundo a ferramenta, são relativos a normas gramaticais e a questões de redundância, conforme Figura 14.

Figura 14 – Tipos de erros mostrados pela CIRA

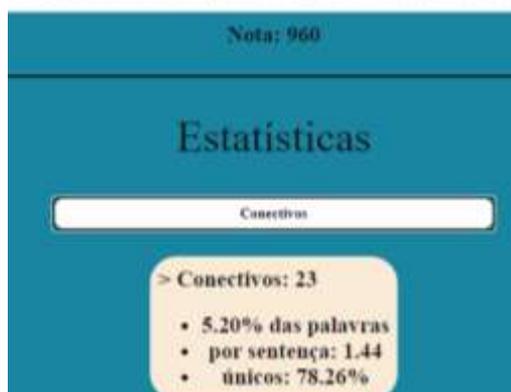


Fonte: CIRA, 2021.

Ao clicarmos em *conectivos* e, depois, em *conjunções*, a CIRA mostrou a quantidade de conectivos e conjunções presente no texto, mas não destacou em amarelo todos os conectivos e conjunções presentes no texto, conforme podemos visualizar nas Figuras 15 e 16:

Figura 15 – Aba Conectivos

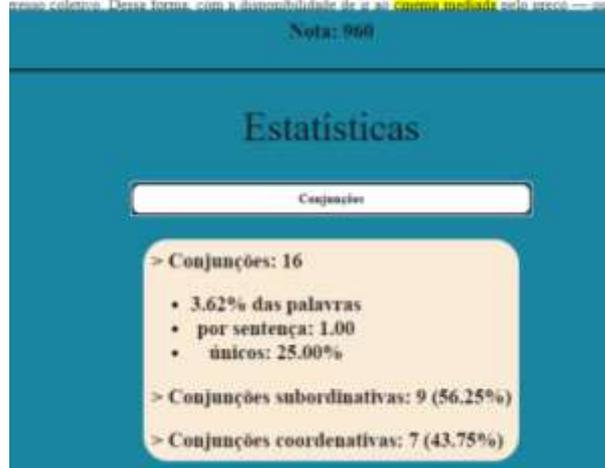
igualdade do acesso ao cinema no Brasil. Para que isso ocorra, é necessário, junto à difusão da importância da produção cinematográfica no cotidiano, o acesso igualitário. Ademais, a instituição educacional deve proporcionar o entretenimento destinado às elites, por intermédio de debates e palestras, a fim de criar um ambiente estável que colabore com a acessibilidade geral ao cinema.



Fonte: CIRA, 2021.

Figura 16 – Aba Conjunções

berção, os quais aumentam a subordinação. Sob essa ótica, constata-se que o discurso hegemônico da sociedade acredita que o cinema deve se restringir a determinada parcela da sociedade, o que é feito por meio do entretenimento. Desse modo, com a concepção institucional da produção cinematográfica hegemônica, o qual contribui com a exclusão do restante da população. O cinema, portanto, representa um retrocesso à teoria da percepção do estado da sociedade, de Emile Durkheim, sociólogo francês, através de seu pensamento, observa-se que um ambiente patológico, em crise, sempre com o seu desequilíbrio coletivo. Dessa forma, com a disponibilidade de acesso ao cinema, melhora-se o acesso ao cinema.



Fonte: CIRA, 2021.

Como não há sugestões de como melhorar os 7 erros apontados pela CIRA, nos questionamos de que maneira a ferramenta contribui para a evolução do texto do usuário. Além disso, nos perguntamos se a nomenclatura *conjunções subordinativas* e *coordenativas* são significativas a ponto de auxiliar o usuário a identificar elementos de coesão no texto e perceber seus usos adequados e inadequados. Essa questão é algo que já discutimos em nossa dissertação, conforme Grama (2016). Por isso, sob a nossa ótica, é fundamental que a elaboração de qualquer ferramenta que vise à produção de textos conte com a participação de um profissional da área de Letras, com experiência em sala de aula e escrita de redações, para auxiliar na tomada

de decisões. Sabemos que a CIRA tomou como base a forma como um grupo de professores corrigem redações para programar a ferramenta, no entanto não sabemos se um estudioso da área de Linguística Textual participou das decisões para a criação da ferramenta.

De qualquer modo, mencionamos a CIRA para mostrar que a ferramenta não indica o nível de diversidade de elementos coesivos numa redação nem destaca quais são os elementos presentes – algo que a CoTex faz. Além disso, também mencionamos a CIRA com o intuito de pontuar que, diferentemente dela, não vamos apontar inadequações ou desvios nas redações dos usuários.

A seguir, partimos para o capítulo de Metodologia desta Tese.

## **4 METODOLOGIA**

Neste quarto capítulo, descrevemos detalhadamente as etapas pelas quais passamos para desenvolvermos esta pesquisa. A primeira etapa diz respeito à submissão do trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisas (CEP) da UFU. A segunda refere à ampliação do CorRed. A terceira etapa alude às descrições e análises do CorRed e ao estabelecimento de critérios e decisões para a constituição da CoTex. A quarta trata do desenvolvimento concreto da CoTex, o que inclui o auxílio de um profissional da área de Sistemas de Informação. A quinta remete à testagem da CoTex. A sexta etapa, por fim, é relativa à atualização dela após a testagem.

Apresentamos as etapas na ordem que consideramos mais didática do ponto de vista da compreensão do texto, e não necessariamente na sequência em que as realizamos de fato. Durante esta investigação científica, desenvolvemos algumas etapas metodológicas ao mesmo tempo, no entanto optamos por descrever cada uma de maneira individual e completa. Portanto, apresentamos as informações metodológicas numa ordem que acreditamos facilitar o entendimento do leitor.

### **4.1 Submissão do projeto de pesquisa ao CEP da UFU**

A submissão do projeto de pesquisa ao CEP é necessária devido ao fato de a nossa pesquisa prever a socialização da CoTex com seres humanos. Em relação a isso, é importante esclarecermos algumas questões.

O plano inicial era apresentar a CoTex pessoalmente para alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio, com o intuito de que eles pudessem testá-la e opinar sobre o funcionamento dela. Pretendíamos realizar a pesquisa em uma escola privada e em uma escola pública para lidarmos com públicos que estudam em entidades diferentes.

Desse modo, no início do ano letivo de 2020, entramos em contato com um membro de uma escola particular. Propusemos a nossa ida à instituição, mas tal membro do corpo docente considerou que seria melhor ele mesmo conversar com a direção da escola. A resposta que obtivemos foi a de que a instituição autorizaria a realização da pesquisa apenas com os alunos do 1º e do 2º ano, não podendo liberar a participação dos discentes do 3º ano devido à carga horária de estudo deles na escola estar totalmente preenchida. Isso significa que, segundo a instituição, não haveria tempo disponível para realizarmos a pesquisa com eles. O membro do

corpo docente que nos auxiliou no processo de comunicação com a escola demonstrou interesse em realizarmos a pesquisa com os alunos do 1º e do 2º ano, mas, para nós, seria inviável, já que o nosso público-alvo ficaria incompleto sem os participantes do 3º ano.

Diante disso, optamos por realizar a nossa pesquisa somente em escolas públicas. Em Uberlândia, apenas as estaduais oferecem o Ensino Médio. É válido ressaltar que as primeiras semanas em que as escolas públicas retornam às atividades após as férias são conturbadas e muitas decisões, como qual professor lecionará para qual turma, ainda não estão definitivamente tomadas. Esse foi o primeiro fator que nos impossibilitou de ir às instituições logo no início de fevereiro. O segundo fator esteve relacionado ao fato de que, antes mesmo de terminar essa fase de organização das escolas, a rede estadual realizou uma greve, que começou na primeira metade de fevereiro.

No dia 9 de março de 2020, apesar da greve, decidimos ir pessoalmente a uma escola para nos apresentarmos e conversarmos, pelo menos, com o(a) diretor(a). Vale ressaltar que entramos em contato, via *WhatsApp*, previamente com um(a) professor(a) que lecionaria para o Ensino Médio dessa escola, visto que o(a) conhecemos. O(A) diretor(a) de tal instituição nos explicou que, antes de haver a autorização oficial por parte da direção das escolas estaduais, é necessário que o(a) pesquisador(a) faça a solicitação de realização de pesquisa na Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Uberlândia.

No mesmo dia, 9 de março, fomos à SRE. A atendente do setor responsável, denominado Gabinete, nos esclareceu que solicitar autorização para realizar uma pesquisa nas escolas estaduais é um procedimento novo e nos orientou a preencher alguns documentos. Essa documentação exigia informações do(a) pesquisador(a), como: nome, endereço, telefone, RG, CPF, e-mail; do(a) orientador(a), a saber: telefone, e-mail e assinatura; do projeto de pesquisa, tais como: título, objetivo, justificativa e metodologia; e da escola coparticipante da pesquisa: nome, supervisor responsável pelo pesquisador(a) na escola, e-mail e telefone do supervisor. Além de entregarmos tal documentação à SRE, deveríamos entregar uma cópia do nosso projeto de pesquisa.

No dia 13 de março, fomos novamente à escola em questão para preenchermos as informações referentes ao supervisor responsável pelo(a) pesquisador(a) na escola. Na ausência do(a) diretor(a), o(a) supervisor(a) nos atendeu e nos disse que entraria em contato conosco posteriormente via *WhatsApp*. No dia 17 de março, o(a) professor(a) que conhecíamos e que lecionaria para o Ensino Médio nos informou que havia perdido as aulas na instituição por ser

designado(a). Ademais, até essa data, a escola não havia nos retornado. Tendo em vista esses fatores, optamos por desistir dessa instituição.

Ainda no dia 17 de março, conseguimos contatar, via *WhatsApp*, professores do 1º e do 2º ano do Ensino Médio de outra escola, com o auxílio de um(a) intermediador(a) em comum entre nós e a escola. Os professores não se opuseram à realização da pesquisa, mas nos solicitaram ir à escola pessoalmente após a greve e o recesso que se iniciou no dia 18 de março devido à pandemia do Coronavírus.

No dia 9 de março, ainda no período de greve, também entramos em contato, via *WhatsApp*, com um(a) professor(a) do 1º e 2º ano do Ensino Médio de outra escola. Nós o(a) conhecíamos e ele(a) prontamente nos aceitou. No dia 13 de março, decidimos ir à escola para nos apresentarmos e conversarmos com o diretor, no entanto ele solicitou que retornássemos após a greve. Assim, expusemos a situação ao(a) professor(a), que se dispôs a confirmar com o(a) diretor(a) se poderíamos colocar o nome da escola na documentação destinada à SRE e a obter as informações relacionadas ao supervisor(a) responsável por nós na escola. No dia 17 de março, o(a) professor(a) nos retornou com a resposta positiva e com as demais informações exigidas na documentação da SRE.

Como tínhamos apenas a documentação de uma das escolas, aguardamos um tempo para ver como ficaria a questão do ensino no estado, em específico em Uberlândia. Durante meses, vivemos momentos de tensão e de isolamento social devido ao Coronavírus. Tendo em vista a seriedade da situação, o governador de Minas Gerais propôs que os alunos tivessem aulas *online* e, até o momento, 7 de fevereiro de 2021, o cenário ainda é esse. Em Uberlândia, após um ano desde o início da pandemia, o índice de contaminação da doença está alto e ainda estamos em isolamento social.

No dia 3 de fevereiro de 2021, assumi meu cargo efetivo de professora de Língua Portuguesa na rede municipal de Uberlândia e, ao ter contato e conversar mais com docentes, diretores e supervisores tanto do município quanto do estado, compreendi que os discentes estavam com certa defasagem educacional devido ao isolamento social pelo qual todos nós passamos. Dessa forma, alunos que, em 2021, por exemplo, devem cursar o 1º ano do Ensino Médio, provavelmente, terão mais dificuldades do que o normal, já que a última vez que foram à escola ainda estavam no 8º ano do Ensino Fundamental.

Diante desse cenário, resolvemos adaptar a parte de socialização e testagem da CoTex. Na sequência, explicamos as nossas motivações.

Em primeiro lugar, as escolas estaduais ainda não retornaram às aulas presenciais e, por isso, não podem nos receber para conversar sobre a realização da pesquisa com os alunos nem nos conceder autorização. Percebemos que muitos professores se sentem inseguros em virtude da contaminação, além de estarem preocupados pelo fato de o conteúdo de cada disciplina estar atrasado e de não saber quando tudo voltará à normalidade. Em segundo lugar, seria difícil sanar a distância todas as possíveis dúvidas dos alunos participantes da pesquisa quanto ao uso da ferramenta e de seus responsáveis, já que estes teriam de autorizar, por escrito, a participação de seus filhos menores, conforme normas do CEP.

Em terceiro lugar, ainda estamos em isolamento social, portanto devemos diminuir quaisquer tipos de contato físico com outras pessoas, entre eles a entrega e recolhimento de documentos, o que é necessário de acordo com o CEP. Em quarto lugar, se realizássemos a pesquisa com os alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio, poderíamos obter um resultado não muito preciso, uma vez que o processo de ensino e aprendizagem está atrasado nesse momento. Além disso, é válido lembrar que já tem sido complicado para os professores conseguir resultados satisfatórios em termos de aprendizagem a distância, visto que o público do Ensino Básico é mais imaturo para ter disciplina com carga horária de estudo a distância e para ter concentração, já que se encontra em ambiente familiar, propício a distrações e, às vezes, sem a supervisão de um adulto.

Em virtude de tudo que explicamos, decidimos testar a CoTex com os professores do nosso público-alvo. Com o fito de amenizar a ausência da opinião do nosso público-alvo, prevemos a criação de um campo no qual os usuários possam nos enviar sugestões e opiniões sobre a ferramenta por livre e espontânea vontade.

Após definirmos as mudanças necessárias para a realização da socialização e testagem da CoTex, pudemos finalmente submeter o projeto de pesquisa ao CEP. Realizamos a submissão no dia 5 de março de 2021 e obtivemos a aprovação do CEP no dia 16 de abril de 2021. O número do Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) é 44127421.4.0000.5152. O parecer consubstanciado do CEP segue no **anexo F**.

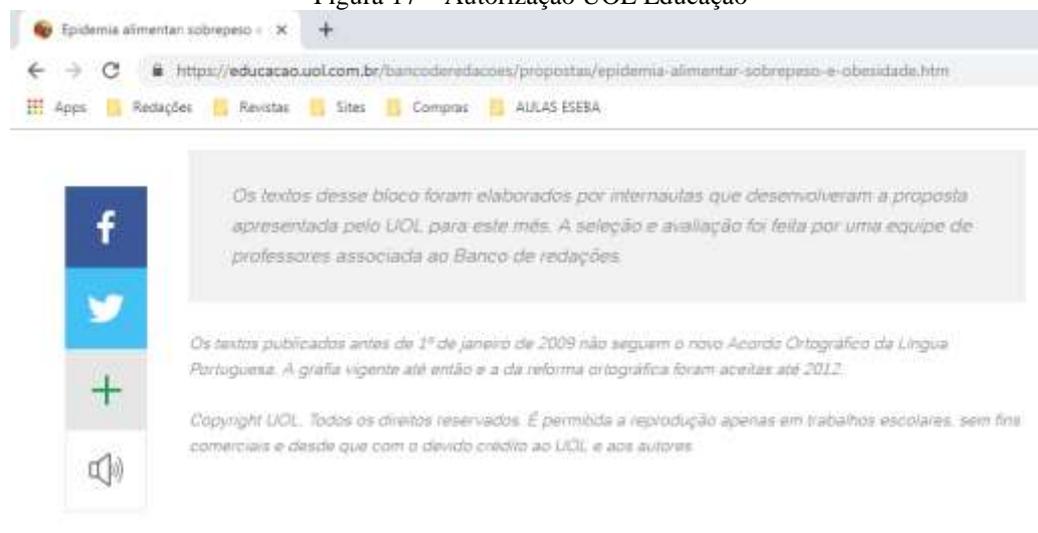
## **4.2 Ampliação do CorRed**

Decidimos ampliar o corpúsculo que havíamos compilado no Mestrado por dois motivos. Em primeiro lugar, para termos a oportunidade de encontrar elementos coesivos diferentes dos

que percebemos no Mestrado. Quanto maior a quantidade de textos no *córpus*, maior a chance de haver elementos coesivos. Em segundo lugar, para termos mais exemplos de contextos linguísticos de elementos coesivos que tiveram baixa frequência no *córpus* do Mestrado. Conforme Grama (2016, p. 153), *para tal efeito* teve apenas 2 ocorrências, *em consequência disso* teve 3 e *apesar disso* teve 7. As poucas ocorrências de uso de um elemento nos limitam no momento de compormos a ficha lexicográfica; algumas informações (definição, exemplo, posição textual etc.) dependem das situações de uso real do elemento no *córpus*.

Para dar continuidade à compilação do *córpus* de redações fruto da pesquisa de Mestrado, utilizamos o *site* UOL Educação<sup>91</sup>. Ao iniciarmos a coleta, observamos que o *site* bloqueou a reprodução completa de redações, permitindo apenas a cópia de uma linha do texto de cada vez, acompanhada automaticamente da cópia do *link* do *site*. Em virtude de tal empecilho existente na ocasião, optamos por digitar as redações dos anos 2015, 2016, 2017 e 2018. Em relação ao ano de 2015, iniciamos a coleta a partir do mês de agosto, uma vez que os meses anteriores não estavam disponíveis. É válido lembrar que o *site* continua consentindo a reprodução dos textos, conforme Figura 17:

Figura 17 – Autorização UOL Educação



## BANCO DE REDAÇÕES

Fonte: UOL Educação, 2019.

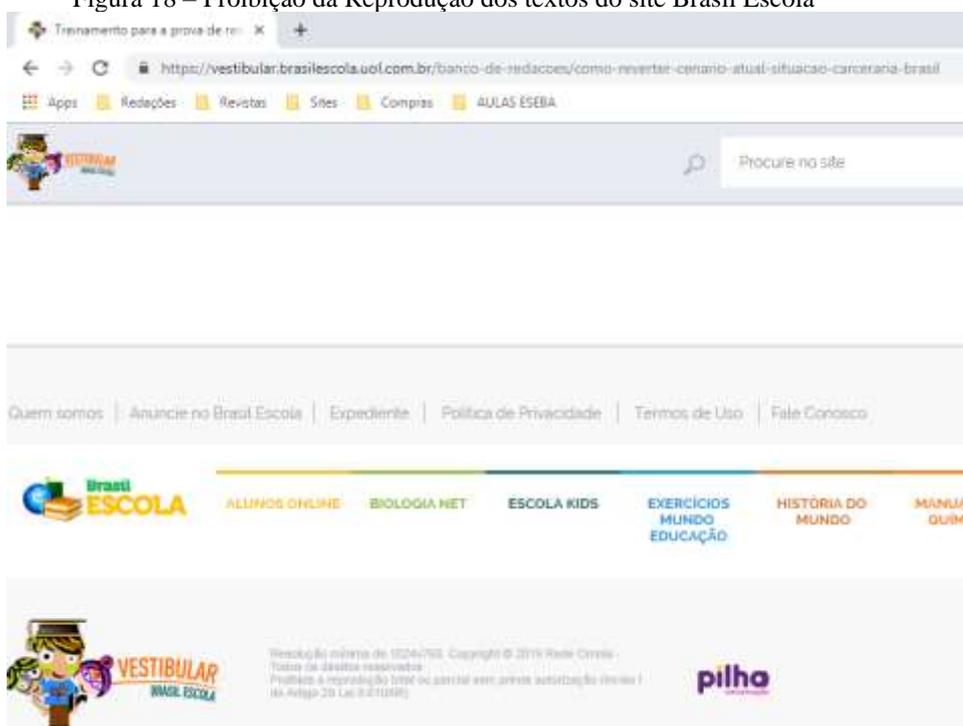
Legenda: Copyright UOL. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução apenas em trabalhos escolares, sem fins comerciais e desde que com o devido crédito ao UOL e aos autores.

<sup>91</sup> Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/>. Acesso em: 20 ago. 2019.

O trabalho de digitar os textos que, à primeira vista, parece muito penoso, poupou a atividade de limpeza. Essa consistiria em retirarmos comentários e correções, feitas pelos professores colaboradores do UOL em relação às redações, inclusos no ato de copiar e colar os textos integralmente. Além disso, a digitação das redações poupou a verificação mais rígida no que diz respeito à união indevida de palavras em virtude do ato de copiar e colar.

Vale ressaltar que, antes de optarmos pela digitação das redações do UOL Educação, tentamos entrar em contato com o *site* Brasil Escola UOL, que também tem um banco de redações. No *site*, há um texto sobre a proibição da reprodução das redações, conforme Figura 18, por isso enviamos uma mensagem ao *site*, como mostra a Figura 19, solicitando autorização para copiar as redações, mas não obtivemos resposta.

Figura 18 – Proibição da Reprodução dos textos do site Brasil Escola



Fonte: Brasil Escola, 2019.

Legenda: Proibida a reprodução total ou parcial sem prévia autorização (Inciso I do Artigo 29 Lei 9.610/98).

Figura 19 – Tentativa de contato com o site Brasil Escola

Formulário de Contato - Entre em: x +

← → ↻ <https://brasilestola.uol.com.br/contato/>

Apps Redações Revistas Sites Compras AULAS ESEBA

**Brasil ESCOLA**

---

## Fale Conosco

---

Nome:

E-mail:

Enviar para:

Assunto:

Mensagem:

Fonte: Brasil Escola, 2019.

Legenda da mensagem: Olá! Meu nome é Daniela Faria Grama e sou pesquisadora da língua portuguesa. Faço doutorado na Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia. O *site* me concede autorização para formar um *corp*us de estudo (sem fins lucrativos) com as redações disponibilizadas no *site*?

Despendemos aproximadamente sete minutos para digitarmos cada redação do UOL Educação em arquivos TXT, com a codificação *Unicode*. Compilamos 98 redações de 2015, 238 redações de 2016, 239 redações de 2017 e 234 redações de 2018, o que resultou em 809 textos. Isso significa que utilizamos em torno de 95 horas para completarmos a digitação dessas produções. No que alude à nomeação e à construção do cabeçalho de cada arquivo, seguimos o padrão já estabelecido em Grama (2016), formado pelas seguintes informações: “ano, mês, sigla do site e número da redação de acordo com a ordem em que foi disponibilizada” (GRAMA, 2016, p. 123).

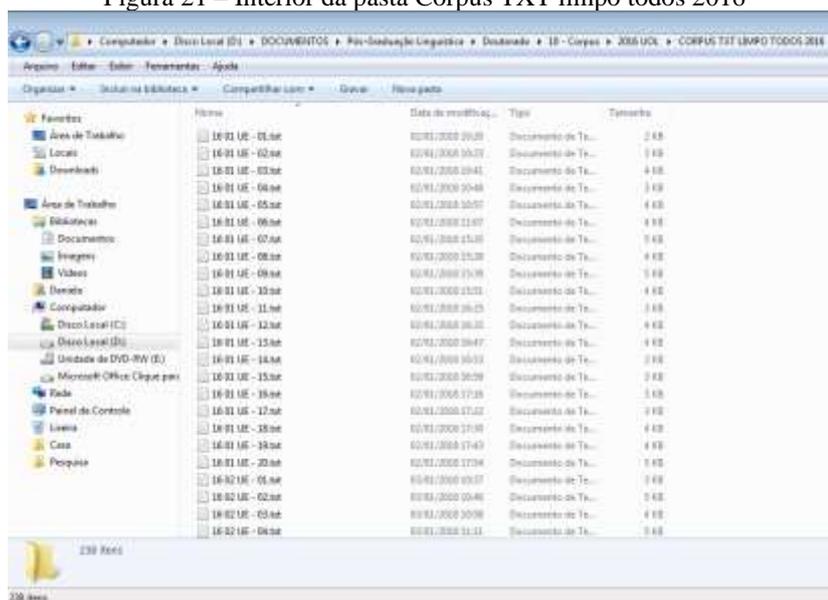
Organizamos todas as redações de cada ano em pastas, o que podemos visualizar nas Figuras 20 e 21, para facilitar o processo de carregar o *corp*us no WST.

Figura 20 – Pasta Córpus TXT limpo todos 2016



Fonte: Elaboração própria.

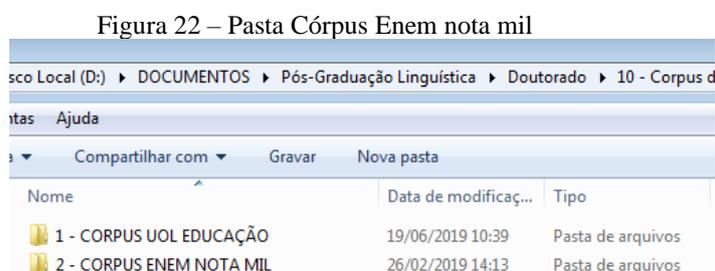
Figura 21 – Interior da pasta Córpus TXT limpo todos 2016



Fonte: Elaboração própria.

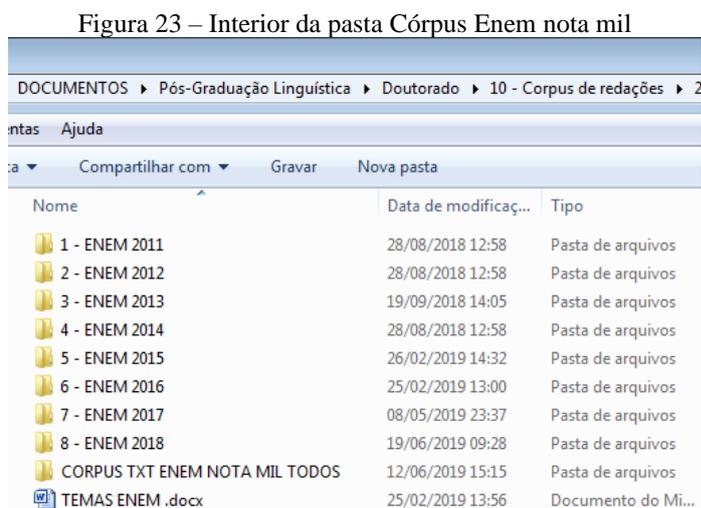
A fim de ampliar o c3rpus e de obtermos textos que, dentro dos crit3r3rios do Enem, est3o bem escritos e, portanto, podem nos fornecer bons e diversificados exemplos de uso dos elementos de coes3o, elaboramos um subc3rpus apenas com reda33es que alcançaram nota mil no Enem. Para tanto, buscamos no *Google* por *reda33o nota mil 2016*, por exemplo. Optamos por compilar reda33es publicadas em *sites*, como: UOL, G1, Folha de S3o Paulo, Guia do Estudante, entre outros. Al3m disso, os Guias de reda33o para o participante do Enem, publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais An3sio Teixeira (Inep),

foram bastante úteis, pois apresentam exemplos de redações nota mil. Para o subcórpus de redações nota 1000 produzidas no Enem, organizamos uma pasta com o seguinte nome: Córpus Enem nota mil, conforme mostra a Figura 22:



Fonte: Elaboração própria.

Dentro dela, há as redações que obtiveram nota mil no Enem nos anos de 2011 a 2018 e uma pasta em que reunimos todas as redações nota mil que coletamos, para facilitar o processo de carregar os textos do subcórpus no WST. A Figura 23 mostra a organização interior da pasta Córpus Enem nota mil:

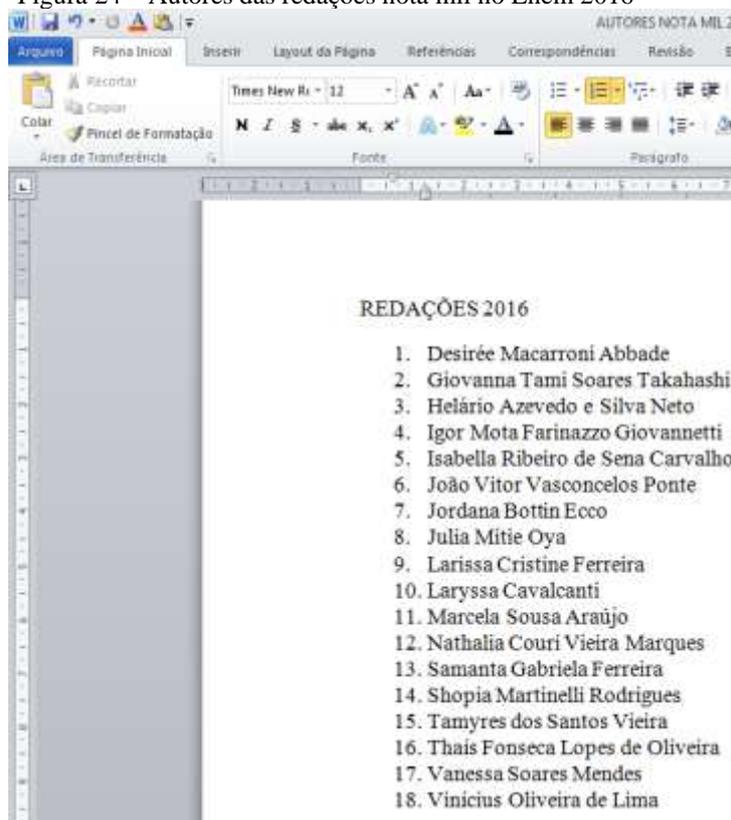


Fonte: Elaboração própria.

Com as buscas que efetuamos no *Google*, conseguimos compilar seis redações que obtiveram nota mil no Enem de 2011, seis no de 2012, 23 no de 2013, 14 no de 2014, 20 no de 2015, 18 no de 2016, 15 no de 2017 e 15 no de 2018. Ao todo, compilamos 117 redações que alcançaram nota mil no Enem. Copiamos esses textos dos respectivos sites em que foram publicados e os colamos em arquivos TXT, com codificação *Unicode*. Cuidamos para não inserirmos textos repetidos no subcórpus, uma vez que diferentes sites publicam os mesmos

textos nota mil. Para tal efeito, fizemos, em arquivo *Word*, uma lista organizada por ordem alfabética com os nomes dos autores dos textos nota mil que já havíamos coletado para cada ano, conforme exemplo da Figura 24. Assim, sempre que necessário, consultávamos a lista para saber se já havíamos ou não coletado determinado texto nota mil.

Figura 24 – Autores das redações nota mil no Enem 2016



Fonte: Elaboração própria.

A nomeação dos arquivos TXT referentes às redações nota mil seguiu basicamente o padrão de nomeação das redações extraídas do *site* UOL Educação, com nome, ano e numeração, conforme ilustra a Figura 25:

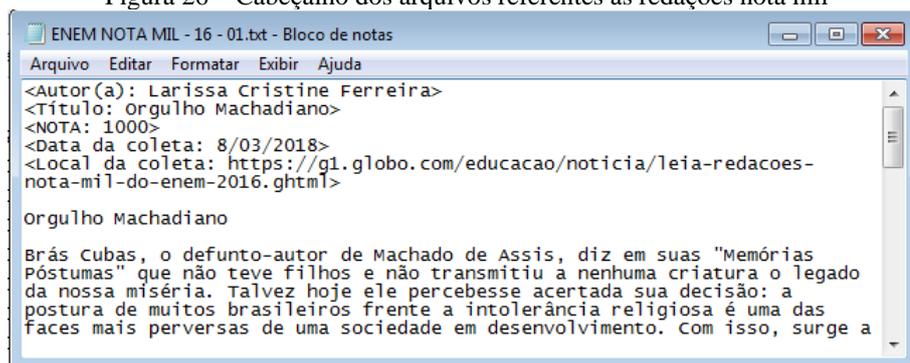
Figura 25 – Nomeação dos arquivos referentes às redações nota mil

ENEM NOTA MIL - 16 - 01.txt	08/03/2018 14:39	Documento de Te...	6 KB
ENEM NOTA MIL - 16 - 02.txt	08/03/2018 14:40	Documento de Te...	7 KB
ENEM NOTA MIL - 16 - 03.txt	08/03/2018 14:40	Documento de Te...	5 KB
ENEM NOTA MIL - 16 - 04.txt	08/03/2018 14:41	Documento de Te...	5 KB
ENEM NOTA MIL - 16 - 05.txt	08/03/2018 14:43	Documento de Te...	5 KB
ENEM NOTA MIL - 16 - 06.txt	08/03/2018 14:44	Documento de Te...	7 KB

Fonte: Elaboração própria.

No cabeçalho de cada arquivo, além do título, da data da coleta e do local da coleta, acrescentamos a informação relativa ao autor(a) do texto, pois todas as redações nota mil que encontramos apresentam os nomes dos autores. Isso, além de nos auxiliar na identificação do texto, é uma forma de respeitar e de reconhecer a autoria da produção. A seguir, na Figura 26, há um exemplo de cabeçalho relativo às redações nota mil.

Figura 26 – Cabeçalho dos arquivos referentes às redações nota mil



Fonte: Elaboração própria.

Assim, o nosso atual *córpus*, CorRed, é formado por dois subcorpora, como podemos visualizar na Figura 7 mencionada anteriormente. O primeiro possui redações oriundas do *site* UOL Educação, totalizando 2.208 textos (1399 coletados em parceria com o Mestre Vitor Bernardes Rufino Sousa; na ocasião, orientado pelo prof. Dr. Ariel Novodvorski no curso de Mestrado, e 809 coletados apenas por nós para a nossa pesquisa de Doutorado). O segundo é constituído de 117 redações que obtiveram nota mil no Enem (coletadas também exclusivamente por nós para a nossa Tese). Ao todo, o CorRed é formado por 2.325 redações. Desse modo, consideramos finalizada a etapa referente à ampliação do *córpus*.

#### 4.3 Descrições e análises do CorRed e estabelecimento de critérios e decisões para a constituição da CoTex

Essa terceira etapa da pesquisa é fundamental, uma vez que é a partir da descrição e análise do CorRed que conseguimos subsidiar linguisticamente muitas decisões que culminam na criação da CoTex. Ademais, descrevemos outras análises prévias que tivemos de realizar e critérios que tivemos de estabelecer para também respaldar nossas decisões.

Antes de iniciarmos a análise do CorRed, tivemos de responder à **segunda pergunta de pesquisa**: **Do ponto de vista teórico, quais os tipos/mecanismos de coesão textual vão**

**compor a CoTex? Serão todos?** Após termos nos aprofundado no tema da coesão e nos posicionado a tal respeito no segundo capítulo (o teórico), tivemos condição de chegar a uma resposta.

No Mestrado, restringimo-nos aos elementos classificados como *sequenciais* por Koch (2008) – nomenclatura que adotamos na ocasião. Nesta Tese, abrimos o leque, contudo ainda dentro de alguns limites. Com base no referencial teórico sobre coesão que apresentamos no segundo capítulo, percebemos o quanto o tema pode ser apreciado sob diferentes ângulos. A coesão compreende o uso de palavras gramaticais (pronomes, conjunções, preposições, advérbios), a utilização de palavras lexicais (substantivos, adjetivos e verbos – sinônimos, hiperônimos, nomes genéricos) e até mesmo a ausência de palavras (como no caso da elipse).

Diante disso, em primeiro lugar, esclarecemos que o nosso trabalho não consegue contemplar todas as palavras que auxiliam na coesão dos textos que formam o nosso *córpus* de pesquisa. Em segundo, por mais que restrinjamos a nossa análise no *córpus* a determinados tipos de coesão e que estejamos contando com o auxílio de um programa de análise lexical (o WST) para encontrarmos determinados elementos coesivos, as estratégias de busca e o resultado delas dependem do nosso olhar e da nossa capacidade de análise, que são humanos e, portanto, passíveis de falha.

Em termos de grupo de palavras, resolvemos priorizar as que são gramaticais, em virtude de formarem um grupo fechado. A nossa escolha se justifica pelo fato de as palavras gramaticais não serem criadas num ritmo contínuo num idioma, como ocorre com as lexicais, e pelo fato de já conhecermos os principais usos das gramaticais em textos de modo geral. Assim, fica mais fácil considerarmos que tais palavras são candidatas a elementos de coesão nos textos do *córpus*.

Conforme Halliday e Hasan (1995, p. 288), “TODO item lexical PODE entrar em uma relação coesa”<sup>92</sup>. Isso amplia demasiadamente as possibilidades de itens lexicais funcionarem como elementos de coesão num texto e, conseqüentemente, torna dispendioso o trabalho de encontrar tais ocorrências. Embora acreditemos que esse tipo de análise possa ser facilitado se o pesquisador utilizar a metodologia/abordagem da LC, que envolve o conceito de probabilidade, ponderamos que essa verificação deva ser alvo de novas pesquisas que se dediquem especificamente a isso devido ao tempo e ao cuidado que exige, logo não será o nosso objetivo neste momento.

---

<sup>92</sup> No original: “EVERY lexical item MAY enter into a cohesion relation”.

Acrescentamos também o fato de que a nossa proposta de estudo do Doutorado é pautada em algumas constatações às quais chegamos no Mestrado, com a verificação de definições de elementos da coesão sequencial frástica por encadeamento (em grande parte palavras gramaticais – conjunções, preposições, advérbios e respectivas locuções) em dicionários. Na ocasião, vimos que a definição dessas palavras é problemática, portanto é coerente continuarmos dando atenção a elas.

Para respondermos a quais tipos de coesão nossa análise no CorRed contempla, nos valemos da reorganização da classificação dos elementos coesivos que expusemos no Quadro 19 do capítulo Fundamentação Teórica desta Tese. Vamos lidar, portanto, com a *coesão por remissão*, especificamente com a *substituição gramatical*, e com a *coesão por conexão*.

A exclusão dos demais tipos de coesão mencionados neste trabalho não significa que sejam menos importantes ou que não sejam utilizados pelo público-alvo desta pesquisa, quer dizer apenas que, como toda investigação científica, precisamos realizar um recorte do nosso objeto de estudo. Com os devidos esclarecimentos sobre os tipos de coesão que vamos analisar no CorRed, pudemos iniciar o nosso trabalho.

Em primeiro lugar, descrevemos o passo a passo que seguimos para encontrarmos novos elementos de coesão no CorRed. Em segundo lugar, discorremos sobre os processos pelos quais passamos para chegarmos à lista final de elementos coesivos que encontramos no CorRed. Em terceiro lugar, remetemos à construção da primeira parte da CoTex. Em quarto, abordamos a segunda parte da ferramenta. Em quinto, a terceira parte e, em sexto, a quarta parte da CoTex.

#### ***4.3.1 Descrição e análise do CorRed: identificação de novos elementos coesivos***

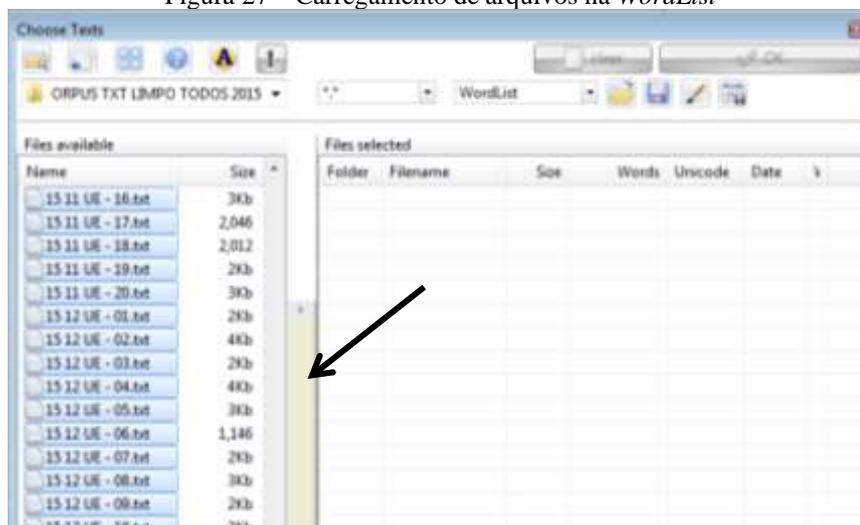
Com o intuito de identificarmos novos elementos coesivos no CorRed (elementos que fossem diferentes dos 255 já encontrados no Mestrado), efetuamos quatro estratégias de pesquisa. A seguir, discorremos sobre cada uma delas.

##### ***4.3.1.1 Identificação de novos elementos coesivos: 1ª estratégia***

A primeira estratégia para localizarmos novos elementos de coesão consistiu em fazermos uma *WordList* apenas da parte do cópulus que coletamos no Doutorado – redações de 2015 a 2018 extraídas do *site* UOL mais textos do subcópulus redações nota mil. Assim, abrimos o WST e clicamos em *WordList > File > New*. Em seguida, por meio do botão, *Choose Texts*

Now, carregamos os arquivos do corp3s no programa. Depois de inserirmos os arquivos, os selecionamos e clicamos na barra cinza, conforme indica33o da Figura 27:

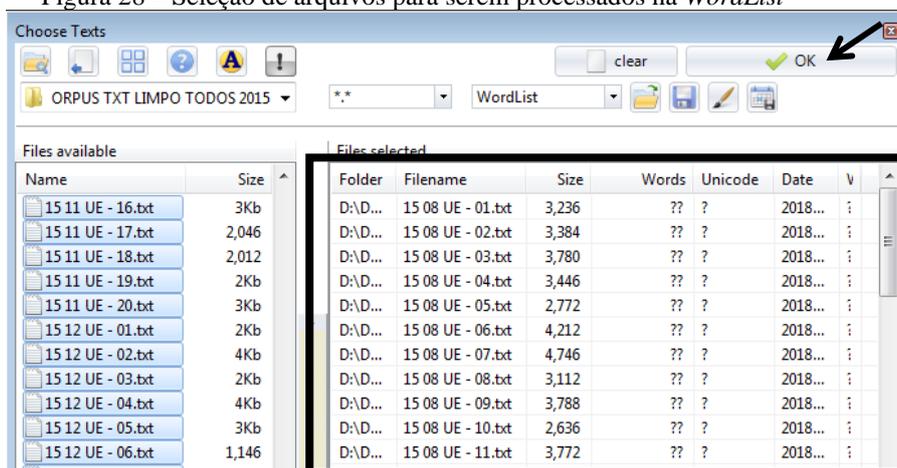
Figura 27 – Carregamento de arquivos na *WordList*



Fonte: Scott, 2016.

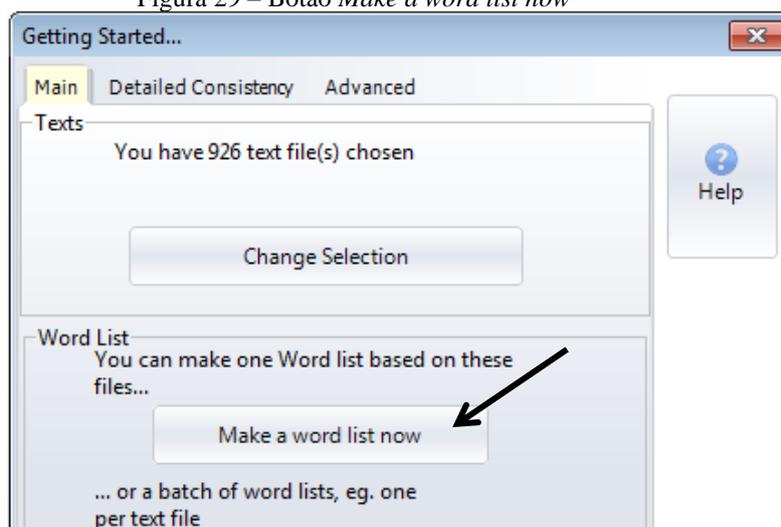
Ap3s esse procedimento, os arquivos do corp3s passaram a constar no lado direito da tela, conforme Figura 28 a seguir. Isso significa que realmente os selecionamos adequadamente e que podemos submet3los ao processamento pelo WST.

Figura 28 – Sele33o de arquivos para serem processados na *WordList*



Fonte: Scott, 2016.

Inserimos os arquivos (926 reda33es) e clicamos no bot3o *Ok* presente na Figura 28. Desse modo, chegamos 3a tela da Figura 29, na qual clicamos em *Make a word list now*.

Figura 29 – Botão *Make a word list now*

Fonte: Scott, 2016.

Na sequência, processamos os arquivos no WST e, depois, obtivemos a lista de palavras, ilustrada parcialmente na Figura 30:

Figura 30 – WordList parcial da 1ª estratégia de identificação de elementos coesivos

N	Word	Freq.	%	Texts	%	Dispersion	Lemmas
6	É	3.618	1,46	871	94,06	0,96	
7	DA	3.143	1,26	828	89,42	0,94	
8	EM	3.119	1,26	863	93,20	0,98	
9	DO	2.957	1,19	828	89,42	0,98	
10	PARA	2.937	1,18	857	92,55	0,97	
11	NÃO	2.586	1,04	817	88,23	0,91	
12	UMA	2.419	0,97	804	86,83	0,96	
13	UM	2.406	0,97	815	88,01	0,94	
14	COM	2.404	0,97	818	88,34	0,97	
15	OS	2.352	0,95	788	85,10	0,96	
16	SE	2.124	0,85	743	80,24	0,91	
17	POR	2.057	0,83	755	81,53	0,96	
18	NO	1.872	0,75	743	80,24	0,94	
19	COMO	1.787	0,72	749	80,89	0,94	
20	AS	1.779	0,72	697	75,27	0,95	
21	NA	1.478	0,59	704	76,03	0,95	
22	MAIS	1.421	0,57	662	71,49	0,93	
23	DOS	1.328	0,53	614	66,31	0,91	
24	SER	1.191	0,48	628	67,82	0,93	
25	AO	1.098	0,44	572	61,77	0,93	
26	SÃO	999	0,40	560	60,48	0,96	
27	OU	988	0,39	517	55,83	0,88	

Fonte: Scott, 2016.

Salvamos essa *WordList* em nosso computador pessoal para realizamos a leitura dela. Procedemos com a leitura das 18.856 entradas de maneira dinâmica, descendo a barra de

rolagem do programa. Nos momentos de pausa dessa atividade, anotávamos o número referente à linha em que havíamos parado a nossa leitura para, depois, retomá-la. Ressaltamos que a dinamicidade de leitura ocorreu em virtude de já termos estabelecido como prioridade de nosso estudo as palavras gramaticais e devido ao fato de não conseguirmos realizar uma leitura demorada haja vista o prazo para o término da pesquisa.

Anotamos em um *Word* as palavras candidatas a elementos de coesão e verificamos o contexto linguístico de cada uma delas, por meio da ferramenta *Concord*, a fim de confirmarmos se são elementos de coesão – procedimento realizado conforme Grama (2016). Com a lista dos 255 elementos coesivos encontrados no Mestrado, organizada por ordem alfabética, enumerada e dividida em uni e multipalavras, visualizada no **apêndice A**, pudemos fazer a conferência dos elementos que já constavam ou não na lista, por meio da ferramenta Localizar disponibilizada no *Word*.

Após realizarmos a leitura da *WordList*, das linhas de concordância e, por vezes, dos contextos linguísticos das palavras candidatas a elementos de coesão, chegamos à identificação dos novos elementos coesivos, que estão presentes no **apêndice B**. Por meio dessa estratégia, identificamos 134 elementos. Uma vez que a *WordList* nos proporciona a leitura de itens individuais (possivelmente unipalavras), salientamos que o nosso conhecimento como falante da língua portuguesa, a nossa experiência profissional em relação às possíveis combinações de palavras para formação de um elemento coesivo multipalavra e a leitura das linhas de concordância e dos contextos linguísticos nos auxiliaram a encontrar as novas unipalavras de coesão e, em especial, as multipalavras.

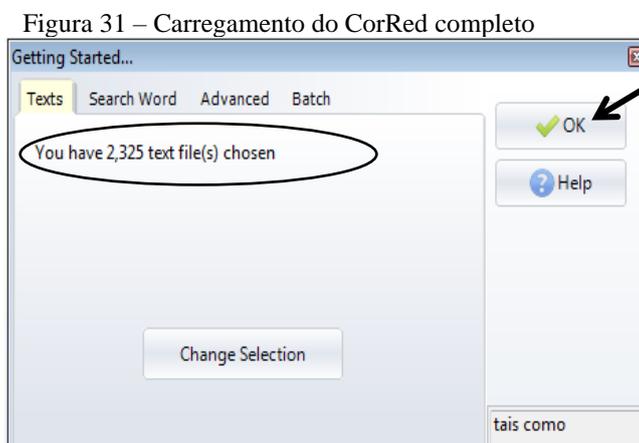
#### 4.3.1.2 Identificação de novos elementos coesivos: 2ª estratégia

Para a realização da segunda estratégia de localização de novos elementos de coesão, lançamos mão de uma lista pessoal de elementos coesivos que temos. Começamos a fazer essa lista quando iniciamos a nossa pesquisa de IC na graduação. Em um arquivo *Word*, anotamos elementos coesivos presentes nas redações de alunos do Ensino Fundamental que analisamos na ocasião. Depois disso, ao trabalharmos na instituição COC, recebemos uma lista de elementos coesivos agrupados por relações de sentido. A partir daí, percebendo a diversidade de palavras que tinham essa função em produções textuais, tivemos a ideia de começar a anotar todas as palavras que funcionavam como elementos coesivos em diversos textos com os quais

tínhamos contato em quaisquer situações comunicativas. Até hoje alimentamos essa lista que, atualmente, contém 395 elementos.

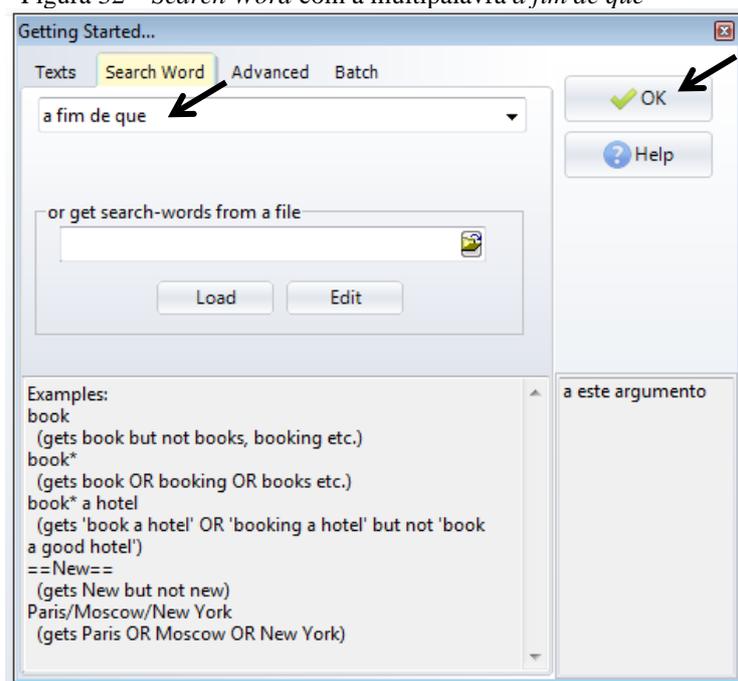
Num primeiro momento, verificamos quais elementos existiam tanto na nossa lista pessoal quanto nas listas de elementos coesivos dos apêndices A e B e os eliminamos. Num segundo momento, carregamos o CorRed em sua totalidade no WST e, por meio da ferramenta *Concord*, tentamos localizar os elementos que constavam na nossa lista pessoal, mas que, até então, não existiam nas listas dos apêndices A e B.

Assim, abrimos a *Concord*, clicamos em *file > new > choose texts now* e carregamos o CorRed todo, ou seja, os 2.325 textos, conforme a Figura 31 mostra:



Fonte: Scott, 2016.

Logo após, clicamos na aba *Search word*, digitamos os elementos coesivos da nossa lista pessoal e clicamos em *Ok*, conforme indicações da Figura 32.

Figura 32 – Search Word com a multipalavra *a fim de que*

Fonte: Scott, 2016.

Quando o elemento coesivo presente em nossa lista pessoal constava no CorRed, a *Concord* mostrava as linhas de concordância, como podemos visualizar na Figura 33.

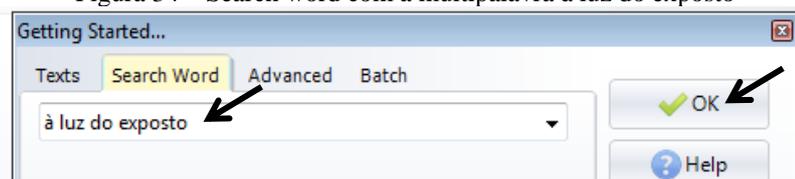
Figura 33 – Linhas de concordância parciais de *a fim de que*

Line	Text	Word #	Sent #	Sent Para #	Para #	H #	Dist #
1	precizam ser discutidas nos bancos acadêmicos, a fim de que possam propiciar avanços e bem	254	8	53	0	253	0
2	alfabetizar utilizando palavras do dia a dia do aluno a fim de que essas palavras tomem novo	183	7	17	0	182	0
3	equalizar suas opiniões, visões e anseios, a fim de que se instaura um ambiente propício à	204	12	19	0	203	0
4	estilo perto de acontecer, o Brasil se arma a fim de que tenha um bom desempenho,	115	3	17	0	114	0
5	distando um pouco do padrão consumista atual, a fim de que o Brasil garanta um futuro com adultos	373	11	42	0	372	0
6	uma fiscalização rigorosa do poder competente a fim de que não haja superfaturamentos ou	227	10	11	0	226	0
7	ao passo em que há fechamentos de escolas a fim de que haja o aumento de praias, ou esteja a	81	1	21	0	80	0
8	fazem uso da norma culta da língua, por exemplo, a fim de que todos os leitores, de qualquer parte do	141	5	15	0	140	0
9	lúdicas, com a participação de familiares, a fim de que os surdos tenham sua dignidade	351	12	25	0	350	0
10	cabe à família fomentar a boa educação dos filhos, a fim de que eles nunca se envolvam em situações	287	10	13	0	286	0
11	haja respeito entre as novas e antigas gerações, a fim de que o convívio entre elas seja harmonioso.	239	3	14	0	238	0
12	exemplo da mesma forma a futuros governantes, a fim de que estas andem sob a Lei, e que além	281	9	21	0	280	0
13	de uma preparação psicológica dos indivíduos, a fim de que possam lidar adequadamente com as	45	1	20	0	44	0
14	que deve, pois, ser repudiado em um estado laico, a fim de que se combata a intolerância de crença,	164	5	26	0	163	0
15	físicos e a incluir nas refeições frutas e legumes a fim de que essa juventude cresça saudável e	214	3	23	0	213	0
16	Paulo Freire, a educação deve ser libertadora, a fim de que o sonho do oprimido não seja o de se	287	14	15	0	286	0
17	Porém, o uso da internet deve ser limitado a fim de que não se forme excesso e vicioso. Um	182	8	10	0	181	0
18	o serviço das delegacias destinadas à mulher, a fim de que a vítima seja acolhida por	351	12	14	0	350	0
19	sobre como se dá a administração do país, a fim de que tenhamos brasileiros com uma	351	10	2	0	350	0
20	em alguns restaurantes da grande São Paulo, a fim de que os fumantes possam ter o direito de	217	5	18	0	216	0
21	é preciso que haja uma mudança no código penal a fim de que crimes hediondos sejam punidos com	88	4	18	0	87	0
22	às disciplinas de Filosofia e Sociologia, a fim de que seja debatido a temática do respeito	388	12	34	0	387	0
23	que atitudes mais energéticas sejam tomadas a fim de que o país não deixe escapar essa	288	8	12	0	288	0

Fonte: Scott, 2016.

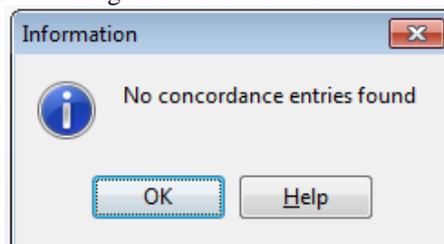
Quando o elemento não constava no CorRed, após o digitarmos no campo *Search Word* e clicarmos em *Ok*, o WST mostrava a mensagem: “sem linhas de concordância para a palavra buscada”. As Figuras 34 e 35 exemplificam um caso em que isso ocorreu.

Figura 34 – Search word com a multipalavra à luz do exposto



Fonte: Scott, 2016.

Figura 35 – Mensagem referente à busca de à luz do exposto

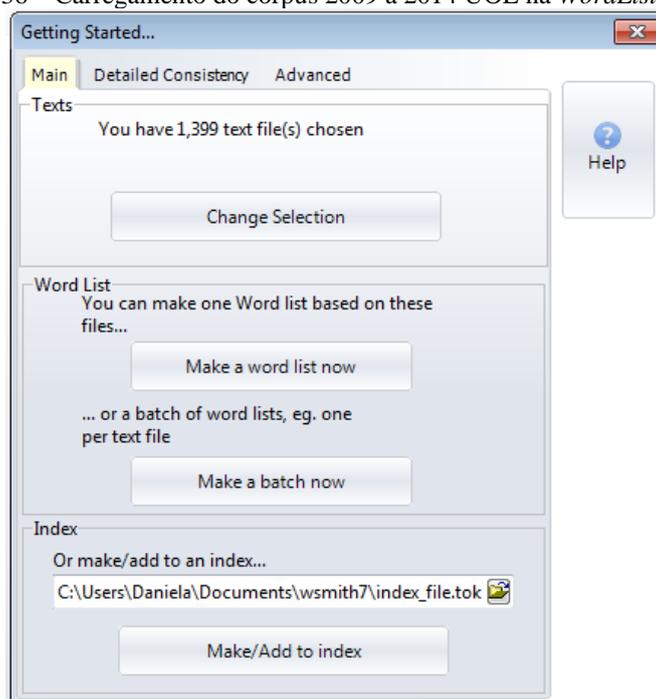


Fonte: Scott, 2016.

Os elementos coesivos oriundos de nossa lista pessoal, presentes no CorRed, mas ainda não anotados nas listas dos apêndices A e B foram organizados por ordem alfabética, enumerados e divididos em uni e multipalavras, conforme **apêndice C**. Por meio dessa estratégia, identificamos mais 135 elementos.

#### 4.3.1.3 Identificação de novos elementos coesivos: 3ª estratégia

Uma vez que no Mestrado trabalhamos apenas com os elementos coesivos *sequenciais*, consideramos pertinente fazer uma *WordList* com os textos que constituíram o nosso *cópus* do Mestrado, ou seja, com as 1.399 redações de 2009 a 2014 extraídas do *site* UOL para efetuarmos a leitura da lista de palavras com o objetivo de localizarmos palavras candidatas a elementos de coesão *remissivos* que ainda não tivessem sido listadas até o momento. A seguir, na Figura 36, podemos visualizar o carregamento desses textos relativos ao período de 2009 a 2014 e, na Figura 37, a *WordList* parcial dos textos referentes a esses anos.

Figura 36 – Carregamento do cópús 2009 a 2014 UOL na *WordList*

Fonte: Scott, 2016.

Figura 37 – *WordList* parcial do cópús 2009 a 2014

Rank	Word	Freq	%	Texts	% Dispersion	Len
1	DE	15,019	4.98	1,399	100.00	0.89
2	A	13,682	3.71	1,395	99.64	0.89
3	QUE	12,425	3.37	1,394	99.64	0.98
4	O	11,005	2.99	1,395	99.71	0.98
5	E	10,816	2.94	1,394	99.64	0.98
6	É	5,531	1.50	1,305	93.28	0.96
7	PARA	4,811	1.31	1,282	91.64	0.96
8	SE	4,772	1.30	1,282	91.64	0.97
9	NÃO	4,691	1.27	1,279	91.42	0.96
10	EM	4,546	1.23	1,307	93.42	0.98
11	UM	4,293	1.17	1,268	90.64	0.95
12	DO	4,181	1.14	1,244	88.92	0.97
13	OS	3,935	1.07	1,235	88.28	0.97
14	UMA	3,895	1.05	1,236	88.35	0.98
15	DA	3,788	1.03	1,179	84.27	0.96
16	COM	3,618	0.98	1,220	87.21	0.98
17	POR	2,728	0.74	1,127	80.56	0.98
18	MAIS	2,640	0.72	1,053	75.27	0.97
19	COMO	2,614	0.71	1,112	79.49	0.97
20	AS	2,582	0.70	1,078	77.08	0.95
21	NO	2,458	0.67	1,056	75.48	0.95
22	NA	2,105	0.57	999	71.41	0.96
23	NER	1,966	0.53	961	67.98	0.95

Fonte: Scott, 2016.

Não obtivemos sucesso nessa terceira estratégia, visto que, por meio desse procedimento manual, não conseguimos detectar elementos diferentes dos já listados nos apêndices A, B e C. Por considerarmos numerosa e suficiente para o objetivo de nossa pesquisa a quantidade de

elementos coesivos que já havíamos encontrado, optamos por encerrar as buscas por novos elementos no CorRed.

#### *4.3.1.4 Identificação de novos elementos coesivos: 4ª estratégia*

Embora tenhamos encerrado as buscas no CorRed, quando começamos a analisar as linhas de concordância de cada elemento coesivo para calcular a frequência, percebemos a existência de outros elementos que ainda não havíamos anotado. Esse processo não foi premeditado como os demais; na verdade, chegamos à conclusão de que ele poderia ser considerado como uma quarta estratégia quando já tínhamos calculado a frequência de mais da metade dos elementos coesivos. Por essa razão, não conseguimos mostrar exatamente todos os elementos que encontramos nessa estratégia, no entanto são todos aqueles que estão presentes nas Tabelas 1, 2, 3 e 4 e que não podem ser encontrados nos quadros dos apêndices A, B e C.

A seguir, apresentamos uma lista parcial dos elementos coesivos que encontramos na quarta estratégia e que nos lembramos de anotar.

*Acresce a isso*

*Acrescido a isso*

*Aliado a isso*

*Alia-se à isso*

*Ao seguir essa linha de pensamento*

*Até lá*

*Baseando-se nisso*

*De lá para cá*

*De tal maneira que*

*De tal modo que*

*Devido a isso*

*Devido a isto*

*Enquanto isso*

*Enquanto isto*

*Mediante a isto*

*Neste momento*

*Neste ponto*

*Neste sentido*  
*Paralelamente a isso*  
*Paralelo a isso*  
*Para tal fim*  
*Por essa razão*  
*Por esta razão*  
*Por essa relevância*  
*Por esse motivo*  
*Por esse mesmo motivo*  
*Por esses motivos*  
*Por isto*  
*Por tudo que foi exposto*  
*Seguindo essa linha de pensamento*  
*Sob esta ótica*  
*Sob tal ótica*  
*Some-se a isso*  
*Somado a isto*  
*Visto isso*  
*Tudo isto*

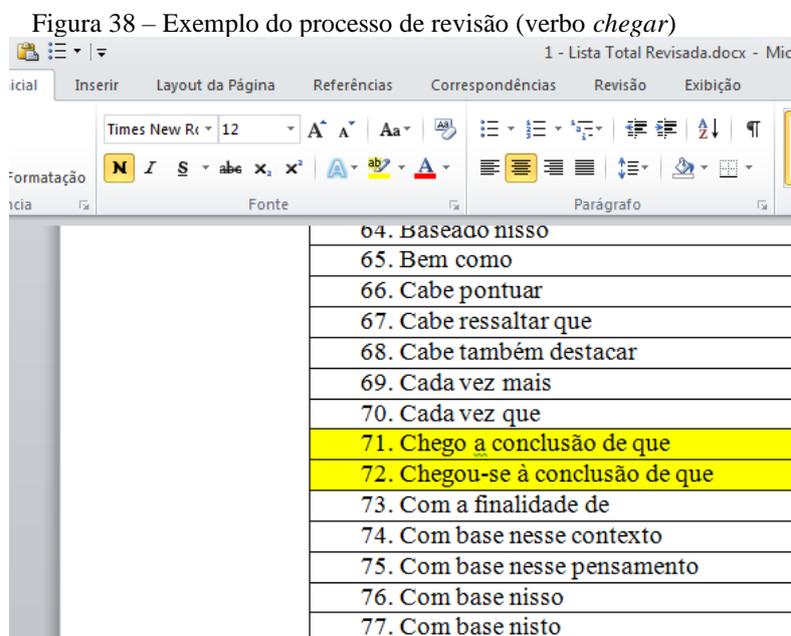
#### **4.3.2 Descrição e análise do CorRed: para chegar à lista final dos elementos coesivos**

Para chegarmos à versão final da lista de elementos coesivos com base no CorRed, em primeiro lugar, organizamos em um único arquivo *Word* todos os elementos coesivos das listas dos apêndices A, B e C.

Em segundo lugar, realizamos uma revisão dos elementos coesivos presentes no referido arquivo *Word*. Nesse processo, verificamos se havia palavras iguais, isto é, que foram anotadas duas ou mais vezes devido à nossa falta de percepção, devido a flexões de modo (indicativo, subjuntivo, imperativo), de tempo (presente, passado, futuro), de número (singular, plural), de gênero (feminino, masculino) e, ainda, devido ao fato de terem sido utilizadas em suas formas nominais (infinitivo, gerúndio, particípio).

Procedemos com a revisão da seguinte forma: realizamos a leitura atenta dessas listas e destacamos de amarelo todos os elementos que poderiam ser unidos devido aos motivos que

mencionamos. A Figura 38 exemplifica esse procedimento; nela, marcamos a flexão do verbo *chegar* que compõe os elementos coesivos: *chego à conclusão de que* e *chegou-se à conclusão de que*.



Fonte: Elaboração própria.

Assim, percebemos que poderíamos unir, por exemplo:

- *Chego a conclusão de que* e *Chegou-se à conclusão de que*;
- *Concluímos que*, *Conclui-se que* e *Concluo que*;
- *Decorrente de* e *Decorrentes de/da/do*;
- *Podemos concluir que* e *Pode-se concluir que*;
- *Somada a* e *Somando-se aos*;
- *Somado a isso* e *Soma-se a isso*;
- *Tal como* e *Tais como*.

Com essa revisão, também notamos que poderíamos eliminar o elemento *30 anos depois*, anotado no Mestrado, uma vez que anotamos o elemento *depois* e que seria difícil encontrar especificamente ocorrências com a junção de *30 anos* mais *depois*. Além disso, as linhas de concordância de *depois* já englobariam a ocorrência de *30 anos depois*.

Consideramos importante essa atividade de revisão, visto que, desse modo, poderíamos, subsequentemente, proceder com a análise da frequência de cada elemento coesivo.

Em terceiro e último lugar, contabilizamos a frequência dos elementos coesivos no CorRed. Para isso, o primeiro passo foi carregarmos o CorRed em sua completude na *Concord* e fazermos as linhas de concordância de cada elemento coesivo presente nas listas que produzimos.

O segundo passo foi analisarmos as linhas de concordância de cada elemento, a fim de eliminarmos as ocorrências em que eles não funcionavam como elementos coesivos. Em alguns contextos linguísticos, o *porém*, por exemplo, pode funcionar como substantivo. Ademais, quando fazemos as linhas de concordância de um elemento unipalavra, por exemplo, *para*, é preciso verificar se há ocorrências de elementos multipalavras dos quais o *para* faça parte, como *para tal efeito*, e eliminá-las para contabilizar unicamente a frequência do elemento unipalavra. Outra situação é a do elemento de coesão *esta*. Encontramos ocorrências do verbo *estar* no presente (ele/ela está) sem acento e do mesmo verbo no infinitivo (*estar*) sem o *r* no final. Tivemos de limpar todos esses tipos de ocorrência, deixando apenas as linhas de concordância em que a forma *esta* funcionava como elemento de coesão que realiza remissão.

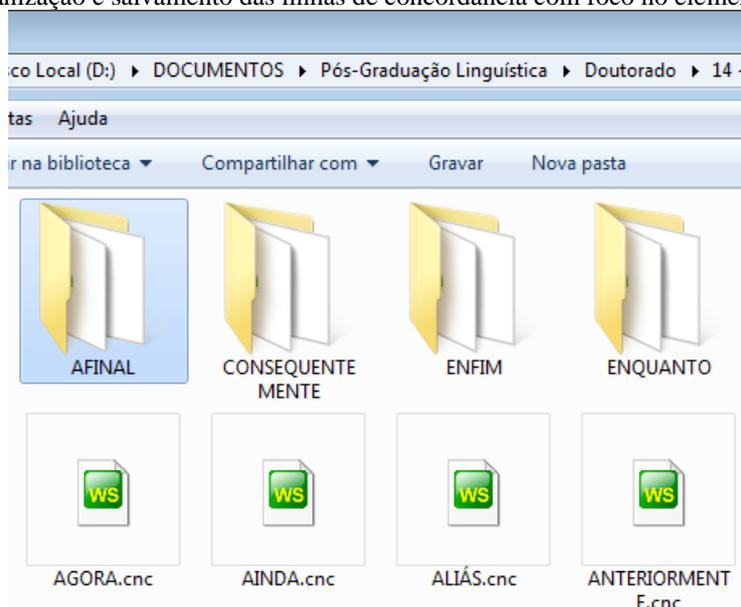
Por isso, é fundamental realizar a verificação das linhas de concordância. À medida que encontramos ocorrências em que a palavra não funcionava como elemento de coesão, as eliminamos. Para isso, selecionamos a linha de concordância desejada e, em seguida, apertamos o botão *delete*. Assim, a linha fica riscada. Na sequência, acionamos o comando Ctrl + Z para a linha selecionada e riscada desaparecer das linhas de concordância. Depois, contabilizamos a frequência exata dos elementos, que diz respeito à quantidade de linhas de concordância que restaram.

Vale lembrar que no processo de analisar as linhas de concordância – o que consideramos como a 4ª estratégia – encontramos mais elementos coesivos, logo fomos realizando novas revisões da nossa lista de elementos coesivos.

Outro ponto importante é que optamos por não lematizar nenhum elemento coesivo, porque, para isso, teríamos de gerar uma *WordList* do CorRed, depois, localizar nela cada elemento coesivo que desejaríamos lematizar, efetuar o procedimento de lematização e, em seguida, gerar as linhas de concordância por meio da *WordList*. Esse processo seria mais longo e trabalhoso (em especial com os elementos coesivos que são multipalavras) do que irmos direto à ferramenta *Concord* e apenas digitarmos o elemento coesivo da nossa lista para solicitarmos

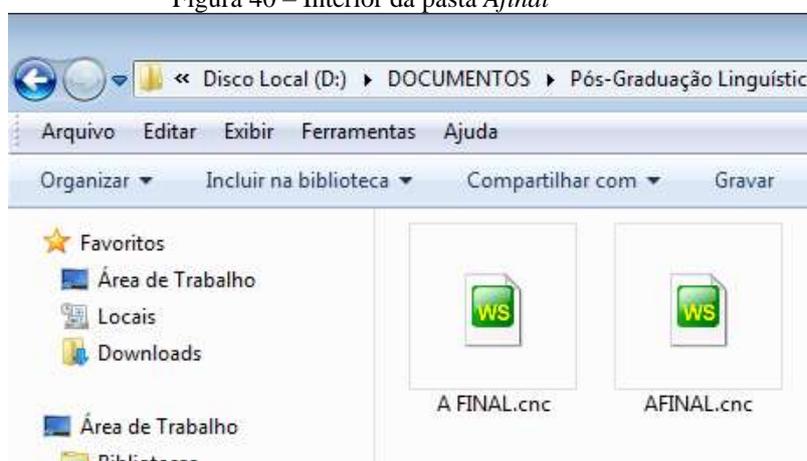
as linhas de concordância dele. Portanto, aqueles elementos que foram unidos na lista tiveram suas frequências contabilizadas separadamente. Para esses casos, criamos pastas e reservamos as linhas de concordância, conforme ilustram as Figuras 39 e 40:

Figura 39 – Organização e salvamento das linhas de concordância com foco no elemento *Afinal*



Fonte: Scott, 2016.

Figura 40 – Interior da pasta *Afinal*



Fonte: Scott, 2016.

Como podemos ver nas Figuras 39 e 40, fizemos separadamente as linhas de concordância das formas *a final* (escrita equivocadamente separada) e *afinal* (escrita corretamente), já que optamos por não fazer o processo de lematização do corpus. Depois, realizamos a soma da frequência delas.

Outro ponto que devemos ressaltar é o fato de ser bastante trabalhoso contabilizar a frequência exata de todos os elementos coesivos no CorRed. Para evidenciar esse fato, apresentamos em nossa tabela a Frequência Bruta (FB) e a Frequência Pós Análise Total (FAT)

A FB diz respeito à frequência da palavra sem análise nenhuma, ou seja, todas as ocorrências que ela tem no corpus sem que analisemos em quais ela não funciona como elemento de coesão. Assim, o leitor pode ter ideia não só de quantas linhas de concordância tivemos de verificar, mas também de quantas tivemos de eliminar para chegarmos à FAT, que remete às ocorrências em que a palavra exerceu de fato a função de elemento coesivo no texto.

Havíamos planejado proceder com a Frequência por Análise de Amostragem (FAA) para alguns elementos que destacamos nas Tabelas com a cor cinza, mas consideramos desnecessário, já que é evidente que a frequência deles é muito alta e, para a criação da CoTex, não apresentaremos números para representar a frequência, apenas conceitos, conforme explicamos no item **4.3.3.1.2 Elaboração das fichas lexicográficas**. Devido à alta ocorrência desses elementos, a análise de suas linhas de concordância torna-se inviável.

A seguir, nas Tabelas 1, 2, 3 e 4, expomos a lista final de elementos coesivos que encontramos no CorRed, acompanhados do número relativo à frequência deles no corpus. Dividimos a lista final em quatro tabelas intituladas como:

- Elementos Coesivos Unipalavras – Coesão por Conexão (98)
- Elementos Coesivos Multipalavras – Coesão por Conexão (445)
- Elementos Coesivos Unipalavras – Coesão por Remissão (Substituição gramatical) (26)
- Elementos Coesivos Multipalavras – Coesão por Remissão (substituição gramatical) (24)

Tabela 1 – Elementos Coesivos Unipalavras – Coesão por Conexão

<b>Elementos Coesivos Unipalavras – Coesão por Conexão</b>	<b>FB</b>	<b>FAT</b>
1. Ademais	112	112
2. Adicionalmente	3	3
3. Afinal / a final	180	174
4. Agora	159	159
5. Ainda	1054	945
6. Aliás	16	16
7. Anteriormente	16	16
8. Antes	311	133
9. Antigamente	26	26

10. Apenas	661	619
11. Após	241	241
12. Assim	1360	679
13. Até	1000	604
14. Atualmente	251	251
15. Basicamente	8	8
16. Caso	500	85
17. Certamente	74	74
18. Como	4401	
19. Comumente	14	14
20. Concluindo	10	10
21. Conforme	54	54
22. Conquanto	6	6
23. Consequentemente	127	127
24. Consequente	12	11
25. Consoante	9	9
26. Constantemente	50	50
27. Contudo	224	224
28. Daí	29	14
29. Decerto	5	5
30. Depois	176	67
31. Desde	441	371
32. Destacam-se	9	9
33. Destarte	19	19
34. E	17911	
35. Embora	142	132
36. Enfim/ Em fim	86	86
37. Enquanto/ em quanto	202	191
38. Então	349	314
39. Entrementes	1	1
40. Entretanto/ entretando	272	272
41. Especialmente	29	29
42. Eventualmente	7	7
43. Evidentemente	9	9
44. Exceto	7	7
45. Finalmente	24	24
46. Fora	146	4
47. Frequentemente	34	34
48. Hodiernamente	9	9
49. Hoje	603	480
50. Igualmente	29	29
51. Imediatamente	9	9
52. Implica	16	16
53. Inclui-se	1	1
54. Inclusive	88	88
55. Indubitavelmente	15	15
56. Inegavelmente	5	5

57. Inicialmente	27	27
58. Inquestionavelmente	1	1
59. Já	1186	926
60. Logo	196	180
61. Mas	1964	1703
62. Mediante	39	37
63. Mormente	5	5
64. Nem	378	300
65. Ora	23	13
66. Ou	2682	2432
67. Outrora	17	17
68. Outrossim	32	32
69. Para	7749	
70. Paradoxalmente	6	6
71. Pois	1362	1362
72. Porém / porem	701	699
73. Porquanto	3	3
74. Porque	435	411
75. Portanto	623	623
76. Porventura/ Por ventura	4	4
77. Posteriormente	21	21
78. Primeiramente	47	47
79. Primeiro	197	23
80. Primordialmente	4	4
81. Principalmente	412	406
82. Quando	904	904
83. Raramente	11	11
84. Recentemente	100	100
85. Resumi-se	1	1
86. Salvo	9	6
87. Se	7909	
88. Segundo	335	257
89. Segundamente	1	1
90. Senão	9	9
91. Sequer	27	27
92. Simultaneamente	6	6
93. Sobretudo	45	45
94. Somente	270	231
95. Talvez	178	177
96. Também	1292	1099
97. Tampouco	8	8
98. Todavia	90	90

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 2 – Elementos Coesivos Multipalavras – Coesão por Conexão

<b>Elementos Coesivos Multipalavras – Coesão por Conexão</b>	<b>FB</b>	<b>FAT</b>
1. A cada dia	52	52
2. A fim de / afim de	188	188
3. À medida que/ A medida que	21	20
4. A menos que	3	3
5. A não ser que	4	4
6. A partir daí/ à partir daí/ a partir dai	11	11
7. A partir de então	2	2
8. A partir de/da/das/do/dos	101	74
9. A partir dessa análise	2	2
10. A partir desse cenário	1	1
11. A partir disso	9	9
12. A partir disto	1	1
13. A partir do momento em que/que	25	25
14. A posteriori	1	1
15. A princípio/ A principio	16	16
16. A priori	3	3
17. A propósito	1	1
18. A vista disso	1	1
19. Acima de tudo	27	27
20. Acresce a isso/ Acrescido a isso	2	2
21. Acrescentando que	1	1
22. Afinal de contas/ A final de contas	4	4
23. Aí sim	7	7
24. Ainda antes	1	1
25. Ainda assim	32	32
26. Ainda convém lembrar que	7	7
27. Ainda mais	127	4
28. Ainda mais que	2	2
29. Ainda que	60	53
30. Ainda sim	8	8
31. Além de que/ além de quê/Além do que	16	13
32. Além de/da/das/do/dos	478	441
33. Além de tudo	4	4
34. Além disso/alem disso	319	319
35. Além do mais/alem do mais	30	30
36. Aliado a isso/ Alia-se à isso	5	5
37. Analisando-se tão somente	1	1
38. Antes de mais nada	5	5
39. Antes de qualquer coisa/Antes de quaisquer coisas	3	3
40. Antes de tudo/ Antes e tudo	12	12
41. Antes de/da/das/do/dos	145	126
42. Antes disso	4	4
43. Antes mesmo de/da/das/do/dos	12	12

44. Antes que	15	15
45. Ao contrário	43	10
46. Ao contrário de/da/das/do/dos	28	28
47. Ao contrário disso	1	1
48. Ao decorrer de/da/das/do/dos	6	6
49. Ao longo da história/historia	12	12
50. Ao longo de/da/das/do/dos	90	42
51. Ao longo do tempo/dos tempos	13	13
52. Ao longo dos anos	23	23
53. Ao menos	44	44
54. Ao mesmo tempo	45	45
55. Ao passar dos anos	5	5
56. Ao passo que	14	14
57. Aos poucos	28	28
58. Ao seguir essa linha de pensamento	1	1
59. Apesar de/da/das/do/dos	260	260
60. Apesar disso	14	14
61. Argumenta-se também que	1	1
62. Às vezes	56	56
63. Assim como	181	181
64. Assim que	28	5
65. Assim sendo	14	14
66. Assim também	5	4
67. Até então	21	21
68. Até lá	4	4
69. Até mesmo/ ate mesmo	345	345
70. Até o momento	10	10
71. Até porque /Até por que/ Ate porque	21	21
72. Através de/da/das/do/dos	400	400
73. Baseado nisso/ Baseando-se nisso	4	4
74. Bem como	77	77
75. Cabe pontuar que	1	1
76. Cabe ressaltar que	4	4
77. Cabe também destacar que	1	1
78. Cada vez mais	425	425
79. Cada vez que	2	2
80. Caso contrário	12	12
81. Chego a conclusão de que/Chegou-se a conclusão de que	3	3
82. Com a finalidade de	13	13
83. Com base nesse contexto	1	1
84. Com base nesse pensamento	1	1
85. Com base nisso	2	2
86. Com base nisto	2	2
87. Com base no apresentado	1	1
88. Com base nos fatos mencionados	1	1
89. Com certeza	66	66

90. Com efeito	6	6
91. Com frequência	13	13
92. Com isso	206	185
93. Com isto	3	3
94. Com o decorrer de/da/das/do/dos	4	4
95. Com o fim de	5	5
96. Com o fito de	7	7
97. Com o intuito de	48	48
98. Com o objetivo de	47	47
99. Com o passar do tempo/ Com o passar dos tempos	30	30
100. Com o passar dos anos	13	13
101. Com o propósito de	2	2
102. Com toda a certeza/ Com toda certeza	4	4
103. Com tudo isso	1	1
104. Com vistas a	2	2
105. Como conclusão dos assuntos abordados	1	1
106. Como consequência	40	40
107. Como diz	9	9
108. Como primeira constatação	1	1
109. Como resultado	12	12
110. Como se	114	81
111. Concluimos que/Conclui-se que/Concluo que	39	39
112. Considerando que	3	3
113. Contanto que	3	3
114. Convém observar que	1	1
115. Convém ressaltar	6	6
116. Convém lembrar ainda que	3	3
117. Da mesma forma	34	22
118. Da mesma forma que	12	12
119. Da mesma maneira	13	9
120. Da mesma maneira que	4	4
121. Dado isso	3	3
122. Dado isto	1	1
123. Dado o exposto	6	6
124. Dado que	4	4
125. De acordo com	166	166
126. De certa maneira	3	3
127. De certo modo	9	9
128. De fato	140	140
129. De lá para cá	1	1
130. De maneira que	7	7
131. De modo que	32	32
132. De tal forma que	5	5

133.	De tal maneira que	1	1
134.	De tal modo que	1	1
135.	De um lado... de outro (lado)	23	16
136.	De um lado... Por outro (lado)	23	3
137.	De uns tempos pra cá	2	2
138.	Decorrente dessa situação	1	1
139.	Decorrente/ Decorrentes de/da/das/do/dos	20	20
140.	Dentro dessa lógica	1	1
141.	Dentro desta perspectiva	1	1
142.	Depois de/da/do	89	89
143.	Depois disso	4	4
144.	Depois que	13	13
145.	Desde então	12	12
146.	Desde que	58	58
147.	Dessa feita	1	1
148.	Dessa forma	244	214
149.	Dessa maneira	40	33
150.	Desse modelo	1	1
151.	Desse modo	104	103
152.	Desse ponto de vista	1	1
153.	Desta forma	39	34
154.	Desta maneira	3	3
155.	Deste modo	18	16
156.	Deve-se pontuar que	1	1
157.	Deve-se ressaltar que	3	3
158.	Devido a/ao	186	186
159.	Devido a isso	10	10
160.	Devido a isto	2	2
161.	Dia após dia	6	6
162.	Diante das informações acima	1	1
163.	Diante de tal contexto	1	1
164.	Diante de tudo isso	2	2
165.	Diante dessa perspectiva	1	1
166.	Diante desse cenário	4	4
167.	Diante desse panorama	1	1
168.	Diante desses fatos	3	3
169.	Diante desses problemas	1	1
170.	Diante disso	63	63
171.	Diante do exposto	22	22
172.	Diante dos argumentos apresentados	1	1
173.	Diante dos fatos	2	2
174.	Diante dos fatos analisados	1	1
175.	Diante dos fatos mencionados	4	4
176.	Diante dos fatos supracitados	1	1
177.	Dito isso	4	4

178.	Dito isto	1	1
179.	Do mesmo modo	7	5
180.	Do mesmo modo que	2	2
181.	Do que	410	284
182.	É a partir daí (que)	2	2
183.	É bom deixar claro também que	1	1
184.	É certo que	14	14
185.	É fulcral ressaltar	1	1
186.	É fundamental pontuar ainda	1	1
187.	É fundamental pontuar ainda que	1	1
188.	É fundamental ressaltar que	1	1
189.	É imperativo que	2	2
190.	É imperioso ressaltar	1	1
191.	É importante destacar	7	7
192.	É importante lembrar que	7	7
193.	É importante pontuar de início que	1	1
194.	É importante pontuar de início como	1	1
195.	É importante ressaltar que	12	12
196.	É imprescindível pontuar que	1	1
197.	É indubitável que	6	6
198.	É interessante ressaltar que	4	4
199.	É necessário pontuar	1	1
200.	É necessário ressaltar	4	4
201.	É notável que	12	12
202.	É possível concluir	4	4
203.	E sim	113	111
204.	É válido ressaltar	3	3
205.	É válido salientar que	1	1
206.	Em conseqüência disso (em consequência disso)	10	10
207.	Em consonância com	8	8
208.	Em contradição a isto	1	1
209.	Em contrapartida	31	31
210.	Em contraposição	4	4
211.	Em contraste	2	2
212.	Em contraste com	2	2
213.	Em desacordo com	2	2
214.	Em especial	40	40
215.	Em face ao	1	1
216.	Em função de/da/das/do/dos	17	17
217.	Em função disso	2	2
218.	Em geral	56	56
219.	Em meio a/as/às/ao/aos	61	61
220.	Em momento algum	2	2

221.	Em outras palavras	10	10
222.	Em primeira análise	5	5
223.	Em primeira instância	6	3
224.	Em primeiro instante	1	1
225.	Em primeiro lugar	29	21
226.	Em primeiro plano	12	10
227.	Em resumo	2	2
228.	Em seguida	9	9
229.	Em segunda análise	4	4
230.	Em segundo (lugar)	37	12
231.	Em segundo momento	1	1
232.	Em segundo plano	13	1
233.	Num segundo momento	1	1
234.	Em síntese	11	11
235.	Em suma	37	37
236.	Em um primeiro momento	4	4
237.	Em uma primeira abordagem	1	1
238.	Em uma primeira análise	1	1
239.	Em virtude de/da/das/do/dos	37	16
240.	Em virtude do exposto	1	1
241.	Em virtude do que foi mencionado	1	1
242.	Em virtude do que fora dito	1	1
243.	Em virtude dos fatos mencionados	13	13
244.	Em virtude dos fatos abordados	1	1
245.	Em virtude dos argumentos apresentados	1	1
246.	Em virtude dos fatos acima expostas	1	1
247.	Em virtude dos fatos supracitados	1	1
248.	Em virtude dos aspectos observados	1	1
249.	Em vista disso	10	10
250.	Enquanto isso	11	11
251.	Enquanto isto	2	2
252.	Face a essa realidade	1	1
253.	Face ao exposto	1	1
254.	Frente a	17	13
255.	Fora isso	4	4
256.	Fundamentado no que foi exposto, é possível aferir	1	1
257.	Fundamentando-se nisso	1	1
258.	Há que ressaltar que	1	1
259.	Haja vista	29	29
260.	Hoje em dia	73	73

261.	Importante também salientar	1	1
262.	Isto é	34	21
263.	Já que	259	259
264.	Junto a isso	3	3
265.	Justamente por	7	7
266.	Levando em consideração esses aspectos	3	3
267.	Logo após	9	9
268.	Logo depois	3	3
269.	Logo que	1	1
270.	Mais adiante	1	1
271.	Mais importante que	7	6
272.	Mais importante que isso	1	1
273.	(Muito) Mais que isso	3	3
274.	Mais recentemente	3	3
275.	Mas sim	100	86
276.	Mas também	138	41
277.	Mediante a isto	1	1
278.	Mediante isso	1	1
279.	Mediante o exposto	1	1
280.	Mesmo assim	34	34
281.	Mesmo que	120	120
282.	Muita das vezes /muitas das vezes/ muitas vezes	384	384
283.	Na medida em que	11	11
284.	Na verdade	65	62
285.	Não apenas... Como também	62	8
286.	Não apenas... e sim	62	2
287.	Não apenas... Mas	62	14
288.	Não apenas... Mas também	62	14
289.	Não apenas... mas principalmente	62	2
290.	Não apenas... mas sim	62	1
291.	Não apenas... como	62	1
292.	Não raro	6	6
293.	Não simplesmente... Mas sim	1	1
294.	Não só... bem como	192	1
295.	Não só... como	192	20
296.	Não só... Como também	192	31
297.	Não só... Contudo	192	1
298.	Não só... e sim	192	4
299.	Não só... Mas	192	40
300.	Não só... Mas principalmente	192	1
301.	Não só... Mas também	192	69
302.	Não só... mas sim	192	9
303.	Não somente... Como também	47	5
304.	Não somente... E sim	47	1

305.	Não somente... Mas principalmente	47	2
306.	Não somente... Mas também	47	16
307.	Não somente... Mas	47	13
308.	Não somente... Mas sim	47	1
309.	Nem que	1	1
310.	Nem sempre	71	71
311.	Nem sequer	6	6
312.	Nessa conjuntura	2	2
313.	Nessa linha de raciocínio	1	1
314.	Nessa lógica	2	2
315.	Nessa perspectiva	13	12
316.	Nessa realidade	2	2
317.	Nesse cenário	12	8
318.	Nesse contexto	61	60
319.	Nesse diapasão	1	1
320.	Nesse ínterim	3	3
321.	Nesse meio tempo	1	1
322.	Nesse momento	17	17
323.	Neste momento	11	11
324.	Nesse ponto	6	3
325.	Neste ponto	1	1
326.	Nesse raciocínio	1	1
327.	Nesse sentido	86	86
328.	Neste sentido	2	2
329.	Nesse viés	4	4
330.	Nesses termos	1	1
331.	Nesta linha	1	1
332.	Nesta perspectiva	1	1
333.	Neste cenário	2	2
334.	Neste contexto	8	8
335.	No entanto	269	269
336.	No intuito de	12	12
337.	No meio disso tudo	1	1
338.	No mesmo sentido	2	2
339.	No segundo semestre de	1	1
340.	Nos dias atuais	44	44
341.	Nos dias de hoje	50	50
342.	Ora... Ora	23	3
343.	Ou melhor	12	11
344.	Ou seja	239	239
345.	Outro fator a salientar	1	1
346.	Outro fator preocupante	1	1
347.	Outro fator que deve ser levado em consideração	1	1
348.	Outro ponto na discussão sobre	1	1

349.	Outro ponto que colabora para essa atitude	1	1
350.	Outro ponto relevante nessa temática	2	2
351.	Para finalizar	4	4
352.	Para isso	72	72
353.	Paralelamente a isso/ Paralelo a isso	5	5
354.	Para que	795	795
355.	Para tal efeito	2	2
356.	Para tal fim	2	2
357.	Para tanto	21	21
358.	Partindo dessa ótica	1	1
359.	Partindo dessa verdade	1	1
360.	Partindo desse pensamento	1	1
361.	Partindo desse pressuposto	3	3
362.	Partindo desta ideia	1	1
363.	Pelo contrário	29	29
364.	Pelo fato de	57	57
365.	Podemos concluir que/ Pode-se concluir que	26	26
366.	Por causa de/da/das/do/dos	70	70
367.	Por causa disso	8	8
368.	Por certo	4	3
369.	Por conseguinte	40	40
370.	Por consequência	21	13
371.	Por consequência de/da/das/do/dos	6	6
372.	Por consequência disso	2	2
373.	Por conta de/da/das/do/dos	52	52
374.	Por conta disso	10	10
375.	Por diversas vezes	5	5
376.	Por enquanto	11	10
377.	Por essa razão	8	8
378.	Por esta razão	3	3
379.	Por essa relevância	2	2
380.	Por esse motivo/ Por esse mesmo motivo/ Por esses motivos	18	18
381.	Por exemplo	351	351
382.	Por fim	67	62
383.	Por isso	224	223
384.	Por isto	2	2
385.	Por mais que	33	33
386.	Por meio de/da/das/do/dos	201	201
387.	Por meio destes	2	2
388.	Por muitas vezes	12	12

389.	Por ora	2	2
390.	Por outro lado	112	101
391.	Por sinal	2	2
392.	Por sua vez	88	88
393.	Por todo o exposto	2	2
394.	Por todos aspectos apresentados	1	1
395.	Por tudo isso	11	9
396.	Por tudo isso já dito	1	1
397.	Por tudo que foi exposto	2	2
398.	Por um lado... por outro (lado)	35	28
399.	Por um lado... em contrapartida	35	1
400.	Por um lado... do outro lado	35	2
401.	Por vezes	19	19
402.	Posto isso	3	3
403.	Posto que	7	7
404.	Quer dizer	10	2
405.	Quero ressaltar	1	1
406.	Ressaltamos agora	1	1
407.	Seguindo essa linha de pensamento	3	3
408.	Seja... seja	18	15
409.	Sem dúvidas/ sem dúvida	60	60
410.	Sempre que	12	12
411.	Sendo assim	180	180
412.	Sob essa conjectura	1	1
413.	Sob essa conjuntura	1	1
414.	Sob essa ótica	1	1
415.	Sob esta ótica	2	2
416.	Sob essa perspectiva	2	2
417.	Sob esse âmbito	1	1
418.	Sob esse aspecto	1	1
419.	Sob esse viés	5	5
420.	Sob tal ótica	2	2
421.	Sobre demais informações	1	1
422.	Somada a/Somado a/ Somando-se aos	21	8
423.	Somado a esses fatores	1	1
424.	Somado a isso/Somada a isso/ Soma-se a isso/Somando-se a isso/Some-se a isso	16	16
425.	Somado a isto	1	1
426.	Tal como/ Tais como	59	59
427.	Tal qual/ Tais quais	8	8
428.	Tanto que	13	8
429.	Tanto... Como	72	68
430.	Tanto... quanto	116	111
431.	Tão logo	3	3

432.	Tendo em vista	94	94
433.	Tendo em vista tudo isso	2	2
434.	Todos os dias	49	49
435.	Tomando por base	1	1
436.	Um lado... De outro lado	1	1
437.	Um outro fator importante	2	2
438.	Uma vez que	188	186
439.	Vale lembrar que	12	12
440.	Vale ressaltar que	17	17
441.	Vale salientar que	3	3
442.	Vale também destacar	1	1
443.	Vale uma ressalva	1	1
444.	Visto isso	5	4
445.	Visto que	136	133

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 3 – Elementos Coesivos Unipalavras – Coesão por Remissão (Substituição gramatical)

<b>Elementos Coesivos Unipalavras – Coesão por Remissão (Substituição gramatical)</b>	<b>FB</b>	<b>FAT</b>
1. Ali	42	42
2. Ambas/Ambos	108	108
3. Àquele/Àqueles/Àquela/Àquelas/Aquele/Aqueles/Aquela/Aquelas	424	424
4. Aquilo	81	81
5. Assim	1360	234
6. Cuja/Cujas/Cujo/ Cujos	101	100
7. Daquela/Daquelas/Daquele/Daqueles	94	94
8. Dela/Delas/Dele/Deles	383	383
9. Dessa/Dessas/Desse/Desses	1447	1080
10. Desta/Destas/Deste/Destes	361	313
11. Ela/Elas/Eles/Ele	1859	1859
12. Essa/Essas/Esse/Esses	3310	3263
13. Esta/Estas/Este/Estes	1231	1040
14. Isso	1702	1118
15. Isto	118	80
16. Lá	78	61
17. Naquele/Naqueles/Naquela/Naquelas	40	40
18. Nela/Nelas/Nele/Neles	74	74
19. Nessa/Nessas/Nesse/Nesses	603	392
20. Nesta/Nestas/Neste/Nestes	165	163
21. Nisso	27	20
22. Nisto	3	1
23. Que		
24. Sobre	1071	1018
25. Tais/Tal	769	685

26. Tudo	557	418
----------	-----	-----

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 4 – Elementos Coesivos Multipalavras – Coesão por Remissão (substituição gramatical)

<b>Elementos Coesivos Multipalavras – Coesão por Remissão (substituição gramatical)</b>	<b>FB</b>	<b>FAT</b>
1. Acerca de/da/das/do/dos	80	80
2. A propósito de	1	1
3. A respeito de/da/das/do/dos	75	75
4. A saber	6	3
5. Com relação a/à/ao/aos	31	31
6. Com respeito ao	1	1
7. Dentre eles/elas	26	26
8. Dentre esses/essas	4	4
9. Em relação a/ao/aos	191	191
10. Em se tratando de/da/das/do/dos	9	9
11. No que diz respeito a/à/ao/aos	18	10
12. No que tange a/à/ao/aos	19	19
13. O mesmo/ a mesma/ os mesmos/ as mesmas	373	373
14. O qual/ os quais/ a qual/ as quais	226	226
15. O que	1478	1478
16. O seguinte/ os seguintes/ a seguinte/ as seguintes	19	19
17. Referente a/ao/aos	15	15
18. Relacionado a/ao/aos Relacionados a/ao/aos Relacionada a/ao/aos Relacionadas a/ao/aos	62	62
19. Relacionado com	6	6
20. Relativo a/à/ao/aos	6	6
21. Tangente a/à/ao/aos	3	3
22. Todos esses fatores	3	2
23. Tudo isso	102	88
24. Tudo isto	1	1

Fonte: Elaboração própria.

Com as Tabelas 1, 2, 3 e 4, que constituem a lista final de elementos coesivos encontrados no CorRed, respondemos **parte da terceira pergunta de pesquisa: Quais unipalavras e multipalavras que são elementos de coesão podemos encontrar no CorRed?**

Ao analisarmos os elementos presentes na lista final do CorRed, fica evidente que, embora tenhamos nos dedicado mais aos elementos coesivos gramaticais, também abrangemos palavras lexicais que funcionaram como elementos de coesão no texto.

Precisamos pontuar a dificuldade que tivemos de localizar todos os elementos coesivos no CorRed, já que, no decorrer da análise das linhas de concordância, fomos encontrando novos

elementos que ainda não havíamos anotado. Isso nos revela que o “fazer pesquisa” envolve idas e vindas nas etapas pelas quais passamos, ou seja, nem sempre as etapas acontecem de modo linear; que o olhar humano é falho e, portanto, que o nosso *córpus* pode conter outros elementos coesivos que ainda não percebemos; que a nossa língua é extremamente criativa e diversa no que diz respeito a palavras (ou conjunto de palavras) que exercem a função de elementos coesivos.

Do nosso ponto de vista, efetuar o trabalho de encontrar novos elementos coesivos é muito prazeroso, diferentemente da tarefa de classificá-los em uni e multipalavras e como pertencentes ao mecanismo de conexão ou de remissão. Ter de classificar todos os 593 elementos coesivos, analisando suas ocorrências em um *córpus* que representa a língua em uso, foi, por vezes, extremamente difícil, pois a bibliografia que utilizamos em nosso respaldo teórico não contempla todos esses elementos e muitos auxiliam nos dois processos: de remissão e de conexão. Nesse sentido, consideramos a classificação que fizemos dos elementos coesivos como uma tentativa, algo hipotético, sugestivo, e não um fato, algo imutável ou exclusivo.

#### ***4.3.3 Descrição e análise do CorRed: para a construção da primeira parte da CoTex***

A primeira parte da CoTex tem caráter lexicográfico-pedagógico e permite tanto a busca por uni e multipalavras de coesão – orientação semasiológica – quanto a busca por relações de sentido estabelecidas pelas uni e multipalavras de coesão – orientação onomasiológica. Na sequência, apresentamos informações sobre a formação de ambas.

##### ***4.3.3.1 Orientação semasiológica: a busca por uni e multipalavras de coesão***

A parte relativa à orientação semasiológica é composta basicamente pela nominata e pelas informações que compõem a ficha lexicográfica.

###### **4.3.3.1.1 A nominata**

Nesta seção, respondemos à **outra parte da terceira pergunta de pesquisa: quais (elementos coesivos) farão parte da nominata da CoTex?** Estabelecemos quatro critérios básicos para selecionarmos os elementos de coesão que farão parte da nominata da CoTex e, portanto, terão suas microestruturas elaboradas por nós.

- Levar em consideração os 33 elementos coesivos que foram usados de maneira inadequada no CorRed, conforme Grama (2016), visto que isso indica uma dificuldade dos produtores, ou seja, do nosso público-alvo.
- Levar em consideração elementos coesivos que identificamos no CorRed com alta frequência, já que são palavras muito usadas pelo público-alvo, e os elementos com baixa frequência, uma vez que queremos proporcionar diversidade lexical aos usuários da CoTex.
- Priorizar elementos coesivos uni e multipalavras responsáveis pela coesão por conexão. Nesse momento, não incluímos elementos coesivos uni e multipalavras que participam da coesão por remissão (substituição gramatical), pois, diferentemente, dos que realizam a conexão, eles não estabelecem relações de sentido específicas (adição, oposição, concessão etc.); na verdade, eles cumprem a função de apontar/indicar/retomar ou anunciar uma informação está no texto, recuperando-a. Acreditamos que teríamos de elaborar um tipo de ficha lexicográfica distinta para esses elementos coesivos – o que poderá ser alvo de atividades e estudos futuros. De qualquer forma, eles foram úteis para a elaboração da 3ª parte da CoTex.
- Priorizar elementos coesivos que façam parte de relações de sentido que ainda não foram alvo de análise, com o objetivo de termos pelo menos um elemento coesivo definido para cada relação de sentido. Isso nos auxilia a ter uma visão do todo da ferramenta.

Em nossa pesquisa de Mestrado, dos 33 elementos coesivos que percebemos que foram utilizados de maneira inadequada no CorRed, elaboramos, como exemplificação, a microestrutura de sete elementos: *contudo* (oposição), *porque* (justificativa), *ou seja* (explicação), *com isso* (consequência), *assim como* (adição e comparação), *até mesmo* (inclusão), *portanto* (conclusão). Além disso, também fizemos dos elementos *de acordo com* (conformidade) e *por exemplo* (exemplificação). Assim, por já estarem semiprontas, revisamos essas microestruturas e as incluímos na nominata da CoTex. Dos 26 elementos coesivos restantes que foram empregados de maneira inadequada no CorRed, focamos na elaboração da microestrutura daqueles que estabelecem relações de sentido diferentes das que já havíamos feito: *apesar disso* (concessão), *por sua vez* (marcação), *ou* (alternância).

Com o objetivo de abrangermos todas as relações de sentido identificadas até o momento em nossa pesquisa de Doutorado, com base nos critérios que estabelecemos, escolhemos os seguintes elementos coesivos para fazermos a microestrutura e inserirmos na nominata: *indubitavelmente* (assertividade), *tanto que* (comprovação), *desde que* (condição), *nesse sentido* (continuidade), *afinal* (encerramento), *ou melhor* (correção), *porventura* (dúvida), *salvo* (exclusão), *a fim de* (finalidade), *por meio de* (mediação), *ao menos* (minimidade), *sobretudo* (prioridade), *à medida que* (proporção), *somente* (restrição), *em síntese* (sumarização), *atualmente* (tempo), *ora* (conclusão). Logo, a nossa nominata é formada por esses elementos coesivos, o que resultou na elaboração de 30 microestruturas ou verbetes.

Cabe revelar que temos o intuito de produzirmos a microestrutura de outros elementos coesivos após a conclusão do Doutorado, já que há uma diversidade de elementos que devem compor essa parte da ferramenta. Há muito trabalho pela frente.

Uma questão que também diz respeito à nominata é a organização dela. Seguindo a forma tradicional, mantivemos a ordem alfabética das uni e multipalavras de coesão. Diferentemente dos costumes tradicionais, incluímos na nominata não apenas as unipalavras, mas também a multipalavras, pois, em muitos casos, uma multipalavra não é uma locução formada a partir de uma unipalavra para ser colocada sob a égide de uma unipalavra – algo que visualizamos nos dicionários que pesquisamos no Mestrado, conforme Grama (2016). Além disso, as multipalavras são a maioria quando observamos a lista de elementos coesivos que encontramos no CorRed, logo faz sentido que elas ganhem destaque ao compor a nominata da CoTex.

#### 4.3.3.1.2 Elaboração das fichas lexicográficas

Por meio das informações contidas nesta sessão, respondemos à **quarta pergunta de pesquisa** da nossa Tese: **Quais alterações realizaremos na ficha lexicográfica que construímos no Mestrado?** Descrevemos, agora, quais são essas alterações e o motivo delas.

O modelo de ficha lexicográfica que elaboramos no Mestrado abarca as seguintes informações: *divisão silábica*, *frequência de uso*, *definição*, *nota*, *exemplo de uso*, *fonte do exemplo de uso*, *tema da proposta textual* referente ao exemplo de uso, *posição textual*, *sinônimos*, *classe gramatical*, *etimologia*, *variantes* e *linguagem*. Optamos por manter todas, exceto a informação sobre *etimologia*.

A etimologia, sem dúvidas, é um tema importante, mas não tivemos condições de obtermos informações etimológicas que sejam pertinentes para o nosso público-alvo, ou seja, que auxiliem no uso de um elemento coesivo. Por exemplo, quando verificamos a etimologia de *contudo* no dicionário Houaiss (2009) e no Aulete Digital (2007), encontramos apenas a informação de que é a união da preposição *com* e do pronome *tudo*. Para nós, essa informação apresentada dessa forma não ajudaria o nosso público-alvo a entender que *contudo* é um elemento que estabelece oposição de sentido. Por não conseguirmos nos aprofundar, de maneira produtiva, na questão da etimologia, decidimos não a abordar nesse momento, o que não nos impede de pensar sobre ela futuramente.

A *divisão silábica* não é um tipo de informação que demande pesquisas importantes ou o uso do CorRed, conseguimos fazer com nossos próprios conhecimentos sobre a língua portuguesa.

Sobre a *frequência* de uso, já a identificamos, conforme Tabelas 1, 2, 3 e 4. A primeira mudança em relação à frequência é que decidimos não expor o número relativo à quantidade de vezes que um elemento ocorreu no CorRed na CoTex como havíamos sugerido no Mestrado. Isso porque, com o maior volume de textos que compõem o CorRed agora, não conseguimos calcular com a mesma precisão elementos que, por exemplo, ocorreram 7 vezes no cópulus e elementos que ocorreram mais de 7 mil vezes. Como já mencionamos, alguns elementos tiveram a sua frequência calculada por amostragem, então, para padronizarmos a forma como vamos apresentar a frequência de todos os elementos, optamos por apresentar apenas os conceitos: *muito baixa*, *baixa*, *média*, *alta*, *muito alta*. Além disso, acreditamos que, para o consultante, o número em si não é tão importante, mas sim o que esse número representa, tanto que tivemos a ideia, conforme Grama (2016), de colocar o desenho de uma bateria de celular (visualizada no Quadro 3) na ficha lexicográfica. Vale lembrar que a bateria de celular permanece na constituição das fichas.

Outra mudança a respeito da frequência é que consideramos importante incluir mensagens que possam orientar o consultante. Isso significa que, dependendo da classificação que a frequência de cada elemento receber (*muito baixa*, *baixa*, *média*, *alta*, *muito alta*), preenchendo um, dois, três, quatro ou cinco pinos da bateria do celular, aparecerão frases orientadoras, lúdicas e, de preferência, divertidas, tais como: *pouco usado*, *manda ver!*, *mais usado que chinelo Havaianas!* etc.

Tivemos essa ideia ao realizarmos o estado da arte. Percebemos a ludicidade, o aspecto motivacional e um jogo com a língua em plataformas, como: QG do Enem, Explicae, Foca na Vaga, entre outras.

A Figura 41 é um *print* de uma das telas da plataforma QG. Nela, podemos visualizar as frases: *fica anjo, indo tão cedo por quê?*, *seja brilhante, estou dando apenas um rolê*.

Figura 41 – QG do Enem



Fonte: QG do Enem, 2021.

A plataforma Explicae já possui em seu próprio nome a presença de uma linguagem informal, como se o aluno estivesse pedindo explicação ao professor. Além disso, percebemos também o uso de trocadilhos para intitular os cursos oferecidos na plataforma. Na Figura 42, podemos visualizar *Projeto bola de cristal* para referir a previsões que professores fazem do conteúdo/tema que será cobrado na prova. Na Figura 43, observamos *Manual de Sobrevivência 2020* e *Curso Operação Med 2021*.

Figura 42 – Print 1 da plataforma Explicaê



Fonte: Explicaê, 2021.

Figura 43 – Print 2 da plataforma Explicaê



Fonte: Explicaê, 2021.

A plataforma Foca na Vaga também tem em seu nome uma forma de brincar com o usuário, visto que a imagem que aparece na página inicial é a de uma foca de óculos, conforme Figura 44:

Figura 44 – Tela inicial da plataforma Foca na vaga



Fonte: Foco na vaga, 2021.

Assim, acreditamos que, embora tenhamos que ter o cuidado de oferecer o nosso conteúdo (definições, exemplos, exercícios etc.) escrito em linguagem que segue a norma culta da gramática, visto que o Enem cobra o uso dela na escrita das redações, a comunicação entre a CoTex e o usuário pode ser, em alguns momentos, mais despojada. Sob nossa ótica, isso aproxima o usuário da nossa ferramenta, facilitando a comunicação entre ambos.

Sob o ponto de vista metodológico, alteramos a forma como chegamos à classificação da frequência de um elemento coesivo (*muito baixa, baixa, média, alta e muito alta*). Em Grama (2016), lançamos em um gráfico em formato de pizza somente a frequência dos nove elementos coesivos para os quais elaboramos a ficha lexicográfica. O gráfico transformou em porcentagem cada número relativo à frequência. Logo após, “dividimos 100, que equivale a 100% do gráfico, ou seja, à sua totalidade, por cinco, que corresponde à quantidade de parâmetros” (GRAMA, 2016, p. 204) – tais parâmetros correspondem à frequência *muito baixa, baixa, média, alta e muito alta*. Assim, pudemos classificar a frequência de cada elemento tendo como base a divisão ilustrada na Figura 45.

Figura 45 – Parâmetro de cálculo da frequência utilizado na pesquisa de Mestrado

1% a 20% = frequência muito baixa



21% a 40% = frequência baixa



41% a 60% = frequência mediana



61% a 80% = frequência alta



81% a 100% = frequência muito alta



Fonte: Grama, 2016, p. 204.

Na prática, no Mestrado, a frequência de *contudo*, por exemplo, que era 83, no gráfico representou uma porcentagem de 6%, e isso nos permitiu classificá-lo como tendo uma frequência *muito baixa* na ficha lexicográfica. Nessa perspectiva, houve uma comparação apenas entre os elementos que obviamente foram lançados no gráfico – o que não está errado. Porém, em nossa pesquisa de Doutorado, com as mudanças que já descrevemos, como o aumento do número de textos que compõe o CorRed e a necessidade de calcular a frequência de alguns elementos coesivos por amostragem, percebemos que esse método não é mais tão viável. No Mestrado, elaboramos as fichas lexicográficas com o intuito de comprovar que a nossa proposta era factível. No momento atual, estamos lidando, de fato, com a criação da CoTex. Se continuássemos com o método do Mestrado, o simples acréscimo da frequência de um elemento coesivo no gráfico em formato de pizza poderia alterar a porcentagem de todos os outros e, por consequência, o conceito de frequência *muito baixa*, *baixa* etc. Além do mais, como ficaria a porcentagem daqueles elementos que foram calculados por amostragem?

No Doutorado, pensamos em levar em consideração o número de textos que compõe o CorRed para chegarmos à classificação da frequência de cada elemento coesivo. O CorRed é constituído de 2.325 textos, logo dividiríamos esse número pela quantidade de parâmetros, no caso, cinco. Vejamos:

1º parâmetro – Frequência *muito baixa* = 1 a 465 ocorrências

2º parâmetro – Frequência *baixa* = 466 a 930 ocorrências

3º parâmetro – Frequência *média* = 931 a 1395 ocorrências

4º parâmetro – Frequência *alta* = 1396 a 1860 ocorrências

5º parâmetro – Frequência *muito alta* = a partir de 1861 ocorrências

Todavia, consideramos injusta a margem de 465 ocorrências. Se mantivéssemos essa lógica, o elemento *a fim de*, que ocorreu 188 vezes no CorRed, e o elemento *com o fim de*, com apenas 5 ocorrências, receberiam a mesma classificação, isto é, frequência *muito baixa*. Pelo fato de que isso não seria um caso isolado, não conseguiríamos mostrar com a CoTex quais elementos coesivos realmente são pouco ou muito usados. Assim, por mais que seja correto partirmos da quantidade de textos que constitui o CorRed para calcularmos o quanto um elemento coesivo é frequente, na prática, isso não funciona para nós, até porque não há uma variedade significativa de elementos coesivos em todos os textos do CorRed, visto se tratar de um corpus de aprendizes, possivelmente, há redações que lançam mão de pouquíssimos elementos coesivos.

A solução que encontramos foi a de analisarmos as informações que tínhamos a respeito da frequência dos elementos coesivos presentes nas Tabelas 1, 2, 3 e 4. Percebemos que a maior parte dos elementos coesivos, em especial os multipalavras, possuem uma frequência de, no máximo, 50 ocorrências. Nessa lógica, notamos também que poucos elementos ultrapassaram 500 ocorrências, o *portanto*, por exemplo, que, consensualmente, é bastante usado para conclusão de textos, ocorreu 623 vezes no CorRed. Em vista disso, resolvemos utilizar o bom senso e estabelecer valores de corte: até 50 ocorrências temos uma frequência *muito baixa* e acima de 500 uma frequência *muito alta*. Abatemos 50 de 499, já que os valores de 1 a 50 já estavam destinados à frequência *muito baixa* e o valor 500 (a partir de 500) estava reservado à frequência *muito alta*. Obtivemos o valor de 449, que dividimos pelas três frequências que restaram (*baixa*, *média* e *alta*): Desse modo, chegamos aos parâmetros:

Frequência *muito baixa* = 1 a 50 ocorrências

Frequência *baixa* = 51 a 200 ocorrências

Frequência *média* = 201 a 350 ocorrências

Frequência *alta* = 351 a 499 ocorrências

Frequência *muito alta* = a partir de 500 ocorrências

Para elaborarmos as definições e notas dos elementos que constituem a nominata da CoTex, analisamos as linhas de concordância deles no CorRed. Além disso, também pudemos lançar mão de bibliografia científica acerca deles dentro das áreas da Linguística Textual e da Semântica Argumentativa. Cabe esclarecer que nós consideramos pertinente usar o campo notas não só para inserirmos informações complementares à definição como também para mencionar ou explicar os exemplos, que pertencem ao paradigma paradigmático. Assim, muitas vezes, para acrescentar informações sobre o uso de determinado elemento coesivo, apontamos os exemplos que escolhemos para compor a ficha lexicográfica para ilustrá-las, tecendo nossas explicações. Dessa forma, consideramos que o campo nota em nossa pesquisa é de natureza híbrida, não pertencendo somente ao paradigma definicional ou paradigmático. Nós o denominamos como paradigmático.

Com o objetivo de obtermos exemplos de uso referentes aos elementos coesivos que fazem parte da nominata da CoTex, seguimos os critérios estabelecidos por Grama (2016). Assim, vamos priorizar exemplos que:

- estejam em consonância com a definição que elaboraremos;
- levem em consideração não apenas a dimensão frasal, mas também a textual;
- tenham coerência e estrutura sintática majoritariamente bem formada;
- respeitem os direitos humanos, uma vez que a prova de Redação do Enem retira pontos de quem os desrespeita.

Vale lembrar que tivemos o intuito de adaptar os exemplos que extraímos do CorRed que estejam com desvios em relação à norma culta e/ou com algum problema de estrutura sintática. Sobre os desvios, nos referimos aos aspectos mencionados pelo Guia do Enem, conforme podemos visualizar na Figura 46:

Figura 46 – Tipos de desvios

Quanto aos desvios, você deve estar atento aos seguintes aspectos:

- Convenções da escrita: acentuação, ortografia, uso de hífen, emprego de letras maiúsculas e minúsculas e separação silábica (translineação).
- Gramaticais: regência verbal e nominal, concordância verbal e nominal, pontuação, paralelismo, emprego de pronomes e crase.
- Escolha de registro: adequação à modalidade escrita formal, isto é, ausência de uso de registro informal e/ou de marcas de oralidade.
- Escolha vocabular: emprego de vocabulário preciso, o que significa que as palavras selecionadas são usadas em seu sentido correto e são apropriadas ao contexto em que aparecem.

Fonte: Brasil, 2019, p. 11.

Essas adaptações são necessárias, porque, além de o nosso público-alvo precisar ter acesso a um tipo de escrita adequada à situação comunicativa exigida pelo Enem e demais processos seletivos, a CoTex é de cunho majoritariamente prescritivo.

Cabe esclarecer que criamos três critérios básicos para escolhermos os exemplos de uso que comporão a nominata:

- Pertencer ao subcórpus de redações nota mil, ou seja, daremos preferência aos exemplos que advierem de redações com melhores notas.
- Ser relativo a uma proposta temática de redação atual e interessante do nosso ponto de vista.
- Estar mais bem escrito/elaborado e for encontrado mais rapidamente ou facilmente por nós ao analisarmos as linhas de concordância.

A fonte do exemplo de uso e o tema da proposta textual referente ao exemplo de uso conseguimos obter por meio da própria forma como constituímos o CorRed. Anotamos em arquivo *Word* os temas de cada proposta de texto das redações que formam o CorRed.

Sobre a informação relativa à *posição textual*, mudamos o nome de cada uma delas. Ao invés de nos referirmos ao início de frases/orações, intercalando frases/ orações e fim de frases/ orações, optamos por *início de frases*, *meio de frases* e *fim de frases*. Isso porque uma oração implica necessariamente a presença de verbos, o que exigiria de nós maior cautela na análise.

Assim, observamos as linhas de concordância de cada elemento coesivo para identificarmos em quais posições eles foram (*início*, *meio* ou *fim* de frases/parágrafos). Estabelecemos como limite a análise de 200 linhas de concordância para cada elemento coesivo, já que, da perspectiva do tempo e da agilidade para obtermos essa informação, não é pertinente que analisemos todas as linhas de concordância de todos os elementos coesivos, em especial, daqueles que têm uma frequência muito alta.

Procedemos com a marcação das iniciais I (para início), M (para meio) e F (para fim) na coluna Set de cada linha de concordância que analisamos, conforme ilustra a Figura 47:

Figura 47 – Identificação da posição textual e marcação na coluna Set

N	Concordance	Set
82	todos os direitos dos cidadãos sejam <b>garantidos</b> . <b>Contudo</b> , no Brasil, isso não ocorre, pois em pleno	I
83	penal. A pena de morte é proibida de forma <b>geral</b> , <b>contudo</b> , <b>admite-se</b> apenas como exceção, apenas	M
84	legitimidade não rege discórdia de modo <b>geral</b> . <b>Contudo</b> , <b>em</b> oposição, repercute recentemente a	I
85	no caso de estupro e riscos à vida da <b>gestante</b> , <b>contudo não</b> se pode confundir, tampouco	M
86	exponham suas propostas <b>governamentais</b> . <b>Contudo</b> , <b>não</b> passa de um desperdício de dinheiro	I
87	e ingratidão em relação ao <b>governo</b> , <b>contudo</b> , <b>não</b> houver também impostos absurdos e	M
88	o apoio da população geral, foi findada a <b>greve</b> . <b>Contudo</b> , <b>é</b> de se perceber que o nosso país	I
89	dos negros rendeu uma herança imaterial <b>híbrida</b> , <b>contudo</b> , a tradição etnocentrista permanece. A	M
90	vezes não estão no seu plano <b>hipnotizador</b> . <b>Contudo</b> , <b>os</b> inimigos desses movimentos	I
91	de se compartilhar e criar uma nova <b>história</b> . <b>Contudo</b> , <b>o</b> acervo cultural digital pode ser, a	I
92	que a tecnologia superaria a interação <b>humana</b> , <b>contudo com</b> o avanço da internet após a revolução	M
93	a meia-entrada de varias formas legais e <b>ilegais</b> . <b>Contudo alcançar</b> o equilíbrio da igualdade na	I
94	a quantidade de traficantes e drogas <b>ilegais</b> , <b>contudo outros</b> afirmam que a solução está na	M
95	de conhecimento geral do povo; algo quase <b>imoral</b> . <b>Contudo</b> , <b>não</b> é possível taxar de censura desejar	I

Fonte: Scott, 2016.

Ao invés de exibirmos o número que determinado elemento ocorreu em cada posição textual, como sugerimos no Mestrado, resolvemos apresentar apenas um conceito. Justificamos essa alteração com base na mesma lógica de apresentação da frequência – é mais significativo para o consulente entender a representação dos números, e não necessariamente ter acesso a eles.

Diferentemente da frequência, em que escolhemos apenas um conceito (*muito baixa*, *baixa*, *média* etc.) para representá-la, precisamos atribuir um conceito para cada posição textual: *início de frases/parágrafos*, *meio de frases/parágrafos* e *fim de frases/parágrafos*. Assim, elegemos seis parâmetros: *sempre*, *mais frequente*, *constantemente*, *menos frequente*, *raramente*, *nunca*. Desse modo, para a amostra de 200 ocorrências do *Contudo*, por exemplo, procedemos com o cálculo da seguinte maneira:

0 ocorrências em determinada posição = *nunca*  
 1 a 49 ocorrências em determinada posição = *raramente*  
 50 a 99 ocorrências em determinada posição = *menos frequente*  
 100 a 149 ocorrências em determinada posição = *constantemente frequente*  
 150 a 199 ocorrências em determinada posição = *mais frequente*  
 200 ocorrências em determinada posição = *sempre*

Uma vez que *nunca* equivale a zero ocorrências numa posição e *sempre* quer dizer que todas as ocorrências foram em determinada posição, dividimos o valor de 199 por quatro, ou seja, pelos quatro parâmetros restantes: *raramente*, *menos frequente*, *constantemente frequente* e *mais frequente*. Após verificarmos as posições textuais de *contudo*, obtivemos o seguinte resultado para o *Contudo*:

Início de frase/parágrafos (139): constantemente frequente  
 Meio de frases/parágrafos (61): menos frequente  
 Fim de frases/parágrafos (0): nunca

Nos casos em que o número de ocorrências era menor que 200, fazíamos o cálculo tendo como base o número exato da frequência total do elemento coesivo. O elemento *assim como* no sentido de adição, por exemplo, ocorreu 27 vezes no CorRed, dessa forma dividimos 26 por 4:

0 ocorrências em determinada posição = *nunca*  
 1 a 6 ocorrências em determinada posição = *raramente*  
 7 a 13 ocorrências em determinada posição = *menos frequente*  
 14 a 20 ocorrências em determinada posição = *constantemente frequente*  
 21 a 26 ocorrências em determinada posição = *mais frequente*  
 27 ocorrências em determinada posição = *sempre*

Após analisarmos as linhas de concordância e verificarmos as posições textuais, chegamos ao seguinte resultado:

Início de frases (4): raro

Intercalando frases (23): mais frequente

Fim de frases (0): nunca

Para preencher os sinônimos de cada elemento coesivo, também analisamos as linhas de concordância daqueles elementos que estabelecem a mesma relação de sentido. Assim, sugerimos como sinônimos para determinado elemento coesivo aqueles que identificamos, mais rapidamente, que podem cumprir essa função, pensando nos exemplos de uso e na definição presentes na ficha lexicográfica do elemento coesivo em questão.

A classe gramatical, assim como a divisão silábica, é uma informação que conseguimos preencher sem grandes pesquisas; contamos com o auxílio de gramáticas normativas e/ou outros dicionários, como Houaiss.

Acerca das variantes, a análise dos elementos coesivos que constam nas Tabelas 1, 2, 3 e 4 foram a nossa base. Temos ciência de que o tema das variações linguísticas é, indubitavelmente, importante e extenso. Todavia, não foi nosso objetivo nos aprofundarmos nessa temática neste momento, visto que não há muitos casos de variações linguísticas nos elementos coesivos e que, para o recorte desta Tese, não conseguiríamos elaborar a tempo a microestrutura de todos os elementos coesivos que encontramos no CorRed. Diante dos elementos coesivos para os quais elaboramos as microestruturas, consideramos *com isto* como variante morfológica de *com isso* e *neste sentido* como variante morfológica e *neste sentido*.

Sobre o modo como classificamos determinado elemento quanto à linguagem – mais adequado em situações comunicativas formais, informais ou formais e informais – nos pautamos em nosso próprio conhecimento da língua portuguesa e em nossa experiência na área de avaliação de redações.

Cabe lembrar que também mudamos a disposição e a ordem das informações que constituem a ficha lexicográfica. Como no Mestrado o nosso propósito não era de tornar concreta o desenvolvimento de uma ferramenta, a disposição das informações ficou uma após a outra, de maneira linear. Agora, no Doutorado, decidimos que as informações da ficha lexicográfica poderão ser distribuídas lado a lado, já que o formato de uma página da *web* segue a orientação paisagem, tendo mais espaço na horizontal do que na vertical.

No que diz respeito à ordem das informações, no Mestrado, havíamos cogitado a seguinte hierarquia:

Palavra-entrada + PI (divisão silábica) + PI (frequência de uso) + PD (definição) + PP (exemplo de uso) + PP (fonte) + PP (tema da proposta textual) + PD (nota sobre a definição) + PI (linguagem) + PI (posição textual) + PI (sinônimos) + PI (classe gramatical) + PI (etimologia) + PI (variantes).

Com a mesma justificativa que demos no Mestrado, de priorizar as informações que se relacionam ao uso dos elementos, decidimos realizar algumas alterações. No caso, a disposição das informações também influenciou nessas mudanças. Portanto, de um lado, a sequência ficará:

Palavra-entrada + PI (divisão silábica) + PD (definição) + PP (exemplo de uso) + PP (fonte) + PP (tema da proposta textual) + PD (nota sobre a definição).

Do outro lado, organizamos da seguinte maneira:

PI (frequência de uso) + PI (posição textual) + PI (sinônimos) + PI (Relações de Sentido) + PI (Linguagem) + PI (Variantes) + PI (Classe gramatical)

Em resumo, anteriormente a *linguagem* ficava antes da *posição textual* e a *classe gramatical* não era a última. Além disso, acrescentamos o PI designado *Relações de Sentido*, que leva o consulente para a parte onomasiológica da plataforma caso ele queira conhecer outros elementos que estabelecem a mesma relação de sentido que o elemento da palavra-entrada em que ele está. Essa é uma forma que encontramos de o consulente perceber a parte onomasiológica da CoTex.

No **apêndice D**, podemos visualizar melhor como planejamos a disposição das informações da ficha lexicográfica.

#### 4.3.3.2 Orientação onomasiológica: a busca pelas relações de sentido estabelecidas pelas uni e multipalavras de coesão

A parte relativa à orientação onomasiológica é composta pelas relações de sentido e pela seleção de exemplos que ilustram o uso de cada elemento coesivo que faz parte de uma relação de sentido.

##### 4.3.3.2.1 Identificação das relações de sentido

Para realizarmos o agrupamento de elementos coesivos de acordo com o tipo de relação de sentido que estabelecem, nos respaldamos nas classificações de Halliday & Hasan (1995), Koch (2008) e Antunes (2005) que expusemos no capítulo teórico desta Tese. Além disso, também contamos com a classificação de Garcia (2010), um autor que aborda o tema não de maneira tão complexa quanto os demais autores que mencionamos nem de forma tão sucinta como algumas gramáticas escolares. Vale ressaltar que optamos por classificações mais simples/comuns para evitar possíveis incompreensões por parte dos consulentes – alunos do Ensino Médio.

Assim, analisamos novamente todos os elementos coesivos presentes na lista final – Tabelas 1, 2, 3 e 4. Em relação àqueles que já sabíamos quais tipos de relações estabelecem, apenas fomos separando diretamente num arquivo *Word*. À medida em que aparecia um elemento cuja relação de sentido ainda não havíamos colocado no arquivo, buscávamos no respaldo teórico qual tipo de relação ele estabelecia e inseríamos no arquivo. Em alguns casos, necessitamos abrir as linhas de concordância de elementos para lembrar e/ou verificar quais tipos de relações estabeleciam em uso no CorRed.

Cabe destacar que não separamos uni de multipalavras, pois o nosso intuito é de que tratemos ambas com a mesma importância. A seguir, apresentamos o resultado desse processo, ou seja, as relações de sentido que encontramos nos Quadros de número 24 a 52.

Quadro 24 – Relação de Adição

<b>1 Adição</b>	
<i>Acresce a isso/ Acrescido a isso</i>	<i>Não apenas... mas sim</i>
<i>Acrescentando que</i>	<i>Não simplesmente... Mas sim</i>
<i>Ademais</i>	<i>Não só... bem como</i>
<i>Adicionalmente</i>	<i>Não só... como</i>
<i>Ainda</i>	<i>Não só... Como também</i>
<i>Ainda convém lembrar que</i>	<i>Não só... Contudo</i>
<i>Ainda mais</i>	<i>Não só... e sim</i>
<i>Ainda mais que</i>	<i>Não só... Mas</i>
<i>Além de que/Além do que</i>	<i>Não só... Mas principalmente</i>
<i>Além de/da/das/do/dos</i>	<i>Não só... mas sim</i>
<i>Além de tudo</i>	<i>Não só... Mas também</i>
<i>Além disso</i>	<i>Não somente... Como também</i>
<i>Além do mais</i>	<i>Não somente... E sim</i>
<i>Aliado a isso</i>	<i>Não somente... Mas</i>
<i>Argumenta-se também que</i>	<i>Não somente... Mas principalmente</i>
<i>Assim também</i>	<i>Não somente... Mas sim</i>
<i>Bem como</i>	<i>Não somente... Mas também</i>
<i>Convém observar que</i>	<i>Nem</i>
<i>Convém ressaltar</i>	<i>Nem sequer</i>
<i>Convém lembrar ainda que</i>	<i>Outrossim</i>
<i>Cabe também destacar que</i>	<i>Também</i>
<i>E</i>	<i>Tampouco</i>
<i>É bom deixar claro também que</i>	<i>Outro fator a salientar</i>
<i>É fundamental pontuar ainda</i>	<i>Outro fator preocupante</i>
<i>É fundamental pontuar ainda que</i>	<i>Outro fator que deve ser levado em consideração</i>
<i>Fora</i>	<i>Outro ponto na discussão sobre</i>
<i>Fora isso</i>	<i>Outro ponto que colabora para essa atitude</i>
<i>Junto a isso</i>	<i>Outro ponto relevante nessa temática</i>
<i>(Muito) Mais que isso</i>	<i>Somada a/Somado a/ Somando-se aos</i>
<i>Mas também</i>	<i>Somado a esses fatores</i>
<i>Não apenas... como</i>	<i>Somado a isso/Somada a isso/ Soma-se a isso/Somando-se a isso/Some-se a isso</i>
<i>Não apenas... Como também</i>	<i>Somado a isto</i>
<i>Não apenas... e sim</i>	<i>Tanto... Como</i>
<i>Não apenas... Mas</i>	<i>Um outro fator importante</i>
<i>Não apenas... Mas também</i>	<i>Vale também destacar</i>
<i>Não apenas... mas principalmente</i>	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 25 – Relação de Conclusão

<b>2 Conclusão</b>	
<i>Afinal de contas</i>	<i>Desta maneira</i>
<i>Assim</i>	<i>Destarte</i>
<i>Assim sendo</i>	<i>Deste modo</i>
<i>À vista disso</i>	<i>Dito isso</i>
<i>Chego à conclusão de que/ Chegou-se à conclusão de que</i>	<i>Dito isto</i>
<i>Concluindo</i>	<i>Enfim</i>
<i>Concluimos que/ Conclui-se que/ Concluo que</i>	<i>É possível concluir</i>
<i>Como conclusão dos assuntos abordados</i>	<i>Então</i>
<i>Daí</i>	<i>Finalmente</i>
<i>Dessa feita</i>	<i>Logo</i>
<i>Dessa forma</i>	<i>Para finalizar</i>
<i>Dessa maneira</i>	<i>Podemos concluir que/ Pode-se concluir que</i>
<i>Desse modelo</i>	<i>Portanto</i>
<i>Desse modo</i>	<i>Sendo assim</i>
<i>Desta forma</i>	<i>Ora</i>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 26 – Relação de Correção

<b>3 Correção</b>	
<i>Aliás</i>	<i>Ou melhor</i>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 27 – Relação de Restrição/ Especificação/ Delimitação

<b>4 Restrição/Especificação/Delimitação</b>	
<i>Analisando-se tão somente</i>	<i>Somente</i>
<i>Apenas</i>	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 28 – Relação de Inclusão

<b>5 Inclusão</b>	
<i>Até</i>	<i>Inclui-se</i>
<i>Até mesmo</i>	<i>Inclusive</i>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 29 – Relação de Condição

<b>6 Condição</b>	
<i>A menos que</i>	<i>Contanto que</i>
<i>A não ser que</i>	<i>Desde que</i>
<i>Caso</i>	<i>Enquanto</i>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 30 – Relação de Sumarização/ Resumo

<b>7 Sumarização/ Resumo</b>	
Basicamente	Em síntese
Comumente	Em suma
Em geral	Resume-se
Em resumo	Em síntese

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 31 – Relação de Assertividade/ Certeza/ Ênfase

<b>8 Assertividade/Certeza/Ênfase</b>	
Aí sim	É imperativo que
Certamente	É notável que
Com efeito	Indubitavelmente
Com certeza	Inegavelmente
Com toda a certeza/ Com toda certeza	Inquestionavelmente
De fato	Na verdade
Decerto	Por certo
É certo que	Por sinal
É indubitável que	Sem dúvidas/ sem dúvida

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 32 – Relação de Justificativa

<b>9 Justificativa</b>	
<i>Até porque</i>	<i>Na medida em que</i>
<i>Como</i>	<i>Pelo fato de</i>
<i>Dado que</i>	<i>Pois</i>
<i>Devido a/ao</i>	<i>Por causa de/da/das/do/dos</i>
<i>Devido a isso</i>	<i>Por causa disso</i>
<i>Devido a isto</i>	<i>Por conta de/da/das/do/dos</i>
<i>Em função de/da/das/do/dos</i>	<i>Por conta disso</i>
<i>Em função disso</i>	<i>Por essa razão</i>
<i>Em face ao</i>	<i>Por esta razão</i>
<i>Em virtude de/da/das/do/dos</i>	<i>Por essa relevância</i>
<i>Em virtude do exposto</i>	<i>Por esse motivo/ Por esse mesmo motivo/ Por esses motivos</i>
<i>Em virtude do que foi mencionado</i>	<i>Por isso</i>
<i>Em virtude do que fora dito</i>	<i>Por isto</i>
<i>Em virtude dos fatos mencionados</i>	<i>Porquanto</i>
<i>Em virtude dos fatos abordados</i>	<i>Porque</i>
<i>Em virtude dos argumentos apresentados</i>	<i>Por todo o exposto</i>
<i>Em virtude dos fatos acima expostas</i>	<i>Por todos os aspectos apresentados</i>
<i>Em virtude dos fatos supracitados</i>	<i>Por tudo isso</i>
<i>Em virtude dos aspectos observados</i>	<i>Por tudo isso já dito</i>
<i>Em vista disso</i>	<i>Por tudo que foi exposto</i>
<i>Haja vista</i>	<i>Uma vez que</i>
<i>Já que</i>	<i>Visto que</i>
<i>Justamente por</i>	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 33 – Relação de Comparação

<b>10 Comparação</b>	
<i>Assim como</i>	<i>Igualmente</i>
<i>Como se</i>	<i>Já</i>
<i>Da mesma forma</i>	<i>Mais importante que</i>
<i>Da mesma forma que</i>	<i>Mais importante que isso</i>
<i>Da mesma maneira</i>	<i>Por um lado... por outro (lado)</i>
<i>Da mesma maneira que</i>	<i>Por um lado... em contrapartida</i>
<i>De um lado... de outro (lado)</i>	<i>Por um lado... do outro lado</i>
<i>De um lado... Por outro (lado)</i>	<i>Tal como/ Tais como</i>
<i>Do mesmo modo</i>	<i>Tal qual/ Tais quais</i>
<i>Do mesmo modo que</i>	<i>Tanto... quanto</i>
<i>Do que</i>	<i>Um lado... De outro lado</i>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 34 – Relação de Conformidade

<b>11 Conformidade</b>	
<i>Conforme</i>	<i>Como diz</i>
<i>Consoante</i>	<i>De acordo com</i>
<i>Segundo</i>	<i>Em consonância com</i>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 35 – Relação de Concessão

<b>12 Concessão</b>	
<i>Ainda assim</i>	<i>Embora</i>
<i>Ainda que</i>	<i>Mesmo assim</i>
<i>Ainda sim</i>	<i>Mesmo que</i>
<i>Apesar de/da/das/do/dos</i>	<i>Nem que</i>
<i>Apesar disso</i>	<i>Por mais que</i>
<i>Conquanto</i>	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 36 – Relação de Consequência/ Consequência

<b>13 Consequência/Consequência</b>	
<i>Com isso</i>	<i>De tal maneira que</i>
<i>Com isto</i>	<i>De tal modo que</i>
<i>Como consequência</i>	<i>Decorrente dessa situação</i>
<i>Como resultado</i>	<i>Decorrente/ Decorrentes de/da/das/do/dos</i>
<i>Com tudo isso</i>	<i>Em consequente disso (em consequência disso)</i>
<i>Consequentemente</i>	<i>Implica</i>
<i>Consequente</i>	<i>Por conseguinte</i>
<i>De maneira que</i>	<i>Por consequência</i>
<i>De modo que</i>	<i>Por consequência de/da/das/do/dos</i>
<i>De tal forma que</i>	<i>Por consequência disso</i>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 37 – Relação de Oposição/ Contraste/ Ressalva

<b>14 Oposição/Contraste/Ressalva</b>	
<i>Ao contrário</i>	<i>Entretanto</i>
<i>Ao contrário de/da/das/do/dos</i>	<i>E sim</i>
<i>Ao contrário disso</i>	<i>Mas</i>
<i>Caso contrário</i>	<i>Mas sim</i>
<i>Contudo</i>	<i>No entanto</i>
<i>Em contradição a isto</i>	<i>Pelo contrário</i>
<i>Em contrapartida</i>	<i>Porém</i>
<i>Em contraposição</i>	<i>Por outro lado</i>
<i>Em contraste</i>	<i>Senão</i>
<i>Em contraste com</i>	<i>Todavia</i>
<i>Em desacordo com</i>	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 38 – Relação de Tempo

<b>15 Tempo</b>	
<i>A cada dia</i>	<i>Eventualmente</i>
<i>Ainda antes</i>	<i>Em momento algum</i>
<i>Agora</i>	<i>Em seguida</i>
<i>Antes</i>	<i>Enquanto isso</i>
<i>Anteriormente</i>	<i>Enquanto isto</i>
<i>Antigamente</i>	<i>Frequentemente</i>
<i>Após</i>	<i>Hoje em dia</i>
<i>A posteriori</i>	<i>Hodiernamente</i>
<i>Atualmente</i>	<i>Hoje</i>
<i>Antes de/da/das/do/dos</i>	<i>Imediatamente</i>
<i>Antes disso</i>	<i>Logo após</i>
<i>Antes mesmo de/da/das/do/dos</i>	<i>Logo depois</i>
<i>Antes que</i>	<i>Logo que</i>
<i>Ao decorrer de/da/das/do/dos</i>	<i>Mais adiante</i>
<i>Ao longo da história</i>	<i>Muita das vezes /muitas das vezes/ muitas vezes</i>
<i>Ao longo de/da/das/do/dos</i>	<i>Mais recentemente</i>
<i>Ao longo dos anos</i>	<i>Não raro</i>
<i>Ao longo do tempo/dos tempos</i>	<i>Nem sempre</i>
<i>Ao mesmo tempo</i>	<i>No meio disso tudo</i>
<i>Ao passar dos anos</i>	<i>No segundo semestre de</i>
<i>Assim que</i>	<i>Nos dias atuais</i>
<i>Às vezes</i>	<i>Nos dias de hoje</i>
<i>Até então</i>	<i>Nesse ínterim</i>
<i>Até lá</i>	<i>Nesse meio tempo</i>
<i>Até o momento</i>	<i>Nesse momento</i>
<i>Cada vez que</i>	<i>Neste momento</i>
<i>Com frequência</i>	<i>Outrora</i>
<i>Com o decorrer de/da/das/do/dos</i>	<i>Paralelamente a isso/ Paralelo a isso</i>
<i>Com o passar do tempo/ Com o passar dos tempos</i>	<i>Posteriormente</i>
<i>Com o passar dos anos</i>	<i>Por diversas vezes</i>
<i>Constantemente</i>	<i>Por enquanto</i>
<i>De lá para cá</i>	<i>Por muitas vezes</i>
<i>Depois</i>	<i>Por ora</i>
<i>Desde</i>	<i>Por vezes</i>
<i>De uns tempos para cá</i>	<i>Quando</i>
<i>Depois de/da/do</i>	<i>Raramente</i>
<i>Depois disso</i>	<i>Recentemente</i>
<i>Depois que</i>	<i>Sempre que</i>
<i>Desde então</i>	<i>Simultaneamente</i>
<i>Dia após dia</i>	<i>Todos os dias</i>
<i>Em meio a/as/às/ao/aos</i>	<i>Tão logo</i>
<i>Entrementes</i>	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 39 – Relação de Exemplificação/ Ilustração

<b>16 Exemplificação/Ilustração</b>	
<i>Como</i>	<i>Por exemplo</i>
<i>Destacam-se</i>	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 40 – Relação de Prioridade/ Relevância

<b>17 Prioridade/Relevância</b>	
<i>Acima de tudo</i>	<i>Em segundo (lugar)</i>
<i>Antes de mais nada</i>	<i>Em segundo momento</i>
<i>Antes de qualquer coisa/Antes de quaisquer coisas</i>	<i>Em segundo plano</i>
<i>Antes de tudo</i>	<i>Em um primeiro momento</i>
<i>A princípio</i>	<i>Em uma primeira abordagem</i>
<i>A priori</i>	<i>Em uma primeira análise</i>
<i>Como primeira constatação</i>	<i>Inicialmente</i>
<i>Em especial</i>	<i>Mormente</i>
<i>Especialmente</i>	<i>Num segundo momento</i>
<i>É importante pontuar de início como</i>	<i>Por fim</i>
<i>É importante pontuar de início que</i>	<i>Primeiramente</i>
<i>Em primeira análise</i>	<i>Primeiro</i>
<i>Em primeira instância</i>	<i>Primordialmente</i>
<i>Em primeiro instante</i>	<i>Principalmente</i>
<i>Em primeiro lugar</i>	<i>Segundamente</i>
<i>Em primeiro plano</i>	<i>Sobretudo</i>
<i>Em segunda análise</i>	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 41 – Relação de Comprovação

<b>18 Comprovação</b>	
<i>Evidentemente</i>	<i>Tanto que</i>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 42 – Relação de Exclusão

<b>19 Exclusão</b>	
<i>Exceto</i>	<i>Salvo</i>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 43 – Relação de Mediação

<b>20 Mediação</b>	
<i>Mediante</i>	<i>Por meio de/da/das/do/dos</i>
<i>Através de/da/das/do/dos</i>	<i>Por meio destes</i>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 44 – Relação de Encerramento

<b>21 Encerramento</b>	
<i>Afinal</i>	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 45 – Relação de Alternância

<b>22 Alternância</b>	
<i>Ou</i>	<i>Seja... seja</i>
<i>Ora... Ora</i>	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 46 – Relação de Finalidade/ Propósito/ Intenção

<b>23 Finalidade/Propósito/Intenção</b>	
<i>A fim de</i>	<i>No intuito de</i>
<i>Com a finalidade de</i>	<i>Para</i>
<i>Com o fim de</i>	<i>Para isso</i>
<i>Com o fito de</i>	<i>Para que</i>
<i>Com o intuito de</i>	<i>Para tal efeito</i>
<i>Com o objetivo de</i>	<i>Para tal fim</i>
<i>Com o propósito de</i>	<i>Para tanto</i>
<i>Com vistas a</i>	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 47 – Relação de Minimidade

<b>24 Minimidade</b>	
<i>Sequer</i>	<i>Ao menos</i>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 48 – Relação de Dúvida

<b>25 Dúvida</b>	
<i>Talvez</i>	<i>Porventura</i>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 49 – Relação de Proporção

<b>26 Proporção</b>	
<i>À medida que</i>	<i>Aos poucos</i>
<i>Ao passo que</i>	<i>Cada vez mais</i>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 50 – Relação de Marcação

<b>27 Marcação</b>	
<i>A partir daí</i>	<i>É imperioso ressaltar</i>
<i>A partir de</i>	<i>É importante destacar</i>
<i>A partir de então</i>	<i>É importante lembrar que</i>
<i>A partir dessa análise</i>	<i>É importante ressaltar que</i>
<i>A partir desse cenário</i>	<i>É imprescindível pontuar que</i>
<i>A partir disso</i>	<i>É interessante ressaltar que</i>
<i>A partir disto</i>	<i>É necessário pontuar</i>
<i>A partir do momento em que/que</i>	<i>É necessário ressaltar</i>
<i>Baseado nisso/ Baseando-se nisso</i>	<i>É válido ressaltar</i>
<i>Cabe pontuar que</i>	<i>É válido salientar que</i>
<i>Cabe ressaltar que</i>	<i>Face a essa realidade</i>
<i>Com base nesse contexto</i>	<i>Face ao exposto</i>
<i>Com base nisso</i>	<i>Frente a</i>
<i>Com base nisto</i>	<i>Fundamentado no que foi exposto, é possível aferir</i>
<i>Com base no apresentado</i>	<i>Fundamentando-se nisso</i>
<i>Com base nos fatos mencionados</i>	<i>Há que ressaltar que</i>
<i>Com base nesse pensamento</i>	<i>Importante também salientar</i>
<i>Dado isso</i>	<i>Nesse ponto</i>
<i>Dado isto</i>	<i>Neste ponto</i>
<i>Dado o exposto</i>	<i>Mediante a isto</i>
<i>Desse ponto de vista</i>	<i>Mediante isso</i>
<i>Deve-se pontuar que</i>	<i>Mediante o exposto</i>
<i>Deve-se ressaltar que</i>	<i>Partindo dessa ótica</i>
<i>Diante das informações acima</i>	<i>Partindo dessa verdade</i>
<i>Diante de tal contexto</i>	<i>Partindo desse pensamento</i>
<i>Diante de tudo isso</i>	<i>Partindo desse pressuposto</i>
<i>Diante dessa perspectiva</i>	<i>Partindo desta ideia</i>
<i>Diante desse cenário</i>	<i>Por sua vez</i>
<i>Diante desse panorama</i>	<i>Posto isso</i>
<i>Diante desses fatos</i>	<i>Posto que</i>
<i>Diante desses problemas</i>	<i>Visto isso</i>
<i>Diante disso</i>	<i>Tendo em vista tudo isso</i>
<i>Diante do exposto</i>	<i>Tendo em vista</i>
<i>Diante dos argumentos apresentados</i>	<i>Quero ressaltar</i>
<i>Diante dos fatos</i>	<i>Ressaltamos agora</i>
<i>Diante dos fatos analisados</i>	<i>Tomando por base</i>
<i>Diante dos fatos mencionados</i>	<i>Vale lembrar que</i>
<i>Diante dos fatos supracitados</i>	<i>Vale ressaltar que</i>
<i>É a partir daí (que)</i>	<i>Vale salientar que</i>
<i>É fulcral ressaltar</i>	<i>Vale uma ressalva</i>
<i>É fundamental ressaltar que</i>	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 51 – Marcação

<b>28 Marcação</b>	
<i>A propósito</i>	<i>Nesse sentido</i>
<i>Ao seguir essa linha de pensamento</i>	<i>Neste sentido</i>
<i>De certa maneira</i>	<i>Nesse viés</i>
<i>De certo modo</i>	<i>Nesses termos</i>
<i>Considerando que</i>	<i>Nesta linha</i>
<i>Dentro dessa lógica</i>	<i>Nesta perspectiva</i>
<i>Dentro desta perspectiva</i>	<i>Neste cenário</i>
<i>Levando em consideração esses aspectos</i>	<i>Neste contexto</i>
<i>No mesmo sentido</i>	<i>Seguindo essa linha de pensamento</i>
<i>Nessa conjuntura</i>	<i>Sob essa conjuntura</i>
<i>Nessa linha de raciocínio</i>	<i>Sob essa conjuntura</i>
<i>Nessa lógica</i>	<i>Sob essa ótica</i>
<i>Nessa perspectiva</i>	<i>Sob esta ótica</i>
<i>Nessa realidade</i>	<i>Sob essa perspectiva</i>
<i>Nesse cenário</i>	<i>Sob esse âmbito</i>
<i>Nesse contexto</i>	<i>Sob esse aspecto</i>
<i>Nesse diapasão</i>	<i>Sob esse viés</i>
<i>Nesse raciocínio</i>	<i>Sob tal ótica</i>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 52 – Relação de Explicação

<b>29 Explicação</b>	
<i>Quer dizer</i>	<i>Isto é</i>
<i>Ou seja</i>	<i>Em outras palavras</i>

Fonte: Elaboração própria.

Na CoTex, para cada relação de sentido apresentaremos uma explicação breve, elaborada por nós a partir das contribuições teóricas dos mesmos autores que mencionamos.

#### 4.3.3.2.2 Seleção de exemplos

Seguiremos os mesmos critérios que estabelecemos para os exemplos das fichas lexicográficas da orientação semasiológica. No caso da orientação onomasiológica, selecionaremos exemplos diferentes dos que já estiverem presentes nas fichas lexicográficas, ou seja, não pretendemos repetir exemplos, e sim apresentar modelos de uso diversificados.

#### 4.3.4 Descrição e análise do CorRed: para a construção da segunda parte da CoTex

Nesta seção, respondemos à **quinta pergunta de pesquisa** da nossa Tese: **quais tipos de exercícios sobre coesão podemos elaborar na CoTex?** Para chegarmos a essa resposta, levamos em consideração:

- a) A experiência que tivemos ao realizarmos o estado da arte exposto no terceiro capítulo desta Tese. Observamos que plataformas e aplicativos *on-line* apresentam: questões fechadas, com alternativas, com tempo para resposta, com apresentação de resposta correta. Optamos por manter as questões fechadas com alternativas, mas incluímos questões abertas e apresentamos para todas um *feedback* em que explicamos o motivo pelo qual apenas determinada questão é a correta, no caso das fechadas, e um *feedback* com sugestões de respostas, no caso das abertas.
- b) O trabalho de análise dos usos inadequados de elementos coesivos que realizamos no Mestrado. Por exemplo, em Grama (2016), o contudo ocorreu 121, sendo que em 38 ocorrências ele foi empregado de maneira inadequada no córpus. Assim, no Doutorado, classificamos os tipos de inadequações que existiram nessas 38 ocorrências e chegamos ao seguinte resultado exposto no Quadro 53:

Quadro 53 – Tipos de inadequação relacionadas ao uso de contudo

<b>Tipos de inadequações relativas ao uso de <i>contudo</i></b>	<b>Número de ocorrências</b>
Usado no lugar de um elemento conclusivo	18
Usado desnecessariamente	8
Usado no lugar de um elemento aditivo	6
Usado no lugar de um elemento explicativo	3
Usado no lugar de um elemento que indica consequência	1
Usado no lugar de um elemento que indica comprovação	1
Usado no lugar de “com tudo”	1

Fonte: elaboração própria.

Esse reconhecimento dos tipos de inadequações nos auxiliou a elaborar exercícios que levassem em considerações esses problemas no uso de *contudo*.

- c) Os contextos de uso do CorRed. Na criação dos exercícios, consideramos fundamental utilizar exemplos reais de emprego dos elementos coesivos.

- d) O embasamento teórico referente aos tipos de ensino: prescritivo, descritivo e produtivo. Procuramos abordar o conceito dos três tipos de ensino de língua na elaboração dos exercícios.

Assim, embora não tenhamos como definir exatamente os tipos de exercícios que elaboramos, conseguimos descrever os parâmetros nos quais nos apoiamos ao propormos exercícios para o público-alvo de acordo com aquilo que consideramos mais pertinente no processo de ensino: uso de exemplos reais da língua, diferentes tipos de abordagens: prescritiva, descritiva, produtiva, aplicação de questões abertas e fechadas com a possibilidade de verificar explicações sobre as respostas corretas e erradas e, por fim, as dificuldades de uso que o CorRed já nos mostrou.

#### ***4.3.5 Descrição e análise do CorRed: para a construção da terceira parte da CoTex***

Nesta seção, respondemos à **sexta pergunta de pesquisa: qual parâmetro podemos utilizar na CoTex para calcular a diversidade de elementos coesivos numa redação?** Além disso, discorreremos sobre outras questões que fazem parte da elaboração da terceira parte de nossa ferramenta.

Antes de discorrermos sobre a metodologia que seguimos para a questão de identificar a diversidade de uso de elementos coesivos numa redação, queremos destacar que, embora acreditemos que o uso de diferentes elementos coesivos não garanta a qualidade de um texto, essa é uma exigência do Enem, conforme Figura 1 presente no primeiro capítulo desta Tese. Uma vez que a CoTex se propõe a seguir, na medida do possível, os critérios de avaliação do Enem, incluímos o cálculo da diversidade na CoTex, todavia sem apontar usos adequados ou inadequados – o que, para nós, seria um índice de qualidade textual.

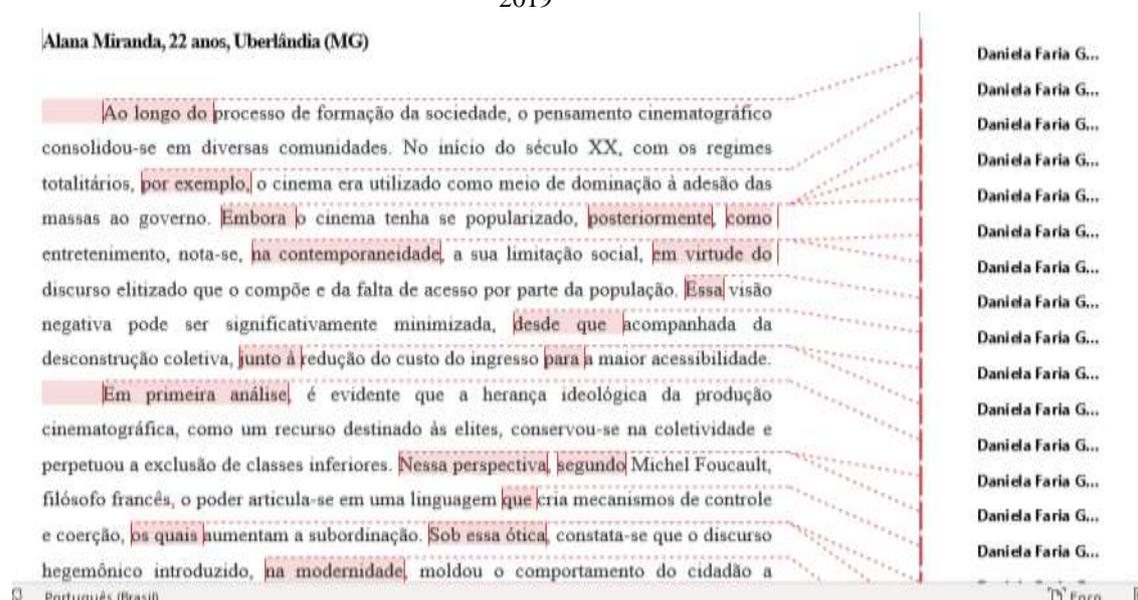
Para que a CoTex possa fornecer ao usuário uma análise sobre a diversidade de uso de elementos coesivos em sua produção escrita, estabelecemos um parâmetro relacionado à diversidade de elementos coesivos que existe em redações escritas nos moldes do Enem. Para isso, analisamos 10 redações que obtiveram nota mil no Enem de 2019.

Embora o CorRed não contemple as redações do ano de 2019, já que tivemos de finalizar a etapa de compilação e organização do cópulus antes da publicação de tais redações nota mil, optamos por utilizá-las como base em virtude de os critérios de avaliação do Enem serem passíveis de mudanças a cada ano. Assim, o ideal é que utilizemos como base as redações nota

mil que foram publicadas mais recentemente. Ainda não encontramos as redações nota mil referentes ao Enem de 2020.

Tendo em vista a pequena quantidade de textos (10), optamos por realizar a análise deles manualmente por meio de uma leitura atenta de cada redação. Copiamos as redações do *site* G1<sup>93</sup> para um arquivo *Word* e acionamos o recurso *Revisão > Novo comentário*, pois ele permite que selecionemos partes do texto para inserir balões que são contabilizados. Assim, selecionamos todos os elementos coesivos dos textos que realizaram a coesão por conexão e a coesão por remissão (substituição gramatical) e criamos os balões, sem inserir nenhum comentário, apenas para marcar os elementos, conforme ilustra a Figura 48.

Figura 48 – Identificação e quantificação de elementos coesivos utilizados em cada redação nota mil do Enem 2019



Fonte: Elaboração própria.

Na Tabela 5, expomos o resultado desse procedimento, ou seja, o número de elementos coesivos que encontramos nas 10 redações que obtiveram nota 1000 no Enem de 2019. A Tabela 5 está organizada em ordem crescente e contém o nome dos autores das redações.

<sup>93</sup> Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/enem/2020/noticia/2020/06/03/enem-leia-10-redacoes-nota-mil-em-2019-e-veja-dicas-de-candidatos-para-fazer-um-bom-texto.ghtml>. Acesso em: 4 de abr. 2021.

Tabela 5 – Resultado da análise manual relativa à diversidade de elementos coesivos nas redações nota mil do Enem 2019

<b>Autoria dos textos analisados</b>	<b>Nº de elementos coesivos diferentes</b>
1. Ana Flávia Pereira	31
2. Isabela Cardoso	31
3. Amanda Rocha	33
4. Letícia Islávia	33
5. Alana Miranda	34
6. Guilherme Mendes Vaz	35
7. Juliana Souza	35
8. Isabelle Moreira	35
9. Ana Clara Socha	37
10. Vinicius Adriano	42

Fonte: Elaboração própria.

Com base no resultado exposto, chegamos à conclusão de que, em termos de diversidade, uma redação deve lançar mão de, no mínimo, 31 elementos coesivos diferentes para atingir a nota máxima (200) na quarta competência avaliada no Enem. A partir disso, podemos estabelecer parâmetros para que a CoTex identifique o nível de diversidade de elementos coesivos existente nas redações dos usuários.

Tais parâmetros, além de serem baseados em nossa análise, também levam em consideração os níveis de desempenho, conforme Figura 49, que um autor da redação do Enem pode ser avaliado.

Figura 49 – Níveis de desempenho para Competência 4

O quadro a seguir apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 4 nas redações do Enem 2019:

200 pontos	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
160 pontos	Articula as partes do texto, com poucas inadequações, e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
120 pontos	Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.
80 pontos	Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.
40 pontos	Articula as partes do texto de forma precária.
0 ponto	Não articula as informações.

Fonte: Brasil, 2019, p. 23.

Assim, de maneira semelhante à avaliação do Enem, a nossa ferramenta poderá mostrar como resultado seis tipos de *feedback* para que o consulente seja motivado a melhorar a sua produção textual no quesito coesão textual.

(1) Se a nossa ferramenta não identificar nenhum elemento coesivo, aparecerá uma mensagem, por exemplo:

*Não há uso de elementos coesivos! Procure estudar sobre coesão textual. Ela é fundamental para que você produza um bom texto.*

(1) Se a nossa ferramenta identificar entre 1 e 7 elementos coesivos, aparecerá uma mensagem como:

*Há pouquíssimos elementos coesivos em seu texto. Procure estudar sobre coesão textual e utilizar mais e diferentes elementos.*

(3) Se a nossa ferramenta identificar entre 8 e 15 elementos coesivos, aparecerá:

*Você usa poucos elementos coesivos diferentes! Procure diversificar mais!*

(4) Se a nossa ferramenta identificar entre 16 e 23 elementos coesivos, aparecerá:

*Você usa uma quantidade boa de elementos coesivos diferentes, mas, ainda deve usar mais e diferentes elementos de coesão.*

(5) Se a nossa ferramenta identificar entre 24 e 30 elementos coesivos, aparecerá:

*Você usa uma quantidade muito boa de elementos coesivos! Estudando um pouquinho mais, você pode ter um desempenho excelente em termos de diversidade!*

(6) Se a nossa ferramenta identificar 31 elementos coesivos ou mais, aparecerá:

*Você usa uma quantidade de elementos coesivos excelente! Parabéns! Continue assim!*

Cabe destacar que tal funcionalidade da CoTex apenas identifica os diferentes elementos coesivos, sem avaliar a adequação ou inadequação de uso deles; e isso ficará claro para o usuário, uma vez que colocamos um lembrete sobre essa questão na própria ferramenta.

Com o fito de afunilar o parâmetro para o cálculo da diversidade, tentamos obter acesso à avaliação de redações do Enem que não obtiveram nota mil. Para isso, no dia 14 de fevereiro de 2020, realizamos o pedido de acesso aos textos por meio do Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão (e-SIC)<sup>94</sup>, conforme mostra a Figura 50:

Figura 50 – Solicitação por meio do E-Sic  
Consultar Manifestação



Legenda: Olá. Bom dia. Sou pesquisadora do curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e o tema da minha pesquisa é coesão em redações do tipo dissertativo-argumentativo nos moldes do Enem. Gostaria de solicitar uma amostra de redações do Enem de 2018 e de 2019 que obtiveram notas 120, 160 e 200 na COMPETÊNCIA 4 (da coesão), mas que não obtiveram nota mil na redação como um todo. Essa amostra pode ser pequena 5 ou 10 textos de cada nota na COMPETÊNCIA 4. O objetivo da minha pesquisa é subsidiar do ponto de vista linguístico o desenvolvimento de uma ferramenta *on-line* que será disponibilizada na internet gratuitamente aos alunos do Ensino Médio, com o intuito de auxiliá-los no uso de elementos coesivos em produções textuais. Logo, essa amostra de redações do Enem me auxiliaria muito nesse processo. Me comprometo a não disponibilizar as redações para terceiros nem publicá-las em qualquer meio de comunicação. Utilizarei os textos apenas para analisar a quantidade de elementos coesivos que foram usados e de que modo foram usados. Fico no aguardo da resposta. De qualquer maneira, obrigada.

Fonte: Elaboração própria.

Obtivemos a informação de que o nosso pedido havia sido encaminhado ao INEP. No dia 19 de março de 2020, o referido órgão nos respondeu, explicando, em resumo, que, para

<sup>94</sup> Disponível em: <https://esic.cgu.gov.br/falabr.html?aspxerrorpath=/sistema/site/index.aspx>. Acesso em: 6 abr. 2021.

conseguir o acesso, deveríamos encaminhar a solicitação ao Serviço de Acesso a Dados Protegidos (SEDAP) e que, caso fosse aprovado, a análise dessas redações deveria ser feita na própria sede do INEP, conforme Figura 51:

Figura 51 – Resposta ao pedido de acesso às redações do Enem

Publicação	Tipo	Responsável	Decisão	Especificação da Decisão	Recurso 1º	Recurso 2º
19/03/2020 18:03	Resposta Conclusiva	SIC	Acesso Concedido	Orientação sobre como encontrar a informação solicitada na Internet ou em publicações existentes		30/03/2020
<b>Texto</b>	<p>Prezado(a) Senhor(a):</p> <p>Em atendimento ao pedido de informação registrado sob o protocolo nº 23480-004332/2020-65, segue resposta elaborada pela unidade responsável, cuja recomendação é endossada pela Ouvidoria do Inep:</p> <p>"A sua solicitação deve ser realizada junto ao Serviço de Acesso a Dados Protegidos (SEDAP), serviço criado para atender as solicitações de acesso de pesquisadores às bases de dados protegidos produzidas pelo Inep, desde que tenham fins institucionais e científicos. Para acesso aos dados, os projetos de pesquisa passam por uma análise técnica, na qual é avaliada a pertinência do pedido. Se autorizado, os pesquisadores devem realizar suas pesquisas na Sala de Acesso a Dados Protegidos, na sede do Inep, onde têm acesso a microcomputadores com pacotes estatísticos amplamente utilizados. As saídas de resultados da pesquisa também passam por análise técnica e, uma vez aprovadas, são enviadas por meio seguro ao pesquisador titular. Para solicitação de acesso, os interessados devem seguir as orientações apresentadas no link a seguir: <a href="http://inep.gov.br/web/guest/dados/sedap">http://inep.gov.br/web/guest/dados/sedap</a>.</p> <p>Caso queira solicitar mais informações, é necessário registrar uma nova demanda no e-SIC, para que corram os prazos de atendimento previstos pela Lei de Acesso à Informação. Quando for negado o pedido de acesso à informação, o Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, estabelece que se resguarda ao interessado a possibilidade de apresentação de recurso, no prazo de 10 (dez) dias. Nesse caso, o recurso será direcionado ao dirigente da Diretoria de Avaliação da Educação Básica.</p> <p>Atenciosamente, Serviço de Informação ao Cidadão - SIC Ouvidoria do Inep Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Edifício Villa Lobos - Sede do Inep, térreo Setor de Indústrias Gráficas, quadra 04, lote 327 CEP: 70610-908 - Brasília/DF e-SIC: <a href="http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema">http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema</a></p>					

Legenda: Prezado(a) Senhor(a), Em atendimento ao pedido de informação registrado sob o protocolo nº 23480-004332/2020-65, segue resposta elaborada pela unidade responsável, cuja recomendação é endossada pela

Ouvidoria do Inep: "A sua solicitação deve ser realizada junto ao Serviço de Acesso a Dados Protegidos (SEDAP), serviço criado para atender as solicitações de acesso de pesquisadores às bases de dados protegidos produzidas pelo Inep, desde que tenham fins institucionais e científicos. Para acesso aos dados, os projetos de pesquisa passam por uma análise técnica, na qual é avaliada a pertinência do pedido. Se autorizado, os pesquisadores devem realizar suas pesquisas na Sala de Acesso a Dados Protegidos, na sede do Inep, onde têm acesso a microcomputadores com pacotes estatísticos amplamente utilizados. As saídas de resultados da pesquisa também passam por análise técnica e, uma vez aprovadas, são enviadas por meio seguro ao pesquisador titular.

Para solicitação de acesso, os interessados devem seguir as orientações apresentadas no link a seguir:

<http://inep.gov.br/web/guest/dados/sedap>. Caso queira solicitar mais informações, é necessário registrar uma nova demanda no e-SIC, para que corram os prazos de atendimento previstos pela Lei de Acesso à Informação. Quando for negado o pedido de acesso à informação, o Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, estabelece que se resguarda ao interessado a possibilidade de apresentação de recurso, no prazo de 10 (dez) dias. Nesse caso, o recurso será direcionado ao dirigente da Diretoria de Avaliação da Educação Básica. Atenciosamente, Serviço de Informação ao Cidadão – SIC Ouvidoria do Inep Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio

Teixeira Edifício Villa Lobos – Sede do Inep, térreo Setor de Indústrias Gráficas, quadra 04, lote 327 CEP: 70610-908 – Brasília/DF e-SIC: <http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema>.

Fonte: e-Sic, 2020.

Diante dos procedimentos exigidos para o acesso às redações do Enem que não foram publicadas espontaneamente em veículos digitais e do cenário de pandemia até hoje existente, resolvemos abandonar essa ideia, pois seria trabalhoso, perigoso e dispendioso nos organizarmos para conseguir tal feito.

Cabe pontuar que o cálculo da diversidade é feito tendo em vista os elementos coesivos presentes em cada texto que será inserido na CoTex. Dessa forma, se em um texto há uso do elemento *mas*, que é muito frequente em redações, isso não significa que o usuário apresenta

uma baixa diversidade de elementos coesivos ou um repertório pobre de elementos coesivos. A ferramenta levará em consideração quantas vezes o *mas* foi utilizado no texto do usuário. Se ele lançou mão de vários elementos coesivos diferentes e do *mas* duas ou três vezes em um texto de 30 linhas, não há problema nenhum. Por isso, na quarta parte da CoTex, a frequência que cada elemento possui no CorRed não foi utilizada como ponto de partida. O importante é analisar a frequência com que o mesmo elemento de coesão foi utilizado num mesmo texto.

Pensando nisso, precisamos estabelecer regras para que a CoTex identifique essa questão. De acordo com a nossa experiência de avaliadora de redações, sabemos que é de bom tom que uma palavra não seja repetida a cada 5 ou 7 linhas. Todavia, antes de tomarmos uma decisão, procuraremos embasamento teórico para nos respaldarmos.

A quarta parte da CoTex destaca no texto os diferentes elementos coesivos existentes e orientará o usuário a pesquisar, na própria ferramenta, os verbetes relacionados aos elementos utilizados na redação.

Vale lembrar que o usuário terá de digitar o seu texto dentro da área destinada a essa utilidade. Pensando nisso, estabeleceremos uma quantidade máxima de palavras que corresponda a uma folha de redação de 30 linhas.

#### **4.3.6 Desenvolvimento da 4ª parte da CoTex**

A última parte da CoTex é chamada de “Saiba mais” e é constituída por informações gerais relacionadas à própria ferramenta, à autora e aos colaboradores desta pesquisa e da CoTex. Elaboramos textos curtos que respondem às questões: O que são elementos de coesão? O que é a CoTex? Para que serve a CoTex?

Ademais, inserimos fotos da autora e dos colaboradores desta pesquisa, no caso, do professor orientador (Dr. Guilherme Fromm) dos professores que participaram das Bancas de Qualificação e da Banca Examinadora (Dr. Ariel Novodvorski, Dr. Eduardo Batista da Silva, Dra. Maria José Finatto e Dra. Eliana Dias) e do desenvolvedor do sistema da CoTex (Samuel Victor Silveira Lima).

Também acrescentamos nessa parte um arquivo em pdf. que contém informações da proposta lexicográfica e que, ao mesmo tempo, serve como um guia de uso da CoTex.

#### **4.4 Desenvolvimento da CoTex: com o auxílio de um profissional de Sistemas de Informação**

Realizamos a primeira reunião *on-line* com o profissional que fez a CoTex, Samuel Victor Silveira de Lima, no dia 9 de março de 2021. Vale ressaltar que o professor Dr. Guilherme Fromm também participou desse momento. Na ocasião, apresentamos um esboço simplório da ferramenta que fizemos em arquivo *Word* (presente no **apêndice D**) e conversamos sobre a formação das quatro partes da ferramenta, com o fito de verificar se a nossa proposta era viável do ponto de vista da execução, do tempo que tínhamos disponível para concluir a nossa pesquisa e do financeiro.

Após essa reunião e algumas conversas que aconteceram via *WhatsApp*, o programador elaborou um contrato com todas as informações referentes à construção da ferramenta e com o valor desse trabalho. Em seguida, pagamos a assinatura do servidor *HostGator*, para que pudéssemos hospedar a CoTex.

Em parceria com o desenvolvedor, fomos orientados a preencher planilhas de extensão CSV. Nessas planilhas, inserimos todas as informações sobre os elementos coesivos que constam atualmente na CoTex. Assim, elaboramos uma versão da ferramenta para que pudéssemos realizar a pesquisa com o público-alvo. A versão definitiva e que nos dá maior autonomia demandará um prazo maior para ficar totalmente pronta.

#### **4.5 Socialização e testagem da CoTex**

Essa etapa refere à socialização da CoTex com professores que lecionam para alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio. Devido à realização dessa etapa é que tivemos de submeter o nosso projeto de pesquisa ao CEP.

##### **4.5.1 Seleção de participantes**

Em primeiro lugar, esclarecemos que optamos por selecionar poucos participantes: 3 professores do 1º ano, 3 professores do 2º ano e 3 professores do 3º ano. O número de participantes justifica-se pelo fato de a nossa pesquisa não ter sido realizada com o público-alvo (os próprios alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio) que havíamos planejado inicialmente,

devido ao isolamento provocado pelo Coronavírus. Realizamos a pesquisa com professores do nosso público-alvo para ter um respaldo relativo ao uso da CoTex. Assim, acreditamos que três professores de cada ano do Ensino Médio foi o suficiente para nos dar uma primeira impressão sobre a CoTex.

Em segundo lugar, estipulamos alguns critérios básicos para que pudéssemos recrutar os participantes de nossa pesquisa:

- O participante deveria concordar em participar da pesquisa, pensando nas dificuldades e necessidades dos alunos que cursam o ano do Ensino Médio que ele decidir escolher (ou 1º ano, ou 2º ano, ou 3º ano);
- O participante devia ter experiência no ano escolar que escolhesse e devia ter atuado ou estar atuando como professor de Língua Portuguesa e/ou Redação;
- O participante devia ter local, ferramentas (no caso, computador) e acesso à internet próprios para participar da pesquisa;
- O participante devia residir em Uberlândia, já que isso facilitaria um encontro presencial caso fosse necessário;
- O participante poderia lecionar tanto em escola privada quanto em escola pública.

#### ***4.5.2 Elaboração e aplicação do questionário***

Para a elaboração do questionário, utilizamos o formulário disponibilizado pelo *Google Forms*. O questionário segue no **apêndice E**.

No momento da aplicação do questionário, usamos a CoTex e um guia de uso dela, segue no **apêndice F**. Tal guia foi disponibilizado em arquivo *pdf*. para os participantes, a fim de auxiliá-los no processo de conhecer, testar e avaliar a ferramenta. Assim, os participantes responderam ao questionário sobre a CoTex à medida em que seguiram o guia de uso.

A aplicação do questionário ocorreu a distância, virtualmente, portanto cada participante foi responsável pelo local do qual acessou a ferramenta e respondeu ao questionário. A aplicação do questionário demandou uso de internet e computador e cada participante foi responsável pelo acesso a esses instrumentos para participar da pesquisa. Isso foi esclarecido desde o início, além de constar no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) destinado aos participantes já com 18 anos completos (ver **anexo E**).

Por meio desse questionário, tivemos acesso à avaliação dos professores participantes em relação à CoTex. A análise das respostas dadas ao questionário consta no quinto capítulo desta Tese.

#### **4.6 Atualização da CoTex após a testagem**

Essa etapa envolve atender às sugestões de mudanças feitas pelos participantes da pesquisa em relação à CoTex desde que fossem pertinentes e possíveis. Em virtude do tempo que tivemos para finalizar a nossa pesquisa, decidimos realizar as alterações futuramente.

## 5 ANÁLISES E RESULTADOS

Reservamos este capítulo para a apresentação da CoTex após a sua criação efetiva e para respondermos à **sétima pergunta de pesquisa: Como será a recepção da CoTex por parte dos participantes da nossa pesquisa, no caso, professores que lecionam a disciplina de Língua Portuguesa e/ou Redação para alunos do Ensino Médio?** Neste capítulo, queremos apresentar e discutir o resultado da avaliação da CoTex.

### 5.1 Apresentação da CoTex

A CoTex é acessada por meio do link: <https://www.contecomigoparacoesaotextual.com/#/saiba-mais>. A tela inicial dela é a denominada Saiba Mais – quarta parte da ferramenta, conforme Figuras de número 52 a 56. Optamos por colocá-la assim que o consulente acessa a ferramenta justamente para que possa compreender do que ela trata.

Figura 52 – Tela inicial da CoTex – Saiba mais – O quê?

**CoTex**

Saiba Mais

SAIBA MAIS

PALAVRAS

RELAÇÃO DE SENTIDO

EXERCÍCIOS

DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS

DÚVIDAS E SUGESTÕES

ADMINISTRAÇÃO

## O quê?

### O que são elementos de coesão?

Os elementos de coesão são aquelas palavras da língua portuguesa (mas, pois, uma vez que, portanto, todavia, além disso, este, ele, aquele etc.) responsáveis pela ligação, conexão e sequenciação das partes de um texto (frases, orações, partes maiores e parágrafos).

Elas são importantes, pois auxiliam na compreensão de sentido de uma produção textual oral ou escrita. O uso delas é exigido em redações do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).



Fonte: CoTex, 2021.

Figura 53 – Continuação da tela inicial da CoTex – Saiba mais – O quê?

CoTex

- 🔍 SAIBA MAIS
- 💬 PALAVRAS
- 📄 RELAÇÃO DE SENTIDO
- 📝 EXERCÍCIOS
- 📁 DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS
- ✉️ DÚVIDAS E SUGESTÕES

---

👤 ADMINISTRAÇÃO

## O que é a CoTex?

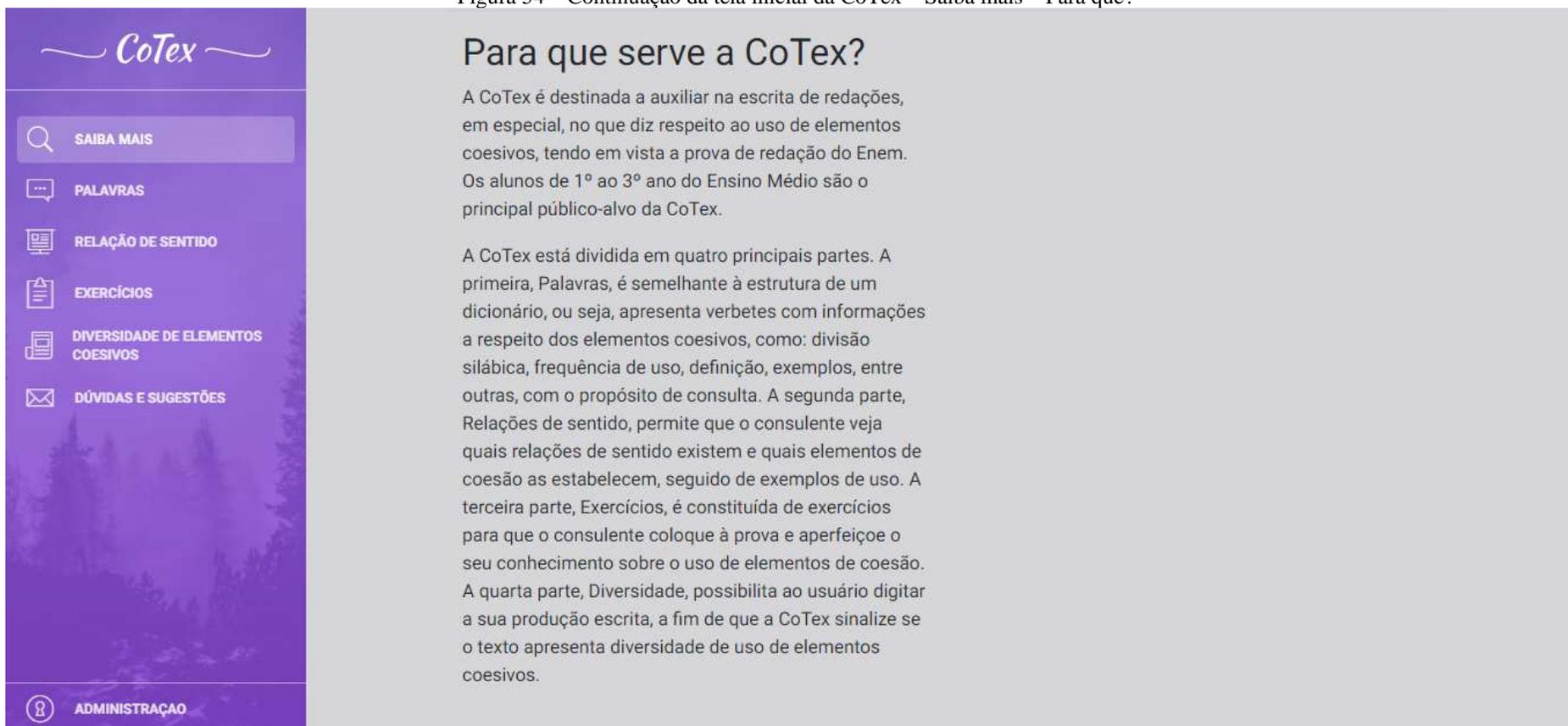
A CoTex é uma ferramenta on-line de elementos coesivos do português brasileiro.

Ela é produto de uma pesquisa científica, custeada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que iniciamos em 2016, no curso de Mestrado, e finalizamos em 2021, no curso de Doutorado, pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

## Para quê?

Fonte: CoTex, 2021.

Figura 54 – Continuação da tela inicial da CoTex – Saiba mais – Para quê?



The image shows a screenshot of the CoTex application interface. On the left is a purple sidebar menu with the CoTex logo at the top. Below the logo are six menu items, each with an icon: 'SAIBA MAIS' (magnifying glass), 'PALAVRAS' (speech bubble), 'RELAÇÃO DE SENTIDO' (document with lines), 'EXERCÍCIOS' (document with pencil), 'DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS' (document with lines), and 'DÚVIDAS E SUGESTÕES' (envelope). At the bottom of the sidebar is 'ADMINISTRAÇÃO' (person icon). The main content area is light gray and features the heading 'Para que serve a CoTex?'. Below the heading are two paragraphs of text explaining the application's purpose and structure.

## Para que serve a CoTex?

A CoTex é destinada a auxiliar na escrita de redações, em especial, no que diz respeito ao uso de elementos coesivos, tendo em vista a prova de redação do Enem. Os alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio são o principal público-alvo da CoTex.

A CoTex está dividida em quatro principais partes. A primeira, Palavras, é semelhante à estrutura de um dicionário, ou seja, apresenta verbetes com informações a respeito dos elementos coesivos, como: divisão silábica, frequência de uso, definição, exemplos, entre outras, com o propósito de consulta. A segunda parte, Relações de sentido, permite que o consulente veja quais relações de sentido existem e quais elementos de coesão as estabelecem, seguido de exemplos de uso. A terceira parte, Exercícios, é constituída de exercícios para que o consulente coloque à prova e aperfeiçoe o seu conhecimento sobre o uso de elementos de coesão. A quarta parte, Diversidade, possibilita ao usuário digitar a sua produção escrita, a fim de que a CoTex sinalize se o texto apresenta diversidade de uso de elementos coesivos.

Fonte: CoTex, 2021.

Figura 55 – Continuação da tela inicial da CoTex - Saiba mais – Quem?



## Quem?

### A autora da pesquisa científica e da CoTex



**Daniela Faria Grama**

(Mestre e Doutora em Estudos Linguísticos pela UFU. Professora da rede Municipal de Uberlândia)

### Os colaboradores da pesquisa científica



**Dr. Guilherme Fromm**

(Professor Orientador da pesquisa de Mestrado e Doutorado da autora da CoTex)



**Dr. Ariel Novodvorski**

(Professor participante das Bancas de Mestrado e Doutorado)



**Dra. Maria José Finatto**

(Professora participante das Bancas de Mestrado e Doutorado)

Fonte: CoTex, 2021.



Figura 56 – Continuação da tela inicial da CoTex - Saiba mais – Quem?



**Dr. Ariel Novodvorski**

(Professor participante das Bancas de Mestrado e Doutorado)



**Dra. Maria José Finatto**

(Professora participante das Bancas de Mestrado e Doutorado)



**Dra. Eliana Dias**

(Professora participante das Bancas de Mestrado e Doutorado)

## O desenvolvedor da CoTex



**Samuel Victor Silveira de Lima**

(Desenvolvedor de sistemas)

Na sequência, nas Figuras de número 57 a 59, visualizamos a aba denominada Palavras, em que há a parte semasiológica da primeira parte da ferramenta. Nela, encontramos a nomenclatura, ou seja, a lista de palavras-entrada de coesão (uni e multipalavras), organizadas por ordem alfabética. Elaboramos a ficha lexicográfica de 30 elementos coesivos para realização do teste da CoTex com o público-alvo.

Figura 57 – Verbete de A fim de na aba Palavras

**Palavras**

SAIBA MAIS

**PALAVRAS**

RELAÇÃO DE SENTIDO

EXERCÍCIOS

DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS

DÚVIDAS E SUGESTÕES

ADMINISTRAÇÃO

**Palavras**

BUSCAR

Digite aqui...

Procure por uma palavra.

a fim de

à medida que

afinal

ao menos

apesar disso

assim como

assim como

**a fim de** (*a fim de*)

**Definição:** elemento de coesão textual que estabelece relação de finalidade, usado para introduzir uma ideia que explica a motivação ou o objetivo do que foi dito anteriormente.

**Exemplo 1:** Visto isso, faz-se necessária a reversão de tal contexto. Para isso, é preciso que o Poder Público promova palestras em locais públicos nas cidades brasileiras a fim de esclarecer a população sobre os dispositivos legais existentes que protegem a mulher, aumentando, desse modo, o número de denúncias

**Fonte:** Blog do Enem - Redação nota mil de

**Frequência:** Baixa 📱  
Pouco usado! Manda ver!

**Posição:**

Início de frases/orações

- Nunca
- Raramente
- Menos frequente
- Constantemente frequente
- Mais frequente
- Sempre

Meio de frases/orações

- Nunca
- Raramente
- Menos frequente
- Constantemente frequente
- Mais frequente
- Sempre

© 2021 CoTex · Conte Comigo para Coesão Textual

Fonte: CoTex, 2021.

Figura 58 – Continuação do verbete de A fim de na aba Palavras

The screenshot displays the CoTex application interface. On the left is a purple sidebar with the CoTex logo and navigation options: SAIBA MAIS, PALAVRAS (selected), RELAÇÃO DE SENTIDO, EXERCÍCIOS, DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS, DÚVIDAS E SUGESTÕES, and ADMINISTRAÇÃO. The main content area is titled 'Palavras' and features a search bar with the text 'a fim de' entered. Below the search bar is a list of suggestions: 'a fim de', 'à medida que', 'afinal', 'ao menos', 'apesar disso', 'assim como', and 'assim como'. The selected item, 'a fim de', is expanded to show detailed information:

- Fonte:** Blog do Enem - Redação nota mil de Mariana Moura Goes
- Tema da proposta textual:** A persistência da violência contra a mulher no Brasil
- Exemplo 2:** Em suma, são necessárias medidas que atenuem a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet. Logo, a fim de dar liberdade de escolha ao indivíduo, cabe às empresas de tecnologia solicitar a autorização para o uso dessas informações, por meio de advertências com linguagem clara, tendo em vista a linguagem técnica utilizada, atualmente, por avisos do tipo
- Fonte:** UOL - Redação nota mil de André Bahia
- Frequência:**
  - Mais frequente
  - Sempre
- Fim de frases/orações:**
  - Nunca
  - Raramente
  - Menos frequente
  - Constantemente frequente
  - Mais frequente
  - Sempre
- Sinônimos:** com o intuito de, com o fito de, com o propósito de
- Relações de Sentido:** Finalidade
- Linguagem:**
  - Formal
  - Informal

At the bottom right of the interface, there is a copyright notice: © 2021 CoTex · Conte Comigo para Coesão Textual.

Fonte: CoTex, 2021.

Figura 59 – Parte final do verbete de A fim de na aba Palavras

The screenshot displays the CoTex web application interface. On the left is a purple sidebar with navigation options: SAIBA MAIS, PALAVRAS (selected), RELAÇÃO DE SENTIDO, EXERCÍCIOS, DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS, DÚVIDAS E SUGESTÕES, and ADMINISTRAÇÃO. The main content area is titled 'Palavras' and features a search bar with the text 'a fim de' selected. Below the search bar is a list of suggestions: 'a fim de', 'à medida que', 'afinal', 'ao menos', 'apesar disso', 'assim como', and 'assim como'. The selected phrase 'a fim de' is expanded to show its definition: 'comportamento do usuário pelo controle de dados na internet. Logo, a fim de dar liberdade de escolha ao indivíduo, cabe às empresas de tecnologia solicitar a autorização para o uso dessas informações, por meio de advertências com linguagem clara, tendo em vista a linguagem técnica utilizada, atualmente, por avisos do tipo'. Below the definition are fields for 'Fonte' (UOL - Redação nota mil de André Bahia), 'Tema da proposta textual' (Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet), and 'Nota' (Um desvio muito frequente de escrita é escrever afim de. A fim de é muito utilizado nas propostas de intervenção da redação do Enem). To the right of the definition are sections for 'Sinônimos' (com o intuito de, com o fito de, com o propósito de), 'Relações de Sentido' (Finalidade), 'Linguagem' (Formal checked, Informal, Formal e Informal), 'Variantes linguísticas' (Nenhuma), and 'Classe gramatical' (preposição - locução prepositiva). The footer contains the copyright notice '© 2021 CoTex · Conte Comigo para Coesão Textual'.

Fonte: CoTex, 2021.

Na segunda aba, Relação de Sentido, conforme Figuras 60 e 61, encontramos a parte onomasiológica da primeira parte da ferramenta, em que há todas as relações de sentido organizadas por ordem alfabética, uma breve explicação da relação de sentido, a lista dos elementos coesivos que estabelecem cada relação de sentido, seguidos de exemplos de uso. Para o teste da ferramenta, preenchamos apenas a relação de sentido de conformidade.

Figura 60 – Aba Relação de Sentido – Relação de Conformidade

**CoTex**

SAIBA MAIS  
PALAVRAS  
**RELAÇÃO DE SENTIDO**  
EXERCÍCIOS  
DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS  
DÚVIDAS E SUGESTÕES  
ADMINISTRAÇÃO

### Relação de Sentido

**BUSCAR**  
Digite aqui...  
Procure por uma relação de sentido.

- Comprovação
- Concessão
- Conclusão
- Condição
- Conformidade**
- Consequência
- Continuidade

**Conformidade:** A relação de conformidade ocorre quando há a exposição de ideias ou conceitos advindos de pessoas, instituições, pesquisas, livros, áreas do conhecimento, entre outros, sobre um assunto específico.

**como diz**  
▼ Ver exemplos

**conforme**  
▼ Ver exemplos

**consoante**  
▼ Ver exemplos

© 2021 CoTex · Conte Comigo para Coesão Textual

Fonte: CoTex, 2021.

Figura 61 – Continuação da relação de sentido de Conformidade com exibição de exemplo referente ao elemento *em consonância de*

**CoTex**

**Relação de Sentido**

BUSCAR  
 Digite aqui...  
 Procure por uma relação de sentido.

- Comprovação
- Concessão
- Conclusão
- Condição
- Conformidade**
- Consequência
- Continuidade

**de acordo com**  
 ▾ Ver exemplos

**em consonância com**  
 ▾ Ver exemplos

**Exemplo 1:** Dessa forma, é possível concluir que a atuação das Comissões dos Direitos Humanos nem sempre está em consonância com a Constituição Federal, pois, enquanto alguns são privilegiados, outros caem no esquecimento.

**Fonte:** UOL Educação

**Tema da proposta textual:** Direitos humanos: em defesa de quem?

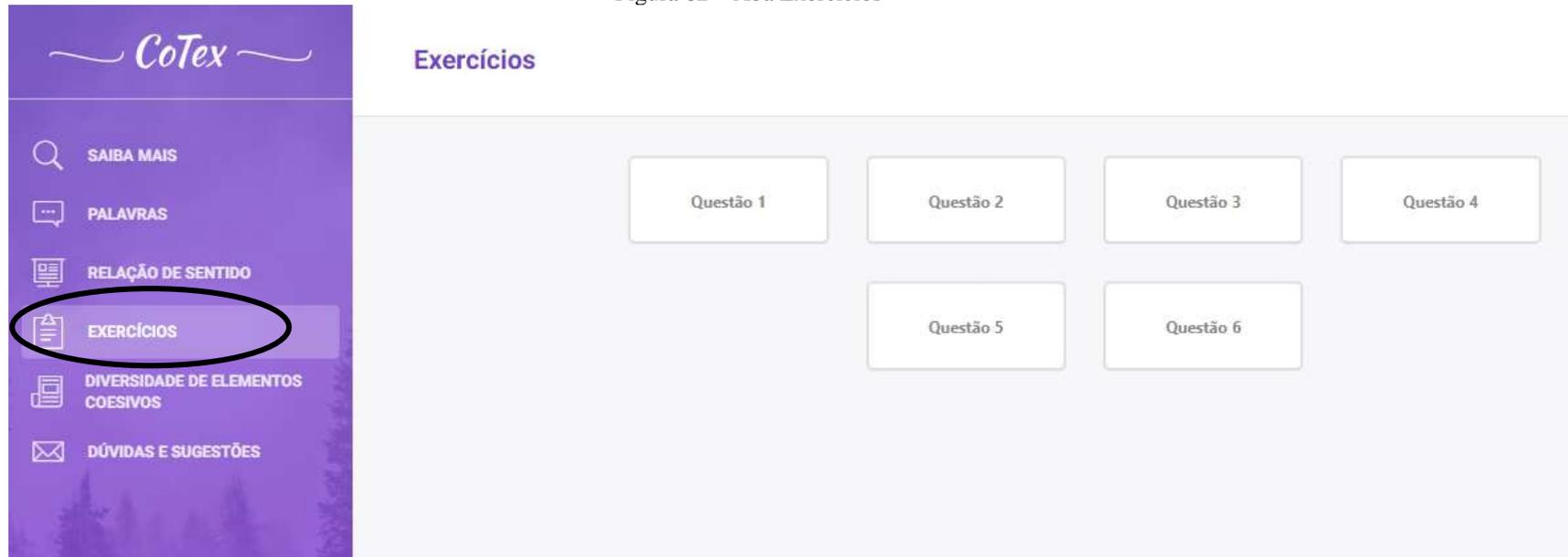
**segundo**  
 ▾ Ver exemplos

© 2021 CoTex · Conte Comigo para Coesão Textual

Fonte: CoTex, 2021.

Na quarta aba, Exercícios, relativa à segunda parte da CoTex, como mostra a Figura 62, expomos seis exercícios que elaboramos para testarmos a ferramenta.

Figura 62 – Aba Exercícios



Fonte: CoTex, 2021.

A seguir, nas Figuras 63 e 64, ilustramos o exercício de número 6 para o nosso leitor:

Figura 63 – Exercício seis

*CoTex*

---

 SAIBA MAIS

 PALAVRAS

 RELAÇÃO DE SENTIDO

 **EXERCÍCIOS**

 DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS

 DÚVIDAS E SUGESTÕES

---

 ADMINISTRAÇÃO

### Exercícios

**Questão 6)** No trecho da redação abaixo, observamos o uso inadequado de ALÉM DISSO.

Marque a alternativa que melhor explica o motivo de ALÉM DISSO estar inadequado.

No Brasil a violência está cada vez maior principalmente nas periferias das grandes cidades, por ser uma área pobre, sem estrutura, onde o poder judiciário é menor. *Além disso*, caberia a intervenção do Governo, pois ele é responsável pela preservação da ordem pública.

---

*Além disso* está inadequado, pois a ideia que o procede é de soma. A substituição pelo elemento coesivo *además* seria adequada.

*Além disso* está inadequado, pois a ideia que o procede é conclusiva. A substituição pelo elemento coesivo *logo* seria adequada.

*Além disso* está inadequado, pois a ideia que o procede é conclusiva. A substituição pelo elemento coesivo *contudo* seria adequada.

*Além disso* está inadequado, pois a ideia que o procede é oposta a anterior. A substituição pelo elemento coesivo *entretanto* seria adequada.

---

Ver feedback

Fonte: CoTex, 2021.

Figura 64 – Continuação do exercício seis com destaque no *feedback*

The screenshot shows the CoTex interface. On the left is a purple sidebar with navigation options: SAIBA MAIS, PALAVRAS, RELAÇÃO DE SENTIDO, EXERCÍCIOS (highlighted), DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS, and DÓVIDAS E SUGESTÕES. At the bottom of the sidebar is ADMINISTRAÇÃO. The main content area is white and contains the following text:

Marque a alternativa que melhor explica o motivo de ALÉM DISSO estar inadequado.

No Brasil a violência está cada vez maior principalmente nas periferias das grandes cidades, por ser uma área pobre, sem estrutura, onde o poder judiciário é menor. *Além disso*, caberia a intervenção do Governo, pois ele é responsável pela preservação da ordem pública.

Four radio button options are listed:

- Além disso* está inadequado, pois a ideia que o procede é de soma. A substituição pelo elemento coesivo *además* seria adequada.
- Além disso* está inadequado, pois a ideia que o procede é conclusiva. A substituição pelo elemento coesivo *logo* seria adequada.
- Além disso* está inadequado, pois a ideia que o procede é conclusiva. A substituição pelo elemento coesivo *contudo* seria adequada.
- Além disso* está inadequado, pois a ideia que o procede é oposta a anterior. A substituição pelo elemento coesivo *entretanto* seria adequada.

Below the options is a section titled "Ver feedback" with a downward arrow. The feedback text reads:

A primeira alternativa não é correta, visto que ADEMAIS, assim como ALÉM DISSO, adiciona ideias ou argumentos. A segunda alternativa é a correta, já que a relação de conclusão entre as partes do texto e LOGO pode ser usado para isso. A terceira alternativa está errada, pois CONTUDO não estabelece relação de conclusão, e sim de oposição. A quarta alternativa também está errada, porque ENTRETANTO, assim como CONTUDO, também estabelece relação de oposição.

Fonte: CoTex, 2021.

Na quinta aba, Diversidade, terceira parte da CoTex, visualizamos um campo para a digitação da redação, como a Figura 65 mostra:

Figura 65 – Aba Diversidade

The screenshot displays the CoTex web application interface. On the left is a purple sidebar with the CoTex logo and navigation menu items: SAIBA MAIS, PALAVRAS, RELAÇÃO DE SENTIDO, EXERCÍCIOS, **DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS** (highlighted), and DÚVIDAS E SUGESTÕES. At the bottom of the sidebar is ADMINISTRAÇÃO. The main content area is titled 'Diversidade de Elementos Coesivos' and features a large text input field with the placeholder 'Escreva aqui seu texto...'. To the right of the input field is a 'Resultados' (Results) section. Under the heading 'Comentário:' (Comment:), there is a message: 'Não conseguimos identificar elementos coesivos em seu texto. Procure estudar sobre coesão textual. Ela é fundamental para que você faça uma boa produção textual.' Below this, a smaller note states: 'A função Diversidade da CoTex não identifica se um elemento de coesão está empregado no texto de maneira adequada ou inadequada. Para saber isso, você pode consultar as definições dos elementos coesivos na CoTex e/ou solicitar o auxílio de um professor de Língua Portuguesa!'. At the bottom right of the interface, there is a copyright notice: '© 2021 CoTex · Conte Comigo para Coesão Textual'.

Fonte: CoTex, 2021.

Ao digitarmos um texto qualquer, ela destaca em negrito todos os elementos coesivos presentes em sua base de dados e já apresenta o resultado em relação à diversidade, conforme mostra a Figura 66:

Figura 66 – Exemplo de como funciona a Diversidade com destaque no Resultado

The screenshot displays the CoTex web application interface. On the left is a purple sidebar with navigation options: SAIBA MAIS, PALAVRAS, RELAÇÃO DE SENTIDO, EXERCÍCIOS, **DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS** (highlighted), and DÚVIDAS E SUGESTÕES. At the bottom of the sidebar is ADMINISTRAÇÃO. The main content area is titled 'Diversidade de Elementos Coesivos' and contains a text analysis result: 'Não conseguimos identificar elementos coesivos em seu texto. Procure estudar **sobre** coesão textual. **Ela** é fundamental **para que** você faça uma boa produção textual.' Below this text is a large, empty lined area for notes. On the right, a 'Resultados' panel shows a red progress bar, a 'Comentário:' section with the text: 'Identificamos pouquíssimos elementos coesivos em seu texto. Procure estudar sobre coesão textual e busque utilizar mais e diferentes elementos de coesão.', and a footer note: 'A função Diversidade da CoTex não identifica se um elemento de coesão está empregado no texto de maneira adequada ou inadequada. Para saber isso, você pode consultar as definições dos elementos coesivos na CoTex e/ou solicitar o auxílio de um professor de Língua Portuguesa!'. The footer of the page reads '© 2021 CoTex · Conte Comigo para Coesão Textual'.

Fonte: CoTex, 2021.

Na próxima seção, apresentamos as análises e resultados relativos à aplicação do questionário aos professores dos alunos do Ensino Médio.

## **5.2 Análises e resultados referentes à aplicação do questionário**

Para preservarmos o anonimato dos participantes da pesquisa, utilizamos um código que é constituído pelo tipo de escola na qual o participante atua – pública (PUB) ou particular (PART), pelo gênero do participante – feminino (F), masculino (M) ou outro que ele especifique e pelo ano para o qual o participante leciona – 1º (1), 2º (2) ou 3º (3). Nessa perspectiva, aludimos a um participante, por exemplo, como: o professor PUB-F-2, ou seja, o professor que leciona para o 2º ano de uma escola pública. A seguir, apresentamos as respostas das perguntas que consideramos mais importantes para a nossa pesquisa organizadas nos Quadros de número 54 a 60:

Quadro 54 – Questões sobre a primeira parte da CoTex

Tipo de Participante	Você já percebeu se os seus alunos têm dificuldades para utilizar adequadamente os elementos de coesão (palavras como: mas, contudo, pois, este, aquele, porque, portanto, ou seja) nas produções textuais que eles elaboram? Opções de resposta: sim/ não	Se você respondeu sim na questão anterior, mencione quais seriam os tipos de dificuldades (repetição excessiva de um mesmo elemento coesivo, ausência de elementos coesivos, uso com sentido equivocado, uso exacerbado de elementos coesivos, uso de elementos coesivos da linguagem oral, uso inadequado das formas remissivas etc.) relacionados ao uso de elementos coesivos
PUB-F-1	Sim	<i>Acredito que uma das maiores dificuldades seria conhecer os elementos de coesão e saber utilizá-los reconhecendo seu valor semântico.</i>
PUB-F-1	Sim	<i>Em sua maioria, os alunos que apresentam dificuldades com o uso de elementos coesivos fazem muitas repetições de um mesmo elemento, utilizam termos com sentido equivocado, misturam elementos coesivos da linguagem oral, usam elementos para se referirem a ideias externas ao texto, sem tê-las mencionado, por exemplo quando fazem referência a um texto motivador sem ter discorrido sobre o assunto tratado previamente.</i>
PUB-F-1	Sim	<i>Percebi a ausência de elementos coesivos e uso inadequado também.</i>
PUB-F-2	Sim	<i>Repetição dos elementos e uso com sentido equivocado</i>
PUB-F-2	Sim	<i>Durante as correções das redações percebo que muitos estudantes não sabem usar os elementos coesivos. Eles repetem o mesmo conectivo durante quase todo texto, fazem o uso de elementos coesivos da linguagem oral e o principal é o uso inadequado dentro das redações.</i>
PART-M-2	Sim	<i>Repertório pouco diversificado de elementos coesivos, repetição de um mesmo elemento coesivo, ausência de elementos coesivos, uso com sentido equivocado e ambiguidade.</i>

PUB-F-3	Sim	<i>Repetição excessiva de um mesmo elemento coesivo, escassez de elementos coesivos e alguns usos equivocados.</i>
PART-F-3	Sim	<i>Repetição e inadequação nos usos seriam as principais dificuldades deles.</i>
PART-F-3	Não	

Fonte: Elaboração própria.

O intuito dessa pergunta era que descobríssemos se os docentes percebem as dificuldades que os alunos possuem em relação ao uso dos elementos coesivos. Dos nove participantes, apenas um disse que os seus discentes não possuem dificuldades quanto ao emprego dos elementos de coesão. Esse participante refere a alunos do último ano do Ensino Médio, portanto é compreensível que eles já não tenham tantas dúvidas quanto ao uso dos elementos. Também não podemos ignorar o fato de esse participante referir a alunos de uma escola particular que, geralmente, prioriza sobremaneira a escrita de redações tendo em vista vestibulares e o próprio Enem.

No que diz respeito aos problemas relacionados ao uso de elementos coesivos em redações, em resumo, os participantes mencionaram que os alunos:

- a) precisam conhecer os elementos; para nós, isso acarreta outros dois problemas também relatados pelos participantes: a ausência de elementos coesivos num texto ou a repetição de um mesmo elemento;
- b) precisam saber utilizá-los adequadamente do ponto de vista semântico;
- c) necessitam diferenciar os elementos que são adequados para contextos da oralidade e da escrita – compreendemos que isso significa distinguir os elementos que competem a situações de comunicação mais ou menos formal;
- d) devem evitar realizar referência sem que o referente esteja presente no texto.

Podemos dizer que o conjunto de informações e de funcionalidades presentes na CoTex atualmente consegue dar suporte aos discentes quanto às dificuldades mencionadas pelos participantes, exceto a última, já que apenas a Diversidade abrange os elementos coesivos classificados como *remissivos* (especificamente *substituição gramatical*). É importante lembrar que essas respostas dos participantes confirmam o que já havíamos constatado em Grama (2016), isto é, que há, sim, dificuldades em relação ao uso dos elementos coesivos por parte de discentes do Ensino Médio.

Quadro 55 – Questão específica sobre a definição dos elementos coesivos

Tipo de Participante	Sobre a definição do elemento de coesão pesquisado na ferramenta, você afirma que: Opções de resposta: A maioria dos meus alunos não conseguiria entender as informações da definição. A maioria dos meus alunos conseguiria entender parcialmente as informações da definição. A maioria dos meus alunos conseguiria compreender totalmente as informações da definição.	Se você marcou na questão anterior que os alunos não conseguiriam entender, explique qual parte da definição você acha que os alunos não conseguiriam entender?
PUB-F-1	A maioria dos meus alunos não conseguiria entender as informações da definição.	
PUB-F-1	A maioria dos meus alunos conseguiria compreender totalmente as informações da definição.	<i>Acredito que meus alunos entenderiam sim as informações, mas poderia dizer que o uso da coesão é exigido nas redações do Enem e também em textos de outros exames e concursos, por exemplo.</i>
PUB-F-1	A maioria dos meus alunos conseguiria compreender totalmente as informações da definição.	
PUB-F-2	A maioria dos meus alunos conseguiria compreender totalmente as informações da definição.	
PUB-F-2	A maioria dos meus alunos conseguiria entender parcialmente as informações da definição.	<i>Eles compreenderiam parcialmente não por causa da ferramenta, mas sim por não conhecer os elementos e sinto que teriam um pouco de dificuldade.</i>
PART-M-2	A maioria dos meus alunos conseguiria compreender totalmente as informações da definição.	
PUB-F-3	A maioria dos meus alunos conseguiria entender parcialmente as informações da definição.	<i>Futuramente poderia ter um link ou pop-up para a definição de algumas palavras, por exemplo, “conformidade”. Embora já exista essa explicação na aba “relações de sentido”, elas poderiam estar vinculadas de forma que o consulente tenha a informação sem precisar perceber a necessidade de ir até a outra seção estudar as relações de sentido, pois os alunos</i>

		<i>ainda não possuem um letramento digital satisfatório ou maturidade para estudo autônomo a fim de que percebam sozinhos o potencial da ferramenta, que é grande. Há muita informação boa a ser explorada na CoTex, seria ideal que os professores utilizassem junto com seus alunos, ensinando-os a aproveitar todos os recursos disponíveis nessa ferramenta.</i>
PART-F-3	A maioria dos meus alunos conseguiria entender parcialmente as informações da definição.	
PART-F-3	A maioria dos meus alunos conseguiria compreender totalmente as informações da definição.	

Fonte: Elaboração própria.

Dos nove participantes, apenas um disse que seus alunos não conseguiriam entender as informações presentes na definição dos elementos coesivos na CoTex, no entanto ele não quis especificar o que exatamente os alunos não compreenderiam. Cinco participantes disseram que os alunos compreenderiam totalmente as informações da definição da CoTex e três disseram que o entendimento seria parcial.

Um participante nos sugeriu expor que uso da coesão é obrigatório em provas de redações. Concordamos que essa informação é importante, mas ela já está expressa na parte Saiba Mais da CoTex, e não caberia colocá-la na parte da definição ou mesmo em cada verbete de um elemento coesivo. Outra questão mencionada por um participante é o fato de seus alunos possivelmente terem problemas para compreender a definição da ferramenta, por terem uma dificuldade que antecede o uso da CoTex, que é o conhecimento prévio sobre o tema da coesão textual. Embora na aba Saiba Mais apresentamos brevemente o tema da coesão, podemos produzir, futuramente, algum material, em texto ou vídeo, que discorra melhor sobre a coesão para auxiliar melhor os discentes.

A sugestão de inserir um *link* ou *pop-up* ligando as palavras-entradas às relações de sentido já estava programada por nós, mas necessitamos terminar completamente a parte de Relações de Sentido para que esse vínculo possa ser efetuado do ponto de vista dos sistemas computacionais. Faremos isso assim que possível. Por fim, o participante apresentou a ideia de os professores auxiliarem seus alunos, descobrindo juntos, os usos da CoTex. Acreditamos que isso é o ideal para a maioria dos estudantes que precisam do suporte de um professor.

Quadro 56 – Questões sobre as informações que constituem a ficha lexicográfica

<b>Tipo de Participante</b>	<b>Você acha que as outras informações sobre o elemento coesivo pesquisado, além da definição, são úteis no momento de os alunos escolherem e utilizarem um elemento coesivo em uma produção de texto? Opções de resposta: sim/ não</b>	<b>Se você quiser, faça críticas, sugestões de alteração ou elogios em relação à definição do elemento coesivo que pesquisou na ferramenta e às demais informações sobre ele que a ferramenta disponibilizou.</b>
PUB-F-1	Sim	
PUB-F-1	Sim	<i>Achei a ferramenta bem completa, com informações bastantes para que o aluno possa esclarecer suas dúvidas quanto ao sentido e ao uso dos elementos coesivos. Muito rica em informação, apresentada de forma clara e com exemplos de uso. É, sem dúvida, um excelente auxílio aos alunos.</i>
PUB-F-1	Sim	<i>Gostei muito da definição, a linguagem utilizada é simples o que facilita muito no entendimento dos alunos.</i>
PUB-F-2	Não	<i>Acredito que a definição está adequada, com uma linguagem que facilita a compreensão por parte dos alunos.</i>
PUB-F-2	Sim	<i>Acho muito importante o uso dessa ferramenta e creio que enriquecerá muito as aulas de produção de texto. Além disso, ela poderá dar um bom complemento durante os primeiros passos do novo ensino médio em que algumas escolas colocarão a disciplina de Redação dentro da grade curricular principal da escola.</i>
PART-M-2	Sim	<i>Considerando que a plataforma tem o objetivo de auxiliar os estudantes na superação de dificuldades no uso de elementos coesivos durante a produção textual, sugiro que a plataforma contenha classificações morfossintáticas dos elementos coesivos (além da já existente classificação semântica e morfológica; por exemplo: conjunção subordinativa ou coordenativa) e regras de uso da vírgula em conformidade com essas classificações (por exemplo: uso da vírgula antes da conjunção coordenativa explicativa “pois”; não utilização da vírgula entre a locução conjuntiva subordinativa “uma vez que” e a oração subordinada que o conectivo introduz, mas sim</i>

		<i>entre a oração subordinada e a principal) acompanhadas de exemplos desses casos com trechos das redações tal como já ocorre na plataforma com a exemplificação do uso com base em aspectos semânticos. Além disso, acredito que seria pertinente a plataforma conter os elementos coesivos que os alunos mais erram ou têm dúvidas (por exemplo: contudo (comumente utilizam como sinônimo de “portanto”), não obstante (raramente conhecem o significado ou sabem a classificação morfossintática de modo a estruturar orações e utilizar a vírgula adequadamente); citei os exemplos com base apenas na minha vivência docente).</i>
PUB-F-3	Sim	
PART-F-3	Sim	<i>A ferramenta é muito útil e oportuniza aos professores uma didática de uso no ambiente escolar, algo que procuramos muito em plataformas on-line, por exemplo. O primeiro contato dos estudantes pode ser até um pouco desafiador, mas depois de observadas as possibilidades, eles usariam com certeza em praticamente toda proposta de produção textual. A ferramenta é interessante e fácil de mexer. Uma sugestão seria, se possível, colocar os ícones de modo mais “divertido”, com algo se movendo ou fazendo algum tipo de clique (barulhinho) para tornar ainda mais atrativo. Outra coisa que alunos gostam muito é de desafios ou algo que se pareça com um game ou algo assim. Como professora, usaria sem problemas em sala de aula e incitaria os estudantes a explorarem todos os elementos coesivos lançando gatilhos para uma escrita criativa.</i>
PART-F-3	Não	

Fonte: Elaboração própria.

Dos nove participantes, apenas dois afirmaram que as outras informações, exceto a definição, não são úteis. Notamos que os participantes aproveitaram para tecer elogios a CoTex, afirmando que a linguagem é simples, facilitadora, clara e muito útil aos estudantes. Isso vai ao encontro dos subsídios teóricos da Lexicografia e da Lexicografia Pedagógica quanto à elaboração de dicionários, em especial, a definição de uma palavra deve ser compreensível para o consulente.

Ademais, alguns participantes solicitaram a inclusão de:

- classificação dos elementos em: conjunção coordenativa ou subordinativa acompanhado de exemplos;
- uso da vírgula de acordo com o elemento coesivo acompanhado de exemplos;
- elementos coesivos que os alunos mais usam de maneira inadequada;
- ícones chamativos (móveis e sonoros);
- exposição de informações em formato de jogo.

O intuito da nossa ferramenta não é priorizar a classificação dos elementos coesivos, mas podemos pensar na inserção desse tipo de informação futuramente. Quanto ao uso da vírgula, já o mencionamos nas notas de alguns elementos coesivos, todavia podemos focar ainda mais nesse aspecto na elaboração contínua dos verbetes da CoTex. Como os participantes não tiveram acesso aos critérios que seguimos para criarmos a CoTex, eles não sabem do estudo que efetuamos, no Mestrado, em que identificamos os elementos que mais foram usados de maneira inadequada por discentes. Com certeza, eles estarão na CoTex. Além disso, é válido lembrar que, para a avaliação da CoTex, não podemos afirmar que todos os participantes viram os 30 verbetes que já estavam na CoTex, já que no nosso Guia solicitamos que os participantes observassem verbetes específicos com o intuito de que pudessem apenas conhecer a CoTex.

Sobre os ícones e o formato de jogo, consideramos bastante pertinentes ambas as sugestões. Acreditamos que a inserção de ícones possa ser colocada em prática mais rapidamente.

Quadro 57 – Questões sobre a segunda parte da CoTex - Exercícios

Tipo de Participante	Os exercícios sobre o uso de elementos coesivos são: Opções de resposta: Ótimos, ajudariam os alunos a compreenderem melhor o que é e como devem usar um elemento de coesão. Satisfatórios, ajudariam os alunos a compreenderem melhor o que é e como devem usar um elemento de coesão, mas podem ser melhorados. Insatisfatórios, não ajudariam os alunos a compreenderem melhor o que é e como devem usar um elemento de coesão.	Se você quiser, faça críticas, sugestões de alteração ou elogios em relação aos exercícios sobre elementos coesivos.
PUB-F-1	Ótimos, ajudariam os alunos a compreenderem melhor o que é e como devem usar um elemento de coesão.	
PUB-F-1	Ótimos, ajudariam os alunos a compreenderem melhor o que é e como devem usar um elemento de coesão.	<i>Em alguns exercícios de múltipla escolha, acredito que poderiam ser incluídas mais uma ou duas alternativas, para que haja outro exemplos para os alunos visualizarem e também porque a maioria dos exercícios que aplicamos em sala de aula apresentam 4 ou 5 alternativas, então já é habitual para os alunos esse tipo de configuração de questão.</i>
PUB-F-1	Ótimos, ajudariam os alunos a compreenderem melhor o que é e como devem usar um elemento de coesão.	
PUB-F-2	Ótimos, ajudariam os alunos a compreenderem melhor o que é e como devem usar um elemento de coesão.	
PUB-F-2	Ótimos, ajudariam os alunos a compreenderem melhor o que é e como devem usar um elemento de coesão.	<i>Os exercícios propostos são interessantes e ajudam melhor na compreensão dos elementos coesivos.</i>

PART-M-2	Ótimos, ajudariam os alunos a compreenderem melhor o que é e como devem usar um elemento de coesão.	
PUB-F-3	Ótimos, ajudariam os alunos a compreenderem melhor o que é e como devem usar um elemento de coesão.	<i>Considero excelente o fato de ter escrito um feedback com explicações das razões pelas quais as outras opções estão inadequadas e, ainda, sugeriu quais seriam os elementos adequados para aqueles textos e situações. Considero esse recurso muito didático, pois não restringe apenas em mostrar quais seriam as opções “certas” ou “erradas”.</i>
PART-F-3	Ótimos, ajudariam os alunos a compreenderem melhor o que é e como devem usar um elemento de coesão.	<i>Os exercícios apresentados são adequados e ajudariam os estudantes a compreenderem melhor os usos desses elementos coesivos. Acredito que quanto mais exercícios melhor, então, podem inserir mais exercícios que isso seria muito útil.</i>
PART-F-3	Satisfatórios, ajudariam os alunos a compreenderem melhor o que é e como devem usar um elemento de coesão, mas podem ser melhorados.	<i>Seria interessante inserir mais exercícios com resposta aberta. Talvez, solicitar a escrita da introdução de uma redação ou de uma conclusão modelo ENEM.</i>

Fonte: Elaboração própria.

Dos nove participantes, oito afirmaram que os exercícios são ótimos. Apenas um afirmou que são satisfatórios e podem ser melhorados, sem explicitar de que modo. De maneira geral, as sugestões apresentadas em relação aos exercícios foram: acrescentar mais alternativas nas questões fechadas; aumentar a quantidade de exercícios e aumentar a quantidade de exercícios com respostas abertas.

Sob a nossa ótica, a avaliação que os participantes fizeram em relação aos exercícios foi extremamente positiva. Isso nos motiva na continuidade da elaboração deles e nos indica que o respaldo teórico ao qual nos apoiamos foi satisfatório. Assim, podemos prosseguir com o desenvolvimento de exercícios de cunho prescritivo, descritivo e produtivo, tendo como base os problemas ou dificuldades relacionadas ao uso de elementos coesivos que percebemos a partir da análise do CorRed.

Quadro 58 – Questões sobre a terceira parte da ferramenta (Diversidade)

<b>Tipo de Participante</b>	<b>O que você achou de a ferramenta identificar o grau de diversidade de elementos coesivos em uma redação? Opções de resposta: ótimo/ bom/ ruim</b>	<b>Se você quiser, faça críticas, sugestões de alteração ou elogios em relação ao utilitário da ferramenta que identifica o grau de diversidade de elementos coesivos.</b>
PUB-F-1	Ótimo	
PUB-F-1	Ótimo	<i>Achei esse recurso excelente, pois o aluno pode ver na prática seus acertos ou dificuldades quanto ao uso dos elementos coesivos em seu texto. Com as demais informações que ele pode encontrar em toda a ferramenta, facilmente poderá adequar o uso que faz dos elementos coesivos.</i>
PUB-F-1	Ótimo	
PUB-F-2	Ótimo	
PUB-F-2	Ótimo	<i>Ter uma ferramenta que mostre essa diversidade dos elementos coesivos poderá contribuir para que os alunos entendam melhor essa parte da produção de texto que é tão importante para a aprovação deles em qualquer tipo de processo seletivo.</i>
PART-M-2	Ótimo	
PUB-F-3	Ótimo	<i>Sugiro apenas colocar um hífen após o título “Diversidade de Elementos Coesivos” com uma breve indicação do que o usuário da ferramenta pode fazer ali, pois os jovens estudantes podem não perceber facilmente do que se trata apenas lendo o título diversidade.. apenas algo do tipo: “aqui você pode testar quão diversificado seu texto é e praticar a redação!”, ou algo nesse sentido para deixar explícito do que se trata a função diversidade para os aprendizes.</i>
PART-F-3	Bom	<i>Eu gostei bastante da aplicabilidade da ferramenta, mas gostaria muito que ela pudesse, também, apresentar a questão da adequação dos usos, pois isso seria ainda mais genial. Outra sugestão seria propor, automaticamente outra possibilidade de uso caso mostrasse “poucos elementos coesivos” no trecho do texto, por exemplo.</i>
PART-F-3	Ótimo	

Fonte: Elaboração própria.

Dos nove participantes, oito afirmaram ser ótimo o fato de a CoTex apresentar a parte de reconhecer o quanto um texto é diverso no quesito elementos coesivos. Um qualificou tal funcionalidade como boa.

A primeira sugestão foi de inserir uma breve explicação sobre o que o usuário da CoTex deve fazer nessa parte da ferramenta – o que é viável e bem simples de ser executado por nós. A segunda sugestão é que a CoTex aponte os usos inadequados nas redações – isso demandaria o emprego de Inteligência Artificial, não estaria livre de falhas e seria um trabalho para além da Tese de Doutorado. É uma ótima sugestão, mas não cabe em nossa pesquisa neste momento.

A terceira sugestão foi: “mostrar a possibilidade de uso para o resultado ‘poucos elementos coesivos’”. Se compreendemos corretamente, seria fazer com que a ferramenta apresente sugestões de elementos coesivos que possam ser utilizados em uma redação. Acreditamos que, como desenvolvemos a CoTex com base no CorRed, um corpus de redações, a maior parte (senão todos) dos elementos que constam na ferramenta podem ser empregados numa redação. Contudo, apresentar quais elementos poderiam ser acrescentados especificamente em um texto talvez seja algo que somente um leitor humano possa fazer.

Quadro 59 – Questões relacionadas ao público-alvo da CoTex

Tipo de Participante	Você acredita que a ferramenta <i>on-line</i> de elementos coesivos serve a qual público? Opções de resposta: 1º ano do Ensino Médio 2º ano do Ensino Médio 3º ano do Ensino Médio Todos os anos do Ensino Médio Outro	Se você marcou a opção outro na questão anterior, especifique para qual público a ferramenta <i>on-line</i> de elementos coesivos deve ser destinada na sua opinião.
PUB-F-1	Todos os anos do Ensino Médio	
PUB-F-1	Todos os anos do Ensino Médio	
PUB-F-1	Todos os anos do Ensino Médio	<i>Alunos de cursos preparatórios para Vestibular e Concursos</i>
PUB-F-2	Todos os anos do Ensino Médio	
PUB-F-2	Todos os anos do Ensino Médio	
PART-M-2	Outro	<i>Acredito que a ferramenta é útil não só para todos os anos do Ensino Médio mas também para cursos preparatórios, para o Ensino Superior e para a pós-graduação bem como para quaisquer outras pessoas que precisam escrever textos formais como jornalistas e publicitários. Considero que o conteúdo da plataforma será útil também ao Ensino Fundamental II, principalmente nos anos finais após terem compreendido aspectos morfosintáticos dos elementos coesivos.</i>
PUB-F-3	Todos os anos do Ensino Médio	<i>Além de ser útil a todos os anos do Ensino Médio, acredito que a ferramenta é útil também para o último ano do ensino fundamental, onde já precisam aprender a escrever melhor suas redações. Além disso, a ferramenta é útil para graduandos e pós-graduandos no que tange a refinar suas redações acadêmicas e, ainda, útil para professores no decorrer do ensino de língua portuguesa e de redação.</i>
PART-F-3	Todos os anos do Ensino Médio	
PART-F-3	Todos os anos do Ensino Médio	<i>Poderia ser utilizada nos cursos preparatórios também. Pré-vestibular.</i>

Fonte: Elaboração própria.

Os nove participantes da pesquisa afirmaram que a CoTex serve a todos os alunos do Ensino Médio. Dois mencionaram que a ferramenta também é útil para alunos de cursos preparatórios para vestibulares e concursos. Dois consideraram como público-alvo também alunos dos últimos anos do Ensino Fundamental. Dois lembraram dos estudantes do Ensino Superior. Um mencionou dos escritores que produzem textos jornalísticos e dos próprios professores de Língua Portuguesa e Redação. Para nós, esse *feedback* é importante, uma vez que conseguimos elaborar uma ferramenta que, embora possa ser muito melhorada ainda, atende ao público-alvo ao qual nos propusemos: alunos do Ensino Médio. Isso é fundamental tendo em vista o respaldo teórico da Lexicografia Pedagógica que sustenta a ideia de que uma obra lexicográfica deve ser planejada e elaborada com o propósito de atender às necessidades e dificuldades de determinado público, sendo compreensível por eles.

Quadro 60 – Espaço para o participante manifestar-se livremente

<b>Tipo de Participante</b>	<b>Neste campo, você pode escrever comentários sobre a ferramenta on-line de elementos coesivos ou sobre a sua participação na pesquisa</b>
PUB-F-1	<i>Acredito que a ferramenta auxiliará muito os alunos a compreenderem melhor os elementos coesivos e sua utilização em práticas textuais. Talvez fosse interessante deixar os exemplos um pouco menores, ou seja, com textos mais curtos. Como professora de língua portuguesa, acredito muito em ferramentas que subsidiem e auxiliem nosso trabalho de forma acessível, competente e prática.</i>
PUB-F-1	<i>Parabéns pelo desenvolvimento dessa ferramenta! Além de muito intuitiva, amigável, é extremamente útil, ainda mais que, diante do acesso a tanta informação como nossos alunos têm hoje em dia, pela internet, nem sempre essa informação é de qualidade. Vejo, por exemplo, que muitos memes trazem usos inadequados propositalmente e muitas pessoas não entendem a “piada” e acabam reproduzindo esses usos em seus textos, como se estivessem adequados, porque viram assim na internet. Com a CoTex, fica fácil dirimir qualquer dúvida a respeito dos elementos coesivos e melhorar a produção de textos. Obrigada pelo convite para participar dessa tão necessária pesquisa!</i>
PUB-F-1	<i>Achei muito interessante, não havia pensado que uma ferramenta assim poderia ajudar tanto meus alunos a desenvolverem maior habilidade em usar os elementos coesivos . Com certeza fará muito sucesso.</i>
PUB-F-2	
PUB-F-2	
PART-M-2	<i>Parabéns pela criação da plataforma! Agradeço pela oportunidade de participar da pesquisa e espero que as minhas contribuições sejam, de fato, úteis.</i>
PUB-F-3	<i>Excelente e de grande relevância e utilidade pública e acadêmica, não só ao que concerne ao contexto das redações modelo Enem, também pode contribuir para a escrita de artigos científicos, teses e dissertações. Sugiro colocar uma aba com mais informações sobre a pesquisa da autora, explicitando que trata-se de uma pesquisa com base em corpus, o que justifica a escolha dos elementos selecionados, inclusive para a elaboração dos exercícios. Além de trazer mais informações sobre a pesquisa e a autora, poderia também deixar o link para o currículo lattes da mesma.</i>
PART-F-3	<i>Gostei muito de conhecer essa ferramenta e poder usá-la para um projeto tão bem elaborado e dedicado como esse! Acredito que será muito utilizado esse recurso, o qual só veio para agregar na construção discursiva. Amei participar dessa pesquisa e contribuirei sempre que for solicitada. Sucesso!</i>
PART-F-3	<i>Gostei muito da ferramenta, creio que seja um ótimo instrumento para auxiliar os estudantes no processo de escrita das redações. Sugiro que os temas de redação sejam mais atuais, seguindo, inclusive, temas que já apareceram em vestibulares recentes. A página da Uol, na parte de redação, não é atualizada já faz algum tempo. Por isso, algumas temáticas e modelos de redação não se encaixam tão bem na atualidade, principalmente ao considerar as mudanças significativas ocorridas em alguns processos seletivos. Sugiro também que os exemplos sejam variados em extensão,</i>

	<i>algumas frases menores, outros que venham com parágrafos inteiros de redação exemplar, grifando os elementos coesivos utilizados na construção de uma introdução ou de uma parte do desenvolvimento. Isso, além de mostrar os conectivos, servirá como meio para aprender a estrutura do texto. Em resumo, gostei muito. Ótimo trabalho, maravilhosa iniciativa.</i>
--	---

Fonte: Elaboração própria.

No que tange ao campo para comentários gerais sobre a CoTex, os participantes demonstraram-se bastante satisfeitos com a ferramenta. Dois participantes mencionaram sobre a necessidade de diminuir o tamanho dos exemplos presentes nos verbetes e um afirmou que seria válido destacar a ocorrência dos elementos nos exemplos e lançar mão de redações com temas mais atuais. Consideramos as sugestões pertinentes. Pretendemos inserir exemplos de extensões diversas na elaboração dos próximos verbetes. A respeito de utilizarmos redações com temas mais atuais, essa é uma questão que implica na constituição do corpúsculo para criação da CoTex. Temos consciência de que necessitamos de autorização para adquirir textos e que essa não é uma tarefa simples.

Para as perguntas a seguir, presentes nas Figuras 67 a 69, as respostas foram positivamente unânimes:

Figura 67 – Questão sobre a aparência da CoTEX

9) Na sua opinião, a tela inicial da ferramenta on-line de elementos coesivos é:

9 respostas

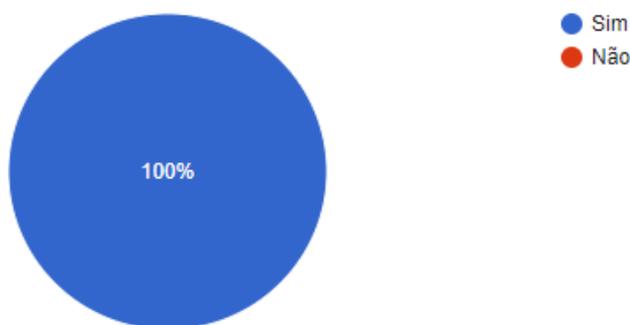


Fonte: Elaboração própria.

Figura 68 – Questão relacionada à receptividade da CoTex

18) Você sugeriria o uso da ferramenta on-line de elementos coesivos CoTex aos seus alunos?

9 respostas



Fonte: Elaboração própria.

Figura 69 – Questão sobre a operacionalidade da CoTex por parte do consulente

19) Após ter conhecido a ferramenta, você considera que ela é:

9 respostas



Fonte: Elaboração própria.

Diante das respostas dadas pelos participantes de nossa investigação científica, acreditamos que a CoTex foi muito bem recebida pelos professores justamente por tê-los motivado a escrever críticas, sugestões e comentários até em campos que não esperávamos, por exemplo, nas questões em que não havia a necessidade de escrever dependendo da resposta dada na pergunta anterior. Ficamos surpresos com a quantidade de elogios e pelo fato de os participantes terem reconhecido, logo no primeiro contato, a utilidade da CoTex. Para além do questionário respondido, alguns participantes demonstraram-se entusiasmados com a ferramenta e queriam saber quando ela estaria disponível *on-line* para uso geral. No próximo e último capítulo, apresentamos as considerações finais desta Tese.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo, tecemos considerações gerais e finais sobre a nossa investigação científica.

A nosso ver, desenvolvemos a pesquisa de maneira satisfatória apesar dos imprevistos e obstáculos pelos quais passamos em virtude da pandemia do Coronavírus. Alcançamos o objetivo geral desta pesquisa, que foi o de aprofundar o nosso estudo dos elementos coesivos e subsidiar linguisticamente a criação de uma ferramenta *on-line*, a CoTex, de caráter lexicográfico-pedagógico com vistas à produção escrita de redações de alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio.

Em relação às perguntas de pesquisa, conseguimos responder a todas. Dissertamos sobre a **primeira questão – Quais ferramentas *on-line* relacionadas à coesão textual existem à disposição dos alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio? O que elas oferecem aos usuários e quais características delas podem ser incorporadas à CoTex?** – no terceiro capítulo, denominado Estado da Arte. Notamos que há várias ferramentas *on-line* que abordam/propõem o ensino de redação, mas poucas trabalham especificamente a coesão textual e nenhuma é similar à CoTex. Percebemos como essas ferramentas funcionam e analisamos quais características poderíamos incorporar à CoTex, sendo elas: conteúdo escrito sobre coesão textual; lista de elementos coesivos contextualizada em exemplos frasais; exercícios específicos de coesão textual e envio da redação por digitação. Salientamos a inserção de frases lúdicas e orientadoras na CoTex, algo que percebemos que seria interessante acrescentar quando realizarmos a pesquisa sobre as ferramentas *on-line* existentes. Além disso, incorporamos à CoTex, tanto na parte semasiológica quanto na onomasiológica, uma lista de elementos coesivos contextualizada com exemplos textuais, e a funcionalidade de detectar o grau de diversidade de elementos coesivos em redações – características que não encontramos em nenhuma plataforma que analisamos.

Para chegarmos à resposta da **segunda pergunta de pesquisa – Do ponto de vista teórico, quais os tipos/mecanismos de coesão textual vão compor a CoTex? Serão todos?** –, desenvolvemos um estudo teórico do tema coesão, presente no segundo capítulo, que foi fundamental para podermos expor a resposta dessa pergunta de pesquisa no quarto capítulo Metodologia. Vale destacar que apresentamos uma proposta de reorganização da classificação dos fenômenos coesivos no Quadro 19 do capítulo teórico e, a partir dela, afirmamos no capítulo

Metodologia que nos restringimos à *coesão* por *remissão*, especificamente à *substituição gramatical*, e à *coesão* por *conexão*.

Respondemos à **terceira pergunta de pesquisa – Quais unipalavras e multipalavras que são elementos de coesão podemos encontrar no CorRed e quais farão parte da nominata da CoTex?** – no quarto capítulo. Os 593 elementos coesivos que encontramos no CorRed constam nas Tabelas 1, 2, 3 e 4 e, para chegarmos a elas, tivemos de proceder com quatro estratégias diferentes de identificação de elementos coesivos no CorRed, despendendo bastante tempo. Os elementos coesivos que fazem parte da nominata da CoTex atualmente são 30: *contudo, porque, ou seja, com isso, assim como, até mesmo, portanto, de acordo com, por exemplo, apesar disso, por sua vez, ou, indubitavelmente, tanto que, desde que, nesse sentido, afinal, ou melhor, porventura, salvo, a fim de, por meio de, ao menos, sobretudo, à medida que, somente, em síntese, atualmente, ora*. Em relação à quantidade de elementos coesivos que encontramos no CorRed e ao fato de termos criado a CoTex para disponibilizar informações sobre eles, ressaltamos que a nossa pesquisa contribui para o ensino do léxico da língua portuguesa, já que se preocupa com a ampliação vocabular dos usuários, tendo em vista a orientação Onomasiológica e o recurso Diversidade da CoTex.

Explanamos sobre a **quarta pergunta – Quais alterações realizaremos na ficha lexicográfica que construímos no Mestrado?** – também no quarto capítulo. Retiramos a informação sobre a etimologia das palavras-entrada; retiramos a exibição dos números relativos à frequência e inserimos frases orientadoras e lúdicas que representem o significado da frequência, por exemplo: *mais visto que doguinho caramelo; mais usado que chinelo havaianas; pouco usado, manda ver!*; na mesma perspectiva, retiramos os números relativos à posição textual em que cada elemento coesivo ocorreu no CorRed e substituímos por conceitos: *nunca, raramente, menos frequente, constantemente frequente, sempre*. Essas foram as principais alterações. No que diz respeito à ficha, ressaltamos que a elaboração dela em nossa pesquisa de Mestrado foi basilar para que desenvolvêssemos o nosso produto, no caso, a CoTex. Além de a ficha ter caráter inovador, funcionou como uma grande motivação para nós.

Sobre a **quinta pergunta de pesquisa – Quais tipos de exercícios sobre coesão podemos elaborar na CoTex?** – chegamos à conclusão de que os nossos exercícios são compostos por usos reais da língua, envolvem diferentes tipos de abordagens: prescritiva, descritiva e produtiva, caracterizam-se por ser questões abertas e fechadas com a possibilidade

de verificar explicações sobre as respostas corretas e erradas e, por fim, partem das dificuldades de uso que o CorRed já nos mostrou.

Desenvolvemos a resposta da **sexta pergunta de pesquisa – Qual parâmetro podemos utilizar na CoTex para calcular a diversidade de elementos coesivos numa redação?** – também no quarto capítulo. Para isso, obtivemos as redações nota mil que foram publicadas por último, no caso, 10 redações referentes ao Enem de 2019. Analisamos a quantidade de elementos coesivos utilizados nesses textos que receberam nota máxima e, com base nisso, estabelecemos critérios para que a CoTex perceba em que medida um texto é diverso ou não o que alude ao uso de elementos coesivos. Lembramos que tais redações não compõem o CorRed, pois queríamos textos publicados o mais recentemente possível e finalizamos a compilação do CorRed antes de esses textos serem publicados. Tentamos obter acesso a outros textos redigidos para o Enem para que pudéssemos ter um respaldo maior em termos de estabelecimento de critérios para a funcionalidade da Diversidade, contudo não conseguimos.

Respondemos à **sétima pergunta de pesquisa – Como será a recepção da CoTex por parte dos participantes da nossa pesquisa, no caso, professores que lecionam a disciplina de Língua Portuguesa e/ou Redação para alunos do Ensino Médio?** – no quinto capítulo Análises e Resultados. Em síntese, os participantes da pesquisa demonstram-se bastante satisfeitos com a CoTex, além de terem feito várias sugestões. As que consideramos mais viáveis e que queremos realizar futuramente por ordem de prioridade são:

- na aba Palavras, inserir nos verbetes um *link* ou pop-up ligando as palavras-entradas às relações de sentido;
- na aba Palavras, comentar nos verbetes sobre o uso da vírgula, de acordo com o elemento coesivo, acompanhado de exemplos;
- na aba Palavras, no verbete, diversificar mais o tamanho dos exemplos de uso das palavras-entrada, incluindo exemplos de menor extensão;
- na CoTex de modo geral, acrescentar ícones chamativos (móveis e sonoros);
- na aba Exercícios, aumentar a quantidade de exercícios, acrescentando mais alternativas de resposta;
- na aba Exercícios, aumentar a quantidade de exercícios com respostas abertas;
- na aba Diversidade, inserir uma breve explicação sobre o que o usuário da CoTex deve fazer nessa parte da ferramenta;

- ampliar/criar um *córpus* de redações com textos referentes a temas atuais.

As ideias que classificamos como inviáveis são relativas ao fato de a CoTex apontar os usos inadequados nas redações e apresentar sugestões de elementos coesivos específicos que possam ser utilizados em determinada redação. Por mais que as sugestões sejam ótimas, não temos suporte humano, em termos de equipe, nem financeiro para colocá-las em prática.

Queremos discorrer sobre a importância de termos identificado formas diferentes de escrita do mesmo elemento coesivo – *corpus driven* – no Mestrado, por exemplo: *afim de* e *a fim de*. Na ocasião, ainda não sabíamos de que maneira esse tipo de informação nos seria útil, mas, no Doutorado, notamos que seria bastante oportuna para a funcionalidade Diversidade, de modo que a ferramenta considerará como um único elemento coesivo as duas formas de escrita, não acarretando problemas desse tipo na contagem dos elementos coesivos.

Com efeito, a metodologia/abordagem da LC foi basilar para nossa pesquisa. As análises que depreendemos do CorRed a respeito dos elementos coesivos sustentou a maior parte das decisões que tomamos para criarmos a CoTex: composição da nomenclatura, extração de exemplos de uso dos elementos, frequência, posição textual, tema da proposta textual, sinônimos, elaboração de exercícios, criação de uma lista de elementos coesivos que serviu de base de dados para a parte de Diversidade etc.

Outro ponto que queremos salientar é a utilidade do sub*córpus* de redações nota mil para preencher o campo exemplos da ficha. Tal sub*córpus* facilitou sobremaneira no momento de escolhermos exemplos para comporem os verbetes das palavras-entrada, além de serem referentes a temas atuais que já foram cobrados no próprio Enem.

O processo de revisarmos a ficha lexicográfica desenvolvida em Grama (2016) também foi extremamente importante. Ao longo de nossas apresentações em eventos científicos, observamos que a informação denominada *posição textual* causava certa dúvida para os expectadores. Acreditamos que o fato de termos eliminado a mera apresentação de números na posição textual, substituindo por conceitos, tenha sido benéfico. Ainda, lembramos que a inserção de frases lúdicas e orientadoras, com certeza, serão uma forma de nos aproximarmos da linguagem do público-alvo, dando à CoTex um tom mais leve e divertido.

A partir disso, concluímos que a nossa pesquisa, de fato, tem como tripé a Linguística Textual, a Lexicografia e a Lexicografia pedagógica e a Linguística de *Córpus*. Todas unidas, interrelacionadas, com o fito de subsidiar a elaboração de uma ferramenta *on-line* com base em

cópus que se preocupa com a produção escrita de textos, em especial, com o uso de elementos coesivos, destinada a atender às necessidades de determinado público. Não conseguiríamos desenvolver nossa Tese sem lançar mão desse tripé.

Cabe destacar o fato de que consideramos a interjeição *ora* como elemento de coesão. Até onde conseguimos realizar nossas leituras teóricas sobre o tema da coesão, tal classe gramatical não havia sido considerada. Além do mais, sugerimos o uso da terminologia *paradefinicional* no quesito *notas* de um verbete; nesse caso, as *notas* apresentam informações relativas não só à definição da palavra-entrada como também aos exemplos de uso dela, mesclando-as quando pertinente.

Ressaltamos a importância de termos feito a pesquisa com os participantes, no caso, professores do Ensino Médio. Sabemos que, com base nos princípios teóricos da Lexicografia Pedagógica, o ideal seria termos colhido a opinião dos próprios alunos que cursam os anos do Ensino Médio. Porém, com os impedimentos esclarecidos no quarto capítulo **Metodologia**, item **4.1 Submissão do projeto de pesquisa ao CEP da UFU**, obtivemos o respaldo dos professores do nosso público-alvo. Do nosso ponto de vista, conseguimos ter êxito nesse processo, pois os professores, por terem experiência profissional, demonstraram conhecer as necessidades e dificuldades dos discentes. Ademais, observamos o fato de os professores terem elaborado comentários, críticas e sugestões sobre a CoTex de forma consistente, com uma linguagem compreensível por nós e com embasamento teórico/metodológico acadêmico, já que são formados em nossa área de estudo – Letras/ Língua e Literatura Portuguesa.

Ao chegarmos ao fim de nossa Tese, é oportuno refletirmos sobre o que consideramos como Lexicografia Pedagógica. As contribuições teóricas da LP dissertam sobre a elaboração de dicionários que atendam às necessidades e dificuldades de determinado público-alvo, sobre a importância de utilizarmos um cópus com dados reais da língua para embasar as informações contidas em tais obras dicionarísticas e sobre obter um *feedback* do público-alvo de um dicionário com o intuito de realizar melhorias em tal objeto de consulta de acordo com os desejos do consulente. Todavia, ao desenvolvermos o nosso estudo nesses moldes, notamos que ele nos propiciou perceber que a LP está além desses princípios que consideramos mais genéricos ou menos específicos.

Em primeiro lugar, conhecer as necessidades e dificuldades do público-alvo de um dicionário é uma questão que precisa ser discutida. Em nossa pesquisa, isso ocorreu por meio da análise que fizemos do nosso cópus de estudo, o CorRed, da nossa familiarização com o

público-alvo, do contexto social que ele vivencia e da nossa experiência ao realizarmos avaliação de redações durante nossa trajetória profissional e acadêmica. Dessa forma, conhecer as necessidades e dificuldades de um público não requer necessariamente questioná-lo sobre isso. Sobre isso, nos perguntamos: será que o público-alvo da CoTex saberia explicar quais são suas necessidades e dificuldades sozinho? Pesquisas científicas acerca dessa questão precisam ser desenvolvidas para que a área da LP possa se especializar ainda mais, avançando no sentido de realmente o lexicógrafo conhecer seu consulente.

Em segundo lugar, em nossa investigação científica, lançar mão de um *cópus*, CorRed, para obtermos diversas informações da ficha lexicográfica dos elementos de coesão, sem dúvidas, nos propiciou ideias para criarmos as outras partes que compõem a CoTex: os exercícios e a parte de diversidade, interligando-as à parte que é similar à estrutura de um dicionário (semasiológica e onomasiológica). Dessa forma, observamos que a LP pode ir além da elaboração de dicionários; ela pode proporcionar a criação de outros materiais de consulta que estejam ligados, de alguma forma, à estrutura lexicográfica, com vistas a auxiliar o consulente no processo de entender não só o significado de uma palavra, mas o uso e o valor dela em um texto. Assim, a ideia de constituição de um dicionário pode ser ampliada. Em tempos em que há a proposta de ensinar e de aprender de maneira interrelacionada, e não mais isolada ou fracionada em “caixas”, vale nos perguntarmos: por que não ousar na elaboração de dicionários? Para tanto, temos à nossa disposição o auxílio da internet e de inúmeros recursos digitais e tecnológicos.

Em terceiro lugar, com base em Fromm (2020), que propõe que a Terminografia Pedagógica tenha como suporte de publicação apenas o meio digital, também consideramos fundamental que a LP estabeleça o meio digital como critério para publicação e divulgação de uma obra, exigindo que o lexicógrafo lance mão dos recursos tecnológicos atuais para desenvolvê-la. Essa, talvez, seja uma forma de evitar que cópias de dicionários gerais de língua portuguesa na versão impressa sejam transformados em “dicionários pedagógicos” apenas pelo fato de ter sido reduzido o número de palavras-entrada – algo que constatamos no Mestrado e expusemos na introdução desta Tese. Ademais, Fromm (2020) menciona a necessidade de atualizações do sistema criado no formato digital, o que também é primordial para a LP. Tudo isso nos leva ao fato de que a LP precisa estabelecer laços cada vez mais fortes com profissionais da área computacional para que realmente avance.

Por fim, acerca da elaboração da CoTex, enfatizamos que, em nenhum momento, a ferramenta dispensará a orientação de um professor. Esperamos que ela seja mais um recurso que beneficiará o processo de ensino e de aprendizagem de produção de textual. Pretendemos continuar nos empenhando na elaboração e preenchimento da CoTex ao longo do tempo.

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, V. Startup ajuda a otimizar correção de provas. **Porvir**, São Paulo, 28 mar. 2013. Disponível em: <http://porvir.org/startup-ajuda-otimizar-correcao-de-provas/>. Acesso em: 25 set. 2019.
- ALFANO, B. Enem 2020: alunos não conseguem acessar notas duas horas depois de Inep anunciar liberação. **O GLOBO**. Rio de Janeiro, 29 mar. 2021. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/enem-e-vestibular/enem-2020-alunos-nao-conseguem-acessar-notas-duas-horas-depois-de-inep-anunciar-liberacao-24947195>. Acesso em: 30 mar. 2021.
- ANTUNES, I. **Lutar com palavras** – coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005. 199 p.
- ASSUNÇÃO, C.; ARAÚJO, C. Linguística de corpus: teoria, perspectivas metodológicas e ensino das línguas. **Filologia e Linguística Portuguesa**, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 271-288, 2019. DOI: 10.11606/issn.2176-9419.v21i2p271-288. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/163496>. Acesso em: 3 dez. 2021.
- AULETE, F.; GEIGER, P. (Org.). **Novíssimo Aulete dicionário contemporâneo da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011.
- AULETE, F. J. C. **Aulete Digital**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007. Disponível em: <http://www.aulete.com.br/>. Acesso em: 26 jun. 2013.
- BEAUGRANDE, R-A de; DRESSLER, W. U. **Introducción a la lingüística del texto**. Barcelona: Ariel, 1997. 347 p.
- BIDERMAN, M. T. C. O dicionário padrão da língua. **Alfa**, São Paulo, n. 28 (supl.), p. 27-43, 1984. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3677>. Acesso em: 27 set. 2019.
- BIDERMAN, M. T. C. A definição lexicográfica. **Cadernos do Instituto de Letras**, n.10. Porto Alegre: UFRGS, p. 23-43, 1993.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Nacional do Livro Didático – Dicionários. **Com direito à palavra: dicionários em sala de aula**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=12059-dicionario-em-sala-de-aula-pnld-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12059-dicionario-em-sala-de-aula-pnld-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 27 set. 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Diretoria de Avaliação da Educação Básica (DAEB). Redação no Enem 2019: **Cartilha do Participante**. Brasília: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2018. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/downloads/2019/redacao\\_enem2019\\_cartilha\\_participante.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2019/redacao_enem2019_cartilha_participante.pdf). Acesso em 8 abr. 2021.

**BRASIL ESCOLA.** Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/>. Acesso em: 27 set. 2019.

BUGUEÑO MIRANDA, F. Para uma taxonomia de paráfrases explanatórias. **Alfa**, São Paulo, v. 53, n.1, p. 243-260, 2009. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1686>. Acesso em : 27 set. 2019.

CALGARO, F.; LUIZ, G. Abstenção no Enem 2016 foi de 30% e 768 candidatos foram eliminados. **G1**, Brasília, 6 nov. 2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/enem/2016/noticia/2016/11/abstencao-no-enem-2016-foi-de-30.html>. Acesso em: 29 jan. 2020.

CÂNDIDO, T. G.; WEBBER, C. G. Avaliação da coesão textual: desafios para automatizar a correção de redações. **Renote** – Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, n. 1, v. 16, p.103-112, julho 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/86013/49379>. Acesso em: 25 set. 2019. DOI: <https://doi.org/10.22456/1679-1916.86013>.

**CIRA.** Disponível em: <http://www.ciraredacoes.com.br/>. Acesso em: 5 abr. 2021.

**Colégio João 23 – Plataforma Letrus.** (Canal Colégio João XXIII). Youtube (36 s.), 18 fev. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TtFa31CxcJA>. Acesso em 22 fev. 2021.

**Como usar a Imaginie Redação?** (Canal Imaginie Redação). Youtube (3 m. 28 s.), 24 mai. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nDlkLulY9rE>. Acesso em 25 set. 2019.

**Conhecendo o REDACIONAR.** (Canal Redacionar Nota 1000). Youtube (1 m. 54 s.), 4 jun. 2019. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=246&v=mfxxuqzoYPs](https://www.youtube.com/watch?time_continue=246&v=mfxxuqzoYPs). Acesso em 25 set. 2019.

**EDX.** Disponível em: <https://www.edx.org/>. Acesso em: 25 set. 2019.

**ESCREVER É PRATICAR.** Disponível em: <https://redacaoparaconcursos.com.br/>. Acesso em 25 set. 2019.

**E-SIC.** Disponível em: <https://esic.cgu.gov.br/falabr.html?aspxerrorpath=/sistema/site/index.aspx>. Acesso em: 6 abr. 2021.

FARIAS, V. S. **Sobre a definição lexicográfica e seus problemas:** fundamentos para uma teoria geral dos mecanismos explanatórios em dicionários semasiológicos. Orientador: Félix Valentin Bugueño Miranda. 2013. 398 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Instituto de Letras, Universidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/90167>. Acesso em : 27 set. 2019.

FINATTO, M. J. B.; LOPES, L.; CIULLA, A. Processamento de Linguagem Natural, Linguística de Corpus e Estudos Linguísticos: uma parceria bem-sucedida. *In: Domínios de Lingu@gem*. v. 9, n. 5 (dez. 2015).

**FOCO NA VAGA**. Disponível em: <https://focanavaga.com.br/perguntas-frequentes/>. Acesso em 25 set. 2019.

FORNARI, M. K. O tratamento lexicográfico das palavras gramaticais: discussão teórica e análise de verbetes. **Revista Travessias**: Unioeste – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, vol. 3, nº 3, p. 167-199. 2009.

Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/3463>. Acesso em: 27 set. 2019.

FORNARI, M. K. **Um estudo sobre o tratamento lexicográfico do verbete pero em dicionários para aprendizes brasileiros de espanhol**. Orientadora: Cleci Regina Bevilacqua. 2011. 141 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Instituto de Letras, Universidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/32873>. Acesso em: 27 set. 2019.

FROMM, G. Por uma Terminografia Pedagógica. **Estudos Linguísticos** (São Paulo. 1978), [S. l.], v. 49, n. 2, p. 761–776, 2020. DOI: 10.21165/el.v49i2.2637. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/view/2637>. Acesso em: 3 mar. 2022.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**. Livro Didático – Histórico. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-historico>. Acesso em: 23 ago. 2016.

**G1**. Brasília, 19 mar. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/leia-redacoes-nota-mil-do-enem-2017.ghtml>. Acesso em: 29 jan. 2020.

GERALDI, J. W. Unidades básicas do ensino de Português. *In: O texto na sala de aula* / João Wanderley Geraldi organizador; Milton José de Almeida... [et al.], 1.ed. - São Paulo : Ática, 2011. il. - (Na sala de aula) p. 48-62

**GOOGLE**. Disponível em: <https://www.google.com/>. Acesso em: 23 set. 2019.

GRAMA, D. F. Problemas de coesão na escrita dos gêneros discursivos da ordem do relatar: ‘notícia e relato’. **Horizonte Científico**, Uberlândia, v. 7, n 1, p. 1-30, set. 2013. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/horizontecientifico/article/view/17790>. Acesso em: 27 set. 2019.

GRAMA, D. F. **Uma análise lexicográfica dos elementos coesivos sequenciais do português para a elaboração de uma proposta de definição**: um estudo com base em cópús. Orientador: Guilherme Fromm. 2016. 371 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Instituto de Letras e Linguística, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/18084>. Acesso em: 27 set. 2019.

GUIA DO ESTUDANTE.

Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/redacao/conheca-o-aplicativo-da-usp-sao-carlos-que-corrige-sua-redacao/>. Acesso em: 5 abr. 2021.

HALLIDAY, M. A. K.; MCINTOSH, A.; STREVEN, P. **As ciências linguísticas e o ensino de línguas**. Tradução de Myriam Freire Morau. Petrópolis: Vozes, 1974.

HALLIDAY, M. A. K. Corpus studies and probabilistic grammar. In: AIJMER K., ALTENBERG B. (Orgs). **English corpus linguistics: studies in honour of Jan Svartvik**. London: Longman; 1991. p. 30-43.

HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, R. **Cohesion in English**. New York: Longman, 1995. 374 p.

HALLIDAY, M. A. K. **Computational and quantitative studies**. Edited by Jonathan J. Webster. London: Continuum; 2006.

HOUAISS, A. **Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa**. versão 3.0. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

HOUAISS, A. (Org.); VILLAR, M. de S. (Ed.). **Dicionário Houaiss conciso**. São Paulo: Moderna, 2011.

IMAGINIE. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nDlkLulY9rE>. Acesso em 25 set. 2019.

INEP. Enem 2017 com baixo número de eliminações e ocorrências consolida parceria entre MEC/Inep e órgãos de segurança. Brasília, 12 nov. 2017.

Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/enem-2017-com-baixo-numero-de-eliminacoes-e-ocorrencias-consolida-parceria-entre-mec-inep-e-orgaos-de-seguranca/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/enem-2017-com-baixo-numero-de-eliminacoes-e-ocorrencias-consolida-parceria-entre-mec-inep-e-orgaos-de-seguranca/21206). Acesso em: 29 jan. 2020.

INEP. Resultados do Enem 2018 são divulgados. Brasília, 18 jan. 2019.

Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/resultados-do-enem-2018-sao-divulgados/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/resultados-do-enem-2018-sao-divulgados/21206). Acesso em: 29 jan. 2020.

INEP. Maior parte das redações nota 1000 são de Minas Gerais e escritas por mulheres. Brasília, 17 jan. 2020.

Disponível em: [http://inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/maior-parte-das-redacoes-nota-1000-sao-de-minas-gerais-e-escritas-por-mulheres/21206](http://inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/maior-parte-das-redacoes-nota-1000-sao-de-minas-gerais-e-escritas-por-mulheres/21206). Acesso em: 29 jan. 2020.

INEP. Dos 3,9 milhões de participantes, 0,15% tiveram notas com inconsistência. Brasília, 20 jan. 2020.

Disponível em: [http://inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/dos-3-9-milhoes-de-participantes-0-15-tiveram-notas-com-inconsistencia/21206](http://inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/dos-3-9-milhoes-de-participantes-0-15-tiveram-notas-com-inconsistencia/21206). Acesso em: 29 jan. 2020.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 4. ed. Campinas: Editora Papirus, 2003.

KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. 21. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, I. G. V. **O Texto e a construção dos sentidos**. 10. ed., 3 reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014.

MARKOFF, John. Software de correção de textos em escolas gera polêmica nos EUA. **O GLOBO**. New York Times, 6 abr. 2013.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/software-de-correcao-de-textos-em-escolas-gera-polemica-nos-eua-8041661>. Acesso em: 25 set. 2019.

MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARCUSCHI, L. A. **Linguística de texto: o que é e como se faz?** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

MELLO, H. R. DE.; SOUZA, R. R. A linguagem da ciência: prospecção de dados baseados em corpora. **Anais – Seminários Teóricos Interdisciplinares do SEMIOTEC – I STIS**. UFMG. 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/stis/article/view/2115>. Acesso em: 3 dez. 2021.

**Orientações Letrus**. (Canal naara carvalho). Youtube ( 25 m. 50 s.), 13 nov. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UZ-A1FXUKZk>. Acesso em: 22 fev. 2021.

**PASSARINHO, N.** 104 alunos tiveram nota mil na redação do Enem, aponta MEC. **G1**, Brasília, 11 jan. 2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/enem/2015/noticia/2016/01/104-alunos-tiveram-nota-mil-na-redacao-do-enem-aponta-mec.html>. Acesso em: 29 jan. 2020.

PEREIRA, J. A. **Educação mediada por tecnologias: tendências durante a pandemia**. 2021. 10f. Artigo Acadêmico (Pós-Graduação em Informática na Educação) – Instituto Federal do Amapá, Macapá, AP, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ifap.edu.br:8080/jspui/handle/prefix/401>. Acesso em: 3 dez. 2021.

**PLAY STORE**.

**PLATAFORMA EDUTECH**. Disponível em: <http://plataformaedutec.cieb.net.br/>. Acesso em: 23 set. 2019.

**PODD**. Disponível em: <http://www.podd.com.br/webcontent/index.html>. Acesso em : 25 set. 2019.

**PONTUE**. Disponível em: <https://pontue.com.br/site/alunos/>. Acesso em 25 set. 2019.

**PORVIR.** Disponível em: <http://porvir.org/startup-ajuda-otimizar-correcao-de-provas/>. Acesso em: 25 set. 2019.

PRADO, D. DE F.; MORATO, R. A. A redação do ENEM como gênero textual-discursivo: uma breve reflexão. **Cadernos CESPUC de Pesquisa Série Ensaio**, n. 29, p. 205-219, 20 mar. 2017. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/P2358-3231.2016n29p205>. Acesso em: 21 nov. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.2358-3231.n29p205-219>.

**Projeto Letrus – Redação nota mil – Palmyra Tagliari.** (Canal Palmyra Tagliari). Youtube (1 min. 51 s.), 13 abr. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oHglb6hefQ8>. Acesso em: 23 set. 2019.

**PROJETO REDAÇÃO.** Disponível em: <https://www.projetoledacao.com.br/>. Acesso em 25 set. 2019.

**QG DO ENEM.** Disponível em: <https://www.enem.com.br/>. Acesso em: 25 set. 2019.

**REDAÇÃO NOTA 1000.** Disponível em: <https://www.redacaonota1000.com.br/institucional/paraAlunoRed1000>. Acesso em 25 set. 2019.

**REDAÇÃO ONLINE.** Disponível em: <https://redacaonline.com.br/index.html>. Acesso em 25 set. 2019.

**REDACIONAR.** Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=246&v=mfxxuqzoYPs](https://www.youtube.com/watch?time_continue=246&v=mfxxuqzoYPs). Acesso em 25 set. 2019.

**REDIGIR.** Disponível em: <https://www.plataformaredigir.com.br/#como-funciona>. Acesso em 25 set. 2019.

RIBEIRO, A. E. **Novas tecnologias para ler e escrever:** algumas ideias sobre ambientes e ferramentas digitais na sala de aula. Belo Horizonte: RHJ, 2012.

SCOTT, M. **WordSmith Tools version 7.** Liverpool: Lexical Analysis Software, 2016.

TENENTE, L. Enem: leia 10 redações nota mil em 2019 e veja dicas de candidatos para fazer um bom texto. **G1.** Brasília, 3 jun. 2016.

Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/enem/2020/noticia/2020/06/03/enem-leia-10-redacoes-nota-mil-em-2019-e-veja-dicas-de-candidatos-para-fazer-um-bom-texto.ghtml>.

Acesso em: 4 de abr. 2021.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação:** uma proposta para o ensino de gramática. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

**Tutorial Primeira Redação Letrus ENEM 2006.** (Canal 1º Livro). Youtube (42 s.), 24 abr. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7Bnij7GN4WE>. Acesso em: 25 set. 2019.

UOL. **Banco de Redações.** Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/>. Acesso em: 20 ago. 2019.

## APÊNDICES

### Apêndice A – Lista dos elementos coesivos que encontramos no **Cópus de Redações do Mestrado**

<b>Unipalavras</b>
1. Ademais
2. Afinal / a final
3. Ainda
4. Aliás
5. Antigamente
6. Apenas
7. Após
8. Assim
9. Até
10. Atualmente
11. Certamente
12. Como
13. Comumente
14. Concluindo
15. Conforme
16. Consequentemente/ conseqüente
17. Contudo
18. Decerto
19. Depois
20. Desde
21. Destacam-se
22. Destarte
23. E
24. Embora
25. Enfim/ Em fim
26. Enquanto/ em quanto
27. Então
28. Entrementes
29. Entretanto/ entretando
30. Especialmente
31. Finalmente
32. Frequentemente
33. Hodiernamente
34. Hoje
35. Inclui-se
36. Inclusive
37. Indubitavelmente
38. Inegavelmente

39. Inicialmente
40. Já
41. Logo
42. Mas
43. Nem
44. Ou
45. Outrossim
46. Para
47. Paradoxalmente
48. Pois
49. Porém / porem
50. Porque
51. Portanto
52. Primeiramente
53. Principalmente
54. Quando
55. Recentemente
56. Resumi-se
57. Segundo
58. Sequer
59. Simultaneamente
60. Sobretudo
61. Talvez
62. Também
63. Todavia

Fonte: Elaboração própria.

\*\*\*

<b>Multipalavras</b>	
1.	30 anos depois
2.	A cada dia
3.	A fim de 18 / afim de
4.	À medida que
5.	A partir de
6.	A partir desse cenário
7.	A partir disto
8.	A posteriori
9.	A princípio
10.	A priori
11.	A seguinte
12.	Acerca da/do
13.	Acrescentando que
14.	Afinal de contas
15.	Aí sim
16.	Ainda assim
17.	Ainda convém lembrar que

18. Ainda mais
19. Ainda mais que
20. Ainda que
21. Ainda sim
22. Além de que/ além de quê
23. Além de/da/do
24. Além disso
25. Além do mais
26. Analisando-se tão somente
27. Ao contrário
28. Ao contrário de/da/do
29. Ao contrário disso
30. Ao longo da história
31. Ao longo do tempo
32. Ao longo dos anos
33. Ao passar dos anos
34. Ao passo que
35. Apesar de/da/do
36. Apesar disso
37. Argumenta-se também que
38. Assim como
39. Assim que
40. Assim sendo
41. Até então
42. Até mesmo/ ate mesmo
43. Através de/da/do
44. Bem como
45. Cabe ressaltar que
46. Cada vez mais
47. Chego a conclusão de que
48. Chegou-se à conclusão de que
49. Com isso
50. Com o intuito de
51. Com o passar do tempo
52. Com o passar dos anos
53. Com relação a/as/ao
54. Como conclusão dos assuntos abordados
55. Conclui-se que
56. Convém observar que
57. Convém ressaltar
58. Dado o exposto
59. De acordo com
60. De certa maneira
61. De certo modo
62. De fato
63. De maneira que
64. De um lado... Por outro lado

65. Dentro desta perspectiva
66. Depois de/da
67. Depois disso
68. Desde então
69. Desde que
70. Dessa forma
71. Dessa maneira
72. Desse modo
73. Deste modo
74. Devido a/ao
75. Dia após dia
76. Diante das informações acima
77. Diante de tal contexto
78. Diante de tudo isso
79. Diante desses problemas
80. Diante disso
81. Diante do exposto
82. Diante dos fatos
83. Diante dos fatos mencionados
84. É a partir daí que
85. É bom deixar claro também que
86. É certo que
87. É interessante ressaltar
88. É necessário ressaltar
89. É notável que
90. E sim
91. Em conseqüente disso (em conseqüência disso)
92. Em contrapartida
93. Em especial
94. Em função de/da
95. Em função disso
96. Em meio a/ aos
97. Em outras palavras
98. Em primeiro lugar
99. Em relação a/as/aos
100. Em seguida
101. Em segundo lugar
102. Em suma
103. Em virtude do que foi mencionado
104. Em vista disso
105. Hoje em dia
106. Importante também salientar
107. Isto é
108. Já que
109. Logo após
110. Mas sim
111. Mas também

112.	Mesmo assim
113.	Mesmo que
114.	Muita das vezes / muitas vezes
115.	Não apenas... Como também
116.	Não apenas... Mas
117.	Não apenas... Mas também
118.	Não simplesmente... Mas sim
119.	Não só... Como também
120.	Não só... Mas
121.	Não só... Mas principalmente
122.	Não só... Mas também
123.	Não somente... Como também
124.	Não somente... E sim
125.	Não somente... Mas principalmente
126.	Não somente... Mas também
127.	Nesse cenário
128.	Nesse contexto
129.	Nesse íterim
130.	Nesse sentido
131.	Neste contexto
132.	No entanto
133.	No meio disso tudo
134.	No que diz respeito à
135.	No segundo semestre de
136.	Nos dias atuais
137.	Nos dias de hoje
138.	Ou seja
139.	Outro fator preocupante
140.	Outro fator que deve ser levado em consideração
141.	Outro ponto na discussão sobre
142.	Outro ponto que colabora para essa atitude
143.	Para finalizar
144.	Para isso
145.	Para tal efeito
146.	Para tanto
147.	Partindo dessa ótica
148.	Pelo contrário
149.	Podemos concluir que
150.	Por causa de da
151.	Por conseguinte
152.	Por consequência da
153.	Por consequência disso
154.	Por conta de
155.	Por diversas vezes
156.	Por exemplo
157.	Por fim
158.	Por isso

159.	Por mais que
160.	Por meio de
161.	Por meio destes
162.	Por muitas vezes
163.	Por outro lado
164.	Por sua vez
165.	Por tudo isso já dito
166.	Por um lado... por outro lado
167.	Por vezes
168.	Posto que
169.	Ressaltamos agora
170.	Sem dúvidas/ sem dúvida
171.	Sendo assim
172.	Sob essa ótica
173.	Sobre demais informações
174.	Somado a esses fatores
175.	Somado a isso
176.	Somando-se aos
177.	Tais como
178.	Tal como
179.	Tanto... Como
180.	Tanto... quanto
181.	Tão logo
182.	Tendo em vista
183.	Tendo em vista tudo isso
184.	Um lado... De outro lado
185.	Um outro fator importante
186.	Uma vez que
187.	Vale lembrar que
188.	Vale ressaltar que
189.	Vale salientar que
190.	Vale também destacar
191.	Vale uma ressalva
192.	Visto que

Fonte: elaboração própria.

**Apêndice B – Lista dos elementos coesivos encontrados no Doutorado – 1ª Estratégia  
(redações de 2015 a 2018 do site UOL Educação mais redações nota mil)**

<b>Elementos Coesivos Unipalavras – Coesão por Conexão</b>
1. Caso
2. Consoante
3. Implica
4. Mediante
5. Ora
6. Outrora
7. Primeiro

\*\*\*

<b>Elementos Coesivos Multipalavras – Coesão por Conexão</b>
1. A vista disso
2. Cabe pontuar
3. Cabe também destacar
4. Com base nesse contexto
5. Com base nesse pensamento
6. Com base nisso
7. Com base nisto
8. Com base no apresentado
9. Com base nos fatos mencionados
10. Com efeito
11. Com isto
12. Com o fito de
13. Com respeito a
14. Com tudo isso
15. Como consequência
16. Como primeira constatação
17. Concluímos que
18. Dado isso
19. Dado que
20. Decorrente de
21. Decorrente dessa situação
22. Decorrentes do/da/de
23. Dentro dessa lógica
24. Dessa feita
25. Desse modelo
26. Desse ponto de vista
27. Desta forma
28. Desta maneira

29. Deve-se pontuar
30. Deve-se ressaltar que
31. Diante dessa perspectiva
32. Diante desse cenário
33. Diante desse panorama
34. Diante desses fatos
35. Diante dos argumentos apresentados
36. Dito isto
37. É fulcral ressaltar
38. É fundamental pontuar
39. É imperativo que
40. É imperioso ressaltar
41. É importante lembrar que
42. É importante pontuar
43. É importante ressaltar que
44. É imprescindível pontuar
45. É indubitável que
46. É necessário pontuar
47. É possível concluir
48. É válido ressaltar
49. É válido salientar
50. Em consonância com
51. Em contradição a isto
52. Em primeira análise
53. Em primeira instância
54. Em primeiro instante
55. Em primeiro plano
56. Em um primeiro momento
57. Em uma primeira abordagem
58. Em virtude do exposto
59. Face a essa realidade
60. Face ao exposto
61. Há que ressaltar que
62. Haja vista
63. Justamente por/pelo
64. Levando em consideração esses aspectos
65. Mediante isso
66. Mediante o exposto
67. Na medida em que
68. Nessa conjuntura
69. Nessa linha de raciocínio
70. Nessa lógica
71. Nessa perspectiva
72. Nessa realidade
73. Nesse momento
74. Nesse ponto
75. Nesse raciocínio

76. Nesse viés
77. Nesses termos
78. Nesta linha
79. Nesta perspectiva
80. Neste cenário
81. No intuito de
82. No mesmo sentido
83. No que tange
84. Ora... Ora
85. Outra medida
86. Outro fator a salientar
87. Partindo dessa verdade
88. Partindo desse pressuposto
89. Pode-se concluir que
90. Por consequência
91. Por todo o exposto
92. Por todos os aspectos apresentados
93. Por tudo isso
94. Posto isso
95. Quero ressaltar
96. Sob essa conjuntura
97. Sob essa perspectiva
98. Sob esse aspecto
99. Sob esse viés
100. Somada a
101. Todos os dias

\*\*\*

<b>Elementos Coesivos Unipalavras – Coesão por Remissão (substituição gramatical)</b>
1. Ambas/Ambos
2. Àquele/Àqueles/Àquela/Àqueles/Aquele/Aquela/Aquelas
3. Cuja/Cujas/Cujo/Cujos
4. Daquela/Daquelas/Daquele/Daqueles
5. Dela/Delas/Dele/Deles
6. Dessa/Dessas/Desse/Desses
7. Desta/Destas/Deste/Destes
8. Ela/Elas/Eles/Ele
9. Essa/Essas/Esse/Esses
10. Esta/Estas/Este/Estes
11. Isso
12. Isto
13. Naquele
14. Nela/Nelas/Nele/Neles
15. Nessa/Nessas/Nesse/Nesses

16. Nesta/Nestas/Neste/Nestes
17. Nisso
18. Tais/Tal
19. Tudo

\*\*\*

<b>Elementos Coesivos Multipalavras – Coesão por Remissão (substituição gramatical)</b>
1. Dentre eles
2. O mesmo, os mesmos, a mesma, as mesmas
3. A respeito de
4. Com respeito a
5. Dentre essas
6. Todos esses fatores
7. Tudo isso

**Apêndice C – Lista dos elementos coesivos encontrados no Doutorado CorRed total – 2ª  
Estratégia (conferir a lista pessoal no CorRed total)**

<b>Elementos Coesivos Unipalavras – Coesão por Conexão</b>
1. Adicionalmente
2. Agora
3. Anteriormente
4. Antes
5. Basicamente
6. Conquanto
7. Constantemente
8. Daí
9. Eventualmente
10. Evidentemente
11. Exceto
12. Fora
13. Igualmente
14. Imediatamente
15. Inquestionavelmente
16. Mormente
17. Porquanto
18. Porventura/ Por ventura
19. Posteriormente
20. Primordialmente
21. Raramente
22. Salvo
23. Se
24. Senão
25. Somente
26. Tampouco

\*\*\*

<b>Elementos Coesivos Multipalavras – Coesão por Conexão</b>
1. A menos que
2. A não ser que
3. A partir de então
4. A partir dessa análise
5. A partir disso
6. A propósito
7. Acima de tudo
8. Antes de/da/do
9. Antes de tudo
10. Antes que

11. Ao decorrer de/da/do
12. Ao longo de/da/do
13. Ao menos
14. Ao mesmo tempo
15. Aos poucos
16. Às vezes
17. Assim também
18. Até o momento
19. Baseado nisso
20. Cada vez que
21. Com a finalidade de
22. Com certeza
23. Com frequência
24. Com o decorrer
25. Com o fim de
26. Com o objetivo de
27. Com o propósito de
28. Com toda a certeza/ Com toda certeza
29. Com vistas a
30. Como diz
31. Como resultado
32. Como se
33. Concluo que
34. Considerando que
35. Contanto que
36. Da mesma forma
37. Da mesma forma que
38. Da mesma maneira
39. Da mesma maneira que
40. De modo que
41. De tal forma que
42. De uns tempos para cá
43. Depois que
44. Do mesmo modo
45. Do mesmo modo que
46. Do que
47. É importante destacar
48. Em contraposição
49. Em contraste com
50. Em desacordo com
51. Em geral
52. Em momento algum
53. Em resumo
54. Em segunda análise
55. Em síntese
56. Em uma primeira análise
57. Em virtude de

58. Face a
59. Frente a
60. Fundamentado no que foi exposto, é possível aferir
61. Fundamentando-se nisso
62. Junto a isso
63. Logo depois
64. Logo que
65. Mais adiante
66. Mais importante que
67. Mais importante que isso
68. Mais recentemente
69. Na verdade
70. Não raro
71. Não só... como
72. Nem que
73. Nem sempre
74. Nem sequer
75. Nesse diapasão
76. Nesse meio tempo
77. Ou melhor
78. Para que
79. Partindo desse pensamento
80. Partindo desta ideia
81. Por certo
82. Por sinal
83. Quer dizer
84. Seja... seja
85. Sempre que
86. Soma-se a isso
87. Tal qual
88. Tanto que
89. Tomando por base

\*\*\*

<b>Elementos Coesivos Unipalavras – Coesão por Remissão (Substituição gramatical)</b>	
1. Ali	
2. Aquilo	
3. Assim	
4. Lá	
5. Nisto	
6. Que	
7. Sobre	

\*\*\*

<b>Elementos Coesivos Multipalavras – Coesão por Remissão (substituição gramatical)</b>
1. A propósito de/da/do
2. A saber
3. Em se tratando de
4. No que diz respeito a
5. No que tange a
6. O qual, os quais, a qual, as quais
7. O que
8. O seguinte, a seguinte, as seguintes
9. Referente a
10. Relacionado a
11. Relacionado com
12. Relativo a
13. Tangente a

## Apêndice D – Esboço da CoTex

### Esboço da tela inicial da CoTex

[www.elementoscoesivosdoportugues.com.br](http://www.elementoscoesivosdoportugues.com.br)

O que? Para que? Proposta Guia SAIBA MAIS

**Selecione o modo de pesquisa desejado:**

Palavra

Relação de sentido

**Aprenda mais com os EXERCÍCIOS!**

**Consulte a (Diversidade de elementos coesivos)**

## Esboço da 1ª parte da CoTex – Semasiológica

www.elementoscoesivosdoportugues.com.br

Exercícios

Relações de sentido

Diversidade

Buscar 

Palavras em  
Ordem alfabética

**ou seja (ou se.ja)**

elemento de coesão textual que estabelece relação de explicação, usado para introduzir uma reformulação em relação ao que foi dito antes.

**Exemplos****Exemplo 1:****Fonte:****Tema da proposta textual:****Exemplo 2:****Exemplo 3:****Nota:**

Frequência 135

(Pouco usado, manda ver!)

**Posição**

Intercalando frases/orações (115)

Início de frases/orações (20)

No fim de frases/ orações (0)

**Sinônimos**

isto é, quer dizer

**Relações de Sentido:**

Explicação

**Linguagem**

() Formal () Informal (X) Formal e informal

**Variantes linguísticas**~~XXX~~**Classe gramatical**

conjunção (locução conjuntiva)

## Esboço da 1ª parte da CoTex – Onomasiológica

[www.elementoscoesivosdoportugues.com.br](http://www.elementoscoesivosdoportugues.com.br)

**Início**   **Palavra**   **Exercícios**   **Diversidade**

**Relações de sentido**

Justificativa  
Adição  
Contraposição  
Exemplificação  
Conclusão  
...

**Conclusão: explicar brevemente o que representa essa relação no texto**

Listas de palavras que estabelecem relação de conclusão com exemplos de uso

## Esboço da 2ª parte da CoTex

[www.elementoscoesivosdoportugues.com.br](http://www.elementoscoesivosdoportugues.com.br)

**Exercícios**

Múltipla escolha  
Sequência orientada?  
Questões abertas (com orientação de verificar com o professor e apresentação de possíveis respostas)

## Esboço da 3ª parte da CoTex

www.elementoscoesivosdoportugues.com.br

## DIVERSIDADE

Calcular quantas linhas de acordo com o número de palavras

Digite seu texto aqui  
(Imitar folha de redação)

Ao calcular, colorir todos os elementos de coesão. Ao passar o mouse em cima deles, é possível ver quais relações de sentido podem estabelecer.

Calcular

Resultados:



Comentário:

Está bom, mas você pode melhorar!

Procure repetir menos elementos coesivos! Consulte equivalentes na Relações de Sentido

Parabéns, seu texto tem uma boa quantidade de elementos coesivos!

Essa funcionalidade não garante que você tenha utilizado os elementos de maneira adequada! Consulte as definições dos elementos coesivos em nossa plataforma ou um professor!

## Esboço da 4ª parte da CoTex

www.elementoscoesivosdoportugues.com.br

## SAIBA MAIS...

Explicar sobre a pesquisa  
Esclarecer as motivações  
Mencionar o público-alvo  
Esclarecer quem é a pesquisadora e o orientador  
Mencionar os colaboradores

**Apêndice E – Questionário**

**Caro participante: Lembre-se de guardar em seus arquivos uma via do documento de registro de consentimento assinada pelos pesquisadores.**

1) Qual é o seu gênero:

(      ) Feminino    (      ) Masculino    Outro, especifique: \_\_\_\_\_

2) A escola na qual você leciona para o Ensino Médio é:

(      ) Pública      (      ) Particular

3) Atualmente, você leciona para qual ano do Ensino Médio?

(      ) 1º ano      (      ) 2º ano      (      ) 3º ano

4) Você ministra qual(is) disciplina(s) para os alunos do Ensino Médio?

Língua Portuguesa (    )

Redação (      )

Língua Portuguesa e Redação (      )

Outra(s). Especifique:

---

5) Os alunos do Ensino Médio para os quais você leciona têm dificuldades para escrever uma redação do tipo dissertativo-argumentativo como a que é exigida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou para redigir outros tipos de texto que você, na condição de o(a) professor(a), solicita?

(      ) Sim      (      ) Não

6) Se você respondeu sim na questão anterior, explique quais são algumas das dificuldades que os alunos apresentam para produzir uma redação:

---

---

7) Você já percebeu se os seus alunos têm dificuldades para utilizar adequadamente os elementos de coesão (palavras como: mas, contudo, pois, porque, portanto) nas produções textuais que eles elaboram?

Sim (    )

Não ( )

8) Se você respondeu sim na questão anterior, mencione quais seriam os tipos de dificuldades (repetição excessiva de um mesmo elemento coesivo, ausência de elementos coesivos, uso com sentido equivocado, uso exacerbado de elementos coesivos, uso de elementos coesivos da linguagem oral, uso inadequado das formas remissivas etc.) relacionados ao uso de elementos coesivos ?

---

---

9) Na sua opinião, a tela inicial da ferramenta *on-line* de elementos coesivos é:

( ) Aparentemente amigável. A maioria dos meus alunos conseguiria mexer nela.

( ) Aparentemente de difícil compreensão, A maioria dos meus alunos não conseguiria mexer nela.

10) Sobre a definição do elemento de coesão pesquisado na ferramenta, você afirma que:

( ) A maioria dos meus alunos não conseguiria entender as informações da definição.

( ) A maioria dos meus alunos conseguiria entender parcialmente as informações da definição.

( ) A maioria dos meus alunos conseguiria compreender totalmente as informações da definição.

11) Qual parte da definição você acha que os alunos não conseguiriam entender?

---

12) Você acha que as outras informações sobre o elemento coesivo pesquisado, além da definição, são úteis no momento de os alunos escolherem e utilizarem um elemento coesivo em uma produção de texto?

( ) Sim

( ) Não

13) Você gostaria de fazer críticas, sugestões de alteração ou elogios em relação à definição do elemento coesivo que pesquisou na ferramenta e às demais informações sobre ele que a ferramenta disponibilizou?

---

---

14) Os exercícios sobre o uso de elementos coesivos são:

(        ) Ótimos, ajudariam os alunos a compreenderem melhor o que é e como devem usar um elemento de coesão.

(        ) Satisfatórios, ajudariam os alunos a compreenderem melhor o que é e como devem usar um elemento de coesão, mas podem ser melhorados.

(        ) Insatisfatórios, não ajudariam os alunos a compreenderem melhor o que é e como devem usar um elemento de coesão.

15) Você gostaria de fazer críticas, sugestões de alteração ou elogios em relação aos exercícios sobre elementos coesivos?

---

---

16) O que você achou de a ferramenta identificar o grau de diversidade de elementos coesivos em uma redação?

(        ) Ótimo

(        ) Bom

(        ) Ruim

17) Você gostaria de fazer críticas, sugestões de alteração ou elogios em relação ao utilitário da ferramenta que identifica o grau de diversidade de elementos coesivos?

---

---

18) Você sugeriria o uso da ferramenta *on-line* de elementos coesivos aos seus alunos?

(        ) Sim

(        ) Não

19) Após ter conhecido a ferramenta, você considera que ela é:

(        ) Fácil de ser utilizada.

(        ) Difícil de ser utilizada

20) Você acredita que a ferramenta *on-line* de elementos coesivos serve a qual público?

(        ) 1º ano do Ensino Médio

(        ) 2º ano do Ensino Médio

(        ) 3º ano do Ensino Médio

(        ) Todos os anos do Ensino Médio

(        ) Outro

21) Se você marcou a opção outro na questão anterior, especifique para qual público a ferramenta *on-line* de elementos coesivos deve ser destinada na sua opinião.

---

---

22) Neste campo, você pode escrever comentários sobre a ferramenta on-line de elementos coesivos ou sobre a sua participação na pesquisa

---

---

## Apêndice F – Guia de uso da CoTex

### Guia de uso da Conte Comigo para Coesão Textual (CoTex)

Antes de disponibilizarmos a CoTex, vamos elaborar um guia de uso com explicações sobre a proposta da ferramenta em forma de vídeo. Este Guia é apenas para auxiliar na resposta do Questionário.

**Esta é a tela inicial da CoTex. Você pode descer a barra de rolagem para ver as informações que constam nela e pode ver as abas Palavras, Relações de Sentido, Exercícios e Diversidade.**

*CoTex* Saiba Mais

SAIBA MAIS

PALAVRAS

RELAÇÃO DE SENTIDO

EXERCÍCIOS

DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS

DÓVIDAS E SUGESTÕES

ADMINISTRAÇÃO

## O quê?

### O que são elementos de coesão?

Os elementos de coesão são aquelas palavras da língua portuguesa (mas, pois, uma vez que, portanto, todavia, além disso, este, ele, aquele etc.) responsáveis pela ligação, conexão e sequenciação das partes de um texto (frases, orações, partes maiores e parágrafos).

Elas são importantes, pois auxiliam na compreensão de sentido de uma produção textual oral ou escrita. O uso delas é exigido em redações do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

A aba **Palavras** é a parte da **CoTex** que se assemelha a um dicionário semasiológico, em que podemos buscar uma palavra para entender o seu significado dentre outras informações. No caso dos elementos coesivos, o tipo de definição é aquele que tenta explicar o uso do elemento no texto. Além disso, inserimos outras informações sobre cada elemento coesivo: divisão silábica, frequência com que ele é usado, posição em que ele ocorre no texto, sinônimos, exemplos etc.

É importante dizer que as informações presentes na **CoTex** são baseadas em um **cópus** de estudo constituído por mais de 2 mil redações. A nossa pesquisa consistiu, em resumo, em analisar esse **cópus**, com o auxílio de programas computacionais, para preencher as informações que constam na **CoTex**. A **CoTex** ainda não está totalmente pronta, pois ainda precisamos inserir a definição de pelo menos mais 400 elementos de coesão que encontramos em nosso **cópus**. Além disso, aguardamos as suas contribuições para que possamos efetuar as mudanças que forem pertinentes e possíveis. Assim que a ferramenta estiver pronta, avisamos você!

Clique na Aba Palavras e selecione o elemento de coesão **DE ACORDO COM**. Você também pode digitá-lo no campo de busca. Ao lado, aparecerão as seguintes informações sobre ele:

1 – Divisão silábica do elemento

2 – Definição do elemento

3 – Exemplo de uso da palavra. O exemplo foi extraído do *cópus* de estudo (redações reais).

4 – Frequência de uso da palavra no *cópus* de estudo. Utilizamos uma bateria de celular para ilustrar o quanto o elemento foi utilizado no *cópus*. Além disso, inserimos frases lúdicas para representar a questão da frequência.

*CoTex*

**Palavras**

SAIBA MAIS

PALAVRAS

RELAÇÃO DE SENTIDO

EXERCÍCIOS

DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS

DÚVIDAS E SUGESTÕES

BUSCAR

Digite aqui...

Procure por uma palavra.

a fim de

à medida que

afinal

ao menos

apesar disso

assim como

assim como

**de acordo com** (*de a cor do com*) **1**

**Definição:** elemento de coesão textual que estabelece relação de conformidade, usado para introduzir menção a algo ou a alguém, a fim de destacar uma informação ou ponto de vista. **2**

**Exemplo 1:** Embora muitos adultos tenham aderido ao fast food, uma das maiores preocupações é com as crianças **3** em vista que a obesidade infantil aumentou significativamente nos últimos vinte anos. De acordo com a Sociedade de Pediatria de São Paulo, são, aproximadamente, cinco milhões de brasileirinhos obesos. Convém lembrar ainda que tem surgido um grande número de crianças com diabetes, levando muitos pais a

**Frequência:** Baixa  **4**  
Pouco usado! Manda ver!

**Posição:**  
Início de frases/orações

Nunca  
 Raramente  
 Menos frequente  
 Constantemente frequente  
 Mais frequente  
 Sempre

Meio de frases/orações

Nunca  
 Raramente  
 Menos frequente  
 Constantemente frequente  
 Mais frequente  
 Sempre

SAIBA MAIS

PALAVRAS

RELAÇÃO DE SENTIDO

EXERCÍCIOS

BUSCAR

Digite aqui...

Procure por uma palavra.

por meio de

**portanto** (*por tan to*)

**Definição:** elemento de coesão textual que estabelece relação de conclusão, usado para introduzir uma ideia dedutiva a partir

**Frequência:** Muito alta   
Mais visto que doguinho caramelo!

The image displays three screenshots of a web interface, likely a dictionary or grammar resource, showing search results for different words. Each screenshot includes a search bar, a definition, and a frequency level highlighted in a red oval.

- Top Screenshot:** Search for "ou seja (ou se ja)". Definition: elemento de coesão textual que estabelece relação de explicação, usado para introduzir uma reformulação em... **Frequência: Média** (📱). Tip: De boa, mas fique ligado!
- Middle Screenshot:** Search for "por exemplo (por e xem plo)". Definition: elemento de coesão textual que estabelece relação de exemplificação, usado para introduzir ilustração a respeito... **Frequência: Alta** (📱). Tip: Mais usado que chinelo Havaianas!
- Bottom Screenshot:** Search for "tanto que (tan to que)". Definition: elemento de coesão textual que estabelece relação de comprovação, usado para introduzir um fato que prova e... **Frequência: Muito baixa** (📱). Tip: Raridade! Vai na fé!

5 – Fonte do exemplo: informamos onde encontramos o exemplo, no caso, todos os exemplos foram extraídos de redações publicadas em sites ou Guias de uso do Enem.

6 – Tema da proposta textual: informamos o tema da redação para que o usuário se situe e para que possa pensar sobre ele.

7 – Posição: informa em que parte de uma frase o elemento coesivo é mais ou menos utilizado. (O elemento explicativo *pois* raramente será utilizado no início de uma frase, o que já não ocorre com o elemento explicativo *uma vez que*)

The screenshot displays the CoTex web application interface. On the left is a purple sidebar with navigation options: SAIBA MAIS, PALAVRAS (highlighted), RELAÇÃO DE SENTIDO, EXERCÍCIOS, DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS, DÚVIDAS E SUGESTÕES, and ADMINISTRAÇÃO. The main content area is titled 'Palavras' and features a search bar with the text 'BUSCAR' and a placeholder 'Digite aqui...'. Below the search bar, a list of search results is shown, with 'a fim de' selected. To the right of the search results, there is a text box containing an example paragraph about fast food and childhood obesity. Below the text box, the source is identified as 'UOL Educação'. To the right of the text box, there are three sections for selecting the frequency and position of the phrase: 'Posição: Início de frases/orações', 'Meio de frases/orações', and 'Fim de frases/orações'. Each section has radio button options for 'Nunca', 'Raramente', 'Menos frequente', 'Constantemente frequente', 'Mais frequente', and 'Sempre'. The 'Menos frequente' option is selected in all three sections. Three orange circles with numbers 5, 6, and 7 are overlaid on the interface: circle 5 is around the source 'UOL Educação', circle 6 is around the text 'responsabilidade sobre a escolha alimentar?', and circle 7 is around the 'Menos frequente' option in the 'Início de frases/orações' section.

**Palavras**

BUSCAR

Digite aqui...

Procure por uma palavra.

a fim de

à medida que

afinal

ao menos

apesar disso

assim como

assim como

alguém, a fim de destacar uma informação ou ponto de vista.

**Exemplo 1:** Embora muitos adultos tenham aderido ao fast food, uma das maiores preocupações é com as crianças, tendo em vista que a obesidade infantil aumentou significativamente nos últimos vinte anos. De acordo com a Sociedade de Pediatria de São Paulo, são, aproximadamente, cinco milhões de brasileirinhos obesos. Convém lembrar ainda que tem surgido um grande número de crianças com diabetes, levando muitos pais a um estado de alerta.

**Fonte:** UOL Educação

**Tema da proposta textual:** A quem cabe a responsabilidade sobre a escolha alimentar?

**Posição:**

Início de frases/orações

Nunca

Raramente

Menos frequente

Constantemente frequente

Mais frequente

Sempre

Meio de frases/orações

Nunca

Raramente

Menos frequente

Constantemente frequente

Mais frequente

Sempre

Fim de frases/orações

Nunca

Raramente

Menos frequente

Constantemente frequente

Mais frequente

Sempre

© 2021 CoTex · Conte Comigo para Coesão Textual

8 – Nota: como a definição de uma palavra precisa ser mais objetiva, usamos nota para acrescentar informações ou explicações sobre o uso do elemento.

9 – Sinônimos: extraídos do corpus de redações que analisamos

10 – Relações de sentido: informamos qual é o tipo de relação de sentido que o elemento estabelece no texto.

The screenshot shows the CoTex web application interface. On the left is a purple sidebar with navigation options: SAIBA MAIS, PALAVRAS (highlighted), RELAÇÃO DE SENTIDO, EXERCÍCIOS, DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS, DÚVIDAS E SUGESTÕES, and ADMINISTRAÇÃO. The main content area is titled 'Palavras' and features a search bar with the text 'BUSCAR' and a placeholder 'Digite aqui...'. Below the search bar, a list of search results is displayed, including 'a fim de', 'à medida que', 'afinal', 'ao menos', 'apesar disso', 'assim como', and 'assim como'. A note is present: 'Nota: Ao empregar adequadamente de acordo com, o escritor faz menção a pessoas, a informações provenientes de instituições, a dados advindos de pesquisas, ou seja, de pessoas, lugares e outras vozes que possuem propriedade para sobre o tema do texto, a fim de fortalecer a opinião. O escritor também pode fazer essas menções apenas para demonstrar que possui conhecimento sobre o tema sem necessariamente concordar com tudo o que foi expresso na ideia introduzida por de acordo com, como ocorre no exemplo 3. Nessas duas estratégias, a argumentatividade está presente, pois ajuda o escritor a convencer o leitor de que possui domínio sobre o tema.' The word 'a fim de' is circled in orange with the number 8. To the right of the note, there are three sections: 'Sinônimos:' with the text 'segundo, consoante, conforme' and the number 9 circled in orange; 'Relações de Sentido:' with the text 'Conformidade' and the number 10 circled in orange; and 'Linguagem:' with radio buttons for 'Formal', 'Informal', and 'Formal e Informal' (which is checked). Below this is 'Variantes linguísticas:' with the text 'nenhuma'. At the bottom right, there is a section for 'Classe gramatical:' with the text 'preposição - locução prepositiva'. The footer of the application reads '© 2021 CoTex · Conte Comigo para Coesão Textual'.

11 – Linguagem

12 – Variantes linguísticas (extraídas do corpú de redações)

13 – Classe gramatical

**Palavras**

BUSCAR

Digite aqui...

Procure por uma palavra.

- a fim de
- à medida que
- afinal
- ao menos
- apesar disso
- assim como
- assim como

**Nota:** Ao empregar adequadamente de acordo com, o escritor faz menção a pessoas, a informações provenientes de instituições, a dados advindos de pesquisas, ou seja, de pessoas, lugares e outras vozes que possuem propriedade para falar sobre o tema do texto, a fim de fortalecer ou comprovar a sua opinião. O escritor também pode fazer essas menções apenas para demonstrar que possui conhecimento sobre o tema sem necessariamente concordar com tudo o que foi expresso na ideia introduzida por de acordo com, como ocorre no exemplo 3. Nessas duas estratégias, a argumentatividade está presente, pois ajuda o escritor a convencer o leitor de que possui domínio sobre o tema.

**Sinônimos:**  
segundo, consoante, conforme

**Relações de Sentido:**  
Conformidade

**Linguagem:**

- Formal
- Informal
- Formal e Informal

**Variantes linguísticas:**  
nenhuma

**Classe gramatical:**  
preposição - locução prepositiva

© 2021 CoTex · Conte Comigo para Coesão Textual

**Agora, fique à vontade para ver a definição de outros elementos coesivos!**

**Clique na aba RELAÇÕES DE SENTIDO e escolha a relação CONFORMIDADE.**

**Esta é a parte onomasiológica da ferramenta, em que o consulente sabe a ideia que quer estabelecer no texto, mas não sabe qual palavra utilizar. Dessa forma, ele busca pela relação de sentido (ideia) e tem acesso a uma lista de palavras que estabelecem determinada relação de sentido, seguidas de exemplos de uso. Essa lista de palavras é fruto de análise do corpúsculo de redações.**

*CoTex*

- SAIBA MAIS
- PALAVRAS
- RELAÇÃO DE SENTIDO
- EXERCÍCIOS
- DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS
- DÚVIDAS E SUGESTÕES

ADMINISTRAÇÃO

## Relação de Sentido

**BUSCAR**

Procure por uma relação de sentido.

- Comprovação
- Concessão
- Conclusão
- Condição
- Conformidade
- Consequência
- Continuidade

**Breve explicação sobre a relação de sentido**

**Conformidade:** A relação de conformidade ocorre quando há a exposição de ideias ou conceitos advindos de pessoas, instituições, pesquisas, livros, áreas do conhecimento, entre outros, sobre um assunto específico.

**como diz**  
 v Ver exemplos

---

**conforme**  
 v Ver exemplos

---

**consoante**  
 v Ver exemplos

---

Lista de palavras

© 2021 CoTex · Conte Comigo para Coesão Textual



## Relação de Sentido

SAIBA MAIS

PALAVRAS

**RELAÇÃO DE SENTIDO**

EXERCÍCIOS

DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS

DÚVIDAS E SUGESTÕES

---

ADMINISTRAÇÃO

BUSCAR

Procure por uma relação de sentido.

- Comprovação
- Concessão
- Conclusão
- Condição
- Conformidade
- Consequência
- Continuidade

**contorme**

▼ Ver exemplos

---

**consoante**

▼ Ver exemplos

**Exemplo 1:** A Constituição cidadã de 1988 garante educação inclusiva de qualidade aos deficientes, todavia o Poder Executivo não efetiva esse direito. Consoante Aristóteles no livro *Ética a Nicômaco*, a política serve para garantir a felicidade dos cidadãos, logo se verifica que esse conceito encontra-se deturpado no Brasil à medida que a oferta não apenas da educação inclusiva, como também da preparação de número suficiente de professores especializados no cuidado com surdos não está presente em todo o território nacional, fazendo os direitos permanecerem no papel.

**Fonte:** Guia do estudante - Redação nota mil de Thaís Fonseca Lopes de Oliveira

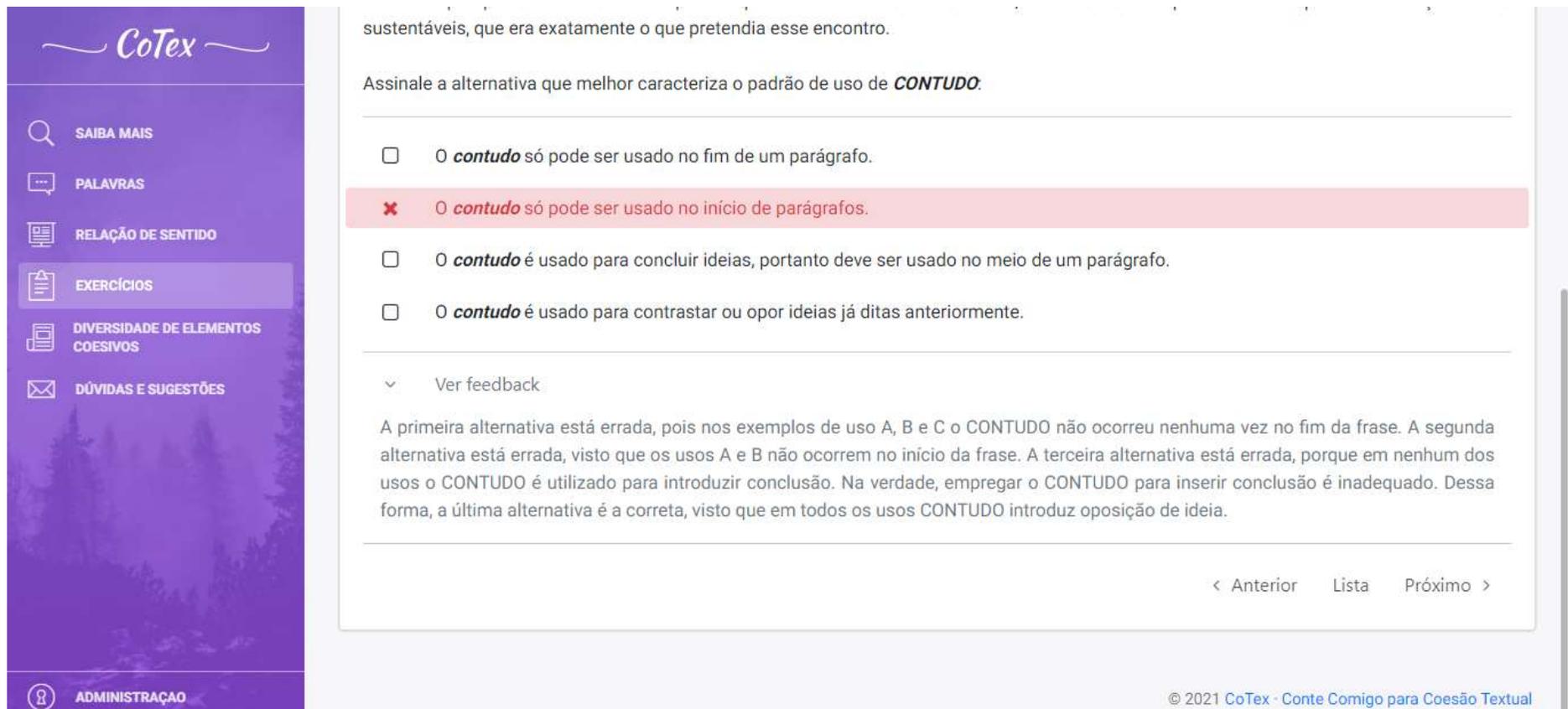
**Tema da proposta textual:** Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil

© 2021 CoTex - Conte Comigo para Coesão Textual

Clique na aba **EXERCÍCIOS** e escolha a **Questão 2**

The image shows a screenshot of the CoTex application interface. On the left is a purple sidebar with the CoTex logo at the top. Below the logo are several menu items, each with an icon: 'SAIBA MAIS' (magnifying glass), 'PALAVRAS' (speech bubble), 'RELAÇÃO DE SENTIDO' (document with lines), 'EXERCÍCIOS' (document with lines, highlighted in a darker purple), 'DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS' (document with lines), and 'DÚVIDAS E SUGESTÕES' (envelope). At the bottom of the sidebar is 'ADMINISTRAÇÃO' (person icon). The main content area is light gray and titled 'Exercícios'. It contains six white rectangular buttons with black text, arranged in two rows: 'Questão 1', 'Questão 2', 'Questão 3', 'Questão 4' in the top row, and 'Questão 5', 'Questão 6' in the bottom row. At the bottom right of the main area, there is a copyright notice: '© 2021 CoTex · Conte Comigo para Coesão Textual'.

Os exercícios foram pensados seguindo a teoria dos tipos de ensino: prescritivo, descritivo e produtivo. O intuito é colocar questões fechadas e abertas, acompanhadas de feedback. Um exemplo de questão aberta é a de número 5. Clique nela para visualizar.



The screenshot shows the CoTex application interface. On the left is a purple sidebar with the CoTex logo and navigation options: SAIBA MAIS, PALAVRAS, RELAÇÃO DE SENTIDO, EXERCÍCIOS (highlighted), DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS, and DÚVIDAS E SUGESTÕES. At the bottom of the sidebar is ADMINISTRAÇÃO. The main content area displays a question about the use of the word **CONTUDO**. The question text is: "Assinale a alternativa que melhor caracteriza o padrão de uso de **CONTUDO**:". Below the question are four radio button options. The second option, "O **contudo** só pode ser usado no início de parágrafos.", is selected and highlighted in red. Below the options is a "Ver feedback" link. The feedback text explains that the first, second, and third options are incorrect because the word **CONTUDO** is not used at the end of a sentence, at the beginning of a sentence, or to conclude ideas. The fourth option is correct because **CONTUDO** is used to introduce an opposing idea. At the bottom right of the question area are navigation links: "< Anterior", "Lista", and "Próximo >". At the bottom right of the entire page is the copyright notice: "© 2021 CoTex - Conte Comigo para Coesão Textual".

sustentáveis, que era exatamente o que pretendia esse encontro.

Assinale a alternativa que melhor caracteriza o padrão de uso de **CONTUDO**:

O **contudo** só pode ser usado no fim de um parágrafo.

O **contudo** só pode ser usado no início de parágrafos.

O **contudo** é usado para concluir ideias, portanto deve ser usado no meio de um parágrafo.

O **contudo** é usado para contrastar ou opor ideias já ditas anteriormente.

Ver feedback

A primeira alternativa está errada, pois nos exemplos de uso A, B e C o **CONTUDO** não ocorreu nenhuma vez no fim da frase. A segunda alternativa está errada, visto que os usos A e B não ocorrem no início da frase. A terceira alternativa está errada, porque em nenhum dos usos o **CONTUDO** é utilizado para introduzir conclusão. Na verdade, empregar o **CONTUDO** para inserir conclusão é inadequado. Dessa forma, a última alternativa é a correta, visto que em todos os usos **CONTUDO** introduz oposição de ideia.

< Anterior   Lista   Próximo >

© 2021 CoTex - Conte Comigo para Coesão Textual

Clique na aba **DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS**. Esta parte da CoTex serve para que o consulente digite a sua redação nela, com o objetivo de saber se o texto é diverso no que diz respeito ao uso de elementos coesivos. Dessa forma, se ele utilizar muitas vezes o mesmo elemento, a diversidade do seu texto será baixa. Conforme a barra Resultados vai sendo preenchida, o comentário sobre o grau de diversidade da redação vai sendo alterado. Para criar essa parte da ferramenta, utilizamos como parâmetro uma análise que realizamos de redações que obtiveram nota mil no Enem.

The screenshot displays the CoTex web application interface. On the left is a purple sidebar with the CoTex logo and a menu with the following items: SAIBA MAIS, PALAVRAS, RELAÇÃO DE SENTIDO, EXERCÍCIOS, **DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS** (highlighted), and DÚVIDAS E SUGESTÕES. At the bottom of the sidebar is 'ADMINISTRAÇÃO'. The main content area is titled 'Diversidade de Elementos Coesivos' and features a large text input field with the placeholder 'Escreva aqui seu texto...'. To the right of the input field is a 'Resultados' section containing a 'Comentário:' which reads: 'Não conseguimos identificar elementos coesivos em seu texto. Procure estudar sobre coesão textual. Ela é fundamental para que você faça uma boa produção textual.' Below this is a disclaimer: 'A função Diversidade da CoTex não identifica se um elemento de coesão está empregado no texto de maneira adequada ou inadequada. Para saber isso, você pode consultar as definições dos elementos coesivos na CoTex e/ou solicitar o auxílio de um professor de Língua Portuguesa!'. The footer of the page includes the copyright notice '© 2021 CoTex · Conte Comigo para Coesão Textual'.

**Copie e cole o seguinte trecho de redação nota mil:**

De acordo com a Constituição de 1988, todos os cidadãos possuem o direito ao lazer na comunidade. Contudo, na atual sociedade brasileira, há uma ínfima democratização do acesso aos cinemas devido, majoritariamente, à negligência governamental e à má formação socioeducacional.

The screenshot displays the CoTex web application interface. On the left is a purple sidebar with the CoTex logo and navigation menu items: SAIBA MAIS, PALAVRAS, RELAÇÃO DE SENTIDO, EXERCÍCIOS, **DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS** (highlighted), and DÚVIDAS E SUGESTÕES. At the bottom of the sidebar is 'ADMINISTRAÇÃO'. The main content area is titled 'Diversidade de Elementos Coesivos' and contains a text box with the following text: **De acordo com** a Constituição de 1988, todos os cidadãos possuem o direito ao lazer na comunidade. **Contudo**, na atual sociedade brasileira, há uma ínfima democratização do acesso aos cinemas devido, majoritariamente, à negligência governamental **e** à má formação socioeducacional. Below the text box are several empty lines for notes. To the right is a 'Resultados' panel with a progress bar (1/100), a 'Comentário:' section, and a detailed feedback message. The footer of the interface reads '© 2021 CoTex · Conte Comigo para Coesão Textual'.

**Veja que a ferramenta destaca os elementos coesivos e apresenta um resultado.**

**Copie e cole o texto completo:**

De acordo com a Constituição de 1988, todos os cidadãos possuem o direito ao lazer na comunidade. Contudo, na atual sociedade brasileira, há uma ínfima democratização do acesso aos cinemas devido, majoritariamente, à negligência governamental e à má formação socioeducacional.

A priori, vale ressaltar o Pacto Social, do contratualista John Rawls, ao inferir que o Estado deve garantir os direitos imprescindíveis dos indivíduos, como o lazer e o bem-estar. No entanto, é evidente o rompimento desse contrato quanto aos cinemas brasileiros, visto que existe uma concentração desses espaços nas áreas de maiores rendas, o que torna um ambiente excludente para uma parcela da sociedade. Assim, é notória a ineficácia estatal na integração desse tipo de lazer para toda a população, pois, com a grande distância dos locais periféricos aos centros urbanos e o elevado custo para ter esse acesso, os cidadãos se desestimulam a frequentarem os cinemas.

Além disso, alude-se ao pensamento do intelectual Paulo Freire, ao evidenciar que, "se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda". Sob essa perspectiva, percebe-se a importância do estímulo nas escolas ao acesso dos jovens ao cinema, haja vista que existem muitos jovens que não conhecem seus direitos ao lazer, como o pagamento do valor de meia entrada nos cinemas por estudantes. Dessa forma, as instituições de ensino possuem uma importante função na democratização desse acesso, colaborando para que os cidadãos possuam um acesso aos seus direitos e o hábito de frequentarem os cinemas.

Portanto, urge ao governo federal, aliado às esferas estadual e municipal, descentralizar os cinemas, por meio da ampliação das redes cinematográficas em todo o Brasil e nos locais periféricos das cidades, com a finalidade de permitir que toda a sociedade tenha esse acesso, sem haver uma locomoção de longa duração e com custo acessível aos indivíduos de baixa renda. Ademais, compete à Escola, em parceria com as empresas cinematográficas, orientar os adolescentes a frequentarem os cinemas, por intermédio de projetos pedagógicos (como atividades lúdicas, filmes e documentários) que elucidem sobre a importância da crítica dos cinemas e como adquirir os direitos ao acesso ao lazer, a fim de aumentar o número de telespectadores dessa arte. Com isso, efetivar o que garante a Constituição de 1988, melhorando a democratização desse acesso.

The screenshot displays the CoTex web application interface. On the left is a purple sidebar with navigation options: SAIBA MAIS, PALAVRAS, RELAÇÃO DE SENTIDO, EXERCÍCIOS, **DIVERSIDADE DE ELEMENTOS COESIVOS** (highlighted), and DÚVIDAS E SUGESTÕES. At the bottom of the sidebar is 'ADMINISTRAÇÃO'. The main content area is titled 'Diversidade de Elementos Coesivos' and shows a text snippet with highlighted cohesive elements. To the right, a 'Resultados' panel shows a green progress bar and a 'Comentário:' section.

**Diversidade de Elementos Coesivos**

a educação sozinha não transforma a sociedade, sem **ela tampouco** a sociedade muda".  
**Sob essa perspectiva**, percebe-se a importância do estímulo nas escolas ao acesso dos jovens ao cinema, **haja vista que** existem muitos jovens **que** não conhecem seus direitos ao lazer, **como** o pagamento do valor de meia entrada nos cinemas por estudantes.  
**Dessa forma**, as instituições de ensino possuem uma importante função na democratização **desse** acesso, colaborando **para que** os cidadãos possuam um acesso aos seus direitos **e** o hábito de frequentarem os cinemas.  
**Portanto**, urge ao governo federal, aliado às esferas estadual **e** municipal, descentralizar os cinemas, **por meio da** ampliação das redes cinematográficas em todo o Brasil **e** nos locais periféricos das cidades, **com a finalidade de** permitir **que** toda a sociedade tenha **esse** acesso, sem haver uma locomoção de longa duração **e** com custo acessível aos indivíduos de baixa renda. **Ademais**, compete à Escola, em parceria com as empresas cinematográficas, orientar os adolescentes a frequentarem os cinemas, por intermédio de projetos pedagógicos (como atividades lúdicas, filmes **e** documentários) **que** elucidem **sobre** a importância da crítica dos cinemas **e** **como** adquirir os direitos ao acesso ao lazer, a fim de aumentar o número de telespectadores **dessa** arte. **Com isso**, efetivar **o que** garante a Constituição de 1988, melhorando a democratização **desse** acesso.

**Resultados**

**Comentário:**

Identificamos uma quantidade muito boa de elementos coesivos em seu texto! Estudando um pouquinho mais, você pode alcançar um desempenho excelente em termos de diversidade de elementos de coesão!

A função Diversidade da CoTex não identifica se um elemento de coesão está empregado no texto de maneira adequada ou inadequada. Para saber isso, você pode consultar as definições dos elementos coesivos na CoTex e/ou solicitar o auxílio de um professor de Língua Portuguesa!

© 2021 CoTex - Conte Comigo para Coesão Textual

É importante explicar que na aba Diversidade o consulente consegue perceber se repetiu muitas vezes determinado elemento coesivo ou se precisa usar mais elementos em seu texto. É uma consulta individual.

Na aba Palavras, quando ele tem acesso à frequência de um elemento coesivo, ele tem acesso à frequência do elemento no corpus de redações que analisamos. Dessa forma, não é porque a palavra MAS é muito utilizada no corpus de redações que ela não pode ser utilizada no texto do aluno. Ela pode, desde que não seja empregada em excesso. Assim, as informações que constam na aba Palavras é para o aluno conhecer o funcionamento do elemento coesivo, o seu uso. Caso ele não queira utilizar o MAS porque muitas pessoas o utilizam, ele pode ir na aba Relações de Sentido e conhecer outras palavras que estabelecem a mesma relação de sentido do MAS. Depois, ele pode digitar seu texto na aba Diversidade para obter uma análise particular de sua redação.

**MUITO OBRIGADA POR SUA PARTICIPAÇÃO!!!**



## **ANEXOS**

### **Anexo A – Resultados das buscas no *Google***

Resultados aos quais chegamos ao digitarmos Plataformas para o ensino de língua portuguesa no Google, com destaque na cor cinza na plataforma EduTec.

Quadro 61 – Resultado da busca por Plataformas de ensino de língua portuguesa no *Google*

<b>Plataformas encontradas (diretamente ou por intermédio de sites de notícias)</b>	<b>Descrição</b>	<b>Acesso</b>	<b>Disponível em</b>	<b>Acesso em</b>
LMS Next	Promete melhorar os resultados de treinamentos corporativos	Não informa	<a href="https://www.lmsnext.com.br/">https://www.lmsnext.com.br/</a>	23/09/2019
BlackBoard	Oferece recursos tecnológicos para o ensino básico, superior e empresarial.	Pago	<a href="https://blackboard.grupoa.com.br/">https://blackboard.grupoa.com.br/</a>	23/09/2019
Melhor Sistema de Ensino	Oferece sistema de gestão para escolas e cursos relacionados à administração, <i>design</i> , ferramentas computacionais, fotografia, indústria, <i>kids</i> , marketing, melhor idade, tecnologia e turismo.	Não informa	<a href="http://www.melhorsde.com.br/">http://www.melhorsde.com.br/</a>	23/09/2019
SPOT LMS	Ferramenta que cria cursos <i>on-line</i>	Gratuito	<a href="https://www.spotlms.info/index_multi.php">https://www.spotlms.info/index_multi.php</a>	23/09/2019
Plataforma do letramento	Reúne conteúdo para formação continuada de professores e contém sugestões de jogos, textos, notícias e vídeos sobre a língua e a literatura portuguesa.	Gratuito	<a href="http://www.plataformadoletramento.org.br/">http://www.plataformadoletramento.org.br/</a>	23/09/2019
EduTec	Ferramenta para busca e cadastro de tecnologias voltadas ao ensino.	Gratuito	<a href="http://plataformaedutec.cieb.net.br/">http://plataformaedutec.cieb.net.br/</a>	23/09/2019

Conecturma	Voltada para crianças de 3 a 11 anos, visa unir a leitura de livros com recursos digitais (jogos, vídeos, animações etc.) O foco é Língua Portuguesa, Matemática e competências socioemocionais.	Não informa	<a href="http://www.conecturma.com.br/">http://www.conecturma.com.br/</a> Site fora do ar	23/09/2019
Professor Noslen	Oferece aulas de língua portuguesa (gramática e redação) para alunos do Ensino Médio, estudantes do Enem, vestibulandos e concurseiros.	Pago	<a href="https://professornoslen.com.br/">https://professornoslen.com.br/</a>	23/09/2019
Aprimora	Oferece ensino personalizado de Língua Portuguesa e Matemática para alunos do Ensino Fundamental de escolas	Pago	<a href="https://www.positivoteceduc.com.br/solucao/aprimora/">https://www.positivoteceduc.com.br/solucao/aprimora/</a>	23/09/2019
Escola interativa – Recursos digitais	Plataforma para busca de conteúdos digitais (vídeoaulas e textos) voltados ao Ensino Básico.	Gratuito	<a href="https://escolainterativa.diaadia.pr.gov.br/">https://escolainterativa.diaadia.pr.gov.br/</a>	23/09/2019
Plataforma Mec Recursos Educacionais Digitais	Plataforma para busca de conteúdos digitais (vídeoaulas e textos) voltados ao Ensino Básico.	Gratuito	<a href="https://plataformaintegrada.mec.gov.br/home">https://plataformaintegrada.mec.gov.br/home</a>	23/09/2019
Escola Digital	Plataforma para busca de conteúdos digitais (vídeoaulas e textos) voltados ao Ensino Básico.	Gratuito	<a href="https://escoladigital.org.br/">https://escoladigital.org.br/</a>	23/09/2019

Thinkr	Plataforma destinada a cursos de EAD	Pago	<a href="https://thinkr.com.br/">https://thinkr.com.br/</a>	23/09/2019
INE (Instituto Nacional de Ensino)	Plataforma que oferece cursos de Pós-Graduação	Pago	<a href="https://institutoine.eadplataforma.com/curso/ensino-de-lingua-portuguesa/">https://institutoine.eadplataforma.com/curso/ensino-de-lingua-portuguesa/</a>	17/02/2021
Seneca	Plataforma destinada aos pais de alunos, aos alunos e aos professores para auxiliar no ensino.	Gratuito	<a href="https://senecalearning.com/pt-BR/professores">https://senecalearning.com/pt-BR/professores</a>	17/02/2021
Escola Mais	Plataforma educacional de uma instituição particular. Para ter acesso é necessário pagar.	Pago	<a href="https://www.escolamais.com/">https://www.escolamais.com/</a>	17/02/2021
Escola Games	Oferece jogos para auxiliar no aprendizado infantil	Gratuito	<a href="http://www.escolagames.com.br/">http://www.escolagames.com.br/</a>	17/02/2021
Saca só	Plataforma educacional para auxílio no ensino híbrido dos alunos do Ensino Fundamental	Pago	<a href="https://sacaso.com.br/">https://sacaso.com.br/</a>	17/02/2021

Fonte: Elaboração própria.

**Anexo B – Resultados das buscas na plataforma EduTec**

Resultados das buscas que efetuamos na plataforma EduTec. Destacamos com a cor cinza os resultados relacionados à escrita e correção de redações.

Quadro 62 – Resultados de buscas na Plataforma EduTec

O que inserimos no campo de busca da Plataforma EduTec	Resultados	Descrição	Acesso	Disponível em	Acesso em
Coesão	Nenhum	-	-	-	23/09/2019
Conectivos	Nenhum	-	-	-	23/09/2019
Elementos coesivos ou Elementos de coesão	1) Ápice Games	Une aprendizagem e jogos analógicos e digitais.	Pago	<a href="http://www.apicegames.com.br/">http://www.apicegames.com.br/</a>	23/09/2019
Elementos coesivos ou Elementos de coesão	2) Inventura	Visa ao ensino de programação para crianças. Permite que escolas sejam cadastradas.	Pago	<a href="https://www.positivoteceduc.com.br/inventura/">https://www.positivoteceduc.com.br/inventura/</a>	23/09/2019
Elementos coesivos ou Elementos de coesão	3)Elementary : Tabela Periódica	Aplicativo de tabela periódica.	Gratuito	<a href="https://play.google.com/store/apps/details?id=com.ultramegatech.ey">https://play.google.com/store/apps/details?id=com.ultramegatech.ey</a>	23/09/2019
Elementos coesivos ou Elementos de coesão	4) Heriswap	Jogo de combinação de cores.	Gratuito	<a href="https://play.google.com/store/apps/details?id=net.damsy.soupeaucailou.heriswap&amp;hl=pt_BR">https://play.google.com/store/apps/details?id=net.damsy.soupeaucailou.heriswap&amp;hl=pt_BR</a>	23/09/2019
Elementos coesivos ou Elementos de coesão	5) Mesa Educacional do Alfabeto	Auxilia no processo de alfabetização e letramento. No site, encontramos o Aprimora – já mencionado nas buscas de 2019.	Pago	<a href="http://tecnologia.educacional.com.br/project/mesa-educacional-alfabeto/">http://tecnologia.educacional.com.br/project/mesa-educacional-alfabeto/</a>	18/02/2021

Redação	6) Imaginie Tecnologia Educacional	Oferece curso de Redação e correção de redações feita por professores por meio de <i>software on-line</i> cursos de redação.	Pago	<a href="https://www.imagine.com.br/">https://www.imagine.com.br/</a>	23/09/2019
Redação	7) Stoodi	Promete auxiliar o aluno a estudar para o Enem. Oferece plano de estudos, correção de redações, aulas <i>on-line</i> , exercícios e simulados.	Pago	<a href="https://www.stoodi.com.br/">https://www.stoodi.com.br/</a>	23/09/2019
Redação	8) Redação Nota Mil	Oferece o serviço de correção de redações tanto para pessoas quanto para instituições escolares. A correção é feita por professores.	Pago	<a href="https://www.redacaonota1000.com.br/">https://www.redacaonota1000.com.br/</a>	23/09/2019
Redação	9) Pontue	Oferece curso de Redação e o serviço de correção de redações tanto para pessoas	Pago	<a href="http://www.pontue.com.br/">http://www.pontue.com.br/</a>	23/09/2019

		quanto para instituições escolares. A correção é feita por professores e gravada em vídeo.			
Redação	10) Redação Online	Oferece curso de Redação e correção de redações para alunos. A correção é feita por professores.	Pago	<a href="https://redacaonline.com.br/index.html">https://redacaonline.com.br/index.html</a>	23/09/2019
Redação	11) Redigir	Oferece material de estudo e o serviço de correção de redações tanto para pessoas quanto para instituições escolares. A correção é feita por professores.	Pago	<a href="https://www.plataformaredigir.com.br/">https://www.plataformaredigir.com.br/</a>	23/09/2019
Redação	12) Escrever é praticar	Oferece correção de redações para alunos. A correção é feita por professores.	Pago	<a href="https://redacaoparaconcursos.com.br/">https://redacaoparaconcursos.com.br/</a>	23/09/2019
Redação	13) Projeto Redação	Oferece curso de Redação e o serviço de	Pago	<a href="https://www.projetedacao.com.br/">https://www.projetedacao.com.br/</a>	23/09/2019

		correção de redações para alunos. A correção é feita por professores.			
Redação	14) SAS Plataforma de Educação	Promete oferecer soluções educacionais (livros didáticos, conteúdo digital e consultoria pedagógica) para escolas do ensino infantil ao pré-universitário.	Pago	<a href="https://saseducacao.com.br/">https://saseducacao.com.br/</a>	23/09/2019
Redação	15) PHI Educativa	Plataforma com soluções educacionais (Redacionar, PHI Simulados, PHI Corretor, PHI Plataforma, PHI Realidade Aumentada).  A Redacionar oferece o serviço de correção de redações tanto para pessoas quanto para instituições	Pago	<a href="https://www.phieducacional.com/phi/index.html">https://www.phieducacional.com/phi/index.html</a>  <a href="http://www.redacionar.com.br/">http://www.redacionar.com.br/</a>	23/09/2019

		escolares. A correção é feita por professores.			
Redação	16) Foca na Vaga	Oferece correção de redações para alunos. A correção é feita por professores.	Pago	<a href="https://focanavaga.com.br/">https://focanavaga.com.br/</a>	23/09/2019
Redação	17) Explicae	Oferece correção de redações para alunos. A correção é feita por professores.	Pago	<a href="https://explicae.com.br/">https://explicae.com.br/</a>	23/09/2019
Redação	18) Me Salva	Oferece curso de Redação e correção de redações para alunos. A correção é feita por professores.	Pago	<a href="https://www.mesalva.com/">https://www.mesalva.com/</a>	23/09/2019
Redação	19) QG do Enem	Oferece plano de estudos, simulados, vídeoaulas, monitoria, correção de redação feita por professores, etc.	Pago	<a href="https://www.enem.com.br/">https://www.enem.com.br/</a>	23/09/2019
Escrita	20) Estante Mágica	Projeto de escrita de livros para aluno do ensino infantil e	Gratuito	<a href="https://www.estantemagica.com.br/">https://www.estantemagica.com.br/</a>	23/09/2019

		fundamental. Permite que escolas sejam cadastradas.			
Escrita	21) PenPal Schools	Conecta professores e alunos que têm a finalidade de aprender inglês e espanhol.	Gratuito	<a href="https://penpalschools.com/pt">https://penpalschools.com/pt</a>	23/09/2019
Escrita	22) Ler o mundo	Curso de alfabetização destinado a pais mães.	Pago	<a href="https://www.leromundo.com.br/">https://www.leromundo.com.br/</a>	23/09/2019
Escrita	23) Letrus	Destinada ao letramento, promete realizar correção de texto parcialmente automática com uso de inteligência artificial e parcialmente humanizada, com professores corretores.	Pago	<a href="https://www.letrus.com.br/">https://www.letrus.com.br/</a>	23/09/2019
Escrita	24) Memomix	Aplicativo destinado à memorização, atenção e	Pago	<a href="https://www.ctsinformatica.com.br/apps-aplicativos/app-memomix-memoria-atencao-e-processamento-ortografico">https://www.ctsinformatica.com.br/apps-aplicativos/app-memomix-memoria-atencao-e-processamento-ortografico</a>	23/09/2019

		processamento ortográfico.			
Escrita	25) Zumbi	Aplicativo voltado à análise visual, compreensão da escrita e desenvolvimento cognitivo por meio de jogo.	Pago	<a href="https://www.ctsinformatica.com.br/apps-aplicativos/app-zumbi-terapia-da-fala-leitura-e-escrita">https://www.ctsinformatica.com.br/apps-aplicativos/app-zumbi-terapia-da-fala-leitura-e-escrita</a>	23/09/2019
Escrita	26) GCompris	Oferece jogos educativos para crianças de 2 a 10 anos.	Pago	<a href="https://gcompris.net/index-pt.html">https://gcompris.net/index-pt.html</a>	23/09/2019
Escrita	27) CNEC Noas	Oferece um acervo de aplicativos voltado para o ensino.	Gratuito	<a href="http://www.noas.com.br/">http://www.noas.com.br/</a>	23/09/2019
Escrita	28) Matéria em dia	Aplicativo que disponibiliza conteúdos disciplinares e permite o compartilhamento entre usuários/alunos.	Gratuito	<a href="https://www.materiaemdia.com/">https://www.materiaemdia.com/</a>	23/09/2019
Escrita	29) Spanos Games	Promove o ensino de contos de fadas e histórias por meio de jogos	Pago	<a href="http://www.spanosgames.com.br/">http://www.spanosgames.com.br/</a>	23/09/2019

Escrita	30) Imagina Kids	Aplicativo para criação de histórias infantis	Não informa	<a href="https://www.imaginakids.com.br/">https://www.imaginakids.com.br/</a>	23/09/2019
Escrita	31) Testwe	Plataforma para criação de avaliações <i>on-line</i> e presenciais	Pago	<a href="https://testwe.eu/pt/">https://testwe.eu/pt/</a>	18/02/2021

Fonte: Elaboração própria.

## Anexo C – Resultados de buscas no *Google* – correção automática de redação

Resultados ao digitarmos correção automática de redação no *Google* em 2019

Figura 70 – 1ª página de resultado do *Google* referente à busca por *correção automática de redações*



Fonte: *Google*, 2019.

Figura 71 - Continuação da 1ª página de resultado do *Google* referente à busca por *correção automática de redações*

Google

---

**EscreverOnline |**  
<https://www.escreveronline.com.br> ▼  
**Correção** grátis! Preparamos propostas de **redação** inéditas às segundas. Envie sua **redação** gratuitamente e receba correções e comentários de colegas ...

**Sua redação corrigida, grátis. - EscreverOnline | Correção de ...**  
<https://psalm.escreveronline.com.br> > [correcaogratis](#) ▼  
 Está se preparando para o ENEM & vestibulares? Sua **redação** corrigida pela nossa comunidade, grátis. Quero enviar minha **redação** grátis! 100% grátis para ...

**Conheça: 3 aplicativos para corrigir a redação do Enem**  
<https://noticias.universia.com.br> > destaque > noticia > 2015/09/16 > [conhe...](#) ▼  
 14 de jul de 2019 - Quanto mais textos enviados, mais barato fica o valor unitário da **correção**. Conheça agora 3 ferramentas úteis para corrigir **redação**..

**Projeto Redação**  
<https://www.projetoedacao.com.br> ▼  
 Mande bem na **redação** do Enem e seja aprovado no curso dos SEUS SONHOS! ... Assine um de nossos planos e receba a melhor **correção** do Brasil.

**Aplicativo corrige redação de forma gratuita em menos de 24h**  
<https://catracalivre.com.br> > educacao > aplicativo-corrige-redacao-de-for... ▼  
 13 de set de 2015 - Já imaginou tirar uma foto da sua **redação** e em menos de 24 horas ... Com uma ferramenta que disponibiliza **correção** online de textos ...

Fonte: *Google*, 2019.

Figura 72 – Fim da 1ª página de resultado do *Google* referente à busca por *correção automática de redações*

Google

---

**Como treinar sua redação online de forma gratuita :: Educa ...**  
<https://www.educamaisbrasil.com.br> > educacao > noticias > como-treinar-s... ▼  
 14 de jan de 2019 - Aqui você faz sua aprovação **automática**, além de acessar a 2ª via de ... os estudantes tenham acesso a **correção** de **redação** online grátis.

**O Prova Fácil Soluções integra com a maior plataforma de ...**  
<https://www.provafacilnaweb.com.br> > blog > integra-com-a-plataforma-d... ▼  
 2 de out de 2018 - O Prova Fácil Soluções possui integração com a IMAGINIE, a maior plataforma de **correção** de **redação** do Brasil! As instituições cadastram as ...

**Correção de Redação Online da Oficina: Você Escrevendo ...**  
<https://oficinaderedacao.com> > [correcao-de-redacao-online](#) ▼  
**Correção** de **redação** online simples ou detalhadíssima. Escolha a sua e comece agora a treinar para garantir notas acima 80% em qualquer discursiva que ...

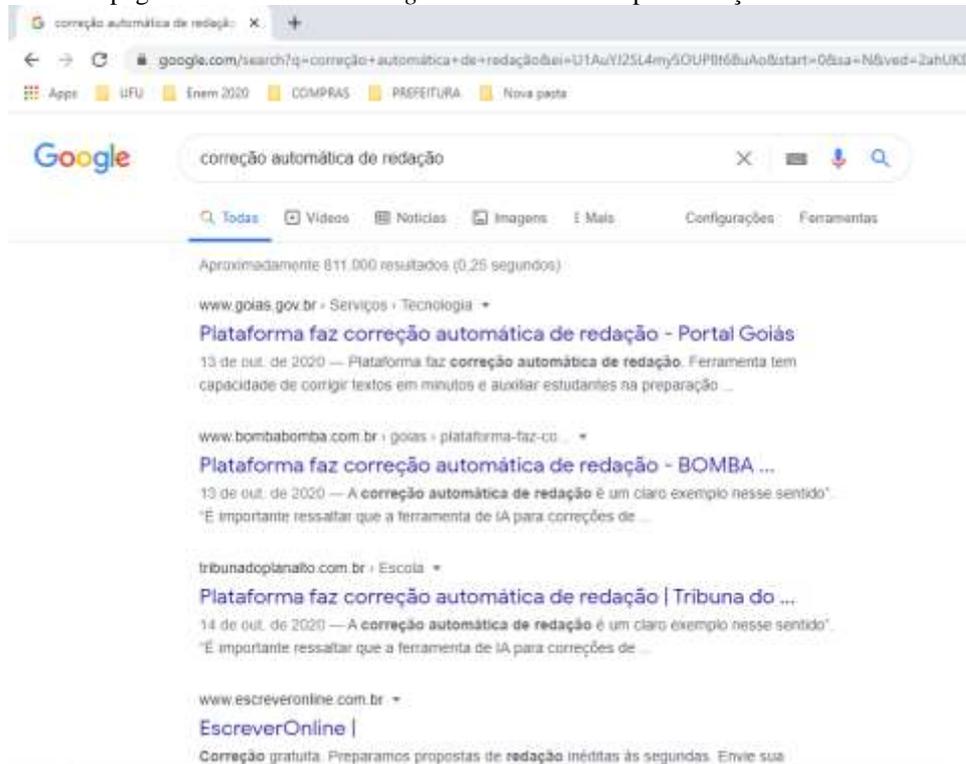
**Pesquisas relacionadas a correção automática de redações**

<a href="#">correção de <b>redação</b></a>	<a href="#">simulado de <b>redação</b> online gratis</a>
<a href="#">correção de <b>redação</b> online gratis na hora</a>	<a href="#">melhores sites de correção de <b>redação</b></a>
<a href="#">correção de <b>redação</b> online gratis uol</a>	<a href="#">serviço de correção de <b>redação</b></a>
<a href="#">corretor de <b>redação</b> online gratis na hora</a>	<a href="#">frases para correção de <b>redação</b></a>

Fonte: *Google*, 2019.

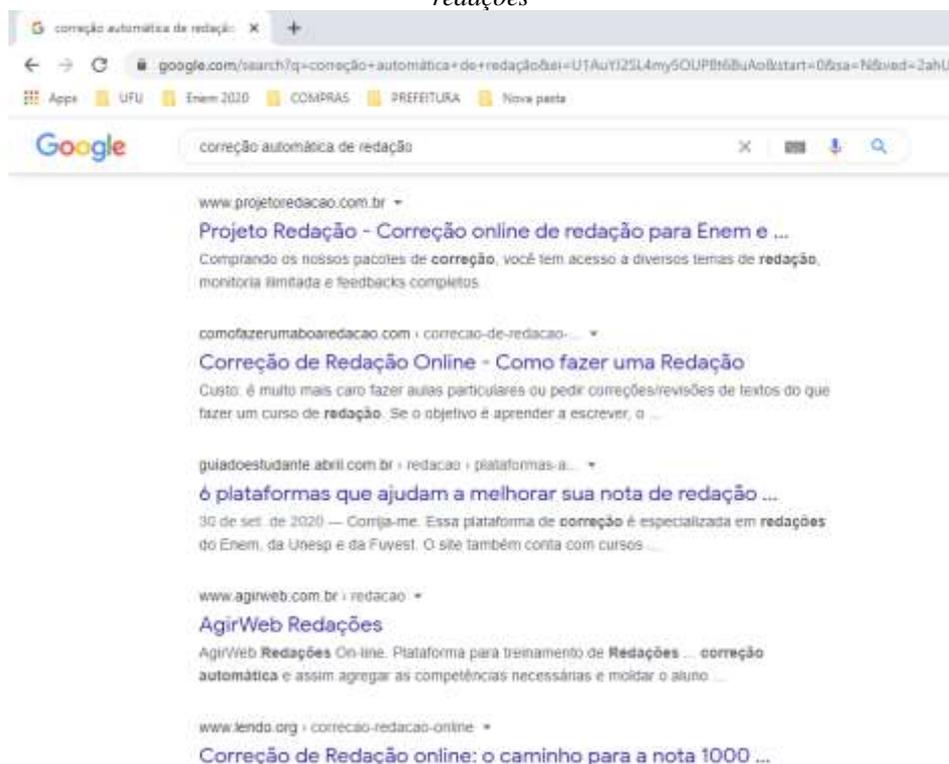
Resultados ao digitarmos correção automática de redação no *Google* em 2021.

Figura 73 – 1ª página de resultado do *Google* referente à busca por *correção automática de redações*



Fonte: *Google*, 2021.

Figura 74 – Continuação da 1ª página de resultado do *Google* referente à busca por *correção automática de redações*



Fonte: *Google*, 2021.

Figura 75 – Fim da 1ª página de resultado do *Google* referente à busca por *correção automática de redações*



Fonte: *Google*, 2021.

## **Anexo D – Resultados das buscas na *Play Store***

Lista de aplicativos que baixamos em nosso celular por meio da busca que efetuamos na loja de aplicativos *Play Store* ao digitarmos no campo de busca *elementos coesivos, coesão, conectivos para redação e redação*. Destacamos com a cor cinza aqueles que realmente continham conteúdo relacionado ao uso de elementos coesivos.

Quadro 63 – Lista de aplicativos baixados em nosso celular por meio da *Play Store* para análise

O que digitamos na <i>Play Store</i>	Aplicativos encontrados	Descrição	Tipo de acesso	Disponível em:	1º Acesso em:
Elementos coesivos	1) Meu texto	Aplicativo com conteúdo escrito sobre elementos coesivos, exemplos de redações nota mil e local para envio de redações. O aplicativo não corrige texto, apenas tem acesso para enviar arquivos para outra pessoa.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	2) Morfema – Gramática da Língua Portuguesa	Aplicativo com conteúdo gramatical seguido de perguntas. Há conteúdo sobre o que são conjunções coordenadas e subordinadas seguido de perguntas, mas não há exemplos de conjunções nem conteúdo sobre elementos coesivos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	3) Geekie Games – Enem e vestibular	Aplicativo com conteúdo referente a várias disciplinas, inclusive com conteúdo (textos e videoaulas) sobre coesão.	Gratuito. Há versões mais avançadas em que é necessário pagar.	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	4) Dicionário Sinônimos Offline	Dicionário de sinônimos. Há definições e sinônimos. Não há exemplos de uso.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	5) Dicionário de Português Dicio – Online e Offline	Dicionário geral de língua portuguesa.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	6) Vamos Passar Enem	Aplicativo com conteúdo referente a várias disciplinas, inclusive com conteúdo (textos e videoaulas) sobre	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019

		coesão e com exemplos de redações nota mil.			
Elementos coesivos	7) Redação Nota 1000 ENEM – 2019/2021	Aplicativo com conteúdo escrito sobre elementos coesivos, exemplos de redações nota mil e indicação do aplicativo “Correção de Redação – Enem Nota 1000” para correção de redações.	Gratuito Há versão paga sem anúncios.	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	8) Acentuando	Aplicativo voltado apenas para aprendizagem de acentuação, com questões de múltipla escolha e explicação da resposta certa.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	9) Prepara Enem 2019/2021 (Simulado e Redação)	Aplicativo com conteúdo escrito referente a várias disciplinas, simulados, dicas para a escrita de redações e redações nota mil. Não há conteúdo específico sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	10) RevisApp (Enem e vestibular)	Aplicativo com conteúdo escrito referente a algumas disciplinas. Não há conteúdo referente à disciplina de Redação nem relativo aos elementos coesivos.  A disciplina de Redação foi inserida e há conteúdo sobre Coesão.	Gratuito A versão Pro é paga e dá acesso a outros conteúdos que faltam.	<i>Play Store</i>	23/09/2019  19/02/2021
Elementos coesivos	11) Conjugação de verbos offline	Aplicativo destinado somente à conjugação verbal.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	12) G1 Enem	Aplicativo com conteúdo (escrito e videoaulas) referente a várias disciplinas. Não há uma aba separada para apresentação de conteúdo relativo à disciplina de Redação nem referente	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019

		à coesão. Há alguns vídeos que abordam, de maneira geral, a produção de texto no Enem.			
Elementos coesivos	13) Enem 2019 Simulado Gabaritando	Aplicativo com conteúdo referente a várias disciplinas, inclusive com conteúdo (videoaulas) sobre Redação e, especificamente, sobre coesão.  Aplicativo não existe mais.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019  22/02/2021
Elementos coesivos	14) Prepara Encceja (Simulados e redação)	Aplicativo com conteúdo escrito referente a várias disciplinas, com simulados, com dicas para a escrita de redações e com redações nota mil. Não há conteúdo específico sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	15) Simulado Já Enem	Aplicativo destinado a simulados referentes a várias disciplinas. Não há conteúdo sobre Redação nem sobre elementos de coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	16) Stoodi – Enem 2019	Aplicativo com conteúdo (videoaulas) referente a várias disciplinas. Há uma parte destinada à Redação e há apenas uma videoaula sobre coesão.	Gratuito Há versão paga que contém mais variedade de conteúdo.	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	17) Prepara Redação Enem e Ecceja (2019)	Aplicativo com conteúdo escrito referente a várias disciplinas, com simulados, com dicas para a escrita de redações e com redações nota mil. Não há conteúdo específico sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	18) Questões Enem 2019/2020 e	Aplicativo destinado a simulados referentes a várias disciplinas. Não há conteúdo sobre Redação nem sobre elementos de coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019

	provas de vestibulares				
Elementos coesivos	19) Passei Direto: o melhor app para você estudar	Aplicativo com conteúdo (escrito e videoaulas) referente a várias disciplinas. Há conteúdo sobre coesão.  Não há mais conteúdo sobre coesão	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019  19/02/2021
Elementos coesivos	20) Enem 2019 Me Salva! – Cursinho e aulas offline	Aplicativo com conteúdo (escrito e videoaulas) referente a várias disciplinas com simulados. Há conteúdo sobre Redação, mas nada específico sobre coesão.  Não há mais conteúdo sobre Redação	Gratuito Há versão paga que contém mais variedade de conteúdo.	<i>Play Store</i>	23/09/2019  19/02/2021
Elementos coesivos	21) Curso de Ortografia	Aplicativo voltado apenas para aprendizagem de ortografia.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	22) Gramática Portuguesa em Uso	Aplicativo com conteúdo gramatical. Não há conteúdo voltado às orações coordenadas e subordinadas. Não há exemplos de conjunções nem conteúdo sobre elementos coesivos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	23) Descomplica	Aplicativo com conteúdo (escrito e videoaulas), plano de estudos e monitorias. Não é possível explorá-lo sem pagar um plano de estudo.	Pago	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	24) Português Coruja: Fácil e divertido	Aplicativo com questões de múltipla escolha voltadas para o ensino de língua portuguesa. Não há conteúdo referente à disciplina de Redação nem relativo aos elementos coesivos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	25) Questões grátis	Aplicativo com questões de múltipla escolha voltadas para o ensino de	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019

		várias disciplinas e áreas. Não há conteúdo referente à disciplina de Redação nem relativo aos elementos coesivos.			
Elementos coesivos	26) Plurall	Não conseguimos nos cadastrar. O aplicativo pede código de acesso.	-	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	27) Hora do Encceja	Aplicativo com conteúdo (escrito e videoaulas) referente a várias disciplinas, com simulados. Não há conteúdo sobre Redação nem sobre coesão.	Gratuito Há versão paga com mais conteúdos.	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	28) Caderno virtual: artigo	Aplicativo com conteúdo (escrito, áudio e videoaulas) com sugestões de aulas para professores.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	29) Gramática portuguesa	Aplicativo com conteúdo gramatical. Não há conteúdo sobre orações coordenadas e subordinadas, nem exemplos de conjunções nem conteúdo sobre elementos coesivos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	30) Aprende ortografia	Aplicativo voltado apenas para aprendizagem de ortografia na língua espanhola.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	31) Simulados de português	Aplicativo não abriu.		<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	32) Analisador sintático	Aplicativo promete resumir, corrigir desvios gramaticais e traduzir textos. Além disso, contabiliza frequência de palavras, extrai palavras-chave e multipalavras, faz etiquetagem morfossintática, análise sintática, análise de sentimento (valoração positiva, negativa ou neutra) e	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019

		reconhecimento de entidades (pessoas, locais, organismos, datas etc.).			
Elementos coesivos	33) Como escrever	Aplicativo apresenta definições e sinônimos de palavras digitadas pelo usuário e apresenta a escrita, por extenso, de números que o usuário queira saber como se escreve.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos coesivos	34) Redação e Coesão – Escrever é Praticar	Apresenta uma explicação sobre o que é o fenômeno da coesão e lista de conectores divididos por relações de sentido que estabelecem. Encaminha o usuário para um site em que ele pode assinar um plano (pago) para ter acesso a conteúdos da disciplina de Redação e à correção de redações feita por professores.	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Elementos de coesão	35) Decore as conjunções	Jogo em que aparecem as conjunções coordenadas e subordinadas separadas por classificação e no qual o usuário precisa decorá-las, para, depois, responder a perguntas sobre a classificação delas.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos de coesão	36) Quiz de Português	Aplicativo apresenta perguntas relacionadas à língua portuguesa com múltiplas escolhas. Não há conteúdo sobre Redação nem sobre coesão.		<i>Play Store</i>	23/09/2019

Elementos de coesão	37) Redação nota 1000 Enem – 2019	Aplicativo com propostas de redação e campo para enviar por foto a redação produzida pelo usuário para que professores realizem a correção. O usuário recebe a redação corrigida em seu e-mail. Não há conteúdo específico sobre coesão.  Aplicativo não funciona mais	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019  19/02/2021
Elementos de coesão	38) Studos: provas Enem, vestibular, militar, concurso	Aplicativo que oferece questões de múltipla escolha. Não há conteúdo sobre Redação nem sobre coesão.	Gratuito Há versão paga com mais conteúdo.	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos de coesão	39) Gramática para concursos	Aplicativo que oferece questões de múltipla escolha. Há questões sobre coesão e coerência.  Aplicativo não funciona mais	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019  19/02/2021
Elementos de coesão	40) Gramática de bolso – Concursos e vestibulares	Aplicativo com conteúdo (escrito e videoaulas) gramatical de língua portuguesa. Há várias videoaulas sobre Redação.	Gratuito Há versão paga sem anúncios.	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos de coesão	41) Ludo Simulado	Aplicativo que oferece questões de múltipla escolha referentes a várias disciplinas. Não há conteúdo sobre Redação nem sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Elementos de coesão	42) Dicas de interpretação de texto	Aplicativo com conteúdo escrito sobre interpretação, leitura, níveis de linguagem etc. Há conteúdo escrito sobre o que é coesão e alguns de seus processos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019

Coesão	43) Português concursos	Aplicativo com conteúdo escrito que oferece questões de múltipla escolha. Há 41 questões sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Coesão	44) Manual para Redação: Gêneros textuais	Aplicativo com conteúdo escrito sobre dissertação, crônica, carta, entre outros, com exemplos de textos para cada gênero e dicas de escrita. Não há nada sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Coesão	45) Redação Enem: agentes interventores	Aplicativo com conteúdo escrito referente aos possíveis agentes que devem compor a proposta de solução exigida na redação do Enem. Não há nada sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Coesão	46) Orações coordenadas – Português	Aplicativo com conteúdo escrito sobre orações coordenadas, com questões para serem respondidas. Há pequenas listas de conjunções.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Coesão	47) Questões Enem 2019/2020	Aplicativo com conteúdo escrito e videoaulas referente a várias disciplinas. Não há nada sobre Redação nem sobre coesão.	Gratuito Há versão paga com mais conteúdos.	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Coesão	48) Estuda.com ENEM e vestibular	Aplicativo com conteúdo escrito e videoaulas referente a várias disciplinas. Na parte de Redação, há apenas propostas de redação. Não há nada sobre coesão.	Gratuito Há versão paga.	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Coesão	49) Cohesion Free	Aplicativo com jogos de encaixe de blocos coloridos.	Gratuito Há versão paga.	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Coesão	50) Produzindo texto	Aplicativo voltado para o público infantil. Permite a composição de cenários com objetos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019

		Aplicativo não funciona			19/02/2021
Coesão	51) Português no bolso	Aplicativo com conteúdo escrito referente a questões gramaticais. Não há conteúdo sobre orações coordenadas e subordinadas nem sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Coesão	52) Vocabulando	Aplicativo com jogo de perguntas e respostas sobre questões gramaticais. Não há conteúdo sobre orações coordenadas e subordinadas nem sobre coesão.	Gratuito Há versão paga.	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Coesão	53) Português Panda para concursos e provas	Aplicativo com conteúdo (escrito e videoaulas) sobre gramática. Jogo de perguntas e respostas sobre questões gramaticais. Não há conteúdo sobre orações coordenadas e subordinadas nem sobre coesão.	Parte gratuito/Parte paga	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Coesão	54) Curso de Letras	Aplicativo com conteúdo escrito sobre gramática e quiz. Há uma apostila de língua portuguesa com exercícios para concursos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	55) Redação Enem: conceitos e alusões	Aplicativo com conteúdo escrito sobre tipos de alusões (históricas, literárias, cinematográficas) para redação do Enem. Não há nada sobre coesão.	Gratuito Há versão paga sem anúncios.	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	56) Citação Redação	Aplicativo com conteúdo escrito sobre citações para redação do Enem. Não há nada sobre coesão.	Gratuito Há versão paga sem anúncios.	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	57) Redação Smart	Aplicativo com conteúdo escrito. Os campos “esqueleto da redação”, “teorias da redação”, “dicionário de sinônimos”, “30 temas para o Enem	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019

		2018” e “Guia de alusões” estão vazios. Há o campo “lista de conectivos”, que apenas apresenta uma lista de conectivos.			
Conectivos para redação	58) Gramática + Enem	Aplicativo com conteúdo escrito sobre questões gramaticais e produção de texto. Há algumas questões de múltipla escolha. Não há nada específico sobre coesão.  Aplicativo não existe mais	Gratuito Há versão paga com mais conteúdos.	<i>Play Store</i>	23/09/2019  19/02/2021
Conectivos para redação	59) Correções Off – Redação Plus	Aplicativo com conteúdo escrito e videoaulas. Há exemplos de redações nota mil e local para envio de redações. O aplicativo não corrige texto, apenas tem acesso para enviar arquivos para outra pessoa. Não há nada sobre elementos coesivos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	60) Manual de redação oficial	Há conteúdo escrito sobre tipos e gêneros textuais, incluso a dissertação. Não há nada sobre elementos coesivos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	61) Imaginie	Aplicativo apenas com sugestões de temas para propostas de redações.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	62) Pense+Enem 2019	Aplicativo de questões sobre várias disciplinas (simulados). Não há conteúdo sobre Redação nem sobre elementos de coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	63) Enem Game	Aplicativo de questões sobre várias disciplinas (jogos). Não há conteúdo sobre Redação nem sobre elementos de coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019

Conectivos para redação	64) Manual de redação	Aplicativo com conteúdo escrito sobre tipos e gêneros textuais, incluso a dissertação. Não há nada sobre elementos coesivos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	65) Redações Enem nota 1000	Aplicativo com conteúdo escrito referente a propostas de redação, dicas, manuais, regras, erros mais comuns, citações, entre outros. Não há nada sobre elementos coesivos.	Gratuito Há versão paga com mais conteúdo.	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	66) Redação nota 1000 Enem	Aplicativo com conteúdo escrito referente a redações que tiraram nota mil no Enem. Não há nada sobre elementos coesivos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	67) Redação Play: correção de redação gratuita	Aplicativo com conteúdo escrito relativo a propostas de redação e com campo para enviar por foto a redação produzida pelo usuário para que professores realizem a correção. O usuário recebe a redação corrigida em seu e-mail. Não há conteúdo sobre elementos de coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	68) Hora da redação	Aplicativo com conteúdo (escrito e videoaulas). Há campo para enviar por foto a redação produzida pelo usuário para que professores realizem a correção, mas é pago. O conteúdo escrito (e-book) sobre conectivos não abriu.	Gratuito Há versão paga com mais conteúdo.	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	69) Redacionar	Aplicativo pago que direciona o usuário para uma página de matrículas. Não é possível explorá-lo sem pagar.	Pago	<i>Play Store</i>	23/09/2019

Conectivos para redação	70) D&E – Dicas & estudos enem	Aplicativo sem acesso, pois ainda está em desenvolvimento.  Aplicativo com conteúdo escrito sobre temas de redações. Não há conteúdo sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	71) Enem plural	Aplicativo com conteúdo (escrito e videoaulas) sobre várias disciplinas, com questões de múltipla escolha. Há a disciplina Redação, mas não há conteúdo sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	72) Apptualidade – Enem 2019	Aplicativo com conteúdo escrito (simulados). Não conteúdo sobre Redação nem sobre coesão.  Há conteúdo sobre a disciplina de Redação, mas nada específico sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019  19/02/2021
Conectivos para redação	73) Enem – provas e gabaritos comentados	Aplicativo com conteúdo escrito (provas do Enem comentadas). Não há conteúdo sobre Redação nem sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	74) Quiz Enem	Aplicativo com questões de múltipla escolha. Não há conteúdo sobre Redação nem sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	75) ProEnem – Enem e vestibulares 2019	Aplicativo com conteúdo (escrito e videoaulas) relativo a várias disciplinas. O acesso à maioria dos conteúdos das disciplinas é pago, inclusive o acesso a todo conteúdo de	Pago	<i>Play Store</i>	23/09/2019

		Redação só está disponível para assinantes.  Aplicativo não funciona mais.			19/02/2021
Conectivos para redação	76) Português para concursos – offline	Aplicativo com conteúdo escrito relativo à gramática. A parte “sintaxe” aborda resumidamente o uso de conectivos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	77) Simulado para Enem	Aplicativo com conteúdo escrito. Há simulados referentes a várias disciplinas. Não há nada sobre Redação nem sobre elementos coesivos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conectivos para redação	78) Redação Expert – ENEM 2020	Aplicativo com conteúdo escrito. Possui banco de temas, de citações, de redações nota 1000 etc. Não há nada específico sobre coesão.	Gratuito Há versão paga	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	79) Redação Citação	Aplicativo com conteúdo escrito de citações.	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	80) Minha Redação – Correção Online de Redação Enem	Aplicativo com temas para produção de redação, campo para envio de correção de redações realizada por professores e videoaula sobre coesão e outros conteúdos.	Pago	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	81) Redação Militar	Aplicativo com conteúdo em vídeo e campo para envio de redações	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	82) Citações para redação	Aplicativo com conteúdo escrito de citações.	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	83) Correção de Redação *Provas de	Aplicativo para correção de redações feita por professores.	Pago	<i>Play Store</i>	18/02/2021

	Enem e Vestibular*				
Conectivos para redação	84) Simplificando Redações	Aplicativo para correção de redações feita por professores.	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	85) Mande Bem Redação 2021 – Enem Nota 1000	Aplicativo com conteúdo escrito de citações.	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	86) Nerd App – Enem e Vestibulares 2021	Aplicativo com conteúdo escrito e resumido para as provas do Enem. Não há nada sobre Redação nem coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	87) Resumão Enem	Aplicativo com conteúdo escrito e exercícios das provas que caem no Enem e dicas para fazer a Redação. Não há nada sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	88) Coperil – Corretor de Redação	Aplicativo de correção de redações realizada por professores.	Pago	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	89) Foco Redação	Aplicativo de correção de redações realizada por professores.	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	90) Proenem	Curso preparatório para o Enem. Só é possível explorar o aplicativo se pagar.	Pago.	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	91) Curso de redação	Curso de redação com videoaulas. Não há conteúdo específico sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	92) Português Enem	Aplicativo com conteúdo escrito sobre reforma ortográfica, gramática, semântica, literatura e redação.	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	93) Como fazer uma boa redação	Aplicativo com conteúdo escrito sobre argumentação, ortografia etc.	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	94) Canal do ENEM	Conteúdo em forma de videoaulas. Não consegui me cadastrar para ter	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021

		acesso ao conteúdo. Aplicativo parece não funcionar.			
Conectivos para redação	95) Gabarito Enem Stoodi	Aplicativo com exercícios para prova do Enem, exceto Redação.	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	96) Enem Nota 1000 – 2019	Aplicativo com exercícios para prova do Enem, exceto Redação.	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	97) Redação Caxinauá	Aplicativo sem conteúdo voltado para Redação e uso de elementos coesivos. É um chamariz para que o aluno busque o curso presencial.	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	98) DIncao Vestibular	Aplicativo para vestibulandos. Não conseguimos acessar, pois exige código.	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conectivos para redação	99) Virtual Red	Não consegui me cadastrar para ter acesso ao conteúdo.	Gratuito	<i>Play Store</i>	18/02/2021
Conjunção/ conjunções	100) 365 dias de português	Aplicativo com conteúdo gramatical (videoaulas). Não há conteúdo sobre Redação nem elementos coesivos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Conjunção/ conjunções	101) Gramático	Aplicativo que faz análise morfológica, sintática e conjugação verbal de palavras e frases que o usuário digite.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Redação	102) Correção de Redação – Enem nota 1000	Aplicativo com conteúdo escrito, com propostas de redação. O usuário envia sua redação por meio do aplicativo para um professor que corrigirá a sua redação. Não há conteúdo sobre elementos coesivos.	Gratuito Há a versão paga na qual a correção da redação fica pronta em até 48 horas.	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Redação	103) Redação nota 1000	Aplicativo com conteúdo escrito, com propostas de redação. O usuário envia sua redação por meio do aplicativo	Pago	<i>Play Store</i>	23/09/2019

		para um professor que corrigirá a sua redação. Não há conteúdo sobre elementos coesivos.			
Redação	104) Redon – Treinamento redação nota 1000	Aplicativo sem conteúdo, apenas com instruções que orientam o usuário a comprar um cupom no <i>site</i> para depois solicitar a correção de sua redação.	Pago	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Redação	105) Pontue	Aplicativo sem conteúdo, apenas com instruções que redirecionam o usuário ao <i>site</i> para que compre um plano.  O acesso ao cadastro não funciona	Pago	<i>Play Store</i>	23/09/2019  21/02/2021
Redação	106) Redação Enem Nota máxima	Aplicativo com conteúdo escrito. O curso de redação é bloqueado. Não há conteúdo sobre elementos de coesão.  Aplicativo com conteúdo escrito e videoaulas sobre Redação. Não há conteúdo sobre elementos de coesão.	Gratuito Há versão paga com mais conteúdos.	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Redação	107) Plataforma Redigir	Aplicativo sem conteúdo, apenas com instruções que redirecionam o usuário ao <i>site</i> para que compre um plano.  Aplicativo com questões de múltipla escolha sobre Redação. Não há conteúdo sobre coesão.	Pago	<i>Play Store</i>	23/09/2019  21/02/2021
Redação	108) Redação no bolso	Aplicativo com conteúdo (videoaulas) sobre redação. Há uma aula sobre conectivos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Redação	109) Curso de redação na web	Aplicativo com conteúdo (escrito e videoaulas). Não há nada sobre elementos coesivos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019

Redação	110) Redação up (correção off)	Aplicativo com conteúdo escrito e videoaulas (temas de redações, exemplos de redações nota 1000, citações, dicas etc.). O usuário envia sua redação fotografada pelo aplicativo para ser corrigida. Não há conteúdo sobre elementos coesivos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Redação	111) Partiu Redação	Aplicativo com conteúdo escrito e videoaulas. Há uma videoaula sobre coesão.  As aulas on-line não estão disponíveis mais.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019  21/02/2021
Redação	112) Redação Enem: em busca do 1000	Aplicativo pago. Não é possível baixá-lo sem pagar.	Pago	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Redação	113) Mais correções	Aplicativo sem conteúdo, apenas redireciona o usuário ao <i>site</i> para que se cadastre. No aplicativo, o usuário pode enviar sua redação por foto. No <i>site</i> , é possível escolher entre correção colaborativa e profissional. Também no <i>site</i> há conteúdo escrito sobre redação e propostas de redação. Não há conteúdo sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Redação	114) Redação Enem -UFMS	Aplicativo com conteúdo escrito que explica as competências da redação do Enem e apresenta algumas instruções. Não há conteúdo sobre coesão.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Redação	115) Redigir Enem	Aplicativo com conteúdo escrito relativo a questões de múltipla escolha	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019

		voltadas à análise e interpretação de propostas de redação.  Aplicativo voltado para correção de redações.	Pago		21/02/21
Redação	116) Enem	Aplicativo com informações sobre a prova do Enem.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019
Redação	117) Lceu Enem	Aplicativo com conteúdo escrito sobre várias disciplinas, com questões de múltipla escolha. Não há conteúdo sobre Redação nem sobre elementos coesivos.	Gratuito	<i>Play Store</i>	23/09/2019

Fonte: Elaboração própria.

## Anexo E – TCLE

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada “**A disponibilização de elementos coesivos do português brasileiro para a produção de redações nos moldes do Enem: um estudo baseado em *córpus***”, sob a responsabilidade dos pesquisadores professor Dr. Guilherme Fromm – orientador – e Daniela Faria Grama – orientanda do curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Nesta pesquisa, elaboramos uma ferramenta *on-line* de elementos coesivos do português brasileiro (*mas, contudo, porque, uma vez que, portanto*, entre outras) que visa ao uso desses elementos, pensando no contexto de escrita de redações nos moldes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O nosso objetivo é testar essa ferramenta com os professores dos alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio para que possam avaliá-la.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será obtido pela pesquisadora **Daniela Faria Grama**, no local que melhor for para o participante, antes de iniciarmos a sua participação na pesquisa, ou seja, antes de coletarmos qualquer dado. Você terá até o dia 30/06/2021, antes do início da coleta dos dados, para que possa refletir, consultando, se necessário, seus familiares ou outras pessoas que possam ajudá-lo na tomada de decisão livre e esclarecida sobre a sua participação em nossa pesquisa.

Na sua participação, você terá acesso à nossa ferramenta *on-line* de elementos coesivos e utilizará um guia de uso dela para conhecê-la e para responder a um questionário *on-line* sobre ela. O questionário será respondido por meio do *Google Forms*. O *Google Forms* possibilita que visualizemos, por meio de gráficos e porcentagens, um resumo das respostas que os participantes nos darão. É possível ver as respostas de maneira mais resumida ou individual. Por meio dessas estratégias de visualização, analisaremos o que os respondentes disseram sobre a nossa ferramenta *on-line* de elementos coesivos. A sua participação será muito importante, pois, a partir de suas respostas, poderemos saber se a ferramenta atende ao público-alvo ao qual foi destinada – alunos do Ensino Médio. Devido à situação de isolamento social causada pela pandemia do Coronavírus, daremos suporte a distância, por meios virtuais (*WhatsApp, e-mail* ou qualquer outro modo que for melhor para você), antes, durante e depois de sua participação em nossa pesquisa. Vale ressaltar que não necessitaremos de nenhuma instituição para divulgar a nossa ferramenta *on-line* nem utilizaremos a infraestrutura de qualquer instituição para realizarmos qualquer etapa da pesquisa. Dessa forma, o uso de computador e o acesso à internet para conhecer a ferramenta *on-line* e participar da pesquisa será de inteira responsabilidade de cada participante.

Ao ser submetido ao questionário *on-line*, você responderá a um total de 22 questões e o tempo estimado para isso é de 60 minutos.

Em nenhum momento, você será identificado. Os resultados da pesquisa serão publicados e, ainda assim, a sua identidade será preservada. É compromisso do pesquisador divulgar os resultados da pesquisa, em formato acessível, ao grupo ou população que foi pesquisada (Resolução CNS nº 510 de 2016, Artigo 3º, Inciso IV).

Você não terá nenhum gasto nem ganho financeiro por participar na pesquisa. **Havendo algum dano decorrente da pesquisa, você terá direito a solicitar indenização através das vias judiciais (Código Civil, Lei 10.406/2002, Artigos 927 a 954 e Resolução CNS nº 510 de 2016, Artigo 19).**

O risco consiste em o participante ser identificado(a), mas não há um campo no questionário destinado aos nomes dos participantes. Além disso, não levaremos em consideração a possível identificação do participante que seja feita por ele de maneira espontânea em alguma resposta do questionário. Ademais, quando necessário, denominaremos todos os sujeitos participantes de forma genérica, por exemplo: o professor, o docente, o participante, sem identificar os nomes deles em nenhuma ocasião e, quando precisarmos ser mais específicos, seguiremos um código. O código será constituído pelo tipo de escola na qual o participante atua – pública (PUB) ou particular (PART), pelo gênero do participante – feminino (F), masculino (M) ou outro que ele especifique e pelo ano para o qual o participante leciona – 1º (1), 2º (2) ou 3º (3). Nessa perspectiva, na prática, aludiremos a um participante por exemplo, como: o professor PUB-F-2, ou seja, o professor que leciona para o 2º ano de uma escola pública. Dessa forma, o nome dos participantes não será identificado, e sim preservado.

Os benefícios serão direcionados à nossa pesquisa, visto que, possivelmente, perceberemos o que podemos mudar na ferramenta *on-line* de elementos coesivos para melhor atender ao nosso público-alvo ou, ainda, se não precisamos alterar nada. Sob esse prisma, você e os demais participantes também serão beneficiados, uma vez que, após pronta, a ferramenta será disponibilizada gratuitamente na internet e poderá ser utilizada por você e por todos os estudantes que se interessarem como forma de auxiliá-los nas questões relativas à coesão na produção de redações.

Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem qualquer prejuízo ou coação. Até o momento da divulgação dos resultados, você também é livre para solicitar a retirada dos seus dados da pesquisa.

Uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará com você.

Em caso de qualquer dúvida ou reclamação a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com os pesquisadores responsáveis: professor Dr. Guilherme Fromm, telefone (34) 99178-8460, vinculado à Universidade Federal de Uberlândia, localizada na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, bloco G, campus Santa Mônica - Uberlândia/MG, 38408-100 e com a autora da pesquisa Daniela Faria Grama, telefone (34) 99161-5591, vinculada à Universidade Federal de Uberlândia, localizada na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, bloco G, campus Santa Mônica - Uberlândia/MG, 38408-100. Para obter orientações quanto aos direitos dos participantes de pesquisa acesse a cartilha no link: [https://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/Cartilha\\_Direitos\\_Eticos\\_2020.pdf](https://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/Cartilha_Direitos_Eticos_2020.pdf).

Você poderá também entrar em contato com o CEP - Comitê de Ética na Pesquisa com Seres Humanos na Universidade Federal de Uberlândia, localizado na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, bloco A, sala 224, *campus* Santa Mônica – Uberlândia/MG, 38408-100; telefone: 34-3239-4131. O CEP é um colegiado independente criado para defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade e para contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos conforme resoluções do Conselho Nacional de Saúde.

Uberlândia, ..... de ..... de 2021

---

Assinatura do(s) pesquisador(es)

Eu aceito participar do projeto citado acima, voluntariamente, após ter sido devidamente esclarecido.

---

Assinatura do participante da pesquisa

**Anexo F – Parecer consubstanciado do CEP**

## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** A DISPONIBILIZAÇÃO DE ELEMENTOS COESIVOS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO PARA A PRODUÇÃO DE REDAÇÕES NOS MOLDES DO ENEM: UM ESTUDO BASEADO EM CORPUS

**Pesquisador:** Guilherme Fromm

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 44127421.4.0000.5152

**Instituição Proponente:** Instituto de Letras e Linguística

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.653.578

#### **Apresentação do Projeto:**

O presente parecer decorre do anterior no. 4.611.121 do dia 25 de março de 2021 que apresentou óbice ético.

O projeto intitulado "A DISPONIBILIZAÇÃO DE ELEMENTOS COESIVOS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO PARA A PRODUÇÃO DE REDAÇÕES NOS MOLDES DO ENEM: UM ESTUDO BASEADO EM CORPUS" será desenvolvido em nível de doutorado sob orientação de docente do ILEEL. Tem como tema principal o estudo de elementos coesivos e o uso deles em redações do tipo dissertativo-argumentativo, pretende-se subsidiar linguisticamente uma ferramenta online de elementos coesivos que contemple a ficha lexicográfica -pedagógico com vistas à produção escrita de redações de alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio. Após a criação da ferramenta, temos o intuito de apresentá-la aos professores do nosso público-alvo e de aplicar um questionário que será respondido por eles com o apoio de um guia de uso da ferramenta que também elaboraremos. Os participantes da pesquisa serão 9 professores de Língua Portuguesa e/ou Redação que trabalham com alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio e responderão a um questionário sobre a ferramenta on-line de elementos coesivos.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

O objetivo primário da nossa pesquisa de Doutorado é aprofundar o nosso estudo dos elementos

**Endereço:** Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica

**Bairro:** Santa Mônica

**CEP:** 38.408-144

**UF:** MG

**Município:** UBERLÂNDIA

**Telefone:** (34)3239-4131

**Fax:** (34)3239-4131

**E-mail:** cep@propp.ufu.br

Continuação do Parecer: 4.653.578

coesivos e subsidiar linguisticamente a criação de uma ferramenta on-line de caráter lexicográfico-pedagógico com vistas à produção escrita de redações de alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio.

Objetivo Secundário:

Os objetivos secundários da nossa pesquisa de Doutorado são:

- Investigar as ferramentas on-line destinadas ao ensino da escrita de redações, com o intuito de perceber o que existe à disposição do nosso público-alvo no que diz respeito especificamente aos elementos de coesão;
- Realizar uma revisão bibliográfica no que diz respeito ao tema da coesão textual, com foco nos tipos/mecanismos de coesão;
- Verificar a necessidade de realizar mudanças na proposta de ficha lexicográfica que criamos para os elementos coesivos sequenciais no Mestrado;
- Desenvolver um parâmetro para o cálculo da diversidade de elementos coesivos em produções textuais do tipo dissertativo-argumentativo;
- Socializar e testar a ferramenta on-line com os professores de alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, para, depois, se possível, atender às sugestões de mudança advindas deles.
- Disponibilizar a ferramenta on-line de elementos coesivos gratuitamente na internet como forma de contribuição para o ensino da escrita de alunos do Ensino Médio e como forma de proporcionar um retorno desta pesquisa à sociedade.

### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

Há o risco, mínimo, de os nomes dos participantes serem identificados no momento de responderem o questionário via Google Docs, no entanto esclareceremos a eles previamente que não há necessidade de se identificarem. Inclusive, não há um campo no questionário destinado aos nomes dos participantes. Vamos explicar essa questão aos participantes quando formos aplicar o questionário e colocaremos um aviso nele. Não levaremos em consideração a possível identificação do participante que seja feita por ele de maneira espontânea em alguma resposta do questionário. Na escrita da Tese, quando necessário, denominaremos todos os sujeitos participantes de forma genérica, por exemplo: o professor, o docente, o participante, sem identificar os nomes deles em nenhuma ocasião. Além disso, criamos um código para referenciar quaisquer participantes quando necessário em nossa Tese, a fim de preservar a identidade deles. Assim, o código será constituído pelo tipo de escola na qual o participante atua – pública

**Endereço:** Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica

**Bairro:** Santa Mônica

**CEP:** 38.408-144

**UF:** MG

**Município:** UBERLÂNDIA

**Telefone:** (34)3239-4131

**Fax:** (34)3239-4131

**E-mail:** cep@propp.ufu.br

Continuação do Parecer: 4.653.578

(PUB) ou particular (PART), pelo gênero do participante – feminino (F), masculino (M) ou outro que ele especifique e pelo ano para o qual o participante leciona – 1º (1), 2º (2) ou 3º (3). Nessa perspectiva, na prática, aludiremos a um participante por exemplo, como: o professor PUB-F-2, ou seja, o professor que leciona para o 2º ano de uma escola pública. Dessa forma, o nome dos participantes não será identificado, e sim preservado.

**Benefícios:**

Ao responderem o questionário, os participantes beneficiarão a nossa pesquisa, visto que, possivelmente, perceberemos o que podemos mudar na ferramenta on-line de elementos coesivos para melhor atender ao nosso público-alvo ou, ainda, se não precisamos alterar nada. Essa descoberta é ponto fundamental quando pensamos que uma ferramenta de caráter lexicográfico-pedagógico precisa atender ao seu público-alvo. Sob esse prisma, os próprios participantes também serão beneficiados, uma vez que, após pronta, a ferramenta será disponibilizada gratuitamente na internet e poderá ser utilizada por eles e demais estudantes que se interessarem, como forma de auxiliá-los nas questões relativas à coesão na produção de redações.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Após a análise do CEP, considera-se que a pendência foi atendida a saber:

1 - Sobre o TCLE solicita-se retirar o prazo de 3 dias informado no mesmo para atender a Resolução no. 466 que em seu item IV.1 letra c afirma: "conceder tempo adequado para que o convidado...", assim, deve retirar o prazo apontado no TCLE ou substituir o mesmo pela informação "o TCLE deve ser devolvido assinado até a data 30/06/2021 antes do início da coleta de dados."

Conduta: Foram alterados o projeto detalhado, o formulário PB e o TCLE, a saber: "Na página 21 do projeto, tópico Aplicação de questionários, retiramos a informação de que o participante teria três dias para nos devolver o TCLE assinado e colocamos: Em seguida, explicaremos sobre o TCLE, que deverá ser devolvido assinado até a data 30/06/2021, antes do início da coleta de dados, por aqueles que desejarem participar da nossa pesquisa. No TCLE, retiramos a informação: "Concedemos a você o prazo de três dias para que possa refletir" e colocamos: "Você terá até o dia 30/06/2021, antes do início da coleta dos dados, para que possa refletir"."

**ANÁLISE CEP/UFU: PENDÊNCIA ATENDIDA**

**Endereço:** Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica  
**Bairro:** Santa Mônica **CEP:** 38.408-144  
**UF:** MG **Município:** UBERLÂNDIA  
**Telefone:** (34)3239-4131 **Fax:** (34)3239-4131 **E-mail:** cep@propp.ufu.br

Continuação do Parecer: 4.653.578

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Foram apresentados os seguintes documentos: a folha de rosto, o link para os currículos lattes da equipe pesquisadora (orientador/orientada), o orçamento detalhado previsto no formulário da PB e no Projeto Detalhado, declaração da equipe executora, o cronograma adequado a submissão ao CEP, o instrumento de coleta de dados (questionário), o termo de consentimento (TCLE) explicitando-se que a pesquisa é um convite, a metodologia de coleta de dados que acontecerá dentro das dependências da Faculdade de Educação, a forma de acompanhamento após a pesquisa, a liberdade do participante em se retirar ou se recusar a participação da mesma, a total garantia de sigilo em todas as etapas da pesquisa, a privacidade dos participantes, e a entrega de uma via do termo assinado aos participantes, além de apontar que os participantes não terão nenhum gasto ou ganho para participarem das atividades.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

PROTOCOLO APROVADO, não tendo sido encontrados, nos limites da sua redação, impedimentos éticos à continuidade da pesquisa, estando a mesma em conformidade com as resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS)/Ministério da Saúde (MS) e suas normas complementares.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

OBS.: O CEP/UFU LEMBRA QUE QUALQUER MUDANÇA NO PROTOCOLO DEVE SER INFORMADA IMEDIATAMENTE AO CEP PARA FINS DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DA MESMA.

O CEP/UFU lembra que:

- a- segundo as Resoluções CNS 466/12 e 510/16, o pesquisador deverá manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa;
- b- poderá, por escolha aleatória, visitar o pesquisador para conferência do relatório e documentação pertinente ao projeto.
- c- a aprovação do protocolo de pesquisa pelo CEP/UFU dá-se em decorrência do atendimento as Resoluções CNS 466/12, 510/16 e suas complementares, não implicando na qualidade científica do mesmo.

Orientações ao pesquisador :

- O participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu

**Endereço:** Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica  
**Bairro:** Santa Mônica **CEP:** 38.408-144  
**UF:** MG **Município:** UBERLÂNDIA  
**Telefone:** (34)3239-4131 **Fax:** (34)3239-4131 **E-mail:** cep@propp.ufu.br

Continuação do Parecer: 4.653.578

consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado (Res. CNS 466/12 e 510/16 ) e deve receber uma via original do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na íntegra, por ele assinado.

- O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade pelo CEP que o aprovou (Res. CNS 466/12), aguardando seu parecer, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata.
- O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo (Res. CNS 466/12). É papel do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e enviar notificação ao CEP e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA – junto com seu posicionamento.
- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, destacando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Em caso de projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer aprobatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial (Res.251/97, item III.2.e).

De acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12, Resolução 510/16 e suas complementares, o CEP manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto. O protocolo não apresenta problemas de ética nas condutas de pesquisa com seres humanos, nos limites da redação e da metodologia apresentadas.

Data para entrega de Relatório Final ao CEP/UFU:FEVEREIRO/2022

\* Tolerância máxima de 01 mês para atraso na entrega do relatório final.

=====  
=====

**Endereço:** Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica  
**Bairro:** Santa Mônica **CEP:** 38.408-144  
**UF:** MG **Município:** UBERLÂNDIA  
**Telefone:** (34)3239-4131 **Fax:** (34)3239-4131 **E-mail:** cep@propp.ufu.br

Continuação do Parecer: 4.653.578

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1703314.pdf	06/04/2021 23:41:11		Aceito
Outros	Correcao.pdf	06/04/2021 23:40:53	DANIELA FARIA GRAMA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	06/04/2021 23:39:11	DANIELA FARIA GRAMA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	06/04/2021 23:38:58	DANIELA FARIA GRAMA	Aceito
Outros	Equipe.pdf	30/03/2021 09:36:49	DANIELA FARIA GRAMA	Aceito
Outros	Questionario.pdf	04/03/2021 15:48:44	DANIELA FARIA GRAMA	Aceito
Outros	Lattes.pdf	04/03/2021 15:46:48	DANIELA FARIA GRAMA	Aceito
Outros	Curriculos.pdf	04/03/2021 15:46:31	DANIELA FARIA GRAMA	Aceito
Folha de Rosto	Formulario.pdf	02/03/2021 15:53:32	DANIELA FARIA GRAMA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

UBERLANDIA, 16 de Abril de 2021

---

**Assinado por:**  
**Karine Rezende de Oliveira**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica  
**Bairro:** Santa Mônica **CEP:** 38.408-144  
**UF:** MG **Município:** UBERLANDIA  
**Telefone:** (34)3239-4131 **Fax:** (34)3239-4131 **E-mail:** cep@propp.ufu.br